DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 95 — ANNO 113 | DOMINGO, 24 DE ABRIL DE 1938

Roma, 23 (H.) -- O "duce" recebeu, ás 16 horas, no Palacio Veneza, o sr. Leslie Hore Belisha, ministro da Guerra britannico

FAVORAVEIS OS CIRCULOS POLITICOS FASCISTAS ÁS NEGOCIAÇÕES ITALO-FRANCEZAS

UMA SOLUÇÃO RAPIDA PARA QUE A FRANÇA POSSA APOIAR A INGLATERRA, EM GENEBRA, NO RECONHECIMENTO DO IMPERIO ITALIANO

Haverá um intervallo de dois ou tres dias com a ida do conde de Ciano a Tirana — As conversações giram em torno do "statu quo", o problema hespanhol, a propaganda italiana na Africa e os interesses francezes na Ethiopia — O "negus" regeitará a pensão offerecida pela Inglaterra

ROMA, 23 (H.) — *A conversação entre o conde Ciano e o sr. Blondel, encarregado de negocios da França em Roma, hontem constituiu um simples prologo e teve essencialmente por fim a entrega ao chefe da diplomacia italiana das propostas francezas sobre uma serie de questões cuja solução acarretará o saneamento da atmosphera.*

Os circulos competentes observam muita discreção sobre o conteúdo das propostas. Acredita-se que estas versam sobre os principaes pontos seguintes: o statu-quo do Mediterraneo, o problema hespanhol, a propaganda italiana na Africa do Norte e os interesses francezes na Ethiopia.

O conde Ciano receberá ainda hoje o representante da França para communicar-lhe as contra-propostas eventuaes da Italia. As conversações franco-italianas soffrerão um intervallo de tres ou quatro dias, pois o conde Ciano, como se sabe, seguirá para Tirana.

A impressão favoravel ás negociações entre Roma e Paris persiste na Italia, notadamente nos circulos politicos. E' certo que a imprensa até agora se absteve de fazer quaesquer commentarios, mas essa foi a mesma attitude que observou no inicio das negociações italo-britannicas.

No emtanto, nota-se o vivo interesse despertado pelas negociações nas longas correspondencias de Paris e Londres que a imprensa italiana publica.

SOB AUSPICIOS FAVORAVEIS

PARIS, 23 (Esp. para os "Diarios Associados") — *O jornal "Le Matins" deseja uma conclusão rapida das negociações franco-italianas, "para que a França possa apoiar a Inglaterra em Genebra, no reconhecimento do Imperio Italiano."*

O "Petit Parisien" considera que as conversações franco-italianas se iniciaram sob auspicios favoraveis, e espera que possam ser concluidas antes da reunião de Genebra, afim de que o governo francez possa apoiar os esforços de Londres para o reconhecimento do Imperio Italiano.

O correspondente do "Excelsior" em Berlim, a proposito deste assumpto, falla de uma "experiencia pesadissima, feita pela Italia, e diz que essa experiencia póde ainda ser proveitosa para outras potencias."

EM 4º. LOGAR, COMO FORNECEDORA A' ITALIA

PARIS, 23 (H.) — *A primeira phase da approximação franco-italiana foi constituida pelo accordo commercial, a respeito do qual os circulos economicos francezes, depois de attento estudo, se mostraram plenamente satisfeitos.*

A França figura em quarto logar entre os principaes fornecedores e clientes da Italia. Comprou-lhe, em 1934, mercadorias no valor de 352 milhões de liras; em 1936 essas compras baixaram para 154 milhões, por causa das sancções, e em 1937, subiram a 438 milhões.

As vendas da França á Italia foram de 437 milhões, em 1934; 128 milhões, em 1936, e 448 milhões, em 1937.

Segundo indicações fornecidas sobre o accordo commercial, os contingentes de importação attribuidos á França para 1938 são os mesmos que para 1934. Cerca de 55% das compras italianas concernem a materias primas e 45% a productos manufacturados.

Resalta assim que a Italia, preoccupada em restabelecer a balança de contas, entende modificar um pouco em seu favor a balança commercial que apresentou até agora saldo deficitario, de modo a obter a majoração das exportações.

COLLABORAÇÃO ECONOMICA

Os circulos economicos francezes acceitaram de bôa vontade o novo regimen que permittirá á Italia fazer face ás obrigações financeiras aggravadas pelas campanhas militares.

Os referidos circulos esperam, com effeito, que o novo accordo favorecerá o restabelecimento de uma atmosphera de collaboração economica fructuosa.

A balança commercial da Italia, largamente deficitaria em 1937, tinha sido provisoriamente melhorada pela desvalorização da lira em outubro de 1936, desvalorização que estimulou as exportações e encorajou o turismo.

Mas essa vantagem desappareceu progressivamente e o ministro das Finanças julgou opportuno lançar recentemente um appello em favor da conquista de novos mercados externos.

A cooperação economica tornou-se, pois para a Italia uma necessidade. Nessa situação os circulos commerciaes e industriaes francezes encaram o accordo já concluido como condição essencial do melhor entendimento entre Paris e Roma.

EXPULSOS

PARIS, 23 (U. P.) — *Foram assignados 220 decretos de expulsão de estrangeiros indesejaveis, entre os quaes figuram numerosos russos brancos, inclusive o general Chatilow.*

20 RUSSOS BRANCOS

PARIS, 23 (H.) — *A proposito dos 220 decretos de expulsão de estrangeiros indesejaveis, a "Sureté Nationale" informa que apenas serão expulsos 20 russos brancos.*

Accrescenta que medidas identicas serão tomadas contra todos os estrangeiros que se entregarem a actividades politicas no pais.

O "NEGUS" RECUSA

LONDRES, 23 (H.) — *Sabe-se que o "negus" recusará uma pensão que lhe seria offerecida pelo governo britannico.*

CONCENTRA-SE O INTERESSE DA GUERRA HESPANHOLA NO SECTOR DE TIRIG-CATI. O SUDOESTE DE SAN MATEO

Luta de morte entre os navios mercantes governamentaes e submarinos revolucionarios — O contingente das forças italianas — Mobilisação geral dos homens de 18 a 45 annos

BARCELONA, 23 (U. P.) — Está sendo travada uma guerra de morte no mar entre comboios legalistas e submarinos, ao que se allega, italianos.

De accordo com as noticias circulantes, quasi não se passa um dia em que não se registrem ataques de submarinos a navios mercantes escoltados por destroyers, caça-submarinos e aviões legalistas.

EXALTANDO A ACÇÃO DOS ITALIANOS EM TORTOSA

ROMA, 23 (H.) — No discurso dirigido hoje aos camisas pretas, o chefe do estado maior da milicia fascista, general Luigi Russo, exaltando a victoria dos legionarios em Tortosa, disse textualmente:

"A nova gloria de Tortosa vem accrescentar-se ás de Malaga, Guadalajara, Bilbão e Santander. E' mais um laurel sobre a fronte augusta da patria fascista".

PRISIONEIROS ESTRANGEIROS

BURGOS, 23 (H.) — Entre os 582 prisioneiros caidos nos ultimos dias nas mãos dos nacionalistas da divisão do general Aranda contam-se 141 inglezes, 70 americanos, 42 francezes, 42 allemães, 31 polonezes, 24 hollandezes, 24 austriacos, 18 cubanos, 25 portuguezes, 21 canadenses, 14 tchoques, 7 irlandezes, 5 hungaros, 6 belgas, 5 gregos, 3 esthonianos, 9 italianos, 2 turcos, 2 bulgaros, 1 finlandez, 1 rumeno, 1 dantziguense, 1 sul-africano, 1 islandez, 1 philippino, 1 chinez, 1 russo, 1 mexicano e 1 ukraniano.

A INTERVENÇÃO ITALIANA NA GUERRA

LONDRES, 23 — O "Daily Herald" dá os seguintes detalhes das forças italianas que lutam na Hespanha. Essas forças obedecem ao commando geral do general Berti, tendo como segundo commandante o general Manzini, e formam três divisões: "Littorio" — commandada pelo general Bergongole; "Chammas Negras" e "23 de Março", do commando do general Francisci, e "Flecha", sob as ordens do general Roatta. Tres regimentos de artilharia: 1.º, 2.º e 3.º, sob as ordens do general Manca armados de canhões de 63 a 300 cm., um grupo de tanks, tres batalhões de carros de assalto, dos quaes um de autos blindados, commandados pelo coronel Sahini. Todas estas forças estão munidas de abundante material.

As forças terrestres allemãs são compostas somente de alguns milhares de technicos em artilharia que estão incorporados aos regimentos hespanhóes.

FORÇAS AEREAS

As forças aereas italianas, sob as ordens do general Bermasconi e do general Valini, são compostas de oito esquadrilhas, ou sejam 96 grandes apparelhos de bombardeio: "Savoya", typo 81; oito esquadrilhas com o total de 80 apparelhos de bombardeio "Savoya", rapidos, typo 79; um grupo de dez aviões de reconhecimento "Breda", typo 61; e 35 esquadrilhas, ou sejam 285 apparelhos de caça "Alfa e Romeo".

As forças aereas allemãs são constituidas da Legião Condor, ou sejam 149 aviões, sob as ordens do general Neidt, commandante da 6.ª Divisão do Exercito allemão do Ar; oito esquadrilhas de aviões de caça "Hesser Schmidt"; duas esquadrilhas de bombardeio "Henkel", typo 51; duas esquadrilhas de reconhecimento "Dormier", typo 17; e um centena de apparelhos de outras especies, especialmente "Junkers" e "Heikes", typo 2.

O jornal accrescenta que os effectivos do corpo de exercito italiano eleva-se a cerca de 30.000 homens, sendo o total das forças estrangeiras, incluindo artilharia, tanks e equipagens de aviação, de 60.000 homens.

NA FRENTE DE TERUEL

TERUEL, 23 (H.) — Os nacionalistas estão realisando violenta offensiva ao norte desta cidade.

A frente republicana está rôta.

Entretanto, os republicanos resistem ferozmente.

Hontem, os franquistas occuparam Cerro Gordo. Immediatamente, os governistas contratacaram, retomando aquella posição.

Na costa mediterranea, a batalha prosegue deante de Alcalar Chivert, onde as tropas fieis ao governo republicano manteem tenazmente as suas posições.

As milicias estão dispostas a defender até o extremo esta ultima posição, visto como a sua conquista redundaria num avanço convergente dos nacionalistas sobre Castellon.

MOBILIZAÇÃO

BARCELONA, 23 (H.) — O governador civil de Castellon de la Plana, de accordo com as autoridades, decretou a mobilização de todos os homens de 18 a 45 annos.

O PONTO ALMEJADO

BARCELONA, 23 (H.) — O interesse da guerra encontra-se, especialmente, no sector entre Tirig e Cati, a sudoeste de San Mateo, onde os revolucionarios tentam um movimento que lhes facilitaria a extensão de sua linha de frente, até Castellon de la Plana.

A LUTA

PARIS, 23 (H.) — Um despacho de Hendaya informa que os nacionalistas que operam na Catalunha e no Mediterraneo se acham completamente paralysados, deante dos reforços recebidos pelo exercito republicano.

Os officiaes revolucionarios asseguram que, após os avanços, segue-se uma phase de caimaria, afim de facilitar a limpeza do terreno.

AS PERDAS ITALIANAS

ROMA, 23 (H.) — Segundo um communicado official, as perdas italianas na Hespanha, nos ultimos dias, elevam-se a 67 officiaes e 463 soldados mortos, 318 officiaes e 2264 soldados feridos.

Ha 15 desapparecidos.

RESPONDEM

MADRID, 23 (U. P.) — As baterias governistas bombardearam violentamente os sectores nacionalistas.

Estes responderam.

MOBILISADOS OS OPERARIOS

MADRID, 23 (U. P.) — O ministro da Defesa ordenou a mobilização dos operarios da industria e construcções de 33 a 37 annos.



Em pleno gelo os refugiados hespanhóes avançam em direcção á fronteira franceza. (Photo Keystone, exclusivo para os "Diarios Associados")

INICIADA A GRANDE OFFENSIVA DAS TROPAS NIPPONICAS

Cem mil japonezes — em oito divisões — lançam um avanço arrasador ao sul de Shantug — Indemnisados os Estados Unidos pela perda da "Panay" — Entregue ao embaixador americano um cheque de 2.214.000 dollares



Soldados japonezes examinando os destroços de um avião russo, que foi derribado pelos japonezes. (Photo Keystone, exclusivo para os "Diarios Associados")

TAIERCHWANG, 23 (U. P.) — Todos os indicios de que o exercito japonez despechou um avanço arrasador ao sul da provincia de Shantung, que poderá ter como resultado a evacuação que Shuchow-Fu pelas forças chinezas.

Esta manhã os japonezes avançaram até a oito milhas desta cidade, que foi capturada em principios deste mez pelos chinezes, na maior victoria por elles obtida desde o inicio da presente guerra.

O commandante das tropas chinezas, general Liteung Jen reconhece a gravidade da situação e affirma que os japonezes lançaram oito divisões — cerca de cem mil homens — nesta offensiva.

O correspondente da United Press chegou a Taierchwoung ao meio dia de hoje, depois de acompanhar a retirada das tropas chinezas que estavam operando em torno de Yhsien, pouco ao norte do ponto terminal da Estrada de Ferro.

Houve cerrados combates, por todo o triangulo formado pela estrada de ferro onde se encontra localisada Suchow-Fu, não sendo possivel ter-se uma impressão exacta da situação, em vista da confusão resultante dos combates.

INTENSOS COMBATES

A columna que foi acompanhada pelo representante da United Press, começou a retirar de Yhsien, onde muitos chinezes caiam numa armadilha, na quarta-feira, em seguida a um ataque de surpresa desfechado por unidades motorizadas japonezas, que se utilizaram de estradas recem-concentradas.

Os combates mais intensos verificaram-se na terça-feira entre Yhsien e Tsaco Wang, quando os chinezes tentavam se apoderar do cume da montanha, que é tida como a "Porta de entrada" para Yhsien.

Durante esta batalha, a principal columna chineza avançou pelo lado de leste rumo ao cume que domina a parte mais nordeste de Yhsien, emquanto o centro das forças atacantes, compostos de tres divisões sob o commando do general Sun-Lien-Chung, ausentava em seu poder a rodovia principal, bloqueando o ataque dos tanks japonezes, fazendo uso das novas peças allemãs contra tanks.

Os chinezes tinham já estabelecido posições em tres ou quatro colinas que dominam a cidade, mas ao anoitecer os japonezes começaram a receber reforços, verificando-se, então, uma serie de duellos de artilharia, com intensidade sempre crescente.

As baterias nipponicas, escondidas atraz de um morro a oeste de Yhsien, fecharam a passagem pela estrada de rodagem e cortaram a saida dos regimentos chinezes que lá se encontravam.

TUNGS-SHANKU EVACUADA

Novos reforços foram enviados aos japonezes no dia seguinte, o que permittiu assumir violenta offensiva contra os chinezes nas posições em volta da aldeia de Tungs-Shanku que começaram a ser evacuadas na quarta-feira.

O commandante de uma das unidades chinezas que naquelle momento se encontrava numa aldeia ao sul de Yhsien, declarou que ordenara a retirada sob a protecção da artilharia dos outros destacamentos, mas que elle ali permaneceria com a unidade que commandava, emquanto tivesse soldados para combater.

Mas para o sul, o correspondente da United Press encontrou outra columna chineza que ainda atacava as posições japonezas e que disse não ter recebido ordens para retirar.

OS ESTADOS UNIDOS PEDIRAM, DE FACTO, INFORMAÇÕES

TOKIO, 23 (H.) — Segundo um communicado da Agencia Domei, um porta-voz do ministerio das Relações Exteriores admittiu que o Japão recebeu effectivamente da embaixada dos Estados Unidos um pedido de informações acerca do projecto relativo á creação de uma companhia japoneza para a distribuição do petroleo no norte da China.

O porta-voz do Gaimmusho desmentiu que o embaixador Grew tenha protestado contra a formação dessa companhia allegando que constituiria uma violação ao principio de "porta aberta" na China.

Emfim, o mesmo porta-voz declarou que o Japão dará dentro em breve aos Estados Unidos a sua resposta a esse respeito e affirmou que o principal objectivo visado com a creação desta companhia era satisfazer as necessidades do corpo expedicionario japonez na China do Norte.

A INDEMNIZAÇÃO PELO AFUNDAMENTO DA "PANAY"

WASHINGTON, 23 (H.) — O embaixador Grew telegraphou de Tokio que recebeu hoje do governo do Japão um cheque da importancia de 2.214.000 dollares em pagamento da indemnização devida pelo afundamento da canhoneira "Panay".

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

ACÇÃO ENERGICA E DECISIVA CONTRA OS "GUARDAS DE FERRO"

Organizações estrangeiras apoiaram o movimento chefiado pelo sr. Codreanu, na Rumania

BUCAREST, 23 (H.) — Na residencia dos chefes da Guarda de Ferro foram encontrados numerosos documentos que comprovaram a existencia de vasta organização de espionagem na Rumania. Essa affirmação foi feita perante o Conselho de Ministros, pelos titulares das pastas de Justiça e do Interior, ao exporem os motivos das buscas e prisões effectuadas nestes ultimos dias. Os dois ministros adeantaram que os documentos appreendidos pelas autoridades provavam irrefutavelmente que havia informantes a serviço da espionagem na Prefeitura de Policia, na Segurança Geral e no Grande Estado Maior. Esses documentos eram baseados em telegrammas cifrados ou em relatorios de orgãos da administração publica. Foram igualmente descobertas referencias a uma somma de quarenta milhões de "leis", fornecida pelo chefe da Guarda de Ferro, sr. Codreanu, e que devia ser utilizada num prazo relativamente curto. A origem desse auxilio financeiro é obscura. Alguns documentos mostravam, ademais, que a ligação entre a Guarda de Ferro e certas organizações estrangeiras é incontestavel.

Os ministros da Justiça e do Interior fizeram resaltar a necessidade de uma acção energica e decisiva contra o movimento da Guarda de Ferro, considerado perigoso para a segurança do Estado e para a restauração moral do paiz. Declararam que muitas pessôas de bôa fé foram envolvidas nesse movimento, que tinha tambem o apoio de muitos anti-semitas.

Foi depois da exposição feita por esses dois ministros que o Gabinete tomou as seguintes decisões:

PRIMEIRO — Os grupos "Tudo pela Patria", "Archanjo S. Miguel" e "Guardas de Ferro" estão e continuam dissolvidos e os seus bens liquidados.

SEGUNDO — O ministro do Interior é autorizado a fixar residencia obrigatoria para as pessôas que commetterem ou prepararam acções perigosas para o Estado.

TERCEIRO — O ministro da Justiça e o ministro da Defesa são autorizados a agir perante a Justiça para fazer condemnar os culpados.

Essas decisões, tomadas na conformidade do que dispõe a lei de segurança do Estado, já foram publicadas pelo jornal official.

"NÃO HA MYSTICA NO BRASIL"

Declarações do sr. Getulio Vargas sobre a lei da immigração — A creação da Juventude Nacional — A cooperação da imprensa

SAO LOURENÇO, 23 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas declarou que a proxima lei de immigração regularizará o assumpto, creando o Departamento Federal, que dirigirá e orientará a entrada de estrangeiros.

Accrescentou que a nova lei, conservando coefficientes immigratorios para diversos paizes, permittirá cobrirem-se com immigrantes de outras nacionalidades, a criterio do governo, as percentagens dos paizes que não tenham completado as quotas.

Preverá que os immigrantes se destinam á lavoura e á industria, estabelecendo-se severa vigilancia no cumprimento das disposições legaes.

Referindo-se á questão do Chaco, disse esperar que o conflicto encontre solução dentro da America.

Durante a entrevista, um jornalista indagou si não se fazia emissão para a realisação de varias obras publicas.

O presidente Vargas respondeu sorrindo:

"Mas, não podemos emittir libras ou dollares"...

Adeantou que somente a solução de outros problemas, que virão intensificar a exportação, permittirá o trabalho que reconhece urgente e necessario.

A questão, disse, é importantissima. Temos que ir de vagar, porque não é coisa que se resolva por um decreto.

A certo trecho, o presidente Getulio Vargas diz que a Carteira de Credito Agricola terá o capital augmentado, de accordo com as necessidades do paiz.

"O governo está amparando o livro, o cinema e o theatro."

Annunciou que os dirigentes do paiz cogitam da creação da Juventude Nacional, afim de crear na infancia mentalidade patriotica.

O jornalista perguntou:

"Ha mystica no Estado Novo?"

O presidente respondeu:

"Não ha mystica no Brasil".

O jornalista pediu ao chefe nacional que recebesse periodicamente a imprensa.

O sr. Getulio Vargas sorriu e respondeu:

"Isso depende da propria imprensa. Estou realisando experiencias. Si vir que a imprensa quer realmente collaborar com o governo na obra

(CONCLUE NA 3.ª PAGINA)

NOVAS EXECUÇÕES EM MOSCOU

MOSCOU, 23 (H.) — Em proseguimento ao expurgo de elementos contrarios ao regimen, nove contra-revolucionarios, burguezes, bukharinistas, espiões e sabotadores foram executados.

NUTRIL
e remedio que nutre
Contem phosphoro, calcio e vanadio.

DOR? Guaraná

Faça sempre assim

Quando levar uma quéda, um susto ou tiver raivas, todas as vezes que molhar os pés, sempre que se sentir nervosa, triste, zangada e mal disposta, quando receber uma noticia má, que cause tristeza e aborrecimento, tome uma colher (das de chá) de *Regulador* **Gesteira** e logo em cima meio copo de agua.

Faça sempre assim, que evitará muitas doenças perigosas

Use *Regulador* **Gesteira**

Regulador **Gesteira** evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Regulador **Gesteira** evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**

Theatros

AS PEÇAS DE RENATO

Quando, em 1933, foi inaugurada a temporada official do "Theatro Municipal", do Rio, a peça do cartaz foi Monna Lisa, *de Renato Vianna. E um critico escreveu que este "abusara do direito de ter talento"...*

Effectivamente, Renato Vianna lança sobre o tabiado os themas mais audaciosos, esculpindo os caracteres mais impares e o que é peor para os amantes do sotaineiro, modifica uma technica bolorenta rasgando horizontes novos. Será isto abusar ou reformar? Ou reagir?

O que ninguem — nem os seus maiores inimigos o fazem mais, — talvez nunca chegassem a fazer... — é negar talento a Renato Vianna. E negar-lhe valor, como escriptor de theatro. Como actor, póde ainda haver discordancia; como autor, de ha muito não foi mais possivel.

E' um victorioso. Conquistador que venceu e ei ainda não foi coroado de louros é porque, no Brasil, os homens são verdadeiramente grandes... depois que morrem. Vivos, a inveja ronda-lhe os passos, o despeito bate-lhe á porta, a calumnia ruge-lhe á passagem...

Não é vencer sentir tudo isto e pairar os sentimentos do publico que assiste, que discute as suas peças? A theatro assim ninguem fica indifferente; o espectador mais culto, ou mais atrazado, diz qualquer coisa. Applaude ou discorda, está com o thema apresentado ou repelle-o, mas pensa sobre esse thema e dá forçosamente uma opinião. Ha pessoas que fazem o ventre dansar nas convulsões das gargalhadas e, por isso, o cerebro se evasia; outros nem enchem aquelle nem despejam esse. Fica-se pasmado, indifferente, apathico...

De uma peça de Renato, dá-se uma opinião seja qual fôr. Ao menos, aquella de um espectador ao acabar O homem silencioso: "Não gostei muito..." Si não gostou muito, gostou um pouco. E esse espectador deveria estar consultando o seu pensamento: "Por que não gostei muito?" — "Qual foi o pouco de que eu gostei?" E saiu pensando, e voltou a ver outra peça — talvez a mesma — para gostar inteiramente ou, inteiramente, repellir. Mas, para interessar-se. Si todos os escriptores tivessem assim a felicidade de ser discutidos... Ora, ser discutido é ter valor.

No cartaz de hoje continúa Sexo. E' a maior peça de Renato Vianna, como theatro e como arrojo de these. Trouxe-me a saudade, aquella carpintaria do mesmo autor em um dos seus primeiros trabalhos, essa peça que Renato já me disse ter perdido e que me foi emocão de theatrologo — pseudo theatrologo que sou! — dentro de uma interpretação viva de artistas como Carlos de Abreu e Italia Fausta. Na voragem.

Em Sexo, sente-se o pulso firme do homem que sabe fazer theatro, do armador de situações, do burilador de phrases taes (no theatro não se ha de usar a conversa só de fora...) do possuidor desse grande segredo da arte scenica: o imprevisto.

Sexo, como Deus, são as peças maximas no caso. Sexo, com maior realidade. Deus, com maior espectaculosidade.

Entretanto, si as duas apresentam themas parecidos estão, na finalidade, muito longe de se parecer. O choque é tão grande entre as duas que um critico carioca não poude compreendel-as sendo do mesmo autor. Explicando-lhe, no momento, Renato respondeu: "não sou doutrinador, sou theatrologo; não imponho theses, conto episodios." Foi, mais ou menos, essa a resposta, por outras palavras. Li, na epoca, e cito a esmo. Mas quem faz theatro-theatro responde assim.

De qualquer forma, Deus e Sexo são peças para multidões. Aquella ainda mais...

Da temporada actual, as que mais tocaram os meus sentimentos intimos vou pedir licença para dizer (pedir licença porque andou por ahi uma grita...) foram O homem silencioso dos olhos de vidro e Ultima conquista.

Ultima conquista, é a mais humana de todas; não ha espectaculo naquelles ambientes mas quanta renuncia, quanta sensibilidade, quanta tristeza e quanta pureza d'alma de quem envelhece sabendo envelhecer!... Não é peça para ser sentida por moças nem por velhotes que tingem o cabello e passam o ferro nos pés de gallinha, procurando enganar-se a si proprios.

O homem silencioso dos olhos de vidro é, para mim, a mais bonita de todas. A que tambem senti como A ultima conquista. Dizem que é subjectiva, irreal. Póde ser. O protagonista não existe como homem; é symbolo. Mas não existirá mesmo? Si elle é o homem que tem um Ideal... Quantos de nós outros, do lado de cá da vida, não vivemos assim procurando uma coisa que se não encontra nunca, que, as vezes, nem mesmo se sabe o que é mas se procura sempre? Ideal! Até mesmo os que te dizem que... não te comprehendem...

A verdade, dessa ou daquella maneira, é que o theatro de Renato Vianna interessou ao publico. Sua temporada está sendo brilhantissima. Particularmente, é-me de grande satisfação o que está acontecendo: 1º. porque, mezes antes, aqui mesmo nesta columna, fiz-me propagandista da temporada e todos sabem disso que não exagerei; 2º. porque, em todos os tempos, falei publicamente e bem, entre bastidores, a favor do theatro dramatico, affirmando que a platéa pernambucana o acolheria, como antigamente, com enthusiasmo. A questão estaria só honestidade desse theatro. Renato Vianna trouxe essa honestidade.

Pernambuco deve agradecer-lhe as horas de belleza, de arte, de emoção, que lhe está proporcionando e agradecendo ainda mais a confiança que teve em escolher o nosso velho "Theatro Santa Isabel" para theatro dessa grande jornada que vae fazer através do Brasil. E confiança de Renato no Recife não era, aliás, de hoje; vinha de 16 annos atraz quando tambem escolheu a nossa cidade para soltar o seu primeiro grito de renovação da arte theatral com a Ultima encarnação de Fausto. Sinto-me feliz de ter sido seu companheiro naquella noite memorial do "Theatro do Parque". Pobre companheiro, ficado á margem da estrada, sem forças para a Cruzada Santa. Falta de talento é uma grande destituidão...

Agradecendo a Renato as horas de belleza que lhe está proporcionando, o Recife já está sentindo uma duvida terrivel.

Depois que elle sair, quem o poderá substituir com um theatro assim limpo, honesto e emotivo?

A' espera dessa resposta, todos ficarão silenciosos como o "homem dos olhos de vidro". Comprehendo a verdade da peça.

E ficarão procurando, no theatro, a alma de Maria Thereza...

S. C.

Para informar

PERNAMBUCO

— A companhia Renato Vianna deverá conservar-se no *Theatro Santa Isabel* até o dia 10 de maio, provavelmente.

— O recital do compositor Manoel Tenorio, com o concurso da "Turma Quente" e outros elementos, só será realizado após a desoccupação do *Santa Isabel*. Assim o recital do violinista Benjamin Wolkoff e outros.

— Em visita ao Recife, esteve o dr. José Romão de Castro, representante da *Sbat* em Maceió, que conversou com o dr. Renato Vianna sobre uma possivel temporada de sua companhia naquella capital, de volta da excursão ao extremo norte.

— Presentemente nesta cidade, a passeio, acaba de ingressar na companhia Renato Vianna, o actor Humberto Catalano.

— *O Gremio Pedro II*, do Lyceu de Artes e Officios, realizou um espectaculo no dia 21 do corrente com uma peça alluisiva á Inconfidencia Mineira. Pelo mesmo conjuncto vae ser ensaiado o drama *O escravo*, para o dia 13 de maio.

— Vão começar os ensaios da alta comedia *Aonde vaes, coração?*, original do dr. Waldemar de Oliveira, que será representada nestes dias pela companhia Renato Vianna.

— O actor Leoni Siqueira e as Irmãs Otero, que continuam a realizar espectaculos no interior do Estado, até o fim do mez deverão fazer uma re-entrada no *Polytheama*, de Goyanna.

— O Radio Club de Pernambuco já programmou as seguintes peças para o seu "Theatro pelo Microphone": *Tão facil a felicidade*, de Waldemar de Oliveira; *Uma senhora viuva*, de Samuel Campello, com musica de João Valença; *O caso do estudante pobre*, de Silvino Lopes; *O bom ladrão*, de Lucilo Varejão e *Morenas brasileiras*, letra e musica dos Irmãos Valença.

Entre outros elementos, o theatro irradiado de P. R. A. 8 conta com Poliana, Leticia Fiora, Jovelina Soares, Luiz Maranhão, Jonas de Souza e Paulo Moreira.

PO'RA DE PERNAMBUCO

— O actor pernambucano Lourival Fraga está, novamente, figurando no elenco dos Irmãos Celestino que trabalha presentemente no *Theatro João Caetano*, Rio.

— A Companhia Lyrica Nacional que estreou no *Theatro Municipal*, do Rio, tem no seu elenco 14 sopranos, 5 meio-sopranos, 9 tenores, 5 barytonos, 4 baixos, 2 maestros regentes e 3 substitutos, 80 professoras de orchestra e 150 figuras de côro e corpo de baile. Occupa logar de destaque, no conjuncto, o tenor pernambucano Reis e Silva.

— Armando Gonzaga, actual presidente da *Sbat*, está escrevendo mais uma comedia.

— Acha-se quasi concluida a casa Apollonia Pinto, no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá.

— A Côrte de Appellação, por unanimidade de votos, deu ganho de causa ao empresario Jayme Costa na questão contra o actor Teixeira Pinto, por falta de cumprimento de um contracto, durante a temporada de 1937, no *Rival Theatro*, do Rio.

— Brevemente serão dadas á publicidade, no Rio: *O mundo é um paloo*, de R. Magalhães Junior com uma comedia em 3 actos e 1 satyra em 4 actos e *Ondas theatraes*, collecianea de sketches radiophonicos de Paulo de Almeida.

— A *Radio Record*, de São Paulo, cuja secção de theatro é dirigida pelo actor pernambucano Manoel Durães, presidente do Syndicato de Trabalhadores de Theatro, vae repetir, a insistentes pedidos, a irradiação da peça *Ladra*, de Silvino Lopes. No dia 13 de maio, a mesma estação deverá irradiar a alta comedia *Mulato*, de Samuel Campello tendo, nesse sentido, solicitado a devida autorisação.

— *Mulato*, tambem deverá ser representada, no mesmo dia por uma sociedade de amadores de Capella, no Estado de Alagôas.

— Os artistas pernambucanos Barreto Junior, Lenita Lopes e Luiz Carneiro estão fazendo theatro pelos ares na estação P. R. A. 4, da capital bahiana.

— Repentinamente, falleceu no Rio, quando passava na praça Tiradentes, o velho actor João Silva. Internado no Retiro dos Artistas, fôra a passeio ao centro da cidade. João Silva esteve no Recife, pela ultima vez com a companhia Alda Garrido, em 1925, trabalhando no *Theatro do Parque*.

— Oduvaldo Vianna autorisou a Octavio Rangel a passar para o theatro, como operêta, a fita *Bonsquinha de séda*, que tambem será theatralisada como comedia, pelo proprio autor para Paulina Singermann, em Buenos Aires.

O dia do Contabilista

A exemplo dos annos anteriores, o Instituto Pernambucano de Contabilistas solemnisará amanhã a passagem do dia do contabilista.

A's 18 1|2 horas, o sr. José F. Alves de Souza, presidente do Instituto, falará ao microphone do Radio Club, saudando os contabilistas de Pernambuco.

A's 19 horas será offerecido um jantar de cordialidade no Restaurant Manoel Leite, e, em seguida haverá uma sessão solemne na séde á rua da Aurora, 363, 1º. andar.

Ainda em commemoração ao dia do contabilista, circulará em edição especial a **Revista Pernambucana de Contabilidade**.

CORAÇÃO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL

Clinica do Dr. Geraldo de Andrade

Altos do Banco Auxiliar do Commercio

PELOS MUNICIPIOS

FLORESTA DOS LEÕES

Terá logar hoje, ás 16 horas, a inauguração da sua Estação Municipal de Monta, comparecendo ao acto autoridades do Estado, daquelle municipio e pessoas gradas.

DE OLINDA

Ainda o grave dissidio na irmandade dos Passos — Jury — Plantão de pharmacias — Praça Dantas Barretto — Centro de Cultura Humberto de Campos

Até hoje nenhuma providencia foi tomada por quem de direito afim de ser dirimido o grave dissidio surgido na irmandade dos Passos, o qual está attingindo rapidamente uma feição das mais ciezandalosas, para constrangimento dos elementos catholicos que não compactuam com a irreflexão de que estão dando um lamentavel exemplo os que teem responsabilidade nos destinos daquella confraria.

Ainda ultimamente, conforme registraram os jornaes, se invocou o auxilio da policia, conforme o fez o sr. José Jeronymo do Nascimento, conhecido por *Zé das Tranças*, o qual se viu accusado do desvio de esportulas offerecidas ao padroeiro dos Passos. Agindo com a ponderação que todos lhe reconhecem, o delegado João Barreto não tomou conhecimento da queixa, por não se tratar de caso de alçada policial.

A intriga e a calumnia estão servindo de arma predilecta aos manipuladores da politica interna daquella irmandade, e isto se faz sem que uma intervenção energica venha resolver uma situação tão desprimorosa.

Seria o caso das autoridades ecclesiasticas se manifestarem a respeito, resolvendo de vez o litigio e repondo a irmandade dos Passos no espirito que informa as suas tradições religiosas.

INICIA-SE HOJE A SESSÃO DO JURY — Deverá realizar-se amanhã nesta cidade no edificio da Prefeitura mais uma sessão do Jury, que será presidida pelo dr. Renato Fonseca, juiz de Direito desta comarca, funccionando como promotor e escrivão, respectivamente, dr. Octavio Amorim e Alcides Ribeiro.

Foram sorteados para servir de jurados as seguintes pessoas: dr. Benjamin de Aguiar Machado, Benedicto Nunes da Silva, dr. Paulo Elysio Pinheiro Ramos, dr. Antonio Cardoso da Silva, Antonio Leidro de Barros Leite, Luiz Goncalves da Costa Lima, Braulino Pedro de Miranda Filho, Alvaro Coelho Leal, dr. Annibal Gomes Leal, dr. Alcindo Correia Pedrosa, Arlindo Nemesio Siqueira Cavalcanti, Abelardo Dias Montarroyos, Arthur de Azevedo Maia e Silva, Antonio de Luna Nigro, Solon Lavor Paes Barreto, Alberto Coelho Leal, Pedro Affonso da Silva Braga, Reginaldo Dias Toledo e Sebastião Nunes de Oliveira.

PLANTÃO DE PHARMACIAS — Não se comprehende que Olinda, cidade que possue mais de quatro pharmacias, não tenha aos domingos, feriados e dias santificados um só destes estabelecimentos que faça plantão.

Seria o caso do Departamento de Saude Publica organizar, a exemplo do que existe no Recife, plantões para as pharmacias desta cidade.

O AJARDINAMENTO DA PRAÇA DANTAS BARRETO — O prefeito Pelopidas de Castro, que se acha vivamente empenhado na realização de melhoramentos urbanos, afim de transformar Olinda numa cidade realmente interessante, podia construir, quanto antes, um jardim na praça Dantas Barreto.

Nota-se que a praça Dantas Barreto é ponto quasi obrigatorio de passagem entre o Carmo e o Bairro Novo, onde se acham edificadas as mais lindas vivendas da cidade baixa.

Os moradores da praia do Pharol somente lucrariam com esse novo jardim e a cidade incorporaria ao seu patrimonio mais um logradouro, o que representaria um melhoramento de vulto a assignalar a gestão do prefeito Pelopidas de Castro.

CENTRO DE CULTURA HUMBERTO DE CAMPOS — Em sua séde provisoria, numa das salas do predio das "Escolas Reunidas do Varadouro", reune-se, hoje, em sessão ordinaria, o *Centro de Cultura Humberto de Campos*.

A sessão terá inicio ás 14 e meia horas. O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os associados, em virtude da importancia dos assumptos a serem tratados.

Noticia-se que na sessão de hoje, um grupo de socios propora a dissolução da actual directoria e eliminação dos Estatutos, a que obedece a sociedade desde a sua fundação.

No emtanto, nada se sabe de positivo.

As commissões organizadoras da festa do dia 12 proximo, no cinema local, apresentarão hoje relatorios de suas actividades.

Será tambem discutido o programma definitivo das solemnidades, já tendo sido escolhida uma commissão de honra, composta dos elementos mais representativos da sociedade olindense.

Falarão os centristas Vanildo Bezerra e Guilherme Domingues.

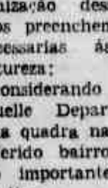
O CAMINHÃO DERRAPOU — Hontem pelas 12 horas o caminhão n. 3037, que procedia de Paulista, com grande carregamento de fazendas, ao chegar ás proximidades do Salgadinho derrapou, ficando parte do vehiculo sobre a linha e parte dentro da maré.

Em consequencia o trafego ficou interrompido largo tempo. Até ás 15 horas os bonds ainda continuavam fazendo baldeação, com sensivel prejuizo para o publico.

ATHENEU PERNAMBUCANO DE OLINDA — A directoria do Atheneu Pernambucano de Olinda, acaba de inaugurar um curso de dactylographia, á cargo da *Escola Royal*.

HA 50 ANNOS

que ESSENCIA PASSOS combate a SIFILIS e elimina o REUMATISMO. O melhor e mais completo depurativo do sangue, á base de plantas da Nova Lemanja.



ESSENCIA PASSOS

OS MILAGRES DA ENERGIA



O homem que pela sua energia e vigor conquistou o mundo!

● Conta-nos Plutarco, que o imperador Julio Cesar, nascido em Roma aos 50 annos A. C., conquistou 800 cidades e subjugou 300 nações; só isto já seria uma façanha sem precedentes na historia. Porém, a actividade deste homem admiravel lhe permittia que lesse e escrevesse ao mesmo tempo, e, tambem que ao mesmo tempo, escutasse e dictasse a quatro escreventes.

O homem moderno que guia automovel e viaja de aeroplano emquanto mentalmente resolve os seus negocios; ouve o radio e assiste dramas emquanto pensa na vida, desenvolve actividade tão grande ou maior que a de Julio Cesar. Nisto gasta as suas energias. Para refazel-as, experimente NUTRIL — *o remedio que nutre*. Todos que precisam recompôr as energias perdidas, fortificar os pulmões, o cerebro e o coração, encontram no NUTRIL, em forma facilmente assimilavel - phosphoro, calcio e vanadio - elementos indispensaveis para a restauração completa das forças.



UMA PROVA SCIENTIFICA

A esquerda — graphico mostrando a perda de força d'um musculo bem nutrido, quando em acção. A' direita — experiencia identica, com um musculo desnutrido.

NUTRIL

o remedio que nutre

O MOMENTO INTERNACIONAL

O que o pacto italo-britannico nos revela e o que as negociações italo-francezas nos indicam é que ninguem confia mais na Liga das Nações e cada um trata de seus negocios, directamente, e sem intermediarios.

A Sociedade de Genebra está morta. Morreu em consequencia de sua debilidade. Suas decisões não tinham éco e lhes faltava a força para as impor, "manu militari".

Foi por isso que Chamberlain orientou a sua politica neutro sentido, que não o indicado pelo sr. Eden. Por meio de Genebra nada era possivel obter, a não ser a guerra.

Ora, o que é preciso evitar a todo custo, a despeito dos armamentos excessivos a que todos se entregam, é o desencadeamento da luta armada. Devemos fazer aos governos francez e inglez essa justiça: elles trabalharam pela paz do continente e do mundo.

Já no fim do anno, Londres e Paris começaram agir.

Num momento em que Hitler se tornava mais imprudente, Londres despachou para Berlim lord Halifax.

O pacto franco-inglez é um grande passo no caminho da paz. E como França e Inglaterra agem em commum, era natural que a esse accordo se seguisse o franco-italiano.

Ha entre as duas nações muitos differendos a resolver. E ha sobretudo a questão do Mediterraneo, com a influencia que os italianos passaram a exercer na Hespanha nacionalista. O controle das Baleares affectaria as communicações francezas com seu imperio colonial africano.

Não vamos, entretanto, admittir "a priori" que esse accordo seja facil, pois ha tambem a questão do reconhecimento da conquista da Abyssinia, que encontra nos meios francezes funda repugnancia. Como o precedente inglez abriu o caminho das concessões, não é de admirar que Paris acceite o caso ethiope como inteiramente liquidado.

Nesse caso, porém, a dissolução da Liga das Nações seria inevitavel, nem ella poderia subsistir, com mais esse golpe desferido no seu prestigio moral.

TENHA JUIZO



GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias.

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphiliticas.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dores dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito pois o "ELIXIR "914" não ataca o estomago e não contem iodureto E' o unico Depurativo que tem attestado dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o dobro do liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.

A PREFEITURA CONTRIBUE PARA O PROGRESSO E EMBELLEZAMENTO DA CIDADE

Doados os terrenos para construcção dos predios dos Correios e Telegraphos e do Instituto dos Commerciarios

O prefeito Novaes Filho assignou em data de hontem os seguintes decretos, pelos quaes o municipio do Recife doa os terrenos para construcção dos predios dos Correios e Telegraphos e do Instituto dos Commerciarios de Pernambuco:

DECRETO N.º 51

O prefeito do municipio do Recife, no uso das suas attribuições e considerando que é dever da municipalidade facilitar a construcção de grandes edificios na parte central da cidade, ora em remodelação;

considerando que o terreno adquirido para a construcção do edificio do Correio e Telegrapho, situado nas proximidades da Policia Maritima, não attendia ás necessidades da população, ficando em local sem habitações e sem facilidade de transporte;

considerando que os terrenos do bairro de Santo Antonio, loteados no novo e definitivo projecto de urbanização desse trecho central da urbs preenchem todas as condições necessarias ás construcções dessa natureza;

considerando que, com a cessão aquelle Departamento Federal, de uma quadra na principal avenida do referido bairro solucionará de vez tão importante problema administractivo,

Decreta: — Art. 1.º Fica doada á Directoria dos Correios e Telegraphos a quadra n.º 1 da nova avenida a ser edificada no bairro de Santo Antonio, mediante a apresentação á Prefeitura e approvação do seu Departamento Technico, das plantas do edificio projectado, dentro do prazo de 90 dias, quando deverá ser iniciada a construcção em apreço.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Recife, 23 de abril de 1938.

(a) **Antonio de Novaes Filho**, prefeito.

DECRETO N.º 52

O prefeito do municipio do Recife, no uso das suas attribuições e considerando que é dever do Poder Publico facilitar as iniciativas de assistencia social nas suas variadas modalidades;

considerando que o Instituto dos Commerciarios tem, entre outras, uma finalidade de beneficencia para os seus associados;

considerando que a sua directoria está autorizada a construir um edificio de grandiosas proporções para a localização de todos os seus serviços, em Pernambuco;

considerando, porém, que a construcção desse predio depende da doação de um terreno convenientemente localizado, sem a qual ella não se realizará;

considerando que a municipalidade deve ir, egualmente, ao encontro das necessidades de urbanização do Recife, facilitando a construcção de grandes predios;

considerando que a localização do futuro e imponente edificio do Instituto dos Commerciarios na avenida do novo e definitivo projecto de remodelação do bairro de Santo Antonio consulta todas essas considerações de ordem technica e social,

Decreta: — Art. 1.º — Fica doado ao Instituto dos Commerciarios a quadra n.º 13 da nova avenida a ser edificada no bairro de Santo Antonio, mediante a apresentação á Prefeitura e approvação do seu Departamento Technico, das plantas do edificio projectado, dentro do prazo de 90 dias, quando deverá ser iniciada a construcção em apreço.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Recife, 23 de abril de 1938.

(a) **Antonio de Novaes Filho**, prefeito.

O director de foot-ball da Asso- Telegraphos e do Instituto dos In- de Peracio. Este é mais agressivo penho de todos, pelo sucesso das Prefeitura e aprovação do seu De- dustriarios de Pernambuco:

Para a cura immediata da blenorrhagia só existem hoje dois remedios: BLENOLINA e CAPSULAS ANTI-BLENORRHAGICAS N.º 21.

CLINICA DENTARIA

DR. BARROS MONTEIRO

Ex-Assistente da Faculdade do Recife da Polyclinica do Hospital Pedro II

Especialidade: Correcção de Anomalias dentarias (desvios dos dentes)

Tratamento da Piorrhéa Alveolar e de canaes dentarios (em casos indicados) pitamente sem dôr, por processos modernos e controlados pelos Raios X

Dispõe de apparelhos electricos: RAIOS ULTRA-VIOLETA, ALTA-FREQUENCIA, RAIOS INFRA-VERMELHOS, ENDOSCOPIA, ATOMISAÇÃO E THERMO-CAUTERIO

Confecção perfeita nos serviços de Protheses

— RAIOS X —

CONSULTORIO: RUA NOVA, 208 — 1.º ANDAR — PHONE, 6137

NÃO HAVERÁ MUDANÇA DE POLITICA CAMBIAL

NOTA OFFICIAL DO MINISTERIO DA FAZENDA

RIO, 23 (A. M.) — Despachos telegraphicos de hontem, procedentes de Washington, transmittiram declarações como tendo sido feitas pelo embaixador Pimentel Brandão, no tocante á politica cambial do Brasil.

A proposito, o Ministerio da Fazenda forneceu á seguinte nota official:

"Estou convencido de que ha erro na interpretação das palavras do embaixador Pimentel Brandão, como aliás se deprehende das versões contradictorias dadas pela imprensa. O sentido de sua declaração deve ser que o governo está empenhado em resolver as difficuldades creadas com os paizes que, tendo saldo a seu favor no intercambio commercial, precisam ser attendidos no pagamento da importação de seus productos pelo Brasil.

O governo adoptou o controle de cambio somente depois de verificar que sem elle maiores seriam os inconvenientes, e por emquanto as condições geraes não permittiriam supprimil-o.

E' absolutamente destituida de fundamento qualquer declaração sobre mudança de politica cambial."

Prof. Ulysses Pernambucano

Doenças nervosas e mentaes

Consultas com hora marcada

Rua Padre Inglez, 257. Telef. 2662

OS PROCESSOS A QUE RESPONDE O SR. FLORES DA CUNHA

RIO, 23 (A. M.) — Um dos processos em que esta envolvido o sr. Flores da Cunha e que baixaram á policia afim de ser ouvido o sr. Canabarro Cunha, acaba de voltar á procuradoria de T. S. N., a qual, em breves dias, se manifestará sobre dois processos a que responde o ex-governador gaucho.

REUNIU-SE O GABINETE ITALIANO

ROMA, 23 (H.) — Sob a presidencia de Mussolini, reuniu-se o gabinete italiano.

ROUBO DE QUADROS FAMOSOS

LONDRES, 23 (H.) — Os ladrões penetraram na residencia de sir Edmund Davis e dali roubaram quadros de Rembrandt, Van Dyck e tres outros de Gains Boroughs.

GEADAS NOS CAMPOS DA FRANÇA

DESTRUIDA GRANDE PARTE DOS VINHEDOS

TOULOUSSE, 23 (H.) — Julga-se que as geadas dos ultimos dias foram uma verdadeira catastrophe que se desencadeou sobre os vinhedos da França.

Le Journal de la Peche, desta cidade, calcula em onze milhões de hectolitros de vinho as perdas nessa região, alem de dois milhões de hectolitros dos vinhedos argelinos.

Remodelação do bairro de Santo Antonio

Entregue, hontem, ao prefeito, o relatorio da commissão de reforma

Realisou-se hontem, ás 14 horas, no salão nobre do Theatro Santa Isabel, a entrega á prefeitura, do plano definitivo da reforma do bairro de Santo Antonio, elaborado pela commissão escolhida pelo prefeito Novaes Filho.

A' mesa que presidiu a reunião, tomaram parte o interventor Agamemnon Magalhães, o prefeito Novaes Filho, general Christovão Barcellos, commandante da Região, sr. Arthur de Moura, secretario do Interior, sr. Apollonio Salles, secretario da Prefeitura sr. Etelvino Lins, secretario da Segurança Publica sr. Gercino Pontes, secretario da Viação e Obras Publicas, sr. José Campello, secretario da commissão de Remodelação e demais membros da referida commissão.

Estiveram presentes altas autoridades civis e militares, corpo consular, representantes dos jornaes da capital e outras pessoas.

No inicio da sessão, o prefeito Novaes Filho convidou o interventor a presidir os trabalhos.

FALA O SR. NOVAES FILHO

O sr. Novaes Filho pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. interventor:

A municipalidade sente-se honrada com a presença de v. excia., facto este que vem, mais uma vez, patentear o interesse e a dedicação de v. excia. a todos os aspectos da administração pernambucana.

Recebendo, da confiança, com grande surpresa para mim, a direcção do municipio do Recife, senti que eram muito pesadas as responsabilidades que se me impunham.

Mas, homem acostumado ao trabalho e á acção, sempre de vistas voltadas para o bem da minha terra, acceitei o encargo e venho dando todo o esforço e toda a dedicação afim de corresponder á confiança de v. excia.

Importantes assumptos na municipalidade desafiavam attenção e estudo, afim de serem resolvidos de accordo com os interesses da nossa cidade e do nosso povo, avultando, entre elles, o plano de remodelação do Recife.

Através da imprensa, do acceso debate suscitado, eu conhecia os detalhes desse palpitante assumpto. E, estudando-o com toda a preoccupação, facil me foi concluir pela inexequibilidade do plano Correia Lima, cujo contracto, por falta de cumprimento integral, rescindi, resultando, para o municipio, uma economia de 85:000:000, pois, fixado o serviço de 200:000$000, havia o referido urbanista recebido, já, 115:000$000.

O plano traçado apresentava defeitos tão profundos que não escapariam ás vistas de qualquer observador mais attento, mesmo sem ser um versado em estudos urbanisticos.

Nomeei, para revel-o, uma commissão de technicos e homens especializados no assumpto, sem onus para a municipalidade, porque são pernambucanos illuminados de alta visão patriotica e de grande amor á cidade do Recife, e, em curto prazo é entregue, hoje um plano que satisfaz plenamente ás exigencias da nossa capital, e se amolda com justeza ás nossas condições economicas e financeiras.

Sr. interventor:

Eu não podia comprehender como em uma terra que as facilidades administrativas encheram de dividas e de empobrecimento, se cogitasse de um plano de cidade cuja execução iria importar quasi que na construcção de nova capital.

Para demonstrar que existia nesse luxo de reforma, nesse plano grandioso e impraticavel falta de senso e de observação meticulosa, basta citar-se a obra de Mussolini em Roma, desse homem que se tornou o maior genio politico do mundo contemporaneo e um verdadeiro artista no conhecimento e na inspiração de administrar.

Elle arejou a velha Roma, alargando ruas e rasgando viellas, mas, tudo com moderação e sem destruir a physionomia da velha cidade. Agora, nos bairros novos, que foram sendo construidos, ha sim, elle imprimiu o maximo de rigor, de accordo com as exigencias technicas de urbanização.

E é isso de que precisa o Recife. Nós devemos ter o senso da realidade, devemos saber que as construcções, aqui, não offerecem facilidades a ponto de nos permittirem a allucinação de derrubar quarteirões inteiros na esperança de que sejam logo edificados.

Num problema desse não se deve e nem se pode perder de vista as condições ambientes. Este deve ser sempre o ponto de partida a qualquer empreendimento de vulto.

O plano que agora apresentamos ao conhecimento de v. excia. consulta a todas ás exigencias e satisfaz, plenamente, ás nossas reclamações urbanisticas mais immediatas. A avenida traçada alcança outro sentido na cidade e desperta outro interesse para construcção. E' mais curta, porem rasga um movimentado centro commercial, por excellencia, descongestiona o trafego e dá á physionomia da cidade um aspecto seductor.

E a prova do que affirmo verá v. excia. na grande procura de lotes para construcção.

Edificios sumptuosos terão em breve iniciadas as suas construcções.

Eu me sinto honrado e satisfeito, verificando que os technicos, os especialisados no assumpto de urbanismo realisaram uma modificação perfeitamente enquadrada no meu pensamento, naquillo que me parecia certo.

Quero significar a esses dignos conterraneos que tão elevadamente deram á cidade um trabalho de toda utilidade, de tão marcado interesse, os melhores agradecimentos em nome do municipio.

E a v. excia., sr. interventor, eu direi pela cidade do Recife, que esta visita de agora constitue um motivo de animação e de estimulo ao prefeito e aos seus auxiliares para que os esforços sejam redobrados, empenhando-se trabalho e intelligencia, para que a prefeitura da capital fique perfeitamente integrada nas normas do governo que v. excia. preside com tanto desejo de realizar a grandeza e a felicidade de Pernambuco."



Flagrante da solennidade de hontem, no Theatro Santa Isabel, quando se procedia á entrega, ao prefeito do plano de reforma do bairro de Santo Antonio

Falou em seguida o sr. José Campello, secretario da commissão, saudando em nome da mesma o interventor federal e o prefeito da capital.

RELATORIO DA COMMISSÃO

O engenheiro José Estellita fez a leitura do seguinte relatorio:

— "Exmo. sr. dr. Antonio Novaes Filho, dd. prefeito do municipio do Recife. — Honrada com o convite de v. excia. para estudar e dar parecer sobre o projecto do bairro de Santo Antonio, que foi objecto de contracto entre a Prefeitura do Recife e o architecto urbanista Attilio Correia Lima, a commissão abaixo, por v. excia. designada, desincumbindo-se de sua tarefa, opina que o referido projecto não deve ser acceito, porque apresenta varios senões, não attendendo mesmo ás exigencias de progresso da cidade.

Antes de entrar na analyse do trabalho apresentado, cumpre á commissão fazer, tão synthèticamente quanto possivel, o historico do que se tem passado na Prefeitura do Recife relativamente aos planos até hoje organizados, com o fim de melhorar as condições architectonicas e de trafego daquelle importante centro commercial.

Em 1639, foi fundada pelo conde Mauricio de Nassau a cidade do Recife, que teve um plano de desenvolvimento organizado por Pieter Post, architecto hollandez, um dos principaes auxiliares do conde, na formação do novo nucleo.

Foram construidos palacios, jardins, havendo mesmo certo espirito de urbanismo nas composições deixadas, naquella epoca, pelo dominio imposto.

Infelizmente, esses planos concebidos por Pieter Post não tiveram continuadores no dominio portuguez.

As construcções, neste dominio, seguiram-se sem orientação definida, não havendo, em muitos pontos da cidade, obediencia aos mais elementares preceitos de urbanismo. Prevalecia, exclusivamente a opinião do "mestre de campo" e do "ordenador da Camara".

A ambos competia decidir sobre o perfilamento e o nivelamento das ruas.

Visitando-se, ainda hoje, as ruas estreitas do bairro de São José, faz-se uma idéa approximada da mentalidade dos "profissionaes" a quem esteve confiado o progresso do Recife, no periodo colonial que se seguiu ao dominio hollandez.

Não consta, dessa epoca, na Prefeitura do Recife, nenhum plano de conjuncto que de longe ao menos tivesse sido adoptado e continuado.

Em 1838, assumiu o governo da Provincia o conde da Bôa Vista, e notaveis melhoramentos foram introduzidos na capital, mas tambem não existe, na Prefeitura do Recife, nenhuma planta cadastral ou plano de conjuncto imaginado para o desenvolvimento da cidade.

O Recife entrou numa phase de franco progresso e valiosos serviços publicos foram effectuados, com a modificação por completo da physionomia de certos bairros suburbanos.

Em 1906, foi levantada pelo sr. Douglas Fox uma planta geral da cidade, que serviu de base a um estudo de melhoramentos e ao projecto e construcção dos serviços de agua e esgotos confiados ao eminente sanitarista patricio Saturnino de Britto.

Homem de larga competencia em obras hygiotechnicas, a sua planta de melhoramentos encarou principalmente o lado sanitario dos diversos bairros.

Em 1918, foi terminado o levantamento da carta geodesica do Recife, que serviu de base a um plano geral de aruamentos da autoria do engenheiro Moraes Rego, prefeito da cidade naquella epoca.

O nosso serviço geodesico iniciado e terminado por aquelle illustre profissional, é talvez um dos mais perfeitos do Brasil.

As deficiencias da planta de Douglas Fox e a necessidade immediata de uma completa planta cadastral, exigiram, para o projecto geral de arruamentos, uma carga geodesica, que tem servido de fundamento a todos os estudos de systematização levados a effeito no Recife.

No anno de 1927, o Escriptorio Technico do Municipio do Recife organizou, com visão urbanistica, um audacioso projecto para um trecho do bairro de Santo Antonio, talvez o primeiro traçado de caracter monumental que o Recife teve em planta, depois dos imaginados por Pieter Post, no dominio colonial hollandez.

Esse projecto foi galhardamente defendido pelo seu autor, mas não foi executado porque prejudicava o collector geral de esgotos, já construido no bairro por Saturnino de Britto, e não attendia ás possibilidades economicas do momento.

Um novo projecto mais modesto foi imaginado pelo Escriptorio, conservando o collector geral do saneamento e mantendo a idéa da ligação da Praça Duarte Coelho á Praça da Independencia por uma larga avenida, que teria de descongestionar o trafego pela Rua Nova.

Depois da Revolução de 1930, o prefeito Lauro Borba convidou o Club de Engenharia de Pernambuco para dar parecer sobre o projecto approvado pelo Conselho Municipal, da autoria do Escriptorio Technico, e offerecer uma solução compativel com o estado financeiro da Prefeitura.

Varias demolições já tinham sido procedidas obedecendo ás linhas da planta em questão.

A commissão desincumbiu-se, em dezembro daquelle anno, da tarefa, e accentuou, em seu parecer, que o projecto do Club tinha, relativamente ao approvado, a inferioridade de não possuir uma arteria communicando directamente a Praça da Independencia com a de Duarte Coelho, embora essa inferioridade fosse compensada pela conservação da Praça Barão de Lucena, de que o projecto do Escriptorio Technico fazia lotes para construcções.

Largos debates foram travados na imprensa, em torno do assumpto, em que tomaram parte diversos engenheiros.

Em agosto de 1931, o prefeito Lauro Borba resolveu criar a Commissão do Plano da Cidade, uma das primeiras commissões dessa natureza organizadas na America do Sul.

Por uma commissão de membros do novo orgão foi estudado um regimento interno com o auxilio de livros estrangeiros, porque não havia em letras portuguezas nada que pudesse servir de referencia.

A Commissão do Plano da Cidade era homogenea e constituida de elementos de valor dos differentes ramos de actividade cultural do Recife.

Ao mesmo tempo, por iniciativa do prefeito, foi confiada a organização do plano do Recife ao architecto urbanista Nestor de Figueiredo.

Dividida a Commissão do Plano da Cidade em sub-commissões technicas, importantes foram os varios trabalhos offerecidos ao projectista para a elaboração do plano que lhe fôra confiado.

O architecto Nestor de Figueiredo estudou um plano parcial para o bairro de Santo Antonio e um ante-projecto geral para o embellezamento, remodelação e expansão da capital.

As primeiras idéas apresentadas em planta pelo referido architecto para o bairro de Santo Antonio, agitaram os meios technicos, tendo havido, no seio da Commissão do Plano da Cidade, memoraveis discussões, que demonstram como estavam as pessoas cultas da cidade seriamente interessadas pelos problemas de seu desenvolvimento.

O trabalho Nestor de Figueiredo, modificado, foi acceito pela Commissão, em grande maioria, sendo prefeito da capital o digno engenheiro Antonio de Góes.

E' de justiça dizer que o Recife se adiantou em relação ás outras cidades brasileiras na materia de estudos preliminares para uma racional e moderna organização urbana.

Foram discutidos, entre nós, muitos assumptos que até pouco tempo eram privilegio das cidades civilizadas do continente europeu.

O que se passou no Recife veiu provar uma asserção do professor Pierre Lavedan, encarregado do curso de Urbanismo da Universidade de Toulouse:

"Ordre urbain et culture intellectuelle ne vont pas toujours de Pair."

De facto, esta metropole apresentou, de 1931 a 1935, pela voz de seus technicos, um desejo ardente de perfeita organização urbana e um interesse pelas coisas da cidade talvez superiores ao que se notava, na mesma epoca, na capital do paiz.

Quasi que se iniciou, de 1931 a 1935, a formação de uma nova mentalidade no tocante a reformas urbanas.

A imprensa do Recife prestou auxilios inestimaveis na propagação das bôas idéas de Urbanismo.

O curso dos serviços foi interrompido, tendo sido pelo governo que findou com o golpe de 10 de novembro de 1937 dissolvida, em 1935, a Commissão do Plano da Cidade e revogado o decreto que approvára os traçados do architecto urbanista Nestor de Figueiredo.

Uma segunda Commissão do Plano da Cidade foi nomeada, em 1936, pelo governo de então, e, por esse novo orgão, foi approvado com maioria de votos o projecto do bairro de Santo Antonio da autoria do architecto urbanista Attilio Correia Lima, novo contractante dos serviços, projecto que a Commissão signataria do presente parecer passa a apreciar.

* * *

O projectista observou a mal a situação do bairro de Santo Antonio em relação aos outros bairros.

Só assim se justifica não ter sido resolvida, em seu trabalho, a questão mater do bairro de Santo Antonio: a questão do trafego.

A avenida ligando a Praça Duarte Coelho á Praça da Independencia não figura no desenho apresentado á Prefeitura do Recife, o que constitue uma falta muito grave.

Que não houvesse outros defeitos, esse seria o bastante para tornar inacceitavel o plano organisado para o bairro de Santo Antonio pelo architecto urbanista Attilio Correia Lima.

Toda a massa de trafego, que se desloca do bairro do Recife com destino ao de Santo Antonio, é escoada pelas duas pontes: Mauricio de Nassau e Buarque de Macêdo.

Até que se construa, futuramente, a terceira ponte ligando o caes de 4m.50 da Alfandega Velha á praia de Santa Rita, as unicas passagens com que podemos contar para desviar o trafego do bairro do Recife são aquellas duas pontes, não falando na gyratoria, que recebeu, ha 4 annos passados, lastro de concreto-armado pela Repartição de Obras Complementares do Porto do Recife.

O trafego que se desloca pela Mauricio de Nassau, e destinado ao bairro de São José, é desviado:

a) pelas ruas do Imperador e da Praia, em volume reduzidissimo;

b) pela Avenida Martins de Barros e praia de Santa Rita, na sua quasi totalidade.

O calçamento recentemente lançado pela Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife, na Praia de Santa Rita, permittiu, em Cinco Pontas, uma passagem livre, descongestionando as ruas da Praia e das Calçadas. Uma avenida muito ampla foi construida naquelle trecho da cidade.

Póde-se dizer que todo o trafego da zona sul, em direcção ao bairro do Recife, e até mesmo ao da Bôa Vista, está sendo feito, ha quatro mezes, por Cinco Pontas.

Ha, tambem, uma corrente de trafego entre o bairro do Recife e o de São José pela ponte gyratoria. Mas, não estando sempre fechada a gyratoria, porque esta ainda é uma ponte de serviço das Obras do Porto, o volume principal do trafego que se destina ao bairro de São José segue geralmente via Avenida Martins de Barros-praia de Santa Rita-Cinco Pontas.

O trafego que se desloca pela Mauricio de Nassau e destinado ao bairro da Bôa Vista é desviado pela ponte Santa Isabel, via Avenida Martins de Barros-Praça da Republica.

Ha, ainda, uma grande massa de trafego que é desviada pela ponte Mauricio de Nassau e que segue pela rua 1º de Março-Cabugá-Rua Nova, pelo conhecido "corredor" da cidade.

A massa de trafego que se desloca pela Buarque de Macêdo visa quasi sempre o bairro de Bôa Vista, via Praça da Republica-ponte Santa Isabel.

O numero de automoveis que passam pela Buarque de Macêdo, tomando a direcção da rua do Imperador e Avenida Martins de Barros, com destino a São José, é bem insignificante.

Os vehiculos que deixam a ponte Buarque de Macêdo, em direcção á Bôa Vista, não encontram grandes difficuldades na sua passagem, principalmente depois de construido o novo calçamento da rua do Sol, que veiu descongestionar o trafego pela ponte Santa Isabel.

Da massa de trafego que se desvia pela ponte Mauricio de Nassau, a destinada a São José tambem tem, com o novo calçamento de Santa Rita, facilidade de escoamento.

Não se dá o mesmo com a massa de trafego que se destina a Bôa Vista e que é obrigada a atravessar o "corredor da cidade": Rua 1º de Março-Cabugá-Rua Nova.

Esta massa de trafego encontra sempre bloqueada a Rua Nova, sendo, em certas horas, difficilima a passagem de vehiculos por aquella arteria.

Não precisa ser uma summidade em Urbanismo para se concluir que o problema do descongestionamento do corredor Cabugá-Rua Nova só poderia ser resolvido com felicidade, imaginando-se uma avenida diagonal, que collectasse o trafego na praça da Independencia e o conduzisse francamente em direcção á nova ponte, cujo encontro ficaria na praça Duarte Coelho.

Todo o trafego que occasiona o congestionamento daquelle "corredor" terá, com a nova avenida diagonal e a nova ponte, um desvio muito franco em direcção á rua Conde da Bôa Vista.

As duas arterias Siqueira Campos e João Pessôa, do projecto Correia Lima, descarregando, quasi no meio da rua do Imperador o trafego proveniente da Bôa Vista não poderão substituir a avenida diagonal proposta pela Commissão.

E' tão serio o erro de observação do projectista, que somente por elle estaria inutilizado todo o seu esforço.

Em todos os planos de reforma do bairro de Santo Antonio ultimamente confeccionados por profissionaes pernambucanos, desejosos de encarar o assumpto pelo seu lado verdadeiramente urbanistico, figura a avenida que vae da Praça da Independencia á de Duarte Coelho.

Foram esses os projectos até agora organizados e que não esqueceram a nova arteria:

1º.) — Projecto do Escriptorio Technico da Prefeitura do Recife, com avenidas radiaes e praça monumental, (anno de 1927);

2º.) — Variante desse projecto, da autoria da Repartição das Obras Publicas do Estado, para o aproveitamento do collector geral de esgotos;

3º.) — Variante do projecto referente ao item 1º.), aproveitando o mesmo collector geral de esgotos, da autoria do Escriptorio Technico da Prefeitura.

4º.) — Orientação Urbanistica para Solução dos Problemas da Cidade, da autoria do Escriptorio Technico da Prefeitura;

5º.) — 1º. projecto parcial do bairro de Santo Antonio, da autoria do architecto urbanista Nestor de Figueiredo, (anno de 1933);

6º.) — 2º. projecto, acceito pela maioria da Commissão do Plano da Cidade, variante do 1º. da autoria do mesmo urbanista, (anno de 1934).

O parecer da commissão do Club de Engenharia, justificativo do projecto apresentado á Prefeitura, em 1930, salientou a importancia da avenida ligando as duas Praças.

O architecto Correia Lima não teve uma nitida percepção do phenomeno circulatorio, naquelle bairro commercial.

Isto se justifica, tambem, pelo facto de o projectista pouco demorar-se, entre nós, nas suas viagens ao Recife.

Com escriptorio de trabalho no Rio de Janeiro, elle fazia, apenas, visitas ligeiras a esta capital.

Nos dois relatorios apresentados ao prefeito, o sr. Correia Lima emprestou uma grande importancia ás Obras do Porto, chegando mesmo a discordia da ossatura do plano Nestor de Figueiredo, porque a connexão entre a cidade e o porto, dizia elle, ia fazer-se de modo irracional.

No segundo relatorio, fez referencia ao aeroporto, á sua localização e beneficios que traria a cidade.

A commissão signataria do presente parecer, com fundamento, declara, no emtanto, que o urbanista Correia Lima nem uma vez tomou lancha com qualquer dos engenheiros portuarios, quer federal ou estadual, para visitar os aeroportos, maritimos e terrestres, em construcção, não obstante o governo do Estado ter em andamento obras contractadas ao cargo da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife no valor superior a 30 mil contos de réis.

As maiores obras construidas na cidade, pela administração que findou com o golpe de 10 de novembro de 1937, correram por conta da Directoria de Docas e Obras do Porto.

Somente nos dois aeroportos foram gastos cerca de 20 mil contos.

A ausencia absoluta do urbanista em taes serviços, é um indice evidente das observações superficiaes e do pouco apreço com que o referido technico conduziu a tarefa que lhe fôra commettida pela Prefeitura.

O sr. Correia Lima isolou-se, por completo, recusou-se mesmo a ouvir as informações que lhe podiam e deviam ministrar aquelles profissionaes interessados e conhecedores do assumpto.

Inverteu, assim, os canones seguidos pela Escola Franceza, justamente a Escola onde o autor do projecto do bairro de Santo Antonio fez o curso de Urbanismo.

Não ha professor francez que aconselhe transformar-se o *atelier* do responsavel por um plano de cidade em compartimento estanque.

E' reconhecidamente notavel a collaboração prestada pelas pessoas cultas da terra, pelas intelligencias que, devido ao contacto diario com as coisas, estão em condições de ministrar esclarecimentos muitos exactos sobre a materia.

Vejamos, por exemplo, o que diz um filho intellectual da Escola Franceza, o professor Alfredo Agache, autor do projecto de remodelação, extensão e embellezamento do Rio de Janeiro, sobre as suas normas de trabalho seguidas na capital do nosso paiz:

"Sei que numerosos projectos parciaes já foram apresentados á Prefeitura, e que a ella não tem faltado suggestões de competentes technicos.

Existe na chimica o que se chama elemento catalysador; posto elle em presença de certos corpos chimicos, até então ignorados, elle lhes permitte uma combinação subita. Assim, as differentes idéas esparsas ou projectadas, de varias procedencias, tendentes a melhorar a cidade, só adquirem o seu verdadeiro valor, quando se combinam em uma unisona direcção.

Creio que a minha presença no vosso paiz dará logar á combinação dessas idéas.

O meu papel será precisamente provocar a catályse. Para que na chimica uma combinação se opere, é muitas vezes necessario a centelha, e para que ella appareça, torna-se mistér a cooperação do enthusiasmo publico, que a provocará."

(Cidade do Rio de Janeiro — Remodelação — Extensão — Embellezamento — pg. 9).

Como foi differente a actuação do sr. Correia Lima, no plano do Recife, da do grande mestre Alfredo Agache, no plano do Rio de Janeiro.

Por não ter sido racionalmente resolvido o problema do trafego, o mais importante do bairro de Santo Antonio, a commissão signataria do presente parecer foi forçada a organizar um outro desenho, onde figura a avenida ligando a Praça da Independencia á de Duarte Coelho.

O traçado dessa nova avenida acarretou modificações sensiveis nas quadras, que ficaram, no projecto apresentado pela Commissão, com mais esthetica.

Não podem, tambem, ser admittidos os

(CONCLUE NA 1.ª PAGINA)

PRISÃO DE VENTRE? DOENÇAS DO FIGADO?
ENTEROBIL
Formula moderna
LABORATORIOS RAUL LEITE

ENCONTROU 14:000$000

ENTREGOU AO DONO E NÃO QUIZ GRATIFICAÇÃO

FLORIANOPOLIS, 23 (A. M.) — O soldado de policia, de alcunha "Bateria", do destacamento de Laguna, encontrou, na rua 14:000$000, entregando-o, depois ao seu dono.

"Bateria" não acceitou gratificação pelo achado.

Por 14:800$ apenas

poderá possuir ESTE ESPLENDIDO CARRO!



JAMAIS carro algum offereceu, por tão pouco preço, tudo o que offerece um Opel 1938: freios hydraulicos, acção de joelho, tecto de aço, vidros de segurança, motor grande e possante... todos os caracteristicos de um carro grande.

Adquira um Opel e sentirá orgulho de sua apparencia distincta, aristocratica, luxuosa. Sinta o prazer de dominar o volante de um Opel, nas rampas mais inclinadas, ou em qualquer estrada. Ficará admirado do conforto, da velocidade, da segurança do novo Opel. Producto da General Motors.

Opel lhe offerece a garantia de um nome universal e o mais amplo stock de peças — onde quer que se encontre!

• (FOT S. CAITANO)

OPEL

E' um producto da General Motors

AGENTE EM RECIFE:
EPAMINONDAS M. SANTOS
Praça Saldanha Marinho, 14

AGENTE OPEL EM JOÃO PESSÔA:
JOSE' ARAUJO - Rua Gama e Mello, 54

"UMA ETAPA NA MARCHA CONQUISTADORA DO REICH"

Commentarios do general Sikorski sobre o "anschluss" em um jornal da Polonia

VARSOVIA, 23 (H.) — O general Sikorski, em artigo que publica hoje no "Kurjer Warszawski", estuda as consequencias do Anschluss e vê nesse acontecimento dois principios, o primeiro dos quaes foi abrir os olhos de certas potencias que chegaram a convencer-se de que se se decidissem promptas a agir pelas armas contra toda a aggressão armada, teriam possibilidades de evitar a conflagração.

De outra parte, o Anschluss demonstrou, segundo o autor do artigo, a necessidade de se unirem os Estados a léste e sul da Allemanha.

"Uma das razões principaes da possibilidade do Anschluss, escreve o general — foi a passividade das grandes potencias que, como a Inglaterra, tiveram sempre repugnancia em affrontar os riscos de uma guerra.

O merito da reviravolta que se operou, pertence á França. O seu restabelecimento "fabuloso" operado em alguns dias, produziu impressão profunda no mundo inteiro e sobretudo na Inglaterra e na Europa Central e Oriental. Esta impressão acaba de se accentuar ainda mais com as noticias que annunciam a evolução da politica de Londres no sentido da conclusão de uma alliança militar defensiva franco-britannica. Um só boato basta para offuscar o horizonte e o céo do lado da Europa Oriental e Meridional.

Dois caminhos se apresentam: deixar á Allemanha as mãos livres em toda a Europa Central ou, o que seria tambem salutar, organizar em grupo os Estados situados a éste e a sul da Allemanha. Unido e consolidado poderia assegurar a estabilidade politica nesta parte do Continente cuja segurança não absorveria mais, como hoje, a attenção das 4 potencias occidentaes e não mais dependeria da sua boa ou má vontade."

O jornal diz que cedo ou tarde as potencias serão forçadas a optar por esta solução e é a propria Allemanha que a precipitará e conclue:

"O Anschluss é apenas uma etapa na marcha conquistadora do Reich hitlerista. Controlando já todas as vias de communicação da Europa Central, a Allemanha adquiriu pelo Anschluss uma importancia estratégica e economica de consequencias incalculaveis. Estas seriam pura e simplesmente stastrophicas para o Continente e mesmo para o Proximo Oriente, se a Allemanha chegasse a levar o seu empreendimento á

Não se esqueça de que MANON PURGATIVO é o purgante ideal das crianças, dos moços e dos velhos.

O GOVERNO EGYPCIO NÃO PRETENDE RENUNCIAR

LONDRES, 23 (H.) — O correspondente da agencia Reuter, no Cairo, informa que se demittiu o primeiro ministro Mahmud Pascha, por divergencia no seio do gabinete.

NÃO PRETENDE RENUNCIAR

CAIRO, 23 (H.) — Sabe-se que o gabinete não pretende renunciar.

LAURO DE OLIVEIRA
ADVOGADO
Rua do Imperador, 239
1.º andar
Fones: 6878 e 2636

SUBIRAM OS TITULOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 23 (A. P.) — Os titulos brasileiros subiram hoje impressionantemente em consequencia da declaração do sr. Getulio Vargas sobre as dividas externas do Brasil.

A alta variou de fracções até cinco pontos. Os titulos do emprestimo de São Paulo, de 7 %, foram vendidos a 44, melhorando 4 pontos.

"Não ha mystica no Brasil"

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

de reconstrucção da Patria, serei sempre o primeiro a procural-a."

AGRADECENDO

RIO, 23 (A. M.) — O presidente da A. B. I. telegraphou ao presidente Getulio Vargas, general Góes Monteiro e governador Benedicto Valladares, agradecendo a confiança que expressaram na imprensa e manifestações de sympathia dispensadas aos jornalistas

UMA DAS MAIORES POTENCIAS

SAO LOURENÇO, 23 (A. M.) — O governador Benedicto Valladares declarou, a proposito das declarações do presidente Getulio Vargas, que, solucionado o caso da siderurgia, o Brasil se tornará, em futuro proximo, uma das maiores potencias economicas do Universo.

"UM GOVERNO DE ACÇÃO SOCIAL"

DECLARAÇÕES DO PROF. AGAMEMNON MAGALHAES A' IMPRENSA CARIOCA

RIO, 23 (A. M.) — Um matutino publica declarações do sr. Agamemnon Magalhães, interventor federal em Pernambuco.

Sobre os problemas sociaes e economicos do seu Estado, disse quaes os principaes pontos de seu programma.

Finalmente, accrescentou:

"Quero que o meu governo se assignale como um governo de acção social"

Tchecoslovaquia. A clarividencia franceza está felizmente bem viva para impedir que este desastre se produza."

REGRESSOU O SR. VON PAPEN

BERLIM, 23 (U. P.) — Chegou a esta capital o sr. von Papen que se achava em sua propriedade no territorio do Sarre.

E' opportuno lembrar que nesse local permaneceu varios dias sob estricta vigilancia das tropas de choque, por occasião do expurgo em 30 de junho.

Informa-se que o antigo representante do Reich em Vienna pedirá exoneração do serviço diplomatico por motivo de seu estado de saude.

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO E ANEXOS
Dr. Poppe GYRÃO (Do Dep. Saúde Publica-
Cons. Duque de Caxias, 305 — 1.º
Fone 6746
Res. Concordia, 193 — Fone 6754

Todo o paiz proclama os seus resultados



Quaker Oats é o alimento ideal para crianças e adultos. Nutre e fortalece. A vitamina B, que contém, combate o nervosismo e a prisão de ventre, desperta o appetite. E' de sabor delicioso. E' facil de preparar. Cozinha-se em 2 1/2 minutos.

QUAKER OATS

DIARIO DE PERNAMBUCO
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia, Recife — Telegramma: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6630

EXPEDIENTES

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente, ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 136$000 Semestre — 70$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité, Rue Rougemon, 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein, 108 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: Rua 7ete de Abril, 62, 2º. and.; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: Rua 13 de Maio, 33|35, 3º. and.; SUCCURSAL EM MACEIO': Dr. D'egues Junior. Rua do Commercio, 173; SUCCURSAL EM JOAO PESSOA: Dr. Virgilio Cordeiro. Rua Barão do Triumpho, 270; SUCCURSAL EM NATAL: Mario B. Lyra. Av. Tavares de Lyra, 85, 1º. and.; SUCCURSAL EM GARANHUNS: Paulo Pontes.

• • •

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Fiorio.

A ENTREVISTA DO PRESIDENTE

Falando aos jornalistas sobre os problemas brasileiros, que o Estado Novo tomou a si a resolver, o sr. Getulio Vargas fez aqui e ali referencia a assumptos que particularmente nos dizem respeito.

Sobre as questões de saude e de assistencia, o chefe do governo insistiu na necessidade do poder publico levantar o nivel sanitario de nossas populações, dizendo que a tuberculose terá combate efficiente, no corrente exercicio, projectando-se para immediata construcção sanatorios em todo o paiz.

Desta vez Pernambuco não será esquecido e o presidente accrescenta que terão inicio immediatamente os sanatorios de Pernambuco, Pará e Espirito Santo, os quaes serão montados pelo governo federal.

Além do que se concederão auxilios ás iniciativas locaes, no sentido da construcção de outros sanatorios, abrangendo a campanha a montagem de preventorios, dispensarios e serviços de B. C. G.

Cerca de 10 mil contos gastará a União nesses serviços, do mais alto interesse social.

E' uma noticia que encontra em Pernambuco intensa repercussão, porque o problema da tuberculose é dos mais graves do nosso meio.

Bem certo é que está condicionado a outros problemas, como o do salario minimo, o da habitação e o da alimentação, pois sendo a tuberculose uma molestia de carencia ataca de preferencia os organismos debeis.

Mas desses tambem não descuidará o governo. Além do combate ás grandes endemias, o governo pensa estender aos Estados serviços de puericultura com a installação de maternidades, lactarios, cantinas e hospitaes infantis.

E o salario minimo constitue uma preoccupação tão viva, que o presidente diz mesmo que "não seria possivel deixar de instituil-o, num paiz de civilização christã, onde o sentimento da solidariedade humana entra como factor de educação individual e estructura das proprias bases da sociedade".

De resto, o salario minimo não beneficia apenas ao trabalhador. Mas, augmentando-lhe o poder acquisitivo, interessa fortemente a toda a communidade, pois concorrerá para o augmento do consumo das diversas utilidades.

De outro problema da maior importancia para Pernambuco trata o presidente, quando se refere ao vale do São Francisco.

Que differença entre o sr. Getulio Vargas e certos estadistas tacanhos e mesquinhos da 1.ª Republica! Emquanto alguns desses advogavam o abandono puro e simples de nossas regiões semi-aridas e a transferencia de nossas populações para o sul, o sr. Getulio Vargas continúa com a preoccupação de integrar o Nordeste na economia brasileira.

As altas regiões do São Francisco vão merecer afinal a attenção do governo, beneficiando-se assim uma enorme area do territorio nacional, inexplicavelmente abandonada pelo inopia de 40 annos de administração republicana.

Logo que estejam concluidos os trabalhos preparatorios e indispensaveis, o plano da irrigação das terras do vale do S. Francisco será iniciado. Com isso, o governo libertará o Nordeste de uma vez por todas do flagello das seccas, fixará as populações nordestinas, augmentará o potencial de riqueza desta região e assegurará ás industrias do sul um escoadouro natural e logico.

E' uma obra tão profundamente nacional que a sua realização interessa tanto ao pernambucano, como ao bahiano e ao cearense como ao paulista e ao gaucho.

Um Nordeste rico e prospero é um cliente certo dos artigos que o Sul produz.

A entrevista do presidente não são palavras vasias e insinceras, porque elle já nos tem dado a prova de que não sabe prometter sem cumprir. E veiu abrir para os povos do septentrião brasileiro as melhores esperanças.

O FUTURO QUARTEL DO 16.º BATALHÃO DE CAÇADORES

CUYABA', 23 (A. M.) — Acompanhado de seu estado-maior, chegou a esta capital, o commandante da Região, que inspeccionará as unidades aqui aquarteladas e escolherá o local do futuro quartel do 16º Batalhão de Caçadores.

O GRANDE PENSAMENTO DE RENOVAÇÃO EM PORTÚGAL ATRAVÉS DE UMA AMPLA ENTREVISTA COM O SR. OLIVEIRA SALAZAR

RESURREIÇAO DE UMA NACIONALIDADE — IDEOLOGIA E PRATICA — PRINCIPIOS — ENCONTRO COM O MINISTRO

Por Henri MASSIS

(Publicista europeu e autor de "Defense de L'Occident")

Henri Massis é um dos nomes de maior prestigio na imprensa europea. Seus originaes são disputados por orgãos de projecção universal, pela agudeza de observação e alto espirito de analyse que imprime ás suas chronicas, politicas e as paizagens dos diversos povos que o senso de reporter desvenda e fixa. Da succursal dos DIARIOS ASSOCIADOS em Lisboa chega, agora, uma entrevista do autor de "Defense de l'Occident" com Oliveira Salazar, "leader" do movimento renovador de Portugal.

Eis a primeira parte do trabalho de Henri Massis:

LISBOA, abril — (Via aerea — Da succursal dos DIARIOS ASSOCIADOS) — De Lisboa, de ruas sumptuosas, de vastas esplanadas, onde sobre o fundo nacarado das colinas, novos bairros estadeiam os cubos monochromos; do estuario do Tejo á branca Evora que o brilho ofuscante da sua luz e das suas glorias passadas entristece, mas que por detrás dum magnifico scenario, prosegue no seu duro labor de tenaz proprietaria de terras; de Alcobaça, a Real, que, deante das brechas do seu immenso mosteiro, continua a fazer valer os seus vergeis, os seus olivaes, e as suas vinhas, até á Batalha, a victoriosa, onde a lampada do heroismo brilha sempre; de Coimbra, a sabia, cuja historia faz vida e vida da historia, á acrópole de Tomar que domina uma das mais harmoniosas paizagens do mundo e segue, para a transparencia do céo, a sua torre, dos Templarios a casa Igreja da Ordem de Christo, onde a arte manuelina enicia e seu cordeame em torno de aberturas "esculpidas pelo sonho e pela nostalgia": por toda a parte, de norte a sul, sobre todas as estradas de Portugal, visitando os seus logares cimeiros e as suas mais pequenas cidades eu pude ver, estreitamente associadas como fazendo parte do proprio sólo, do mesmo patrimonio, as obras da vida e as restaurações do passado.

Onde não havia mais que escombros, que cinzas a remover, maravilhosos monumentos resurgem que não só attestam grandezas realizadas, mas testemunham ainda o presente, exaltam a fé no Estado Novo, animam um grande pensamento de renovação interior.

Porque, nos altios onde estas ruinas gloriosas são piedosamente restauradas admiraveis estradas substituem os barrancos de outrora, as condições de existencia são transformadas e reanimadas. Atravessando estas cidades, estas aldeias tornadas aos trabalhos da vida, vendo tudo o que em menos de dez annos Salazar soube realizar, muitas vezes pensei no anatema que elle lançava um dia: *"Até que ponto, disse elle, não são responsaveis da miseria material do povo, a estrada que não foi traçada, o caminho que não se reparou, a escola que não se abriu"?*

Na face deste paiz que cobriu de beneficios reaes, a ditadura de Salazar imprimiu a felicidade de viver.

A "UTILIDADE DA DESGRAÇA"...

E todavia, em que estado de anarchia, de doença, de infortunio, de riscos de naufragio, não tinha Salazar encontrado Portugal, quando lhe entregaram o Poder?

Este pobre paiz tinha-se tornado o escarneo da Europa, com a sua perpetua agitação revolucionaria, a miseria da sua administração, os seus motins incessantes, a sua incapacidade governamental! De 1910 a 1926, não se contam menos de 16 revoluções e 43 gabinetes constituidos e derrubados alternativamente pelo Parlamento e pela rua! Uma revolução annual, golpes de Estado quasi semanas, a guerra civil permanente!

Portugal soffria com estas divisões mas o soffrimento de cada portuguez não era menor. Estas crises continuas sentiam-nas um por um; porque se a maior parte delles não comprecndia grande coisa das theorias sociaes e politicas que entre si disputavam o Poder, todos sentiam cruelmente que "de desordem em desordem, tudo derruia... a velha casa, e trabalho quotidiano, o campo, o jardim, o bosque de pinheiros". Isto, todos o viam nitidamente, mais ainda que os bens materiaes, as proprias pessoas eram attingidas: que ia ser da mulher, dos filhos! Ninguem deixava de ser ameaçado do perigo.

Destas longas e rudes provas ia nascer a salvação. Tal foi, diria Maurras, "a utilidade da desgraça"... Não me cumpre relembrar aqui a origem militar da dictadura portugueza, e como o exercito do general Gomes da Costa devia, sem um tiro, operar a sua marcha de Braga para Lisboa, e ali, em nome do interesse nacional, constituir um governo forte, capaz de durar.

Mas se a ordem interior estava restabelecida, a angustia financeira do Estado não deixava de crescer; a Patria continuava em perigo. Foi então que, por "uma especie de instincto collectivo que se revela na desgraça", a nação deu a sua confiança ao unico homem capaz de a salvar.

UM PROFESSOR DE COIMBRA...

Mauricio Maeterlink contou-nos a maravilhosa historia "este homem já providencial, disse elle, era um joven e modesto professor que, ensinava economia politica na Universidade de Coimbra. Chamam-no, elle accorre, trazendo as suas malas de estudante e avalia a situação. Encontra-se deante dum thesouro, não sómente vasio desde ha annos, mas deante dum thesouro negativo, um thesouro öco, um destes thesouros em que as cifras astronomicas são precedidas dos zeros das catastrophes, um abysmo onde apenas fervilhavam dividas desesperadas sobre o phantasma de um credito que já nada podia ressuscitar. Qualquer outro que não fosse Salazar teria enlouquecido e teria renunciado a pôr a fluctuar um navio que os ratos, quer dizer os parasitas pestilentos de todo o Estado que assombra, abandonavam já".

Salazar estuda o angustioso problema. Antes de tomar qualquer compromisso exige um direito de fiscalização e de veto sobre todas as despesas publicas: era pedir plenos poderes. Concedem-lhes. Ao fim de algumas semanas chicanam-lhos. "Elle faz as malas e regressa a Coimbra onde retoma o seu curso. Dois annos passam. Tudo vae de mal a peor. Voltam a chamal-o. Elle chega a Lisboa e declara que, desta vez, se for obrigado a partir não voltará mais.

Tomam-lhe a palavra". Só em face duma tarefa esmagadora, elle mette-se á obra. E, sem um emprestimo, sem recorrer ao estrangeiro, apenas por uma rigorosa economia, pela firmeza e pelo bom senso, consegue em alguns mezes pôr em ordem as finanças, depurar a administração, reorganizar um Estado deslocado por vinte annos de governo civil.

Basta percorrer Portugal para ver tudo o que foi feito, de util; os melhoramentos, materiaes são, por si mesmos, uma explicação sufficiente.

"A estrada, a ponte, a escola, a linha telegraphica ou telephonica, o porto, o palacio restaurado, o monumento vetusto reparado e embellezado, a obra hydraulica agricola, os navios da esquadra, a igreja da aldeia caiada de branco, as paredes erguidas de cemiterio, e mesmo o caminho da humilde fonte, tão importante para o humilde logarejo como as grandes obras para a grande cidade, são beneficios certos, realidades tangiveis que desafiam a cegueira dos incredulos". Mas — o proprio Salazar o confessa — nada disso teria podido, por si, operar a transformação moral do paiz, e lhe foi necessaria a compresnão do povo portuguez, foram tambem necessarios principios.

PRINCIPIOS

Oh! principios muito simples! "Nós não pedimos grande coisa, escreve Salazar, noção e sentido da Patria e da solidariedade nacional; familia, cellula social por excellencia; autoridade e hierarchia; valor espiritual da vida e do respeito devido á pessoa humana; obrigação do trabalho; superioridade da virtude; caracter sagrado dos sentimentos religiosos, eis o essencial para a formação mental e moral do cidadão do Estado Novo".

E Salazar accrescenta:

"Nós somos pois contra todos os internacionalismos, contra o communismo, contra o socialismo, contra o syndicalismo libertario, contra tudo o que diminue, divide, dissolve a familia, contra a luta das classes, contra os sem-patria e os sem-Deus, contra a escravidão do trabalho, contra a concepção puramente materialista da vida, contra a força como origem do direito. Nós somos contra todas as grandes heresias do nosso tempo, tanto mais que nunca tivemos a prova que existisse um só logar no mundo onde a liberdade de propagar semelhantes heresias tivesse tido uma origem de bem. Esta liberdade, quando a concedem aos barbaros dos tempos modernos, serve apenas para minar os fundamentos da nossa civilização".

Mas estas idéas, dir-se-á, são as que propagou a doutrina politica de Charles Maurras; ha nellas Maistre, La Tour du Pin, Fustel e tambem o ensino social das grandes encyclicas! Sim, essas idéas são as nossas, quero dizer, aquellas de que nós somos os servidores; mas ei-las applicadas, realizadas por um homem que governa, encarnadas numa experiencia actual, inscriptas numa historia viva. O seu resultado, o seu exito, provam-nos que as nossas idéas não eram abstracções, filhas do espirito do systema, mas "realidades disponiveis" de que uma nação, a nossos olhos, tira proveito para renascer. Como poderiamos pois desinteressarmo-nos dellas?

Por isso, quando cheguei, no mez passado, a Portugal, e quando os jornalistas de Lisboa, ao acolherem-me, me perguntaram o que eu pensava de Salazar, respondi-lhes sem rodeios:

"Se certas formulas queridas de Mussolini levantavam objecções no meu espirito, emquanto o conhecimento da realidade não me mostrasse a validade de taes criticas, as idéas de Salazar não tenho, pelo contrario, nada a oppor, tanto o pensamento nellas se encontra plenamente satisfeito. Não, não é com o vosso chefe que eu sentiria, por exemplo, a necessidade de precisar certas noções relativas ás relações que o Estado deve manter com a nação, com a Sociedade ou o Individuo! Salazar não julga o Estado omnipotente e, mesmo no campo politico, elle entende manter certos limites de ordem moral! Por isso e já que me fazeis a pergunta permitte-me que vos respondais. Não existe senhum chefe europeu que, como Salazar, esteja mais perto das idéas que me honro de servir".

ENCONTRO COM SALAZAR

Como eu tinha pressa de me approximar delle, de o conhecer! Desde ha mezes o nosso amigo Antonio Ferro tinha preparado o encontro.

Este realisou-se, pelo fim de uma tarde de fevereiro, no Palacio de São Bento, em Lisboa. Foi qualquer coisa de muito simples, de extraordinariamente simples, e cuja simplicidade mesmo me deixou uma impressão, uma satisfação tão forte, que ella domina todo o resto. O acolhimento do homem, a ordem e o tom da conversação, tudo, e até o proprio sitio concorriam para a estabelecer. O aposento onde se introduziram assemelhava-se mais ao gabinete de trabalho de um decano de Faculdade, mesmo de um director de collegio, do que ao gabinete de um dictador, e aquelle que se levantou para me acolher não tinha nada de um personagem dictatorial, segundo a imagem que vulgarmente se faz desta palavra! Imaginae antes, sob os traços de um homem delgado, de alta estatura, de porte juvenil, vestindo com naturalidade, mas com uma elegancia natural, um grande professor recebe um confrade e logo lhe fala dos seus trabalhos...

Salazar está á sua mesa de ministro, manta sobre os joelhos, as costas voltadas para a parede que duas altas janellas enquadram... O que primeiro me choca nesta mascara pallida e grave, de perfil agudo, de traços marcados pela reflexão, pelo estudo, são os olhos, olhos de um brilho vivo e puro, olhos que a meditação, por mais concentrada que seja não interiorizou, olhos que olham os outros, que olham a vida, olhos que vêem. Um dia em que lhe censuravam o seu pouco contacto com a vida e com os homens, Oliveira Salazar respondeu:

"Os homens habituados a estudar e a reflectir não têm necessidade de muitos elementos para se orientarem: elles procuram os factos caracteristicos, as reacções typicas da intelligencia e da sinceridade humanas, elles aprofundam-se esgotam-se, guiam-se por elles..."

Assim a entrevista segue de mistura com o plano das generalidades directrizes... Tinhamos falado da França, da crise da Europa, tinhamos deplorado o desenvolvimento dos mithos politicos cujas ideologias summarias escravizam os homens, bestializando-os: e foi assim que nós chegamos ambos a reconhecer que o mundo actual está sobretudo doente do espirito.

— Vive-se na mentira, nas hyperboles, dime-me Salazar. Mantém-se, por systema a confusão na alma dos povos, com risco de os votar a uma consumação fatal!

Após um silencio, Salazar recomeçou subitamente, como se tivesse encontrado a propria expressão que procurava formular ha muito!

— Por mim, disse elle, tenho apenas um objectivo... O que me proponho, é fazer viver Portugal "habitualmente"!

PREVIDENCIA--SEGURO SOCIAL--MUTUALISMO

S. M. POLITI

Os riscos da miseria foram em todos os tempos espantosos para os assalariados. O problema da cobertura desses riscos é tão velho quanto o regimen economico e social sob o qual vivemos. A differença reside em que, nos tempos passados, sendo o trabalho geralmente manual, os accidentes que nelle occorriam eram raros e sem gravidade, emquanto, modernamente, com o desenvolvimento industrial, a sua probabilidade augmentou consideravelmente.

A falta de segurança nas condições do assalariado revelou-se nociva ao soerguimento da collectividade. Ficou reconhecido ser inefficaz e pouco racional abandonar os assalariados á previdencia individual, por meio de sua propria economia sobre um salario escasso e incerto e entregal-o, depois de uma vida de esforços, a uma assistencia de caridade incompativel com sua dignidade.

E' verdade que alguns assalariados se esforçam para constituir cedo uma economia sufficiente para fazer face a eventuaes difficuldades e á inactividade decorrente da sua velhice. Mas a questão é poder affirmar si os assalariados, no seu conjuncto, têm a possibilidade de fazer as economias indispensaveis.

A resposta não parece duvidosa. De uma forma geral, com raras excepções para certas categorias de trabalhadores qualificados, relativamente bem pagos, pode-se affirmar que os salarios são na sua generalidade insufficientes para permittir economias necessarias á cobertura dos riscos profissionaes e sociaes.

Aliás, mesmo para os trabalhadores que recebem salarios elevados, a economia individual é uma solução insufficiente para certos riscos. Os riscos de invalidez e morte prematuras podem attingir trabalhadores jovens quando apenas acabam de constituir familia.

A economia individual accumulada á custa de esforços perseverantes ou de privações, forma apenas um peculio irrisorio.

Um meio bastante preconizado por sociologos consiste em collocar a cargo da collectividade os invalidos, as viuvas, os orphams, os velhos, os incapazes de ganhar sua subsistencia pelo trabalho.

• • •

E', pois, mais facil supportar collectivamente as consequencias dos riscos individuaes que deixar o individuo só e isolado, exposto á sua propria sorte.

O risco no caso de seguro social não attinge a todos os segurados ao mesmo tempo. O seguro repousa sobre a totalidade do risco em relação á possibilidade de sinistro.

Nesse principio repousa a base de qualquer obra ou emprehendimento de seguro, qualquer que seja a sua origem e a sua fórma: Sociedade de soccorros mutuos, Caixas publicas de previdencia, Empresas de seguros collectivos, etc.

E' de interesse da sociedade que a falta de segurança do operario desappareça. Uma vez provado que não poderia ser, em nenhuma circumstancia, prudente abandonar a si mesmo o operario e as consequencias graves dahi decorrentes para

(Conclue na 5.ª pagina)

A ALLIANÇA LUSO-BRITANNICA E' UMA TRADIÇÃO MULTI-SECULAR DOS DOIS POVOS

HERVEN DE GLANVILLE — O CRUZADO, E GILBERTO HASTINGS — O BISPO, DOIS INGLEZES NA HISTORIA DE PORTUGAL — A UNIAO DAS DUAS CASAS REAES: O CASAMENTO DE CATHARINA COM O FILHO DE CARLOS I

Por Eduardo BRAZÃO

(Publicista portuguez)

LISBOA, abril (Da succursal) — Não é em meia duzia de linhas que se pode dar uma pallida idéa da multi-secular alliança de Portugal com a grande nação ingleza.

Para a conhecermos e devidamente a apreciarmos necessario seria quasi que percorrer pagina a pagina a historia magnifica de Portugal, tão ligados temos andado através dos tempos.

E' costume dizer-se que o accordo politico firmado por D. João I e Ricardo II marca o inicio da alliança da monarchia lusa, quando D. Alonso Henriques lançava magistralmente os profundos alicerces da "casa portugueza", vamos encontrar, entre os seus melhores obreiros, nacionaes da ilha britannica.

Lembremo-nos da importancia que na conquista de Lisboa tiveram os cruzados e não esqueçamos que nas graves desintelligencias havidas entre elles, o que poz em risco a tomada da moirisca Lisbona teve um papel de extraordinaria importancia, removendo as difficuldades, Herveu de Granville, condestavel da gente de Suffolk e Norfolk.

Gilberto de Hastings, outro inglez que tinha tomado a cruz, foi o primeiro Bispo de Lisboa que mais tarde era mandado á sua patria por D. Affonso Henriques para pregar a cruzada em Portugal.

Na tomada de Silves e na de Alcacer, lutaram lado a lado inglezes e portuguezes. E por toda a primeira dynastia, nos reinados de D. Sancho I, e D. Affonso II, de D. Diniz sobretudo onde se começam a accentuar as nossas relações, de D. Affonso IV, e de D. Fernando que assignou em 1373 um tratado com Eduardo III, a monarchia portugueza esteve sempre em contacto com a velha nação ingleza.

Com D. João I surge a alliança, que teve como alicerces bem solidos, a "inclita geração", ingleza pelo sangue materno.

O primeiro Rei da dymnastia de Aviz não contente ainda com tão estreitas ligações quiz dar uma sua filha natural d. Beatriz, para mulher do Conde de Arundel, um dos primeiros titulares inglezes, que hoje é representado pelo nobre Duque de Norfolk. E Henrique IV sellava esta intima amizade, cobrindo D. João I com o manto azul da Jarreteira que tambem foi concedido a tres dos seus filhos e depois aos outros soberanos portuguezes.

O commercio entre os dois paizes era de grande importancia. Nós até ao seculo XVI enviavamos para Inglaterra cêra, pelles e couros, vinho, fructos, seccos, azeite e sal, recebendo em troca lã e tecidos.

A seguir, começámos a exportar assucar, vinho da Madeira, especiarias e drogas orientaes, e no seculo XVIII inundavamos o mercado britannico com o ouro e diamantes que o Brasil nos mandava.

A alliança teve a sua primeira crise durante as lutas entre a casa de York e de Lencastre, mas D. Affonso IV, depois de ter querido enviar a Inglaterra uma armada de quatrocentas velas com trinta mil homens para que nos indemnizassem do apressamento que Henrique VI tinha ordenado dos nossos braços vindos da Flandres carregados de mercadorias, resolveu reatar as relações de amisade.

A alliança era desejada e querida pelos dois povos. Produzindo differentemente, a economia de Portugal e da Inglaterra a lucrar com a permuta.

Com a Reforma desviámo-nos da Inglaterra e quizemos substituil-a pelas ligações contrarias com Carlos V. Mas a Hespanha vivia perto demais e era forte em demasia para a procurarmos como alliada. Ainda no tempo de D. João III negociou-se o casamento de um infante portuguez, irmão do rei, com a filha mais velha de Henrique VIII, que depois veiu a reinar com o nome de Maria Tudor. Mas Carlos V oppoz-se, dando-lhe como marido seu filho Felippe II, que mais tarde, apesar da "invencivel armada", não conseguiu realizar o plano grandioso com que decerto o imperador tinha sonhado...

No tempo de D. Sebastião e de Isabel de Inglaterra a alliança é substituida pela "vaga palavra *amisade*", como diz um illustre escriptor inglez.

Nós tinhamos descoberto o mundo e queriamos conserval-o só para nós. Desejavamos que unicamente as nossas náos caravellas sulcassem os mares da India, da Africa e do Brasil, como se a gloria não fosse já grande em ter dado a conhecer tantos continentes e tantas riquezas por aproveitar!

Mas veiu a dominação castelhana — resultante das ligações com Carlos V e em certo modo do repudio da alliança! — e a Inglaterra e a Hespanha lançavam ao mar as suas náos para a conquista do que então pertencia á inimiga commum — a Hespanha.

Em 1640 libertamos-nos do oppressivo jugo de Castella... mas os momentos de verdadeira gloria tinham passado e pobres nos encontrámos tendo então de recomeçar a nossa vida.

Ainda foi á Inglaterra que ficamos devendo a independencia quando a França, que nos tinha auxiliado na emancipação e a quem prestamos um grande serviço com a nossa revolta, nos abandonou no tratado dos Pirineus. Sem qualquer apoio procuramos, então, intelligentemente, reatar os velhos laços da alliança ingleza pelo casamento da filha de D. João IV — D. Catharina, — com o rei Carlos II, o filho do guilhotinado em Whitehall, levando em dote Tanger e Bombaim.

E foi ainda por intermedio do diplomata inglez que representava o governo de Londres em Madrid — Sandwich que firmámos a paz de 1668.

Depois veiu a guerra da successão de Hespanha e nós colocámo-nos ao lado da Inglaterra a combater o intento dos Bourbons assignando para tal os tratados de Methuen que tão criticados têm sido... e tão mal criticados!

Perdida então a nossa causa por motivos varios com que não podiamos contar fomos mantendo comtudo essas boas relações ha tão longe tempo iniciadas.

Com a Revolução Franceza e com o periodo napoleonico entrou-se numa phase difficil para a nossa alliança. Eramos o unico ponto de contacto que a Inglaterra tinha no continente e assim estavamos destinados a ser combatidos e absorvidos pelo poder, que chegou a ser enorme, de Bonaparte. Mas a Inglaterra veiu em nosso auxilio e deste modo podemos dar a Napoleão o seu primeiro Waterloo, na phrase feliz de Pedro Calmon, com a partida de D. João VI para o Brasil.

A ilha britannica coopera então comnosco nas lutas contra as invasões francezas, e no Buçaco, finalmente, lado a lado, vencemos os exercitos poderosos de Massena, "l'enfant cheri de la victoire", como lhe chamava o Imperador.

Durante o periodo anti- nacional e nefasto do liberalismo que adoptamos, copiando o estrangeiro sem pensarmos que tinhamos uma individualidade, a alliança entrou em grave crise. As grandes e ancestraes virtudes de Portugal tinham sido abafadas. Perderamos o rumo no caminho da nossa existencia e começámos a viver uma vida que não era nossa.

Mas tudo passou. Interrogados no nosso verdadeiro destino, singramos agora ao vento que nos convém. E neste momento que passa, podemos bem de frente, de cabeça erguida, apertar de novo as mãos da nossa velha alliada, olhando para o futuro confiadamente.

E agora, como ha dois seculos, diremos da alliança o que o Conde de Merle, embaixador francez, trazia na sua instrucção quando veiu para Portugal: *"leurs besoins communs, autant que leurs interets, la redront solide et durable"*.

Os oraculos do passadismo liberal

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 19.

— "FORA do P. R. P. não ha salvação, era a phrase do "democrata" (sic) totalitario de 1929. Elle a lançava aos olhos do brasileiro liberal, que pretendia tirar nas urnas a prova dos nove da fórmula autoritaria do mais poderoso partido politico então existente nas fronteiras nacionaes. Se o liberalismo - a faculdade de pensar, de falar, de se reunir, de agir, cada qual, por sua conta, formando partidos, gremios, jornaes, comicios, á revelia do Estado — a verdade é que o Brasil, theoricamente, conhecia todos esses direitos do homem. Mas na pratica vivia-se quasi como ao tempo da inquisição. Qual foi a grande velleidade do P. R. P. em 1930? Fazer uma representação federal unanime, em todo o Congresso. Nunca se viu época de maior intolerancia anti-democratica. A' Parahyba foi cassado o direito de possuir um unico representante nas duas casas do Congresso nacional. Eleitos os quatro candidatos da maioria do povo parahybano e mais um senador, em nome do principio da unidade politica, sustentado pelos diversos PP. RR. PP., foram todos expulsos do parlamento. Quem obrava com tanta desenvoltura não era o meu famigerado collega Oswaldo Chateaubriand, reaccionario catholico e soreliano convicto — senão democratas de profissão, liberaes de carreira e baluartes do liberalismo na terra da Santa Cruz.

Um meu velho amigo do P.R.P. dizia-me ha duas semanas, em São Paulo, que o seu antigo partido não adherira ao Estado Forte. — O que queria elle então, perguntei-lhe intrigado, com o telegramma que a Commissão Directora enviou ao presidente Getulio Vargas, depois do golpe de novembro? "Esse telegramma, explicou-me o respeitavel politico, envolve tão somente um gesto de submissão e acatamento ao acto consummado. Pois que o regimen existia, funccionava, nós não queriamos ficar á margem delle. Tal a significação do telegramma endereçado ao chefe do governo nacional. Não adherimos, veja bem, mas apenas nos conformámos".

• • •

NÃO precisei de maiores argumentos para provar ao meu interlocutor que um ex-legionario do P. R. P. era exactamente a pessôa menos adequada para ser contra uma democracia autoritaria. Se havia, no Brasil, quem timbrasse em maltratar a liberdade, em ultrajar, como merece, uma adversaria cabeçuda dessas dos direitos da maioria era o velho, era o legendario P. R. P. Poderemos, pois, defender a severa disciplina da constituição actual em face do democrata "vieux temps", appellando para o seu proprio jogo politico. Um democrata que decapitava deputados, senadores e conselheiros municipaes, eleitos segundo as regras do suffragio universal, com que autoridade virá falar hoje do partido unico que o Estado de novembro terá de organizar para sustental-o? Queria o sr. Borges de Medeiros dois partidos no Rio Grande do Sul? Onde senão na ponta das lanças foi o Partido Libertador comprar o direito de ir ás urnas e eleger uns vagos mandatarios do seu corpo eleitoral? Quando foi que o extincto P. R. P. tolerou que em São Paulo existisse dualismo partidario? Elle se proclamava a unanimidade da opinião paulista, e em nome dessa unanimidade destruia as velleidades de qualquer minoria.

Viviamos sob o guante de um despotismo mil vezes mais duro do que o de certos artigos energicos inscriptos na nova constituição. Somente esse despotismo era diffuso, distribuido por três ou quatro mil tyrannos, cupidos e cynicos. Qual o typo dos chamados representantes da soberania popular? Que valor moral e intellectual tinham 97 °/° dos mandatarios do povo, em qualquer das assembléas? Como os agentes das administrações estaduaes e municipaes comprecndiam e exercitavam os seus deveres para com a communidade? Que outro movel agitava o mundo politico fóra da intriga entre os homens mediocres que constituiam o seu elenco? Nas opposições militava a olygarchia demagogica, disputando o poder para exercel-o com a mesma ausencia de compostura e de autoridade daquelles que o tinham antes usufructado.

De resto, comprecendo e me explico o lancinante conflicto de consciencia em que se vêem tantos brasileiros apoliticos, e por isso mesmo ingenuos, que nasceram, cresceram e attingiram o ultimo quartel da vida dentro da indisciplina liberal. Muitos se acham convictos das devastações moraes e materiaes do regimen que succumbiu. Viam o obstaculo que a uma actividade administrativa rapida e intensa era o Congresso. Sabem das forças infernaes e estupidas que lhe peiavam a independencia. Na propria metropole do Rio de Janeiro, constataram o que foi um ensaio de autonomia. Era a mais adeantada e a mais rica cidade do Brasil. Foi-lhe concedido, em pleno liberalismo, o "self government". Todos o sabiamos de antemão condemnado. Todavia, foi a experiencia ainda peor do que a espectativa. Como funccionava a democracia carioca, é um problema que o explica melhor o poder legislativo que aqui se desmandava que o commentario do chronista. Generalizada era a convicção de que tudo corria mal. A degradação do regimen attingira á universalidade que revestem certas pragas facilmente disseminaveis. Elle não dava nenhum rendimento, sequer material. Qual o interesse em conserval-o? Allega o saudosista, do qual o meu illustre collega Elmano Cardim se constitue em porta-voz: — "Nelle nascemos. Era a mystica dos nossos paes. Projecta-se na historia brasileira, desde a independencia. Mergulha as raizes nos grandes acontecimentos que saturam os annaes politicos brasileiros. Estabelece-se em intima unidade com as batalhas que travámos pela independencia e pela abolição do tyranno da primeira monarchia. Gerações se succederam e se formaram na tepidez do semicupio liberal. Esse banho não mata nem cura. Somente deixa que passem a chronicos os males que parecem agudos".

Se devessemos ficar liberaes theoricos, liberaes romanticos, liberaes de opereta, porque o liberalismo é contemporaneo da independencia, então guardemos a saúva, e acabemos com o dr. Odilon Braga, porque a saúva é contemporanea da colonização. Chega mesmo a ser um pouco mais velha do que o phenomeno da secessão politica. E, entretanto, vivemos a inventar mil processos de matar saúvas. Por que condemnaremos um methodo de extinguir de vez o liberalismo, que é a saúva, que dá na administração, na politica, no corpo social para apodrecel-os, enfraquecel-os, minal-os e extrair-lhes a seiva, tal qual a formiga opera com a terra generosa e fecunda?

• • •

OS principios devem ter relação com os factos. Que adeanta que o Brasil tenha a mais bella constituição do mundo e que esse estatuto politico seja esmaltado de principios immoraes, se os factos, aos quaes elles se devera applicar não correspondem á pureza doutrinaria dos mandamentos constitucionaes?

Tal a situação em que viviamos. Não era por falta de principios que nos estiolavamos. Os principios eram até excessiva e literariamente bonitos. Os factos é que não se lhes ajustavam. A liberdade que supprimimos foi apenas uma liberdade inspirada no puro verbalismo. Ao tempo da Primeira Republica, três duros democratas autoritarios, que se chamam Washington Luiz, Arthur Bernardes e Borges de Medeiros, para obterem maiorias cohesas e disciplinadas, não hesitaram em golpear rudemente os petulantes direitos do homem com as suas franquias liberaes. Fóra do Partido Republicano borgista, para quem havia salvação no Rio Grande do Sul? Quando em 1925 o sr. Arthur Bernardes reuniu os seus correligionarios e promoveu a reforma constitucional, contra o que se dirigia essa reforma? Tinhamos então um certificado official de que a liberdade estava detida. Era o estado de sitio. Elle não impediu que outras amputações procedesse o Congresso constituinte, para revogar, por exemplo, quasi toda a jurisprudencia que sobre o instituto do "habeas-corpus" haviam elaborado Pedro Lessa e Ruy Barbosa. Por chorarem essas e outras liberdades perdidas, varios liberaes immoderados foram ralar as maguas em ilhas aprazivels do Atlantico austral. Quantos purgaram, nas prisões, os protestos idiotas que ousaram formular em nome dos direitos do homem?

O passado é, pois, um vergel opimo de experiencia autoritaria, realizada por illustres chefes vivos da liberal-democracia.

COUSAS DA CIDADE

CONSERVAÇÃO DOS PASSEIOS

Um serviço importante que a Prefeitura está realizando é a conservação e a reposição dos passeios, em differentes ruas, inclusive na rua da Aurora.

Desde que foi construido o passeio do lado do rio, nunca mais a Prefeitura gastou um vintem em conserval-o. Acontece que as arvores, aqui e ali, damnificaram-n'o de tal modo, que se estava tornando difficil o transito. E em varios pontos havia depressões sensiveis.

Tudo isso creava para o pedestre graves riscos, a que era preciso pôr um paradeiro.

Das arvores que mais teem estragado as calçadas do Recife, o "ficus benjamin" está em primeiro logar. Os administradores municipaes, que os plantaram, sem outro exame, e mais por capricho do que por outra cousa, são os responsaveis pelas despezas que a Prefeitura está fazendo, quando todo esse dinheiro poderia ser empregado em tanta iniciativa util, de que o Recife está a carecer. — X.

UMA EXPEDICAO SCIENTIFICA A MATTO GROSSO

S. PAULO, 23 (A. M.) — Uma expedição scientifica irá na proxima semana a Matto Grosso realizar pesquizas e estudos, junto ás tribus Nhambiquaras, nas proximidades da serra dos Parecis.

PROTEÇAO AOS MONUMENTOS HISTORICOS

FLORIANOPOLIS, 23 (A. M.) — O interventor baixou um decreto abrindo um credito de vinte contos para protecção aos monumentos historicos e artisticos.

TERREMOTO

DESTRUIDAS QUATORZE ALDEIAS

STAMBUL, 23 (H.)—Foram destruidas, completamente, qu

Educação e Instrucção

A POSSE DO PROF. ULYSSES PERNAMBUCANO, NA CADEIRA DE CLINICA NEUROLOGICA, DA FACULDADE DE MEDICINA

Na solennidade realizada hontem, fez o discurso de saudação o prof. Aggeu Magalhães

Realizou-se hontem, ás 14 horas, a cerimonia de posse, na cadeira de Clinica Nerologica, da Faculdade de Medicina do Recife, do professor Ulysses Pernambucano de Mello, cargo para o qual fôra designado unanimemente pela congregação daquelle superior estabelecimento de ensino.

O acto que se revestiu de solennidade, realizou-se no salão nobre da Faculdade de Medicina.

Saudou o professor Ulysses Pernambucano, o professor Aggeu Magalhães, que pronunciou o seguinte discurso:

A SAUDAÇÃO DO PROF. AGGEU MAGALHÃES

"Meus senhores:

Professor substituto de Clinica Neurologica, desde o anno de 1920, a verdade é que, esta Escola nunca prescindiu da actividade effectiva de Ulysses Pernambucano, dahi lhe haver commettido, daquella data até o anno de 1923, os encargos successivos da regencia interina de varias cadeiras, entre as quaes a de Clinica Neurologica, a de Clinica Psychiatrica e a de Physiologia.

Em novembro do anno de 1933, o governo estadual de então, attendendo ao mesmo imperativo que já nos tinha levado a não prescindir da collaboração de um tão illustre professor, creou a cadeira de Semiologia neuro-psychiatrica e della o nomeou cathedratico.

Vagando agora, com a morte do nosso inesquecivel Gouveia de Barros, a cadeira de Clinica Neurologica, esta congregação, numa unanimidade, que de tão expressiva, dispensa commentarios, determinou que essa cadeira fosse de Ulysses Pernambucano, demonstrando assim, mais uma vez, e com toda a evidencia, que os seus serviços continuam estimados, e, desta feita, num ambito mais largo e onde as possibilidades da sua intelligencia e da sua cultura terão ensejo para mais fructuosas e mais brilhantes demonstrações.

Desse modo meus senhores, só uma disposição regimental importa uma situação tão singular como esta, de nos reunirmos para receber, como se fosse a um novo professor, a um dos nossos mais antigos e mais destacados companheiros.

Mas, valha esta circumstancia, não para o recebermos, e sim, para ainda uma vez, fazel-o alvo das nossas homenagens.

Ulysses, não saudamos em ti, o professor, somente pela dignidade que este titulo encerra. O velho padre Vieira, cujos sermões eram todos, no dizer de Affranio Peixoto, obras primas do engenho humano, referia, numa das passagens da sua famosa oração da sexagesima, que "uma coisa é o pregador e outra o que prega; o pregador é nome e o que prega é acção; e as acções são as que dão o ser ao pregador: ter nome de pregador ou ser pregador de nome, não importa nada."

Do que Vieira dizia do pregador, podemos dizer, com a mesma razão, do professor: Uma coisa é o professor e outra o que ensina; o professor é nome e o que ensina é acção; e as acções são as que dão o ser ao professor: ter nome de professor ou ser professor de nome, não importa nada. O que importa, pois, é a acção. E a acção a que se referia o genial orador sacro, era a vida, era o exemplo, era a obra do pregador. E nós te saudamos, Ulysses, pela tua acção, ou seja pela tua vida, pelo teu exemplo e pela tua obra dentro da profissão que elegeste e a que tendes dado toda tua excepcional capacidade, e que já constituem um patrimonio da Medicina de Pernambuco, medicina que tem nesta casa a guarda mais zelosa das suas tradições, a affirmação mais viva do seu presente e a segurança mais promissora do seu futuro."

O professor Ulysses Pernambucano de Mello agradeceu com as seguintes palavras:

DISCURSA O PROF. ULYSSES PERNAMBUCANO

"Eu não preciso, certamente, prometter. O que preciso dizer é simplesmente que continuarei a ser nesta Faculdade o mesmo que a serve ha mais de 15 annos, desde que ella se fundou. Sou testemunha de todas as lutas que ella atravessou. Tomei parte em todas ellas. Sem pressa, sem desejos anticipados de galgar postos superiores, fui subindo, vagarosamente, em busca do meu desejo. Minha aspiração foi, desde o principio, a cadeira de clinica psychiatrica. Ella me daria, numa certa época da minha vida, uma autoridade e uma força que seriam empregadas em favor da reforma dos methodos de tratar os doentes mentaes. Tive a coragem de renunciar o posto ambicionado. E aguardei tranquillamente, recusando sempre tudo que me pudesse afastar da neurologia e da psychiatria, objecto de meus estudos.

Ha alguns annos passados, ausente até de Pernambuco, fui surprendido com a creação da cadeira que acabo de deixar e elevado, sem o esperar, ao mais alto posto no magisterio desta Escola.

Realizados os meus planos de melhorar a sorte dos psychopathas, foi, pois, sem impaciencia nem surpresa que me vi elevado a esta cadeira. Occupou-a até ha pouco um vulto dos mais eminentes da medicina pernambucana, o prof. Gouveia de Barros. Sem ter sido do grupo dos seus amigos, posso, comtudo fazer hoje como hontem, justiça ás suas qualidades de professor e de clinico, ao seu amor por esta instituição, á sua probidade de homem publico e sobretudo ao seu caracter.

Sim, senhores professores, ao seu caracter, repito, que lhe permittiu sereno e tranquillo, dentro de sua convicção scientifica, afrontar a tempestade que contra elle se levantou. Que lhe deu fortaleza para olhar de frente a adversidade, soffrer-lhe os embates sem perder a linha de conducta que se traçara!

Ha na vida de todos nós, pelo menos na daquelles que a não vivem egoisticamente, mas com o ideal de realizar alguma coisa em beneficio do proximo, ha na vida de todos nós situações em que o exemplo de Gouveia de Barros é digno de meditação... Porque, em verdade, apezar do utilitarismo do seculo, da concorrencia cada vez maior, da luta pela vida em sua maior aspereza, a medicina ainda é uma profissão que pede qualidades excepcionaes. Quasi attributos divinos! Quantos de nós não têm attendido ao appello angustiado do adversario da vespera, ás vezes até do inimigo gratuito!

Quem viu a morte de tão perto como eu a vi, quem chegou a desejal-a para fugir a um soffrimento acima da resistencia humana, considera a vida como contingencia que factores os mais diversos e ás vezes imprevisiveis podem cortar. Por isso nos vamos aos poucos despindo de vaidades e de prevenções. Vaidades despertariam em mim as palavras generosas do meu amigo Aggeu Magalhães, e até unanime da congregação que me transferiu para esta cathedra, o apoio e o incentivo que me trouxe nesta phase de minha carreira o meu amigo e nosso director o prof. Oscar Coutinho.

Quero render mais uma vez o meu preito de reconhecimento aos mestres aos quaes devo minha formação neuro-psychiatrica. Juliano Moreira, cultura incomparavel, de uma bondade de santo a quem não faltou, depois de ter feito todo o bem que podia, o martyrio do apodo, da injuria e da ingratidão dos homens.

Fernandes Figueira, aquelle doce velhinho, scientista e poeta, o maior dos nossos pediatras e o verdadeiro iniciador, no Brasil, dos estudos de neuro-psychiatria infantil.

Ulysses Vianna, cuja evolução espiritual acompanhei passo a passo no caminho da perfeição. Em nossos ultimos encontros, creio que já em estado de graça, das coisas terrenas, só uma reforma que elle longamente planejara da assistencia aos doentes mentaes o trazia preso a esta vida.

Austregesilo, o mestre de todos nós, a maior figura da neurologia sul-americana, ha de perdoar ao discipulo humilde e agradecido a coragem de assumir a cadeira de clinica neurologica.

Mas, senhores professores, maiores que os meus deveres para com os meus mestres são os que tenho contrahido com os meus collaboradores. Todos elles me têm sido de uma lealdade e de uma dedicação em todas as vicissitudes de minha carreira que me sinto a elles ligado tanto quanto aos meus filhos. Por amor a esta Escola, para honrar-lhe o magnifico exemplo de fidelidade, eu vos asseguro, senhor director e senhores professores, que cumprirei com o ardor e o enthusiasmo da mocidade, as funcções de professor de clinica neurologica desta Faculdade."

DE ALAGOAS

Dadioni enterrado vivo, durante dois dias — Porto Calvo completamente isolado pelas aguas — De passagem por Maceió, o bispo de Pesqueira

MACEIO', 23 (D. P.) — Hoje, com a presença das autoridades e da imprensa, numa barraca annexa ao Parque de Diversões da praça Sinimbú, promette enterrar-se vivo o sr. Henrique Dadiani, personagem principal do caso do *Raul Soares*.

O experimentador será enterrado num caixão hermeticamente fechado, medindo 2 metros e 40 centimetros de comprimento, 1 metro de altura e 1 metro de largura.

Este caixão ficará numa sepultura de 3 metros de profundidade durante 2 dias e seu occupante sem alimentação durante igual tempo.

Quer Dadiani provar que o jejum racionalmente applicado não prejudica o organismo humano e cura radicalmente varias doenças chronicas.

Annuncia mais o enterrado vivo que poderá ser visitado pelos interessados em qualquer hora do dia ou da noite.

O telephone n. 710 será installado dentro do caixão, podendo assim a imprensa, as autoridades e o povo em geral falar directamente com Dadiani.

AS CHUVAS EM PORTO CALVO

MACEIO', 23 (D. P.) — O "associado" local recebeu de Porto Calvo, o seguinte telegramma:

"Porto Calvo, 22 — Estamos aqui sob 26 horas de chuva. O rio Manguaba subiu 5 metros. Nas pontes de Cury e Patia as aguas subiram um metro acima do lastro.

As lavouras da margem do rio foram todas destruidas, tendo havido varios desabamentos. A cidade está completamente isolada."

VAE A SERGIPE, O BISPO DE PESQUEIRA

MACEIO', 23 (D. P.) — Em viagem até Sergipe, sua terra natal, deverá passar por nossa capital na proxima segunda-feira, 25 do corrente, d. Adalberto S. Sobral, bispo de Pesqueira em Pernambuco.

FALLECIMENTO

MACEIO', 23 (D. P.) — Falleceu anteontem nesta capital, o sr. Manoel Gomes de Barros, que pertencia a tradicional familia alagoana.

O morto formou-se recentemente pela Faculdade de Medicina do Recife e exercia o cargo de director do Posto de Saude de Murias.

Era filho do sr. Laurentino Gomes de Barros, prefeito de Leopoldina e de sua esposa, sra. Amalia Gomes de Barros.

Casado ha pouco mais de um anno com a sra. Lusinette Almeida, deixa um filho nascituro.

DO RIO GRANDE DO SUL

Novo codigo de leis fiscaes do Estado — Licenciado o sr. João Carlos Machado

PORTO ALEGRE, 23 (A. M.) — Por ordem do secretario da Fazenda, será elaborado um codigo de leis fiscaes do Estado, visto existirem leis que não soffreram alterações desde 1922.

EM LICENÇA O SR. JOAO CARLOS MACHADO

PORTO ALEGRE, 23 (A. M.) — O interventor Cordeiro de Farias concedeu um anno de licença ao sr. João Carlos Machado, lente cathedratico da Faculdade de Direito de Porto Alegre, que se encontra, actualmente, no Rio.

APROVEITADO O SALTO DE LAGEADO

PORTO ALEGRE, 23 (A. M.) — Estão terminados os estudos para o aproveitamento do Salto Lageado Grande e da construcção da usina hydro-electrica que abastecerá Caxias e as vizinhanças.

O Salto tem uma força de 6.000 cavallos na epoca secca. Por emquanto, porém, só será aproveitada uma força de 2.000 cavallos.

As obras estão orçadas em cinco mil contos de réis.

ENCERROU-SE A CONFERENCIA ROTARIANA

PORTO ALEGRE, 23 (A. M.) — Foram encerrados os trabalhos da 9ª Conferencia Rotariana.

A Prefeitura offereceu um banquete aos congressistas, no Palacio de Festas, seguindo-se um baile de gala, no Club do Commercio.

ORDEM NOS CAMPOS DE FOOT-BALL

PORTO ALEGRE, 23 (A. M.) — A policia agirá com o maximo rigor na manutenção da ordem nos campos de foot-ball.

O jogador que provocar ou envolver-se em attritos será immediatamente preso, independente de consulta á mentora, não se destinguindo, tambem, a sua posição social.

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus. Tratamento moderno das colites. Ondas ultra-curtas — Nos casos indicados

Marquez de Olinda, 287-1.º

NOVA EXPERIENCIA DE BOLIVAR SIQUEIRA

RIO, 23 (A. M.) — Está marcada definitivamente para as 21 horas de hoje, a experiencia do inventor Bolivar Siqueira, que regressará amanhã a Diamantina.

Fortificantes ha muitos porem de todos o melhor é FOSFOTONI porque fortifica de um modo geral.

ABSOLVIDO O CORONEL GODOFREDO FARIA

RIO, 23 (A. M.) — O Tribunal de Segurança Nacional absolveu o coronel Godofredo Franco de Faria.

A Natureza

É GENEROSA NA JUVENTUDE



PROTEJA A BELLEZA NATURAL DE SEUS DENTES COM

GESSY

O CREME DENTAL DE DUPLA ACÇÃO!

A Natureza é generosa na juventude, mas, se não cultivarmos os dotes da Natureza, os annos se incumbirão de destruil-os... Para proteger a belleza natural de seus dentes, use sempre Gessy, o creme dental de Dupla Acção!



HYGIENIZA E PROTEGE, DEIXANDO, SOBRE OS DENTES, UMA PELLICULA PROTECTORA INVISIVEL

CONTÉM LEITE DE MAGNESIA

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

24 DE ABRIL — No dia de hoje se commemora São Fidelis.

EPISTOLA (I Jo 5, 4-10) — *Carissimos. Tudo que nasce de Deus vence o mundo; e a victoria que vence o mundo é a vossa fé. Quem vence o mundo senão aquelle que crê que Jesus é o Filho de Deus? Este é que veiu com a agua e com o sangue, Jesus Christo; não com a agua somente, mas com a agua e o sangue. E é o Espirito que dá testemunho de que Christo é a verdade; porque tres são os que dão testemunho no céo: o Pae, o Verbo e o Espirito Santo; e esses tres são um só. E tres são os que dão testemunho na terra: o espirito, a agua e o sangue; e estes tres são uma só coisa. Si acceitamos o testemunho dos homens, maior é o testemunho de Deus. Ora, este testemunho que é maior, foi o que elle deu de seu Filho. Aquelle que crê no Filho de Deus tem em si o testemunho de Deus.*

EVANGELHO (Jo 20, 19-31) — *Naquelle tempo, pela tarde do primeiro dia da semana, estando fechadas as portas do logar onde os discipulos se achavam reunidos por medo dos Judeus, veiu Jesus, e disse-lhes: A paz seja comvosco! Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. E os discipulos tiveram grande alegria ao ver o Senhor. E disse-lhes segunda vez: A paz seja comvosco! assim como meu Pae me enviou, assim eu vos envio. A estas palavras, soprou sobre elles, dizendo: Recebei o Espirito Santo; a quem vós perdoardes os peccados, ser-lhes-do perdoados; e a quem vós os retiverdes, ser-lhes-do retidos.*

Ora, Thomé, um dos doze, chamado Didymo, não estava com elles quando veiu Jesus. Disseram-lhe, pois, os outros discipulos: Nós vimos o Senhor. Elle, porém, respondeu: Si eu não vir o signal dos cravos, e não metter o dedo no logar dos cravos, e não lhe introduzir a mão no lado não acreditarei. Oito dias depois achavam-se os discipulos outra vez dentro, e Thomé com elles. E entrou Jesus, estando fechadas as portas, collocou-se no meio delles e disse: A paz seja comvosco! Depois disse a Thomé: Introduze teu dedo aqui, e vê as minhas mãos; vem com tua mão, e mette-a em meu lado; e não sejas descrente, mas crente. Exclamou Thomé: Meu Senhor e meu Deus! Disse-lhe Jesus: Tú creste, Thomé, porque viste; bemaventurados os que não viram, e creram.

Muitos outros milagres ainda fez Jesus em presença dos seus discipulos, que não estão escriptos neste livro. Estes, porém, foram escriptos, afim de que vós creiaes que Jesus é o Christo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhaes a vida eterna em seu nome.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

Realiza-se hoje, ás 9 horas, em seu consistorio, na basilica do Carmo, a eleição da mesa regedora dessa Confraria, para o exercicio administrativo de 1938 a 1939.

Terá logar tambem, a 3 de maio vindouro, a festa do patrocinio de São José, cerimonia celebrada pela Confraria desde a sua fundação, em 1640.

A festa constará de triduo preparatorio, missa solenne ás 8,30 e solenne Te Deum ás 19 horas daquelle dia, pregando o pe. Alfredo Guido del Piazzo.

UMA FESTA DE SIGNIFICAÇÃO

Communicado do Centro Diocesano de Propagação da Fé:

"Enfermos de todo o mundo catholico, offerecei vossas dores pelas missões!"

"Enfermos de todo o mundo catholico, offerecei vossas dores pelas Missões" deve ser a divisa de toda a christandade, secundando o pensamento de Sua Santidade Pio XI, em preparação á "Jornada do Soffrimento" no dia de Pentecostes, a 5 de junho proximo."

CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

Reune-se hoje, ás 9 horas, em seu consistorio, a Confraria de São José d'Agonia, electa na basilica de Nossa Senhora do Carmo, para eleger a nova mesa regedora que tem de administral-a no anno compromissal de 1938 a 1939.

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)



NÃO a tem sómente quem se veste com apuro. Elle depende, sobretudo, da barba bem escanhoada, o que só se consegue com a insuperavel

LAMINA Gillette AZUL

88

O CURSO DE "CONFERENCIAS SOCIOLOGICAS" DA SOCIEDADE ACADEMICA DE MEDICINA

Falará, depois de amanhã, o prof. José de Castro sobre a "Physiologia dos Tabús"

A Sociedade Academica de Medicina installará depois de amanhã, ás 20 horas, o seu **Curso de Conferencias Sociologicas**, no corrente anno lectivo.

A sessão que será solenne, terá logar no salão nobre da Faculdade de Medicina do Recife, conferenciando, a convite da S. A. M., o prof. Josué de Castro, cathedratico de Anthropologia Physica, da Faculdade de Medicina do Districto Federal.

Em sua conferencia, o prof. Josué de Castro abordará o thema: **Physiologia dos tabu's.**

Versará o conferencista sobre uma theoria explicativa para a interpretação dos tabu's, applicando á sua analyse a theoria dos reflexos condicionados de Pavlov e lendo commentarios em torno das opiniões em que se fundam as varias escolas psychologicas que procuram esclarecer os tabu's.

O curso, em apreço, da Sociedade Academica de Medicina, pela finalidade a que se destina, de promover um intercambio entre os estudantes das Escolas Superiores do Recife, foi, desde a sua fundação, officializado pela directoria da Faculdade de Medicina do Recife, como curso de extensão universitaria daquella escola superior.

Ao prof. Josué de Castro conferirá a Sociedade Academica de Medicina o titulo de seu socio honorario. Fará o discurso de saudação o doutorando Lauro Gama, orador official da S. A. M.

A directoria da S. A. M. está convidando por intermedio da imprensa professores, medicos, jornalistas, representantes das associações universitarias e pessoas interessadas para comparecerem á sessão de depois de amanhã, á noite, na Faculdade de Medicina.

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se amanhã, na Faculdade de Medicina, os exames das seguintes cadeiras dos cursos medico e odontologico:

CURSO MEDICO — 2º. ANNO — **Physica Biologica** (Laboratorio) — A's 10 horas. Serão chamados ás provas pratica e oral todos os alumnos que se submetteram á prova escripta.

3º. ANNO — **Pathologia Geral** (Sala B). A's 11 horas. Serão chamados á prova escripta todos os alumnos inscriptos.

4º. ANNO — **Clinica Dermatologica** — (H. S. A.) — A's 10 horas. Serão chamados ás provas escripta, pratica e oral todos os alumnos inscriptos.

6º. ANNO — **Clinica Medica** (H. P. II) — A's 10 horas. Serão chamados ás provas escripta, pratica e oral o alumno inscripto.

Clinica Obstetrica (Maternidade) — A's 8 horas. Será chamado ás provas escripta, pratica e oral o alumno inscripto.

CURSO ODONTOLOGICO — 1º. ANNO — **Anatomia** (Amphitheatro) — A's 6 horas. Serão chamados á prova pratica todos os alumnos que se submetteram á prova escripta. A's 19 horas, serão chamados á prova oral os mesmos alumnos.

2º. ANNO — **Technica Odontologica** (Hospital Infantil) — A's 7,30 horas. Será chamado ás provas escripta, pratica e oral o alumno inscripto.

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

A directoria da Escola Normal Pinto Junior está avisando aos paes de familia que todas as aulas dos cursos gymnacial e pedagogico começam ás 3 horas e que as alumnas que não comparecerem nesse horario levarão falta.



Ha soffrimentos que fazem envelhecer, e as senhoras que delles padecem o sabem muito bem. Taes são as irregularidades menstruaes, que affligem periodicamente mulheres de todas as edades. A SAUDE DA MULHER, regularize e tonifica, restituindo a saude e o bem-estar.

A SAUDE DA MULHER

ALEGRIA DOS PES



DERMOL

CONTRA DORES, INFLAMAÇÕES, ENTORCES, PANCADAS, PICADAS VENENOSAS, BOLHAS D'AGUA, CALOS MOLES, COCEIRAS, ACIDO URICO, ETC.

Previdencia - seguro social - mutualismo

(CONCLUSÃO DA 4ª PAGINA)

todo o corpo social, é obvio que a este cumpre prover para que seus membros, que vivem sob a ameaça permanente dos riscos, sejam convenientemente amparados.

O Estado encoraja e favorece as obras mutuas e de seguro aos trabalhadores; não satisfeito com os resultados da previdencia de organizações privadas e inspirado numa concepção novr de suas obrigações, elle officializa obras dessa natureza, tornando-as obrigatorias.

A obrigação do seguro já formou a base de alguns regimens especiaes estabelecidos em muitos paizes.

O amparo á invalidez e á velhice tornou-se obrigatorio, no Brasil, com o **Seguro de accidentes de trabalho, em 1919 e a Caixa de aposentadoria e pensões entre 1930 e 1934.**

O seguro social e as leis de accidentes do trabalho vieram contribuir de modo efficiente para impedir que a uma desgraça outras se superpuzessem.

* * *

Aos que citam o pensamento de La Rochefoucauld: **Todas as acções humanas rumam para o interesse como os rios para o mar,** convem lembrar-lhes que não é de ignorar a impossibilidade da perfeição absoluta sobre a terra.

O facto é que o mutualismo é **uma força social infinita.**

Segundo Prudhon: **De todas as forças economicas, a maior, a mais sagrada, é o mutualismo, que ás combinações do trabalho reune todas as concepções do espirito e as justificações da consciencia.**

A finalidade moral do mutualismo é collocar os individuos ao lado dos seus semelhantes que se encontram na afflicção, que soffrem, que morrem.

O trabalhador que a doença esmagou, a viuva e os orphams que choram o chefe prematuramente golpeado pela morte, encontram nas visitas, nas demonstrações de sympathia dos companheiros do doente ou do fallecido, um lenitivo a seus soffrimentos, um encorajamento moral. Essa assistencia se inspira na fraternidade humana. Assim comprehendida, é uma forma de solidariedade que não se deve confundir com a caridade.

Desta maneira, assim como os homens de todos os tempos se associaram para trabalhar, para se divertir, para orar, tambem devem fazel-o para se auxiliar reciprocamente na infelicidade.

O auxilio mutuo é indispensavel e deve ser considerado como uma finalidade de grande alcance social. Como pode o homem ficar só? Sozinho elle faz pouco ou nada; reduzido ás suas proprias forças, não pode, a despeito de toda sua coragem, attenuar os seus soffrimentos, canalizando-se então a impotencia do trabalho ou a intensidade da dor pela victoria missionaria?

E' necessario começar cedo a propaganda em prol da jornada da Dor.

E' antes de tudo uma festa de esperança, de conquista e de caridade.

E foi certamente esta triplice visto que levou Pio XI, o Papa das Missões, a fazer do dia de Pentecostes uma luz para os pagãos, uma consolação para os missionarios, uma força para os enfermos.

Chronica Feminina

SENSO COMMUM

"Você tem muita sorte, nem todo mundo consegue tanta felicidade..." — me dizia em lamento e talvez uma pontinha de ciume certa creatura.

— O que chama Sorte?, indaguei.

Todos nós temos inesperados bons e ruins,

Ha desenleios deliciosos, momentos de encantamento e de sentida felicidade que tantas vezes não vivemos porque não sabemos fruil-os.

E' crises de desapontamento, revezes que allucinam atordoando o prisma sereno pelo qual carecemos olhar a todos e a tudo.

Nada ha impossivel se compreendemos a belleza da vida na mesmice rotineira, nos pequeninos detalhes e não teimarmos em incessantemente cultivar uma insatisfação morbida e portanto prejudicial.

Porque em especie de auto-educação não tentar um equilibrio sadio quer physico quer mental?

A personalidade da criatura realça mais saliente e impressionante quando controlada com o que se chama "senso-commum" e que alids nada tem de commum.

Não é passividade, serena attitude que é quasi indifferença.

Muito ao contrario.

E' acção, intelligente, orientada com raciocinio acertado. Isto é viver.

O instante de fraqueza leva-nos a um desvario qualquer... talvez. Mas a personalidade reage sem alarde, sem explosão, numa attitude simples e em firmeza consciente de criatura que tem cerebro para dominar — tanto quanto possivel — o proprio Destino.

Tendencias más, quasi todos nós, temos.

E culpar a Sorte de todos os aborrecimentos e contratempos que nos assaltam é falta de logica.

Cultivar um modo de olhar a vida muito amplo, impessoal (diz um escriptor americano) é um dos segredos para attingir esse equilibrio mental.

Indispensavel porém estudar a propria personalidade, criticando-a severamente. Ha impulsos de temperamento que nós sabemos prejudiciaes.

Snobismo, pedantismo não contei-os em beneficio de outrem e muito tambem proprio.

Conhecer a si-mesmo em todo senso-commum parece muito facil, mas requer imparcialidade e a condescendencia pessoal é tão arriscada quanto a que praticamos, ás vezes, fazemos aos outros.

O optimismo que illumina a minha rotina banal é sincero porque a experiencia por mim vivida me permitte essa confiança illimitada no dia de amanhã. Sim, tenho — graças a Deus — materialisado muitos dos sonhos que em menina me decidi realisar um dia.

Mas quanta perseverança, luta calada no intimo d'alma, aproveitando, calculando, "tangendo os pausinhos", e elevando sempre mais ampla a visão do futuro?

Vicissitudes?... quem neste mundo não tem passado?

Mas, estas temperam a firmeza de caracter.

Ensinam a passar indifferente por dissabores e commentarios, desprezando o que julgamos inutil e aproveitando as tolices corriqueiras para dellas fazer um "stock" rico de "senso-commum" que é sem duvida um alicerce basico para a felicidade real.

Coragem não é preciso sómente nas grandes iniciativas, nos empreendimentos que lisonjeiam a vaidade pessoal. Carecemos cultival-a e educal-a justamente nos innumeros pequeninos nadas que, sem parecer, fazem o golpe propicio da Sorte.

E' em nosso cerebro que esgravatamos até achar e treinar o equilibrio que faz da vida uma bellissima realização — cada um em seu ambiente — cada influencia em seu proprio circulo, limitado ou vasto.

E.., basta que você, amiga, aprenda, a compreender que nada existe "extraordinario"... e já terá galgado a mais dura etapa para conquista do "senso-commum".

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Helena de Castro Magalhães, esposa do sr. Arnaldo Magalhães; Amalia Euphrosina Cavalcanti Lima; Aurora Pereira, esposa do sr. Gervasio Pereira; Santina Ferreira da Costa, esposa do sr. Felix Ferreira da Costa.

As senhoritas: Marietta Galhardo, filha do sr. João Quintino de Menezes Galhardo, já fallecido; Maria Oliveira de Britto, filha do sr. José Oliveira de Britto; Petrolina da Costa Ribeiro, filha do sr. José Tiburcio da Costa Ribeiro; Judith Lima, filha do sr. Florinundo Lima; Semiramis de Figueiredo, filha do dr. Henrique de Figueiredo; Maria Patricia Bezerra.

Os senhores: dr. Waldemir Miranda; Ernesto Rufino de Mello e Silva; Alvaro Valença; José da Costa e Silva; Manoel Fiel de Araujo Pinheiro; Horacio Alves de Gonzaga; Agenor Gomes; Adalberto de Souza; Oswaldo de Souza Soares; Vanilio, filho do prof. Jeronymo Gueiros; João C. Vaz.

O menino: Antonio, filho do sr. Antonio Marques Simões e de sua esposa, sra. Philomena Marques Simões.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Maria Cardoso de Albuquerque, esposa do sr. Jorge Cardoso de Albuquerque; Maria do Carmo Lima Silva, esposa do sr. Celso Silva; Marietta Silveira, irmã do sr. Affonso Silveira; Hilda Castro, esposa do sr. Manoel F. de Castro; Marietta Galvão Guedes, esposa do dr. Paulo Guedes Pereira; Luiza Honorina da Cruz, esposa do sr. Alvaro Solano da Cruz; Celia de Medeiros Rangel, esposa do sr. Domicio Rangel Filho; Maria Faustina Pereira, esposa do sr. Antonio Pereira; Maria de Nazareth Gondra da Trindade, esposa do sr. Lucio Trindade, linotypista do "Diario do Estado".

As senhoritas: Maria Hilda de Sá, filha do sr. José Carlos de Sá Filho e de sua esposa, sra. Margarida Adelaide de Sá; Maria Judith Vieira de Carvalho, filha do sr. Elelvino de Carvalho e de sua esposa, sra. Gertrudes de Carvalho, já fallecida; Maria Celeste M. Costa, filha do dr. Francisco Octaviano Costa e de sua esposa, sra. Antonia Neves Costa; Carmen Ribeiro Roma, filha do sr. João Roma, já fallecido, e de sua esposa, sra. Adelia Barreto Roma; Luiza Emilia Proença, filha do dr. Raymundo Proença e de sua esposa, sra. Lourencinha Pereira Proença.

Os senhores: dr. Julio Arthur dos Santos, consul de Portugal; Eduardo Custodio da Silva; Joaquim Braga; Milton Corte Real Pyrro; Daniel Rodrigues; dr. Annibal Ramos Mattos; Cleto Marinho de Mello; Herminio Chaves; Sebastião Lyra Rego.

A menina: Therezinha, filha do sr. Leovigildo Souto Maior.

Os meninos: Amaury, filho do dr. Galvão Raposo; Ivan, filho, do dr. Mario Guimarães.

NOIVADOS

— Contractarem casamento, nesta cidade, o sr. Felintho Nunes, funccionario do Banco do Brasil e a srta. Maria do Carmo Guimarães, filha do sr. Francisco Xavier Guimarães, commerciante nesta praça e de sua esposa, srª Maria Herminia Guimarães.

CASAMENTOS

— O sr. Eucydes de Mello Beltrão, 2º official interino dos casamentos, que funcciona nos districtos de Beberibe e Arruda, affixou os editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

José Ventura Ribeiro e Severina Vianna, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Agua Fria;

Luiz Francisco Guedes e Antonia Maria das Neves, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Agua Fria;

José Elysio de Mendonça e Carmelita Gonçalves Carneiro, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Agua Fria;

Pedro José do Nascimento e Beatriz Marcellina de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Beberibe;

Francisco Manoel de Moura e Severina Francisca Regis, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Agua Fria;

Benedicto Marques da Silva e Irene de França Barros, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda;

João Francisco da Silva e Dolores Felix de Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Agua Fria;

Etherio Sant'Anna Alves e Amara Rosa de Farias, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Agua Fria;

Hernana Rodrigues Simões e Maria Semiramis Porphiria de Araujo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda.

NASCIMENTOS

Nasceu hontem, no Pina, o menino Aldo, filho do sr. Arnaud Carvalho e de sua esposa, sra. Gasparina Fragoso de Carvalho.

BAPTIZADOS

Será levado hoje, ás 16 horas, á pia baptismal da matriz das Graças, o menino Brown, filho do sr. Augusto Gomes e de sua esposa, sra. Daisy Gomes.

Servirão de padrinhos o sr. Demetrio Muniz e esposa e a senhorita Iracy Lobo.

VIAJANTES

— A bordo do Oceania, regressou ao Recife, em companhia de sua esposa, o sr. José Bastos, commerciante nesta praça.

— Procedente do sul chegou, hontem, o clipper da carreira da Panair.

Desembarcaram os srs. Erich Hartert, Grant Howard Cedder, da Bahia; Milton Soares, do Rio.

Em transito, viajam os srs. Ronald Jacken, do Rio para Belem e Guilherme Paiva, da Bahia para Belem; Felix Monteiro Guimarães, Joanna Celi Pereira Serra, Pedro de Moura, do Rio para Belem; Blanca Antony, do Rio para Manaus; Harold Siehn Rogers, Cyrill Charles Hussey, Arcadio Esperando Calliari, Sol Watson Voorhes e Henry James White, do Rio para Port Spain.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 7 1|2 horas, em sua residencia á travessa da Industria, 136, o sr. Aureliano Eloy de Almeida, commerciante nesta cidade

O extincto era viuvo e deixa os seguintes filhos srs. Leopoldino Eloy de Almeida e sra. Alcina de Aguiar Almeida Lima, casada com o sr. Manoel de Almeida Lima, funccionario da Repartição de Saneamento do Estado.

O enterramento realisou-se hontem mesmo, ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

— Na residencia dos seus paes, á avenida Liberdade, 200, em Tigipió, falleceu hontem, o menino Uriel, filho do sr. Uriel Vieira Guimarães e de sua esposa, sra. Annita Vieira Guimarães.

O enterramento se realizará hoje, ás 10 horas.

— Falleceu hontem, ás 14 horas, o sr. José Ferreira dos Santos Braga, chimico do Cortume do Barbalho.

O extincto era irmão do sr. João Ferreira dos Santos Braga, funccionario publico municipal.

O enterramento se realizará hoje, ás 10 horas, no cemiterio do Arraial.

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Sanatorio Recife
Intestinos — recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação
Ondas ULTRA-CURTAS, — nos casos indicados
Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas
Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — DERBY

SERVIÇO PUBLICO

INTERVENTORIA FEDERAL

O interventor federal no Estado assignou os seguintes actos:

concedendo a José Lucas Sobrinho, guarda civil de 2ª. classe, 60 dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude, de accordo com o art. 21 da lei 246, de 9 de dezembro de 1936;

a José Barretto da Silva, escripturario da 1ª. Zona Agricola de Limoeiro, da directoria da Producção Vegetal, da secretaria de Agricultura, 90 dias de licença, com ordenado, e em prorogação, em face das informações e do attestado medico e de accordo com o art. 7º., ns. I e II da lei n. 246, de .... 9|12|36;

nomeando José Sizenando Cabral de Souza para exercer, interinamente, a serventia de 2º. tabellião, escrivão do civel e annexos, privativo de orphãos, interdictos, ausentes e menores abandonados e do registro de titulos e documentos particulares do municipio de Escada, ficando sem effeito a nomeação lavrada pelo acto n. 959, de 11 de abril corrente;

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou as seguintes portarias:

removendo a professora Maria Lucia Correia da Silva, da cadeira n. 97, 3ª. entrancia, da séde do municipio de Jaboatão, para a de n. 164, igual entrancia, no grupo escolar Ruy Barbosa, da séde do municipio de Pesqueira, e desta para aquella cadeira a professora Margarida do Lima Falcão, fazendo-se nos respectivos titulos a devida apostilla;

concedendo á professora Jandyra Marinho Paes Barretto, da cadeira n. 4, 2ª. entrancia, localizada em Sertãozinho, do municipio de Agua Preta, 30 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, a contar de hontem;

á professora Maria Yolanda Bedor Sampaio, da cadeira n. 90, 1ª. entrancia, localizada na séde do municipio de Boa Vista, 90 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, a contar de hontem;

nomeando Manoel Affonso de Albuquerque para exercer o cargo de delegado de ensino de Jeritacó, do municipio de Moxotó, presentemente vago;

Euclides Machado de Albuquerque para exercer o cargo de delegado de ensino de Espirito Santo, do municipio de Moxotó, presentemente vago.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Renda da Directoria de Docas e O. do Porto: Dia 22, 52:8508300; até o dia 20, 962:1578000. Total, 1.015:0378000.

Renda da Directoria de Saneamento do Estado: Dia 22, 56:0678500; até o dia 20, 180:7888800. Total, ... 236:8568300.

RECEBEDORIA

O director da Recebedoria está communicando aos contribuintes do imposto de industria e profissão (parte fixa) da freguezia do Recife, que esta sendo chamado a pagamento o imposto alludido relativo ao 1º. semestre do actual exercicio.

Os interessados deverão comparecer á repartição no praso de 10 dias uteis, munidos dos conhecimentos relativos ao 2º. semestre do anno passado.

Os que não se apresentarem, no praso indicado, ficarão sujeitos a multa de dez por cento de que trata a legislação em vigor.

PREFEITURA MUNICIPAL

Estão em exigencia no protocollo do Departamento Central da Directoria de Fazenda, os seguintes processos, aguardando o comparecimento dos interessados:

Guia 1215 — Sophia Vieira Brotherood: officio n. 27538 — Instituto Nacional de Previdencia.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem amanhã, no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas, os seguintes requerentes:

Amara Ferreira de Lima, Antonio José Henrique Limz, Anna Rodrigues Lima, André de Lima, Ermirio Machado, Eulalio José, Francisco Santos Alves Guerra, Gervasio Rocha, Haldéa Infante de Medeiros Rocha, Herculano Lins Caldas, Hermogenes Thaumaturgo Nogueira de Mello, Jarden Accioly Lins, João Hermenegildo Silva, Joaquim Isaias de Oliveira, Joaquim Barretto Lins, José Sebastião Gomes, José Luiz Gayão, José Gomes de Andrade, José Baptista de Oliveira, Jos Mendes da Silva, Julio Jacyntho Dantas, Leolina Suzeta de Oliveira, Manoel Baptista da Silva, Manoel Mendes Ribeiro, Maria do Carmo Carneiro Leão, Maria Alexandrina Carvalho Vianna, Olegario Raymundo dos Santos, Maria das Dores Mattos de Oliveira, Palmyra Vianna do Nascimento, Raymundo Nonato do Nascimento, Renato Petronilio de Lima e Rosalvo de Araujo Rocha.

Carne verde imprestavel

A administração do mercado de Afogados inutilizou em 22 do corrente, 20 kilos de carne verde considerada imprestavel para o consumo publico.

DR. CARDOZO DA SILVA

CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GYNECOLOGIA
Consultorio: Arranha-Céo da Praça — 6.º and.
Phone: 6949 — Das 15 horas em diante

Açudagem no Nordeste

A PROXIMA CONFERENCIA PROMOVIDA PELA ASSOCIAÇÃO POLYTECHNICA DE PERNAMBUCO

A Associação Polytechnica de Pernambuco realiza no proximo dia 30, em sua séde, á rua do Bemfica, 455, a 3ª. conferencia da serie que vem promovendo sobre assumptos technicos e scientificos.

A conferencia terá como thema **A açudagem como principal corrective ao regimen de chuvas no nordeste** e será pronunciada pelo engenheiro Severino Nunes Lins, technico das Obras contra as seccas.

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

NOTA — Por motivo de ordem technica, os serviços de transmissão da Pra-8 somente serão iniciados hoje ás 18 horas, com o Programma Juvenil.

18 horas — Programma Juvenil com o concurso de Iracema Diniz, Maria dos Anjos Braga, Ivonne Montenegro, José Celso, José Mario e Romulo Paiva, sob a direcção de Odette Jordão Silveira. 19 — Programma da Pernambuco Tramways. 19,30 — Programma "Bazar de Novidades Musicaes".

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações da Discotheca do Radio Club. 11,45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do prog. do almoço. 14 — Intervallo. 15 — Radio educação. 15,15 — Programma da tarde. Gravações seleccionadas. 16 — Gravações populares. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Gravações escolhidas. 18,45 — Jornal da tarde da Pra-8. 19 — Programma de studio. Quarto de hora de musica ligeira por Nair Farias. 19,15 — Quarto de hora com o trio Paschoal Gagliano, Alipio Galvão e Gerson Borges (bandolim e violões). 19,30 — Quarto de hora de sambas, com Paulo Lopes. 19,45 — Quarto de hora de valsas com Léa de Hollanda. 20 — Hora do Brasil. 21 — Quarto de hora de musica ligeira, com Fernando Barretto. 21,15 — Quarto de hora de foxes, por Nair Farias. 21,30 — A nota do dia da Pra-8. 21,35 — Programma com a orchestra de salão e o radio-theatro. 22 — Quarto de hora com o trio Paschoal Gagliano, Alipio Galvão e Gerson Borges. 22,15 — Quarto de hora de sambas, com Paulo Lopes. 22,30 — Quarto de hora com a Jazz da Pra-8. 22,45 — Quarto de hora de musica popular, com Léa de Hollanda. 23 — Boa noite.

ESTAÇÕES RADIO-EMISSORAS DE ONDA CURTA NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

Chicago Federation of Labor, Chicago, Ill, W9XAA, 6,08, 11,83,17,78 mcs.

Columbia Broadcasting System, Inc., New York, N. Y., W2XE, 6.12, 11,83, ... 15,27,17,76,21,25 mcs.

Crosley Radio Corp., Cincinnati, O., .. W8XAL, 6,06, 9,59 mcs.

General Electric Co., Schenectady, N. Y., W2XAD, 15,33 mcs., W2XAF 9,53 mcs.

Isle of Dreams Broadcasting Corp., Miami Beach, Fla., W4XB, 6,04 mcs.

National Broadcasting Co., New York, N. Y., W3XAL, 6,10, 17,78 mcs.

National Broadcasting Co., Chicago, .. 111., W9XF, 6,10, 17,78 mcs.

WCAU Broadcasting Co., Philadelphia, Pa., W3XAU, 6,06, 9,59, 21,52 mcs.

Westinghouse Elec., & Mfg. Co., Boston, Mass., W1XK, 9,57 mcs.

Westinghouse Elec. & Mfg. Co., Pittsburgh, Pa., W8XK, 6,14, 9,57, 11,87, 15,21, 17,78, 21,54 mcs.

World Wide Broadcasting Foudation, Boston, Mass., W1XAL, 6,04, 11,79, 15,25, 21,46 mcs.

Principaes numeros dos programmas.

(O seguinte horario refere-se ao horario do Brasil ou seja duas horas mais tarde que o de Nova York).

HOJE

Hora	Descripção	Cidade	Letra	Kcs.	Mts.
13.30	— Round Table Discussion	Schenectady	W2XAD	21.500	13.9
13.30	— Radio City Music Hall	Boston	W1XK	9.570	31.3
14.30	— Foreign News Broadcast	Philadelphia	W3XAU	9.590	31.2
15.00	— Church by Side of Road	Cincinnati	W8XAL	6.060	49.5
15.30	— My True Story, drama	Cincinnati	W8XAL	6.060	49.5
19.00	— Joe Penner, comedy revue	Philadelphia	W3XAU	9.590	31.2
20.00	— "Open House", with Jeanette MacDonald (SA)	New York	W2XE	11.830	25.3
20.30	— Ozzie Nelson's Orchestra	Chicago	W9XF	6.100	49.1
21.00	— Edgar Bergen and Charlie McCarthy	Schenectady	W2XAF	9.530	31.4
21.30	— California Concert	Chicago	W9XF	6.100	49.1
22.00	— "Sunday Evening Hour" (S. A)	New York	W2XE	11.830	25.3
22.30	— Album of Familiar Music (SA)	New York	W3XAL	6.100	49.1
22.30	— Walter Winchell	Boston	W1XK	9.570	31.3
23.00	— Telepathic Testa (SA)	New York	W2XE	11.830	25.3

OUÇAM A

RADIO TUPI

do RIO DE JANEIRO

1.280 Klc. —— P. R. G.-3 —— 10 Kw.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 24 de abril de 1838

AVIZOS DIVERSOS

Se he permittido ao subdito, patentear a perda de seu superior, quando nelle encontra bellas qualidades, neste caso está, o Sargento do Corpo Policial abaixo assignado, para com o Sr. ex 2º Commandante José Bernardo dos Rios Lima, e não podendo particularmente patentear-lhe os sentimentos, que o ocupão pela sua sahida, por ignorar a sua moradia, valec-se da presente folha para esse fim, desejando ao mesmo Sr. a mais propicia corte, e innumeraveis felicidades, para amparo de sua prezada familia.

José Ignacio da Silva

— Quem no Domingo de Paschoa, da Missa das onze horas da Matriz de Santo Antonio, levou hum chapeo por engano, que levava humas contas dentro, em papel, que só servem ao dono, caso queira trocar, pode dirigir-se a rua das Larangeiras padaria D. 5.

— A viuva e filhas do Loureiro propoem-se a ensinar meninas, a ler, escrever, contar, gramatica portugueza, traduzir francez, bordar d'ouro, matizes, a faser flores: as pessoas que a isso pretenderem, dirijão-se a rua do Rosario estreita, quem val para o Carmo, lado direito, no ultimo sobrado 1º. andar.

— Precisa-se de uma casa terrea nas ruas mais proximas a do Colegio, embora tenha pouco commodo, pois he para homem; cujo aluguer não exceda de 5 a 6$ reis, paga-se os quarteis adiantados, ou da-se fiador a contento: no ultimo armasem de carne, que confronta com o arco de S. Antonio, no mesmo precisa-se de um menino Portuguez dos chegados proximamente.

VENDAS

Uma preta do gentio de angola, de idade pouco mais ou menos 20 annos, bonita figura, sabe cozinhar o diario de uma casa: na rua por detras dos Martirios D. 29.

Associações

CLUB CARNAVALESCO MISTO AVIADORES DO PERES

Em sessão de assembléa geral realizada a 17 do corrente, em sua séde social, á rua Manoel Salvador 266, ficou eleita a seguinte directoria desse club: presidente, José Francisco Monteiro; vice-presidente, Horacio Correia da Silva; thesoureiro, Theodomiro Ramalho; director, Leopoldo Santanna; delegado, Pedro Mignac; secretario, Nemesio Nunes.

ASSOCIAÇÃO POLYTECHNICA

A Associação Polytechnica, em continuação á serie de conferencias que vem promovendo, realisará no proximo dia 30 do corrente, em sua séde, á rua do Bemfica, 455, mais uma palestra, a cargo do eng. Severino Nunes Lins.

O conferencista dissertará sobre **A açudagem como principal corrective ao regimen de chuvas no Nordeste.**

A solennidade terá inicio ás 20,30 horas.

GREMIO CULTURAL

Para a sessão ordinaria a realizar-se hoje, ás 15 horas, em sua séde social, o presidente do Gremio Cultural do Recife está encarecendo a presença de todos os associados.

UNIÃO BENEFICENTE MIXTA 28 DE MAIO

Essa sociedade reunir-se-á amanhã, ás 18 horas, em sua séde social, á rua 4 de Outubro, 122, afim de eleger a sua nova directoria.

Conselho Legislativo e de Economia

REUNEM-SE AMANHÃ AS SECÇÕES DE REFORMA TRIBUTARIA E ENSINO TECHNICO

Reunir-se-á amanhã, ás 17 horas, em sessão ordinaria, a secção de Economia do Conselho Legislativo e de Economia do Estado, e da qual fazem parte os conselheiros Antonio Alves Araujo, Aurino José Duarte, João da Costa Azevedo, Luiz Lacerda de Menezes, José Sabino de Araujo Pinheiro, Octavio Gomes de Moraes Vasconcellos, Amaro Cavalcanti, Luiz Bezerra de Mello, Manoel da Azevedo Leão, José Arruda de Albuquerque, Leoncio Araujo e Fileno Miranda.

— A'quella mesma hora, reunir-se-á tambem, amanhã, a secção de Reforma Tributaria e Financeira, do referido Conselho, e da qual são componentes os conselheiros José Bandeira de Oliveira, Hermes Joven da Silva, Mario Primo de Lima e Silva, José Bezerra Filho, Benedicto Nunes da Silva, Antonio Pinto Lapa, Romero Cabral Costa, João Cleophas de Oliveira e Aide Sampaio.

— Ainda amanhã, ás 17 horas, no edificio do Conselho Legislativo e do Economia do Estado, a secção acima, de que fazem parte os seguintes conselheiros: José Campello, Annibal Fernandes, Rodolpho Fuchs, Milton de Pontes, Publio Dias, Edgard Fernandes, Alexandre Fonseca, Eurico de Mattos, Luiz Freire, José Maria, padre dr. João Costa, José Collier e Rego Monteiro.

Pharmacias de plantão

Estarão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

Bairro do Recife, Pharmacia Maritima; Santo Antonio, Oswaldo Cruz e Victoria; Boa Vista, Silva Ferreira; São José, Victoriano Ebia e Thomé Dias; Pina, Arouchа; Afogados, Salva Vidas; Areias, Cruz Vermelha; Tigipió, Cordeiro; Caxangá, Sanitaria; Magdalena, Capunga; C. Amarello, Cirne Azevedo; Santo Amaro, Santo Amaro; Encruzilhada, Encruzilhada; Campo Grande, Liberdade; Arruda, Durval; Agua Fria, São Pedro; Fundão, Santa Maria.

DR. ALTINO VENTURA

CLINICA DE OLHOS
Imperatriz, 107-1.º and.
Das 15 ás 18 horas

SUICIDOU-SE! quando soube que o MELPOEJO teria evitado a morte de seu filhinho, combatendo a bronchite aguda que o victimou.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA

Realiza-se hoje, domingo, ás 19 1|2 horas, no templo da Cruzada Espirita, a sessão dominical de estudos evangelicos, servindo de thema **A parabola das virgens loucas.**

A's 10 horas haverá aula de religião para creanças, e amanhã terá logar a sessão habitual de estudos philosophicos.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

MODERNO

HAROLD D. SCHUSTER

IDYLLIO CIGANO

(Wings of the Morning)

E' surprendente o progresso do technicolor. De dia para dias crescem as suas possibilidades — vão se fazendo novas descobertas; em "Idyllio Cigano", por exemplo, estão muito attenuados os effeitos do berrante sobre a retina ocular; ha nelle uma fixação da nuance, de tal modo agradavel á vista, que, não é prophetisar nada, assegurar um futuro risonho ao novo processo.

A pellicula "Idyllio Cigano" só tem de importante o colorido. A historia é de uma banalidade illimitavel e se arrasta num ramerrão que dóe nos nervos.

Annabella é uma artista que depende excessivamente de direcção; como que ainda não achou seu genero — pula do papel de menina ingenua para o de "glamour" com uma facilidade alarmante. Longe está de corresponder á reclame que os francezes fizeram do seu nome. Suas interpretações ficam muito aquem das de uma Bergner, de uma Hepburn e de uma Rainer.

Apparece tambem um celebre tenor... gorgeando. Em meio a uma das cantigas surgem — sem nenhuma relação com a continuidade — umas paisagens triandezas.

Sae-se do cinema inteiramente paulificado. — L.

SUPER-TRAILLER DA NOVA PRODUCÇÃO 1938

INTITULADO: "DESFILE DA PARAMOUNT AO REDOR DO MUNDO", DANDO SCENAS DOS SEGUINTES FILMS:

ALMAS AO MAR (Souls at Sea), a producção de Henry Hathaway, onde Gary Cooper e George Raft, coadjuvados por Frances Dee, apresentam as creações maximas de sua carreira.

Composto de um elenco numeroso, esse drama fará epoca entre nós, como acaba de fazer no Rio de Janeiro.

(The Buccaneer) LAFITTE, O CORSARIO. Producção de Cecil B. De Mille, interpretação formidavel de Fredric March, com um elenco numeroso, constituindo um dos grandes espectaculos do anno. Segundo opinião dos chefes dos nossos studios, De Mille ultrapassou a si proprio nesse drama.

Ao lado de March, veremos Francis Gaal em sua estréa no cinema americano.

(Angel) ANJO — E' outra pellicula de brilhante realce no programma da "Paramount", com a fascinante Marlene Dietrich, que se nos apresenta differente e mais linda ainda, sob a direcção do Lubitsch, coadjuvada por Melwyn Douglas e Herbert Marshall. Nessa producção, Miss Dietrich apresenta sumptuoso guarda-roupa, desenhado por Travis Barton, o genial costureiro das estrellas da "Paramount".

ANJO marca um dos mais expressivos triumphos da temporada!

(Ebb Tide) TUFÃO — U'a maravilha, todo em côres naturaes, com a figura de Oscar Homolka, o astro europeu; Ray Milland, o excellente galã de Francis Farmer.

(Wells Fargo) UMA NAÇÃO EM MARCHA — E' tambem outro trabalho sob a responsabilidade de Frank Lloyd, no genero JORNADAS HEROICAS, já conhecido do nosso publico. Uma pellicula que traz á frente de seu numeroso elenco os nomes consagrados de Joel Mc Crea e Francis Dee.

(Bluebeards eight wife) A OITAVA MULHER DE BARBA AZUL — Uma alta comedia elegantissima, de LUBITSCH e uma estrondosa gloria para o já consagrado Gary Cooper, coadjuvado pela linda e talentosa Claudette Colbert.

(True confession) CONFISSÃO DE MULHER — O mais recente exito de Carole Lombard, ao lado de Fred Mac Murray, Una Markel e o grande John Barrymore.

(Romance in the Dark) A PRINCEZA E O GALÃ — Gladys Swarthout, a diva de NOITE TRIUMPHAL, no melhor de todos os seus films, ao lado de John Boles e ainda o consagrado John Barrymore.

(Her jungle love) IDYLLIO NAS SELVAS — Dorothy Lamour, cuja popularidade augmenta, surgirá numa nova aventura na selva; porem, desta vez toda em technicolor; Ray Milland, o galã que já foi seu companheiro de glorias, em A PRINCEZA DA SELVA, estará novamente junto á maravilhosa Lamour.

(You and me) VOCÉ E EU — Nos devolve Sylvia Sidney, que juntamente com George Raft, reapparece numa das mais dramaticas interpretações de sua carreira gloriosa. Uma producção monumental de Fritz Lang.

(High Wide and Hausome) ALEGRE E FELIZ — Uma super-producção baseada na propria opereta de Jerome Kern e Oscar Hammerstein. Como interpretes principaes apparecem Irene Dunne, Randolph Scott, Dorothy Lamour, Akin Tamiroff e Charles Blackford, sob a intelligente direcção de Rubens.

Está aqui uma amostra do que será a futura producção da "Paramount".

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Nasce uma estrella", da United, com Janet Gaynor e Fredric March.

Amanhã — "O amor é uma delicia", da Universal, com Alice Fay e George Murphy.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — A conclusão do film seriado "O cavalleiro Aiado", da Universal, com Tom Mix, uma comedia e um desenho animado.

Nas outras sessões "Idyllio cigano", da 20th Century Fox, com Annabella e Henry Fonda.

Amanhã — "Ondas sonoras de 1937", da Paramount.

ROYAL — Hoje — "Os predestinados", da RKO Radio, com Burgess Meredith.

Amanhã — "Livre sob palavra", da Universal, com Henry Hunter e Ann Preston.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "O bobo do rei".

IDEAL — Hoje e amanhã — "A rainha do patim", da 20th Century Fox, com Sonja Henie.

S. JOSE' — Hoje e amanhã — "A dama das camelias", da Metro, com Greta Garbo e Robert Taylor.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Fogo sobre a Inglaterra", da United, com Flora Robson.

TORRE — Hoje e amanhã — "O trevo de quatro folhas", film portuguez, com Procopio Ferreira.

REAL — Hoje e amanhã — "Rose Marie", da Metro, com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy.

ELDORADO — "A evasão de Bulldog Drummond", com Ray Milland.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Pobre menina rica", da 20th Century Fox, com Shirley Temple.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Mississipi", da Paramount, com Bing Crosby e Joan Bennett.

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "Romance no Mississipi", da Fox.

CINE OLINDA (Feitosa) — Hoje e amanhã — "Aguaceiro de pagode", com Herbert Woosley e a ultima serie de "A mão que aperta", da Radial, com Jack Mulhall.

EM VEZ DE ENXERTO, ORMONIOTHERAPIA SEXUAL

"C'est tout l'organisme qui renait sous la poussé testiculaire".

Do "Bulletins de la Societé de Médicine de Paris".

O transitorio rejuvenescimento que o homem esgotado sexualmente tem procurado alcançar, sacrificando os orgãos genitaes dos simios, póde esse mesmo homem tel-o hoje em caracter duradouro, quiçá permanente, com um regrado tratamento pelas Drageas Ormonicas Scomb Thynnus. E é importante se considerar ainda que este especifico produz notavel elevação no teôr potencial do cerebro, reintegrando o paciente num justo poder de vontade. O estado de receio é substituido por energicas e firmes disposições; o nervosismo, por uma calma alentadora.



Longe de serem um mero excitante chimico, de acção aphrodisiaca, as Drageas Ormonicas são um composto de elementos organicos que fazem parte da propria natureza humana.

Nellas se contém o phosphoro physiologico obtido do cerebro e das secreções germinaes do Scomber-Thynnus, em associação com seleccionados hormonios glandulares do touro joven. Dahi por que supprem as deficiencias da mesma natureza com materia de sua propria especie. Mais do que um medicamento, ellas equivalem á completa nutrição das cellulas, pois que levam aos organismos combalidos as substancias vivas, dynamicas e energeticas que lhe estão sendo deficientes, para fazel-os vibrar de novo em todos os sentidos, principalmente na sua mais importante esphera: a creadora do plasma germinal.

Podemos, pois, deixar em paz o macaco, seguros de alcançarmos a revitalização do nosso organismo, commodamente, sem sairmos de casa, com o emprego desse novo e efficiente especifico que tem indicação para ambos os sexos.

Peçam a literatura completa aos Srs. Falcone Fazio & Cia., á rua Pedro Affonso, 169, nesta capital. Desejando recebel-a pelo correio, enviem um mil réis em sello ao Dep. de Neotherapia Scientifica, á rua Plauby, 250 (Meyer), Rio de Janeiro.

GRIPPE, TOSSES, BRONCHITES: "PULMONOSE", O GRANDE REMEDIO

Artes e Artistas

UMA ESCOLA DE SAMBA NO RECIFE



Manoel Tenorio prepara um programma inspirado em motivos folkloricos de Pernambuco, para exhibir, em maio proximo, no Theatro Santa Isabel. D'entre os numeros originaes que apresentará, vae dar a conhecer ao publico recifense a escola de samba da terra, baptisada de "Turma quente" e que tem a sua séde perdida lá num mucambo no Pina.

A "Turma Quente" é afiada no samba e não tem inveja do pessoal da arte da "Favella", no Rio. Compõem o original conjunto doze figuras, cujos nomes de guerra são os seguintes: "Danilo", "Casaca", "Caduda", "Grady", "Camisa Listada", "Principe", "Grande de mais", "Duda", "Pitiguary", "Militão", "Bira" e "Alvinho". Um dia desses o reporter foi vêr um ensaio da gente que Tenorio prepara para o seu proximo festival e fez o flagrante acima da "Turma", irmã do pessoal da Favella.

RECITAL DAS ALUMNAS DA SRA. MAXIMILA BURLAMAQUI

Realiza-se hoje no Gabinete Portuguez, pelas 14 1|2 horas, a apresentação das discipulas de piano da sra. Maximila Burlamaqui.

Será executado o seguinte programma:

1 — Tschaikowsky: *Abril;* Beethoven: *Para Elisa* — Annuesia Gourvitz.

2 — Schumann: *O camponez voltando alegremente, do trabalho;* Chopin: *A graça e a innocencia* (preludio em lá maior — Aldinha Rodrigues: apenas 4 mezes de conhecimento de musica e piano.

3 — Schumann: a) *Siciliana;* b) *Canção do ceifeiro* — Nilza Silva.

4 — Schumann: *Pequeno romance* — Emilia Silva.

5 — Schmoll: *O canto da moleira* — Adelide Azevedo.

6 — Villa-Lobos: *Adeus, bella morena!* Tschaikowsky: *O canto de cotovia* — Ruth Falcão.

7 — Villa-Lobos: *Brinquedo de roda;* Beethoven: *Sonatina em sol maior;* Mendelssohn: *Barcarolla em sol menor* — Miriam Carneiro Leão.

8 — H. Oswald: *Ingenuidade* (das sete "Miniaturas"); Spindler: *A camelia* (d' "A Jardineira") — Adair Azevedo.

9 — Chopin: *Breve poema de melancolia e resignação,* (preludio em si menor); Grieg: *Canto popular norueguez;* Brahms: *Valsa em lá bemol maior* — Glaphira Bezerra Cavalcanti: um anno do mesmo, estudando somente nas lições.

10 — Scharvenka: *Danza polaca* — Esther Fainbaum.

11 — Peixoto da Silveira: *Preludio inedito* — Miquelina de Oliveira.

12 — A. Nepomuceno: *Improviso* — Helena Falcão.

13 — Albeniz: *Asturias, lenda* (em imitação de guitarra hespanhola); Chopin: *Valsa em dó sustentino menor;* Mendelssohn: *Romance em sol menor* — Aline Lucas: auxiliar do commercio, toca piano raras vezes.

A entrada será franca.

INAUGUROU-SE HONTEM A EXPOSIÇÃO PERCY LAU



Aspecto feito após se inaugurar a exposição Percy Láu

Realisou-se hontem, ás 16 horas, nos salões da Casa Laubich-Hirth, á rua do Hospicio, a inauguração de mais uma exposição de retratos e desenhos do Percy Lau.

Na exposição figuram retratos de elementos de nossa sociedade, entre os quaes de Sydia Odenheimer, Cordelia Menezes, Helena Pinheiro, Lotte Schear, Conchinha Duarte, Zilda Alarcon e Ismenia Neves Lins.

Figuram ainda desenhos de paisagens do Recife, igrejas, recantos de ruas e typos populares.

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

Todos os segredos de Hollywood desvendados em côres naturaes!

JANET GAYNOR E FREDRIC MARCH em

NASCE UMA ESTRELLA

Um film "TECHNICOLOR" de DAVID O. SELZNICK para a UNITED ARTISTS

Complementos:—CINCOENTENARIO DO INST. AGRONOMICO DE CAMPINAS (Nacional D. F. B.)

FOX MOVIETONE NEWS 29 x 56 (Jornal)

HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

U'm maravilha de "TECHNICOLOR", emmoldurando os encantos de um lindo romance de amor!

ANNABELLA

— e —

HENRY FONDA

— em —

Idyllio Cigano

Um Super-film da 20th Century FOX

Complementos: — PAGINAS SONORAS N. 1 (Nacional D. F. B.)

METROTONE NEWS (Jornal)

AMANHÃ E POR TODA A SEMANA NO PARQUE

A TELA FOGE DO ANTIGO SYSTEMA... E ADOPTA UM NOVO METHO DO SENSACIONAL! ROMANCE que faz com que estejamos satisfeitos de viver! UMA moça que lhe mostrará porque estão vivos! UM "film" que não vão esquecer emquanto viverem!

ALICE FAYE

EM

O AMOR E... UMA DELICIA



com GEORGE MURPHY, KEN MURRAY, CHARLES WINNINGER, ANDY DEVINE, WILLIAM GARGAN, FRANCES GUNN, FRANK JENKS, CASPER REARDON



UNIVERSAL PICTURES

Remodelação do bairro de S. Antonio

(Conclusão da 3.ª pagina)

pontos terminaes da Tramways, de que trata o parecer do projectista; elles não resolveriam o problema da circulação.

Um estudo mesmo perfunctorio do assumpto mostrará as collisões a que os pontos terminaes dariam logar.

O lançamento da nova avenida, ligando as duas praças, não veiu trazer augmento de despezas com desapropriações.

Se fosse executado o projecto do urbanista Correia Lima, a Prefeitura seria mais onerada do que se obedecer ao organizado pela Commissão.

O plano do sr. Correia Lima não apresenta, portanto, os requisitos mencionados no seu parecer: não houve economia, unidade de traçado, facilidade do trafego.

O collector geral do saneamento, no plano Correia Lima, é respeitado mas atravessa quarteirões por galerias cobertas, que dão accesso aos pateos internos.

No projecto da Commissão, o collector geral do saneamento está mais desembaraçado, porque não penetra em nenhum pateo interno, correndo livremente ao longo das novas arterias criadas.

Quem olhar para a praça Duarte Coelho, no projecto Correia Lima, verifica que o trafego, na Praça Duarte Coelho, se fará em curvas reversas, o que absolutamente não acontecerá no plano da Commissão, onde o trafego, pela disposição da ponte em relação á Praça, será sempre directo.

O trafego seguindo curvas reversas, naquelle local, não é absolutamente toleravel.

A disposição das duas primeiras quadras e do refugio central, na descida da ponte nova, daria á Praça Duarte Coelho um conjuncto desagradabilissimo, o que não se nota no projecto da Commissão.

As quadras maiores apresentam uma conformação lastimavel, que não póde ser admittida.

Em synthese, o plano do architecto urbanista Attilio Correia Lima, para o bairro de Santo Antonio, não deve ser acceito, porque:

1º.) — Não resolve absolutamente a questão do trafego;

2º.) — O trafego, na saida da ponte nova, far-se-á em curvas reversas e não directamente;

3º.) — As duas quadras, na descida da ponte nova, tem má conformação;

4º.) — O refugio central, na descida da ponte nova, forma com aquellas duas quadras um conjuncto perfeitamente inesthetico;

5º.) — Falta uma avenida que ligue directamente a Praça da Independencia á de Duarte Coelho;

6º.) — Os novos quarteirões criados possuem uns pateos internos, que não resolvem a questão do estacionamento de automoveis;

7º.) — As quadras maiores têm conformação defeituosa, e apresentam, em conjuncto, um aspecto desagradavel;

8º.) — Os terminaes de Tramways iriam bloquear as novas arterias em logar de lhes aliviar a massa de trafego;

9º.) — O schema para o plano financeiro de remodelação do bairro de Santo Antonio é simplista, e não resolveria, em definitivo, o problema da obtenção de meios.

Antes as razões apresentadas, a commissão signataria do presente parecer opina que o plano do architecto urbanista Attilio Correia Lima seja recusado e, em seu logar, seja adoptado o da Commissão.

Recife, 23 de Abril de 1938 — *Domingos Ferreira. José Campello. Dias Fernandes. José Estelita. Tolentino de Carvalho.*"

Após, o interventor federal ao encerrar a sessão pronunciou ligeiro discurso, accentuando que os trabalhos da commissão de Remodelação do Bairro de Santo Antonio eram uma consequencia da perfeita integração dos seus componentes com o meio em que actuaram. E que vieram igualmente demonstrar o fracasso a que estão sujeitos todos aquelles que não conhecem o ambiente onde vem actuar, divorciados do meio physico e moral, da tradição e da paysagem, da terra e do homem.



AMANHÃ NO MODERNO

Um maravilhoso desfile dos grandes "astros" do "broadcasting" norte-americano!

JACK BENNY — MARTHA RAYE

GEORGE BURNS — GRACIE ALLEN

e LEOPOLD STOKOWSKI

pela primeira vez apresentado na téla, regendo sua formidavel orchestra symphonica!

— em —

ONDAS SONORAS DE 1937

SPORTS

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

O Jockey Club de Pernambuco homenageia hoje, ao coronel Frederico Lundgren, o grande turfmen que tem elevado no paiz e no estrangeiro o conceito da criação pernambucana.

Com o programma organizado, a direcção do Jockey realizou um trabalho digno de attenção.

O equilibrio dos pareos, a distribuição dos parelheiros, a distancia e por fim os patronos desses mesmos pareos. Dentre estes figuram Canguleiro, Mossoró e Gahipió, nomes dos grandes baluartes da Haras Maranguape que recebe tambem a sua distribuição.

No dia em que o Jockey Club homenageia ao turfmen cel. Frederico Lundgren é dever de todos os turfistas da terra, velhos e novos correrem ao prado da Magdalena afim de que maior se torne essa festa. Dizemos dever porque, ninguem poderá negar os grandes serviços prestados ao turf pelo homenageado. E é nesse sentido que fazemos um appello aos habitués do prado para comparecerem ao meeting de hoje.

Os concorrentes deste grande premio são:

Harpa, Corsario, Sabre, Aracy e Bandolin.

Abaixo damos o resultado geral da inscripção, com os pesos dos concorrentes:

1.º Pareo — 1.250 metros

PREMIO CANGULEIRO — Premios: 400$000 e 40$000

	Kilos
1—NAVALHA	48
2—PENACHO	48
3—ACEGUA'	54
4—FUXICO	52

2.º Pareo — 1.500 metros

PREMIO MOSSORO' — Premios: 700$000 e 70$000

	Kilos
1—SABRE	52
2—ITABIRA	48
3—HARPA	52
4—FASANELLA	46

3.º Pareo — 1.400 metros

PREMIO HARAS MARANGUAPE — Premios: 500$000 e 50$000

	Kilos
1—FLAMENGO	50
2—DALVA	52
3—VIGO	50
4—LE'A	52
5—MULATA	50

4.º Pareo — 1.250 metros

PREMIO GAHYPIO' — Premios: 600$00 e 60$000

	Kilos
1—LA VALETE	49
2—BANJO	46
3—SAGAZ	50
4—BRACATINGA	53

5.º PAREO — 1.500 metros

GRANDE PREMIO CEL. FREDERICO J. LUNDGREN — Premios: 2:000$000 e 200$000

	Kilos
1—CORSARIO	56
2—SABRE	48
3—HARPA	48
4—BANDOLIN	48
5—ARACY	54

DAMANHÃ E ODEON EM REVANCHE

Promette grande animação o encontro de hoje no campo de Afogados, entre as turmas principaes do **Damanhã Sport Club** e do **Odeon Foot-Ball Club.**

Esta revanche que vem sendo esperada, deve ser uma das melhores da tarde.

O **Damanhã** tudo fará para confirmar a victoria do primeiro encontro, mandando ao grammado os seus quadros, assim constituidos:

Gino — Nabuco — Virgilio — Chico — Espedito — Medeiros — Guanabara — Zé Victor — Oswaldo — Dóca — O Velho — Manoel — Macario — Cléo — Seu Né — Olegario — Manú — Tóco — Aivelton — Gerson — Capiba — Pinto — Valentim — Dema — Elias.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

DEPARTAMENTO DOS DESPORTOS TERRESTRES

Secção de foot-ball — Para o jogo official de hoje, entre os filiados **Nautico** e **Great Wester**, foram tomadas as seguintes providencias:

Campo do Tramways S. Club.

Juiz dos 1.os quadros: sr. José Fernandes (Zézé).

Juiz dos 2.os quadros: sr. José Clodoaldo.

Delegado: sr. Miguel Matheus.

Chronometrista: sr. Reginaldo Toledo.

Medico: dr. Fernando Wanderley.

Horarios: 2.os quadros 13,50 e 1.os quadros 15,20, ambos com 10 minutos de tolerancia.

— O director desse departamento está convidando os representantes do **Iris x Sport**, para uma reunião amanhã, ás 20 horas, afim de assistirem o sorteio de juizes e campo para o jogo official de quinta-feira proxima, 28 do corrente.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

Foram escalados para funccionar no jogo official de hoje, os seguintes porteiros e bilheteiros: Benjamin, J. Luna, João José, Campello, Armando, Muniz, Fonseca e Napomuceno.

JUVENIS HUMAITA' E MADUREIRA

Realizar-se-á finalmente hoje, o embate de foot-ball, entre as equipes juvenis.

Este prelio terá logar no campo do **Humaytá**, na Mustardinha.

COMO FORMARÃO OS DOIS ESQUADRÕES

Previamente preparados, os dois teams se alinharão em campo, com as seguintes organizações:

Humaytá — José Euclides, Medio e Salvi; Chachá, Elysio (cap.) e José; Jorge, Chinez, Adhemir, Curto e Shell.

Madureira — Miguel; Durval e Edgard; Cabedello, Vavá (cap.) e Pequeno; Dudão, Tintas, Zézinho, Amaro e Pitota.

VIDA RELIGIOSA

(CONCLUSÃO DA 3.ª PAGINA)

O provedor está encarecendo o comparecimento de todos os irmãos.

MATRIZ DA PAZ

Após o triduo preparatorio que foi hontem iniciado, realizar-se-á no proximo domingo a festa do Coração Eucharistico de Jesus, na matriz da Paz.

A's 6 1|2 horas haverá missa e communhão geral; ás 9, missa cantada e sermão pelo vigario da parochia; ás 16, recepção de novos associados e zeladores, actos de reparação e benção do Santissimo Sacramento.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA PAROCHIA DE CASA FORTE

Estão sendo convidados todos os associados da Liga Catholica Jesus, Maria, José, da parochia de Casa Forte, para se reunirem hoje, ás 15 horas, na matriz, afim de assistir á festa de anniversario da Liga de São José.

THEATRO SANTA ISABEL

TEMPORADA RENATO VIANNA

HOJE, em vesperal, ás 15 horas, A PEDIDO, a engraçadissima comedia em tres actos de Humberto Cunha,

A VIDA TEM TRES ANDARES

um estupendo original para moças,

A' NOITE, ás 20,45 horas, mais uma representação da peça que a critica e o publico consagraram em definitivo,

SEXO

Admiraveis bailados por MARIA CAETANA.

(Prohibido para menores de 18 annos)

A seguir, AONDE VAES, CORAÇÃO, da autoria do Dr. Waldemar de Oliveira.

Aguardem a festa artistica de Suzanna Negri com "FELICIDADE DE HONTEM".

Aguardem a notavel peça de Escuder — A MULHER QUE ESQUECEU O NOME.

A SCIENCIA Recommenda



Estes dois maravilhosos preparados:

TONINFAN

O RECONSTITUINTE ESPECIFICO DAS Creanças Fracas e Desnutridas

E O

URINFAN

EXCELLENTE DEPURATIVO DAS CREANÇAS. DEPURA-FORTALECE E NUTRE.



Solicite uma demonstração, sem compromisso

Unicos distribuidores para o Norte do Brasil

BRASILCO LIMITADA

Av. Marquez de Olinda, 222

RECIFE — PERNAMBUCO — FONE 9500

O vencedor do match de hoje entre Bulgaria e Tchecoslovaquia poderá ser adversario do Brasil

O QUADRO GERAL DOS JOGOS

RIO, 23 (A. M.) — No Havre, terá logar amanhã, a disputa do jogo internacional Bulgaria x Tchecoslovaquia.

As duas representações que foram sorteadas no setimo grupo do 1|8 final da "Taça do Mundo", travarão uma batalha de classificação. O vencedor preliará em seguida com a Hollanda, para classificação do triumphador do 1|8 final. Este será o adversario do quadro no 6.º grupo ou seja o Brasil x Polonia, no qual teremos a estréa dos nossos patricios. Quer dizer, pois, que enfrentando os polonezes, em primeiro logar teremos — uma vez victoriosos os que enfrentar bulgaros, tchecoslovacos ou hollandezes, para triumphando ainda, estamos collocados nas semi-finaes.

Nossos "cracks" são, no momento, depositarios de ampla confiança, prevendo-se mesmo na Europa lhes caiba enfrentar o triumphador das batalhas do 7.º grupo e cujo inicio a cidade do Havre assistirá, amanhã.

Nesta a Tchecoslovaquia é favorita.

—

Em seguida a este encontro — Bulgaria x Tchecoslovaquia — a "Taça do mundo" apresentará em 5 de maio proximo, em Paris, o match Portugal x Suissa, cabendo ao vencedor jogar após com a Allemanha — um dos grandes favoritos do certamen.

Para que os leitores possam realizar um exame detalhado dos entraves que surgirão aos favoritos, Allemanha, Brasil, França e Italia, apresentamos a tabella dos jogos que se realizarão com caracter de eliminação:

1|8 DE FINAL (5 DE JULHO)

1.º grupo — Rumania x America Central, em Lyon;

2.º grupo — Allemanha x Venc. Portugal x Suissa (5 de maio), em Paris;

3.º grupo — Hungria x Indias Hollandezas, em Reims;

4.º grupo — França x Belgica, em Paris;

5.º grupo — Italia x Noruega, em Marselha;

6.º grupo — Brasil x Polonia, em Strasburg;

7.º grupo — Hollanda x Vencedor Bulgaria x Tchecoslavaquia, cuja realização terá logar amanhã, como dissemos.

1|4 DE FINAL (12 DE JULHO)

Suecia x Venc. do 1.º grupo, em Antibes.

Venc. do 2.º x Venc. do 3.º grupo, em Lille.

Venc. do 4.º x Venc. do 5.º grupo, em Paris.

Venc. do 4.º x Venc. do 5.º grupo, em Bordeaux.

SEMI-FINAES (16 DE JULHO)

Vencedor em Antibes x Vencedor em Lille, (local: Paris).

Vencedor em Paris x Vencedor em Bordeaux (local: Marselha).

FINAL

No estadio de Colombes, em Paris: Vencedores dos jogos de Paris e Marselha (semi-finaes).

RENUNCIA O VICE-PRESIDENTE DA C. B. D.

RIO, 23 (A. M.) — Quando Luiz Aranha seguiu para Buenos Aires entregou a Teixeira de Lemos, não só a presidencia da Confederação, o que lhe cabia por força de seu cargo de vice-presidente da entidade, como tambem a incumbencia de attender a varios assumptos attinentes com o Campeonato do Mundo, ainda inherentes ao posto.

Todavia, ao que se murmurava hontem, nas rodas sportivas, varias das resoluções tomadas por Teixeira de Lemos estavam em contrario á orientação firmada por Luiz Aranha que, ao seu regresso, tornando-se conhecedor das mesmas, não escondeu seu desagrado, muito embora as mantivesse por uma simples questão de elegancia.

Mas a incompatibilidade se estabeleceu nitida e irremovivel, donde a decisão de Teixeira de Lemos de renunciar ao cargo de vice-presidente, renuncia essa que, dizia-se ainda, já havia sido effectivada hontem.

NA C. B. D. IGNORA-SE O FACTO

Não obstante a insistencia dessas rumores, procuramos obter confirmação na propria séde da Confederação, de onde Celio de Barros nos informa ser a nóticia surprehendente.

— Pelo menos até o momento em absoluto tivemos conhecimento dessa renuncia, respondeu-nos o secretario da entidade.

BOMFIM x C. S. DE AGUA FRIA

Defrontar-se-ão hoje, no campo do segundo, em Agua Fria, as duas agremiações acima.

A Turma do Assucar formará com a seguinte organização:

Curió; Querrenca e Bibi; Berony, Arlindo e Benicio; Juca, Xixi Leque, Walfrido e Pretinho.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL

RENATO P. MEDEIROS — 1.os quadros: Nautico 5x2; 2.os quadros: Nautico 4x2.

MANOEL MARCKMAN — 1.os quadros: Nautico 6x1; 2.os quadros: Nautico 6x0.

HERCILIO CELSO — 1.os quadros: Nautico 4x1; 2.os quadros: Nautico 4x1.

ROMEU MEDEIROS — 1.os quadros: Nautico 5x1; 2.os quadros: Nautico 4x1.

CAETANO CAMARA — 1.os quadros: Nautico 4x1; 2.os quadros: Nautico 4x2.

HYBERNON BORBA — 1.os quadros: Nautico 4x1; 2.os quadros: Nautico 3x2.

ARISTOPHANES TRINDADE — 1.os quadros: Nautico 4x1; 2.os quadros: Nautico 2x0.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1.os quadros: Nautico 4x1; 2.os quadros: Nautico: 3x2.

LUIZ CLERICUZI — 1.os quadros: Nautico 7x2; 2.os quadros: Nautico 5x1.

PRUDENCIANO DE LEMOS — 1.os quadros: Nautico 5x1; 2.os quadros: Nautico 4x1.

J. P. COSTA — 1.os quadros: Nautico 7x2; 2.os quadros: Nautico 4x1.

CHAVES MARTINS — 1.os quadros: Nautico 4x2; 2.os quadros: Nautico 4x2.

BOAVENTURA TAVARES — 1.os quadros: Nautico 5x2; 2.os quadros: Nautico, 4x1.

FRANCIS HOLDER — 1.os quadros: Nautico 8x2; 2.os quadros: Nautico 6x1.

ANTONIO ALMEIDA — 1.os quadros: Nautico 5x2; 2.os quadros: Nautico 4x1.

CONCURSO DE TURF
"Taça Café São Paulo" — 2.º anno

Palpites para as corridas de hoje:

HERCILIO CELSO — 1º. pareo, Aceguá-Fuxico; 2º. pareo, Sabre-Harpa; 3º. pareo, Mulata-Léa; 4º. pareo, Sagaz-Bracatinga; 5º. pareo, Aracy-Sabre.

ROMEU MEDEIROS — 1º. pareo, Fuxico-Aceguá; 2º. pareo, Harpa-Sabre; 3º. pareo, Mulata-Léa; 4º. pareo, Sagaz-La Valete; 5º. pareo, Corsario-Aracy.

LUIZ CLERICUZI — 1º. pareo, Aceguá-Fuxico; 2º. pareo, Harpa-Sabre; 3º. pareo, Léa-Mulata; 4º. pareo, Sagaz-La Valete; 5º. pareo, Corsario-Aracy.

RENATO P. MEDEIROS — 1º. pareo, Aceguá-Fuxico; 2º. pareo, Harpa-Sabre; 3º. pareo, Mulata-Léa; 4º. pareo, Sagaz-Bracatinga; 5º. pareo, Corsario-Sabre.

MANOEL MARCKMAN — 1º. pareo, Penacho-Acegua; 2º. pareo, Pasanella-Itabira; 3º. pareo, Flamengo-Vigo; 4º. pareo, Bracatinga-Banjo; 5º. pareo, Bandolim-Sabre.

CHAVES MARTINS — 1º. pareo, Fuxico-Aceguá; 2º. pareo, Harpa-Sabre; 3º. pareo, Mulata-Vigo; 4º. pareo, Sagaz-Bracatinga; 5º. pareo, Corsario-Bracatinga; 5º. pareo, Corsario-Aracy.

J. P. COSTA — 1º. pareo, Penacho-Aceguá; 2º. pareo, Harpa-Sabre; 3º. pareo, Mulata-Léa; 4º. pareo, Bracatinga-Sagaz; 5º. pareo, Aracy-Corsario.

ANTONIO ALMEIDA — 1º. pareo, Penacho-Navalha; 2º. pareo, Pasanella-Sabre; 3º. pareo, Flamengo-Dalva; 4º. pareo, Bracatinga-Sagaz; 5º. pareo, Corsario-Aracy.

MARIO LIBANIO — 1º. pareo, Aceguá-Navalha; 2º. pareo, Harpa-Sabre; 3º. pareo, Léa-Mulata; 4º. pareo, Bracatinga-La Valete; 5º. pareo, Corsario-Sabre.

PRUDENCIANO DE LEMOS — 1º. pareo, Fuxico-Aceguá; 2º. pareo, Harpa-Sabre; 3º. pareo, Mulata-Léa; 4º. pareo, Sagaz-La Valete; 5º. pareo, Corsario-Aracy.

BOAVENTURA TAVARES — 1º. pareo, Penacho-Navalha; 2º. pareo, Pasanella-Sabre; 3º. pareo, Flamengo-Dalva; 4º. pareo, Bracatinga-Sagaz; 5º. pareo, Corsario-Aracy.

FRANCIS HOLDER — 1º. pareo, Aceguá-Fuxico; 2º. pareo, Harpa-Sabre; 3º. pareo, Flamengo-Léa; 4º. pareo, Sagaz-Bracatinga; 5º. pareo, Corsario-Aracy.

AUGUSTO BASTO — 1º. pareo, Aceguá-Fuxico; 2º. pareo, Sabre-Harpa; 3º. pareo, Léa-Mulata; 4º. pareo, Sagaz-La Valete; 5º. pareo, Corsario-Harpa.

BOAVENTURA TAVARES — 1º. pareo, Penacho-Navalha; 2º. pareo, Pasanella-Harpa; 3º. pareo Flamengo-Vigo; 4º. pareo, Bracatinga-Sagaz; 5º. pareo, Bandolim-Corsario.

JOSE' RAMOS FILHO — 1º. pareo, Aceguá-Fuxico; 2º. pareo, Harpa-Sabre; 3º. pareo, Léa-Mulata; 4º. pareo, Sagaz-Banjo; 5º. pareo, Corsario-Harpa.

SPORTS

Nautico e Great Western, hoje á tarde, no campo da Jaqueira

Disputam mais uma prova do campeonato pernambucano de foot-ball



Fernando Carvalheira, o commandante do ataque alvi-rubro

No campo da Jaqueira o Nautico vae enfrentar a A. A. da Great Western. A peleja está marcada para de tarde.

O Nautico é a primeira vez que vae se apresentar em disputa do campeonato. Ha, por isto, uma grande ansiedade em se conhecer a composição definitiva do quadro alvi-rubro. Uma noticia tem agradado immenso aos nossos desportistas — é a volta dos 3 Carvalheira — Fernando, Arthur e Zezé. São três elementos de valor e com o cartaz mais expressivo dentre os nossos foot-ballers.

O quadro ferroviario vae se apresentar com uma composição capaz de oppor ao quadro alvi-rubro uma offensiva seria. Treinado, nelle se destaca o seu ataque onde figura Tutú, um ponteiro perigoso.

O choque vae attrahir uma grande assistencia e será apitado pelo sr. Zezé Fernandes.

Os teams dos dois clubs são os constantes da escalação a seguir:

NAUTICO:

2.º QUADRO, ás 12.30: Gentois — Joel — Aecio — Affonso — Cacáu — Dagoberto — Periquito — Moab — C. Leal — J. Elihimas — Dide — Edivaldo — Wilson — Lapa — Eugenio.

1.º QUADRO, ás 14 horas: Ozires — Djalma — Pilombeta — Clelio — Ayrton — Ramon — Edson — Taurino — Emygdio — Mamede — Romeu — Fernando — Vavá — J. Manoel.

GREAT WESTERN:

2.º TEAM, ás 13 horas: Arthur — Prego — Quixaba — Warlindo — Guilherme — Apolonio — Cleomenes — Eliezer — Principe — Chaguinha — Hayvelton — Sady — Murillo — Mirunga — Carvalho — Sillo — Cassiano.

1.º TEAM, ás 14 horas: Sylvestre — Vicente — Zeca — Heleno — Joaquim — Benedicto — Bebé — Teonilo — Popó — Garibaldi — Tutú — Badú — M. Mattos — Zé Pequeno — Odilon — Beroni.

DESTEMIDOS BARRENSES x ATHENIENSE SPORT CLUB

Jogarão hoje á tarde estas duas equipes no campo do Atheniense.

O director dos Destemidos pede o comparecimento dos jogadores do 1.º e 2.º quadros ás 12 horas, afim de seguirem incorporados para o campo do segundo.

Neste jogo o Destemidos estréa elementos do juvenil.

O CENTRO SPORTIVO DAS DOCAS VAE HOJE A JABOATÃO

Deverá se realizar, hoje em Jaboatão, o encontro entre a Associação Sportiva da Cia. Portella e o conjuncto do Centro Sportivo das Docas.

Esse encontro promette ser animado.

—

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DA GREAT WESTERN

O director de foot-ball da Associação Athletica da Great Western escala os amadores abaixo para o jogo com o Club Nautico Capibaribe, hoje, no campo do Tramways.

2.º Team ás 13 horas — Arthur — Prego — Quixaba — Warlindo — Guilherme — Apolonio — Cleomenes — Eliezer — Principe — Chaguinha — Hayvelton — Sady — Murillo — Mirunga — Silo — Carvalho — Cassiano.

1.º Team ás 14 horas — Sylvestre — Vicente — Zéca — Heleno — Joaquim — Benedicto — Bébé — Theonilo — Pópó — Garibaldi — Tutú — Badú — M. Mattos — Zé Pequeno — Odilon — Beroni.



Tutú, que commanda agora o ataque ferroviario

Interessantes declarações do technico Pimenta

Detalhes preciosos do seu methodo de treinamento — Team leve e team pesado — A ala esquerda — O ataque

SÃO PAULO, 22 (A. M.) — O sr. Adhemar Pimenta, technico e preparador do seleccionado brasileiro de foot-ball, fez as seguintes declarações ao representante da Agencia Nacional, hoje pela manhã, no Hotel Carlton, onde se acha hospedada a delegação:

"O nosso publico mostra-se desejoso de saber qual o team que representará o Brasil no Campeonato Mundial de Foot-ball. Esse interesse dos desportistas patricios traduz, certamente, o desejo patriotico que todos sentem de que o quadro brasileiro faça bôa figura nos campos europeus. E' muito louvavel o empenho de todos, pelo successo das côres nacionaes. Mas devo-lhes commenar que o preparo da selecção nacional não terminará no Brasil, e sim na Europa. Estamos, ainda, a 40 dias do nosso primeiro jogo, na França e não é possivel saber-se, hoje, qual o team que apresentaremos contra os polonezes. Ao chegarmos á França, teremos muito que fazer, no que diz respeito á tactica footballistica. Precisamos colher informações seguras sobre os nossos adversarios, conhecendo-lhes o padrão de jogo, o physico as possibilidades de cada jogador, a maneira de actuarem, em conjuncto e individualmente. Este é o meu criterio, e que desejo ver comprehendido pelos meus patricios. Se vencermos o primeiro encontro, teremos que agir da mesma maneira para com os outros adversarios. De modo que não é possivel sair do Brasil e annunciar de prompto, que o nosso seleccionado será este ou aquelle. Levamos elementos para o jogo "leve" e para o "pesado", e teremos que organizar o nosso quadro, de acordo com as necessidades de cada jogo".

O sr. Adhemar Pimenta, refere-se, ás duas alas esquerdas que vem treinando e affirma:

"Obedecendo ao criterio a que acabo de me referir, foi que procurei treinar as duas alas Tim, Patesco, Peracio e Hercules.

Ninguem contesta que a caracteristica do jogo destas duas alas é completamente diversa. Tim e Patesko são dois jogadores mais leves e mais rapidos. No emtanto, Peracio e Hercules são mais fortes e mais perigosos, capazes de enfrentar a mais pesada defesa. Tim possue grandes qualidades, como controlador e constructor das jogadas, mas não atira em goal com a violencia de Peracio. Este é mais aggressivo, infiltra-se com maior facilidade. Onde estiver o meia do Botafogo, ha um constante perigo para o keeper adversario, ameaçado pelos violentos shoots que Peracio envia a goal. Quanto a Hercules, sabemos que elle já foi classificado, pelos chronistas sportivos, "o dynamitador".

Ha outra razão que justifica a necessidade de termos treinado assim, estas duas alas: Peracio e Hercules nunca haviam actuado juntos, Tanto um como o outro, a qualquer momento, havendo necessidade, poderá formar com o seu companheiro de club. Foi no ultimo Sul-Americano de Foot-Ball que brilhou a ala Tim-Patesco, aliás sem nunca terem os dois jogadores actuado antes, um ao lado do outro. Agora com os treinos que estamos realizando, os quatro poderão actuar com brilho, a qualquer momento, juntos ou separados as duas alas do Botafogo e Fluminense". Finalmente, o sr. Adhemar Pimenta diz "Tambem não vejo razão para se estranhar que Zézé não esteja treinando ao lado de Martim. Por todos os motivos a que já me referi, considero necessario o aproveitamento de Britto ao lado do "pivot" botafoguense. As minhas observações indicam esta escalação. Penso que tudo vae bem, concluiu Adhemar Pimenta.

CAMPEÃO DOS CAMPEÕES

A série de jogos projectada entre argentinos, brasileiros e uruguayos

Segundo nosso collega "Chantecler", apesar de não se ter chegado a uma conclusão definitiva, é quasi certo que se disputará outro trophéo semelhante ao da "Copa Rio de La Plata", entre equipes campeão brasileiros-argentinos.

Foi proposto de inicio na recente visita de Luiz Aranha, que actuassem o campeão portenho e o carioca, mas, accrescenta "Chantecler", aquelle paredro suggeriu a conveniencia da participação do campeão de S. Paulo, o que tornou necessario aguardar determinação e plano definitivo.

E' que o plano de Luiz Aranha, diz ainda nosso collega argentino, corresponderia outro: participando os campeões do Rio e S. Paulo, deveriam intervir os de Buenos Aires e Rosario, ou ainda, pela ampliação do projecto, o campeão de Montevidéo jogando-se um anno em uma e outro noutra cidade. Disputar-se-ia assim, um certamen de campeões, substituindo-se o Campeonato Nocturno, cuja ultima realização representou excasso exito sportivo, conclue o commentador portenho.

CRIANÇAS LINDAS E SADIAS



... o enlevo das Mães e a maior alegria da Vida!

MESMO as crianças que crescem robustas e coradas, inteligentes, cheias de vida, pódem soffrer, de repente, o insidioso ataque dos vermes. Então, tornam-se impertinentes, anemicas perdendo o somno e o appetite — com grande magua e inquietação dos paes amorosos, que vêm o filhinho querido definhar dia a dia.

Esteja sempre de sobreaviso com os vermes das crianças. E quando tiver indicios de que estão minando a saúde do seu filhinho, não vacille. Recorra ao Licor de Cacau Xavier — o vermifugo que em todo o Brasil é considerado "o salvador das crianças". Preparado scientificamente; gostoso, efficaz, porém inoffensivo, não contém oleo e não precisa dieta. Póde ser dado ás crianças a partir de dois annos. Tenha sempre em sua casa um vidro desse precioso remedio. E, ao pedil-o á sua pharmacia, recuse qualquer imitação.

LICOR DE CACAU

Vermifugo do Xavier — O Salvador das Crianças

Alliança da Bahia Capitalização S. A.

Companhia Brasileira para Incentivar o desenvolvimento da Economia

Capital subscripto: 2.000:000$000 - Capital realisado: 800:000$000

Séde Social: Bahia

"O Melhor Titulo dentro do Melhor Plano pela Melhor Sociedade de Capitalização"

O sorteio de amortização referente ao mez de Abril, realizar-se-á no dia 29 do corrente, ás 15 horas, no edificio da ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL, na capital do Estado da Bahia.

Os titulos em atrazo poderão ser rehabilitados até ás 12 horas do mesmo dia.

Recife, 25 de Abril de 1938.

ALLIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
Avenida Rio Branco, 144 — RECIFE

Informações do Dia

CORREIO AEREO
HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras,
AIR FRANCE — PAR o sul.
De Bahia e Santiago.
Registrado ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.
Terças-feiras,
PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
Quartas-feiras,
PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
Quantas-feiras,
PANAIR — Para o norte e America.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
CONDOR — Para todo o sul.
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.
PANAIR — Para o sul até S. Paulo.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios.
Sextas-feiras,
Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
Sabbados,
CONDOR — Para o norte (Natal ao Pará).
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.
PANAIR — Para o norte e America.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora A's 20 horas.
PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
Domingos,
AIR FRANCE — Para Natal e Europa.
Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 16 horas.

LOTERIA FEDERAL
Extracção em 23 de abril de 1938

1º.	8305 São Luiz	200:000$
2º.	21981 São Paulo	20:000$
3º.	13769 São Paulo	10:000$
4º.	25774 Porto Novo	5:000$
5º.	12676 Campo Bello	2:000$
6º.	27012	1:000$
7º.	6203	1:000$
8º.	1606	1:000$
9º.	7548	1:000$
10º.	5105	1:000$
11º.	0695	1:000$

Têm direito aos premios de 400$000 todos os bilhetes terminados em 5.

Ha duas maneiras de aguardar uma OPORTUNIDADE



ESTUDANDO E ESPERANDO APENAS



O exito na vida depende de estarmos sempre preparados para as OPORTUNIDADES que se nos oferecem. Prepare-se, pois, e aguarde a sua OPORTUNIDADE!

ESCOLA REMINGTON
DIRECTOR EMILIO KUHLMANN
A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS PARA OS BONS CANDIDATOS
RUA JOÃO PESSOA N.º 259, 1.º andar

IMMOVEIS E MACHINISMOS

VENDEM-SE EM GARANHUNS OS IMMOVEIS E MACHINISMOS ABAIXO DISCRIMINADOS QUE SE ENCONTRAM EM PERFEITO ESTADO DE CONSERVAÇÃO. AS PROPOSTAS DE COMPRA DEVERÃO SER DIRIGIDAS A' AGENCIA DO BANCO DO BRASIL NAQUELLA CIDADE

Melhores esclarecimentos serão prestados na Agencia do BANCO DO BRASIL em Recife

IMMOVEIS

DOIS ARMAZENS com uma area total de 894 metros quadrados, construidos de tijolos e cobertos com telhas do typo "canudo".

UMA CASA ANNEXA aos armazens acima mencionados, de construcção semelhante, porém com menor elevação. A ella estão annexos dois reservatorios de agua, respectivamente de 3.000 e 30.000 litros, sendo um elevado e o outro subterraneo.

CASA DE RESIDENCIA construida de tijolos, coberta de telhas do typo "canudo", com 195,5 metros quadrados. As paredes, que são revestidas de argamassa de cal, têm a espessura de 300 m.m. Seus compartimentos são os seguintes: TERRAÇO, ante-sala, sala de visitas, sala de jantar, tres quartos, uma sala de copas, cosinha, banheiro, quarto para empregados e dispensa.

PEQUENA CASA com uma area de 63 metros quadrados, construida de tijolos, com accommodações para pequena familia.

POÇO Com a profundidade total de 30 metros approximadamente, e o diametro de 3 a 4 metros. A agua é potavel.

TERRENO Com uma area total de 2.060 metros quadrados, approximadamente e está localisado no centro da cidade de Garanhuns entre as ruas Jatobá e D. José. Parcialmente murado e parcialmente limitado por cercas de arame.

MACHINISMOS PARA BENEFICIAR E PRENSAR ALGODÃO

1 MOTOR accionado a gaz pobre, de fabricação de National Gas Engine, England, com a potencia de 28 H.P.
Accessorios: 1 bomba "Tangye" para a circulação da agua de refrigeração; 1 filtro "Wells" para oleo lubrificante servido; 1 jogo de ferramentas.

GAZOGENIO — 1 apparelho gerador de gaz combustivel, apropriado para queimar qualquer carvão vegetal, com o consumo de 800 grammas por cavallo-hora.

1 DYNAMO GERADOR de corrente continua para fornecer luz e força, com os seguintes caracteristicos: Volts 220; Amperes 12. Ouil. 2,64; R.P.M. 1.500. Typo 1927. Quadro de distribuição com amperemetro e voltmetros AEG.

TRANSMISSÃO — Eixo de aço doce com 10 metros, apoiado em chumaceiras e 5 cadeiras de parede, sendo duas de ferro e 3 de madeira. Seis polias montadas.

DESCAROÇADORES — 2 descaroçadores de algodão dos fabricantes Eagle Cotton Gin Co, U.S.A. e um, dos fabricantes inglezes Dobson & Barlow. Os dois primeiros dispõem de 60 serras cada um, e o ultimo tem 70 serras de 12".

LIMPADOR — 1 dos fabricantes Eagle.

PRENSA — 1 para enfardamento. Compressão por meio de parafusos de madeira. As caixas dão fardos de 1,25 de comprimento por 0,35 de largura e 0,75 de altura, com um peso variavel entre 75 e 80 kilos.

COMPROU UM SÓ VIDRO E FICOU BOM

Da cidade de Jaicós, no Piauhy, escrevem o seguinte sobre as maravilhas do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Cidade de Jaicós, Estado do Piauhy — Amigo e sr.

Achando-me doente de uma constipação, da qual só faltava era cegar dos olhos, vi na "UNIÃO", do Rio de Janeiro, os annuncios do vosso afamado remedio "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE". Comprei um só vidro e fiquei completamente curado, graças a Deus e a este santo remedio em outubro 1922. Dahi para cá, tenho aconselhado a umas poucas pessôas as quaes todas tiveram bom resultado, entre estas um meu primo que foi accommettido de grippe, ficando muito abatido e sempre com grande tosse, deitando muito sangue pela bocca; estava prompto para ir a distancia de 20 leguas onde ha medico. A conselho de um meu mano, tomou o vosso peitoral e está completamente são. Escrevo este attestado a conselho do cr. conego Miguel Reis que me disse que eu devia dar este attestado de que peço desculpa da letra e peço-lhe resposta si recebeu ou não esta. Sem mais sou

Am.º att.º e menor cr.º
Firmino Pereira de Maria.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 — SÃO PAULO — Caixa Postal, 2474
Phone 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 23 de Abril de 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	8305
2.º	26931
3.º	13769
4.º	25774
5.º	12676

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 76305 — 1.º Premio
Premio da Letra B 76981 — 2.º Premio
Premio da Letra C 76769 — 3.º Premio
Premio da Letra D 76774 — 4.º Premio
Premio da Letra E 8305 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 305 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 05 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

COMMISSÃO DE REFORMA DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA

AS MEDIDAS TOMADAS NA ULTIMA REUNIÃO

Com a presença dos srs. Mario Melo, cap. Ildefonso Gouvia de Castilho, eng. Mauricio de Abreu, Souza Barros, cartographos da D. G. E. e os prefeitos de João Alfredo, Cabo, Moxotó e Custodia, reuniu-se, no dia 22 do corrente, na séde da D. G. E., a Commissão de Reforma Administrativa e Territorial do Estado.

A commissão, depois de orientar os prefeitos presentes sobre os trabalhos, iniciou a reunião que constou da leitura de duas actas anteriores e de expediente telegraphico e postal.

Foi dado parecer sobre a questão de limites entre Altino e São Bento, reconhecendo-se até a definitiva divisão municipal o uti possidetis do ultimo municipio sobre toda a villa de Cachoeirinha.

Tambem foi submettido á commissão um abaixo assignado da população de Agua Fria do municipio de Pesqueira, cujo assumpto ficará pendente da futura divisão municipal entre os dois municipios.

A commissão está chamando a attenção dos prefeitos dos municipios abaixo indicados, para a execução das medidas exigidas com os decretos 92 e 311, dentro do praso indicado.

Estas medidas são as seguintes:

Acto delimitando as areas urbana e suburbana das cidades e villas, de accordo com o decreto lei n. 92 de 31 de março do anno de 1938, Art.º 3º. e seus paragraphos.

A descripção dos limites districtaes e municipaes de accordo com as instrucções publicadas no Diario do Estado de 6 de abril de 1938. Os limites serão descriptos por linhas naturaes, nunca por limites de propriedades particulares.

São os seguintes os municipios cujos prefeitos não procuraram a commissão:

Afogados de Ingazeira; Agua Preta; Aguas Bellas; Alagoa de Baixo; Alliança; Altinho; Angelim; Bebedouro; Belem; Belmonte; Boa Vista; Bom Jardim; Bonito; Butique; Cabrobó; Canhotinho; Caruaru'; Catende; Correntes; Flores; Floresta; Frei Caneca; Gameleira; Garanhuns; Granito; Gravatá; Iguaraçu'; Ipojuca; Itambé; Limoeiro; Novo Exu'; Olinda; Ouricury; Palmares; Panellas; Petrolina; Pedra; Pesqueira; Queimadas; Paulista; Ribeirão; Rio Branco; Salgueiro; São Bento; São Caetano; São Goncalo; São Joaquim; São José do Egypto; São Lourenço da Matta; São Vicente; Serinhaem; Serrinha; Surubim; Tacaratu'; Taquaretinga; Timbauba; Triumpho; Vertentes; Vicencia; Villa Bella e Victoria.

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS CONSTRUCTORES DO RECIFE

Esse Syndicato realisará amanhã, ás 17 horas, mais uma sessão ordinaria.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os associados.

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS DE PERNAMBUCO

Na sexta-feira, 22 do corrente, reuniu-se a directoria do Syndicato de Engenheiros do Pernambuco, com o comparecimento de varios associados.

Approvadas as actas das reuniões de 1º. e 8 de abril, passou-se ao expediente que constou de uma carta do engenheiro Adherbal Vieira communicando a nova residencia em João Pessoa por motivo de sua transferencia para aquella capital e de um telegramma do engenheiro Luiz Vieira, inspector de obras contra as seccas sobre a visita que o Syndicato fizera aos serviços que estão sendo executados no Nordeste por aquella repartição.

O presidente historiou a viagem realizada salientando a maneira captivante como fôra recebida e tratada a comitiva que visitara os trabalhos da Inspectoria de Obras contra as Seccas e affirmou quão bem impressionados regressaram os associados pela organização e efficiencia que haviam constatado.

Tambem o presidente se referiu aos telegrammas enviados por occasião da visita ás autoridades, transmittindo a impressão colhida.

O engenheiro Meyer Fainbaum propoz que o Syndicato officialise ao interventor federal, solicitando a concessão de uma pensão á genitora e irmãos menores do engenheiro Luiz Gonzaga de Barros Lins, fallecido ha dias em João Pessoa, pois o mesmo fôra, por muitos annos, funccionario deste Estado e deixando a sua familia sem arrimo e em situação afflictiva.

O presidente prometteu providenciar a respeito junto ao governo do Estado.

Emprestimo Popular da Cidade

REALIZOU-SE O 25º. SORTEIO DE RESGATE COM PREMIOS

Realizou-se hontem, ás 20 horas, no Theatro Santa Isabel, o 25º. sorteio de resgate com premios das apolices do emprestimo destinado á remodelação da cidade.

Aos 5 premios sorteados, no total de 11:000$000, só concorreram as apolices vendidas, de ns. 94001 a 166.000.

O sorteio apresentou o seguinte resultado:

1º. premio — 7:000$000, apolice n. 131.291; 2º. premio — 2:000$000, apolice n. 155.712; 3º. premio — ..... 1:000$000, apolice n. 133.776; 4º. premio — 500$000, apolice n. 120.072; 5º. premio — 500$000, apolice n. .... 114.880.

Esoterismo

TATTWA ZEFERINO PONTUAL

O Tattwa Zeferino Pontual, filiado ao Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento, reune-se para estudos esotericos, ás 20 horas de amanhã, á rua do Veiga n. 233.

TATTWA PYTHAGORAS

Esse Centro de Irradiação Mental realisará amanhã, em sua séde, á rua do Pires, 435, uma sessão ás 20 horas.

Estão sendo convidados todos os socios e filiados ao Circulo Esoterico.

Solicitadas

AGRADECIMENTO

PROFESSOR DR. MANOEL GOUVEIA DE BARROS

Maria Antonietta de Barros, Lucia de Barros Cardoso, Dr. Avelino Cardoso e Helena de Barros Cardoso, agradecem, muito sensibilisados, a todos os parentes e amigos que acompanharam, até o cemiterio de Santo Amaro, os restos mortaes de seu idolatrado chefe, PROFESSOR DR. MANOEL GOUVEIA DE BARROS e que, pessoalmente, por telegrammas e cartões, lhes apresentaram pezames e compareceram ás missas de setimo e trigesimo dia.

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 05:

SERIE 95 — Sr. Manoel de Carvalho — Rua Bom Jesus, 227.
SERIE 96 — Sra. Leonor Sampaio — Rua Hospicio, 171.
SERIE 97 — Sr. Justino Vas — Rua Mariz e Barros, 121.
SERIE 98 — Sr. Abelardo Pinto — Rua Mariz e Barros, 158.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO:
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na SERIE 99 a correr no dia 30 do mez corrente.

AVISOS E EDITAES

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

SR. DOMINGOS CANDIDO DOS SANTOS, L.2312.

Pelo presente edital fica o Sr. Domingos Candido dos Santos, L.2312, foguista, intimado a comparecer ao serviço afim de assumir as funcções do seu cargo dentro do prazo de oito (8) dias, a contar da data da publicação deste, sob pena de ser instaurado inquerito administrativo para apurar a falta grave de abandono de emprego.

Recife, 24 de Abril de 1938.

A Administração.

TERRENOS

Vende-se um medindo 23 x 30, e outro 12 x 30 no bairro da Bôa-Vista e de facil communicação com a cidade, independente de qualquer transporte. Tratar á rua Princesa Isabel, 142.

INSOLAÇÃO TYPHO-UREMIA INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO **UROFORMINA** DE GIFFONI EM TODAS AS PHARM. E DROGARIAS FRANCISCO GIFFONI & Cia. — R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

PHYLANOL

cura HEMORRHOIDAS — Até hontem só se curava com operação. Agora cura-se numa semana "PHYLANOL", em 6 dias, cura radicalmente recente ou antiga. (Uma cura completa) contém.

12 frascos

Importante — o tratamento para ser efficaz, deve ser feito obedecendo ás instrucções da bula que acompanha o frasco: um banho pela manhã e outro á noite, durante seis dias seguidos

NAS BOAS DROGARIAS DO BRASIL
Representante e distribuidor neste Estado: GASTÃO OLIVEIRA, Rua Conde da Bôa-Vista, 88



Uma unica
Pilula do Dr DEHAUT
tomada de dois em dois dias antes de cada uma das refeições
Vos conservará de boa Saude
e evitará todas as aborrecidas consequencias de um sangue impuro ou de uma má digestão: Dores de cabeça, Prisão de ventre, Embaraço gastrico, Tonturas, Congestão.
O uso habitual das Pilulas Dr DEHAUT é a saude perpetua e grupo burato.
A venda em todas as Pharmacias
AMOSTRA GRATIS
Brochura explicativa sob pedido. (Basta endereçar um cartão postal ao Dr DEHAUT, 147, Boulevard Saint-Denis, PARIS)



IACTA
CHOCOLATE E LEITE

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

O BANCO DO BRASIL affixou, hontem, as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Libra — a vista	—	179760
Libra — 90 d.	—	179660
Dollar	—	179600
Lira	—	9030
Escudo	—	6800
Peseta	—	8925
Franco	—	6530
Marco — Compensado	—	59850
Marco — Livre	—	79089
Florim	—	93800
Florim Suisso	—	49060
Belga	—	29975
Peso ouro uruguayo	—	78300
Peso papel argentino	—	43640
Comprando		
Ouro (gramma)	—	190600
Libra	863000	863260
Dollar	178270	178300
Lira	—	8900

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 23

Londres s/N. York			4.86.62
" s/ Genova	Lis.		94.72
" s/ Madrid	Pts.		95.00
" s/ Paris	Frs.		166.12
" s/ Lisbôa	Rss.		110.18
" s/ Berlim	Rmk.		12.39.3/4
" s/ Hollanda	Frs.		8.96
" s/ Berna	Frs.		21.69
" s/ Bruxellas	Blgs.		29.54.5/8
Anterior			
LONDRES s/ New York			4.86.87
" s/ Genova	Lis.		94.82
" s/ Madrid	Pts.		95.00
" s/ Paris	Frs.		161.31
" s/ Lisbôa	Rss.		110.18
" s/ Berlim	Rmk.		12.40
" s/ Hollanda	Frs.		8.96.3/8
" s/ Berna	Frs.		21.69.1/2
" s/ Bruxellas	Blgs.		29.56.1/4

Mercado de algodão em Liverpool

Fechamento — Dia 22

		Anterior
American "Futures" para Maio	4.88	4.79
" " " Julho	4.92	4.89
" " " Outubro	5.04	5.01
" " " Janeiro	5.11	5.07

O mercado melhorou depois da abertura devido os requerimentos do commercio e os baixistas locaes estarem cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior alta de 3 a 4 pontos.

Abertura — Dia 23

	Fechamento	Anterior
American "Futures" para Maio	4.88	4.82
" " " Julho	4.98	4.92
" " " Outubro	5.06	5.04
" " " Janeiro	5.11	5.11

As variações no mercado teem sido poucas devido os baixistas locaes estarem cobrindo-se e compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior alta de 2 pontos.

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA DA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformisadas, 5 o/o	800$000	
Diversas Emissões, 5 o/o	800$000	
Ao Portador, 5 o/o		810$000
Obrigações do Thesouro, 7 o/o		
Obrigações ferroviarias, 7 o/o		
Resjustamento do v|n 1:000$, 5 o/o		
Apolices Estaduaes		
Nominativas, 7 o/o	610$000	
Nominativas, 5 o/o	500$000	
Ao Portador (Portuarias) 7 o/o	630$000	
Ao Portador — Emissão 1927, 7 o/o	630$000	
Ao Portador — Emissão 1930, 7 o/o	630$000	
Bonus do Thesouro, 5 o/o		
Premiaveis, v|n 100$000, 5 o/o		970$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas, 5 o/o	670$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 400	800$000	
Banco do Povo v|n 30$	770$000	800$000
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	126$000	
Banco de Credito Real de Pernambuco, 140$000 v|n		
Companhia F. Tecidos de Pernambuco do v|n 200$	200$000	
Companhia Industrial Pernambucana v|n 100$	100$000	
Companhia Mercantil Agricola v|n 100$	100$000	
Companhia Progresso Agricola v|n 100$	100$000	
Companhia Progresso Industrial v|n 100$	100$000	
Companhia Tecidos Paulista v|n 100$	100$000	
Companhia Tecidos Rio Peixe v|n 100$	100$000	
Companhia Tecidos Rio Tinto v|n 100$	100$000	
Companhia Tecidos Santo Antonio v|n 100$	100$000	
Comp. Fiação e Tecidos de Goyanna v|n 100$000		
Comp. Fab. de Estopas do v|n 200$000	80$000	
Comp. Ind. Pirapama, do v|n de 1:000$, ao portador	1:200$000	
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte, do v|n de 200$000		
Comp. Lubeca S|A do v|n de 1:000$		
Banco Regional de Pernambuco do v|n 50$		
Comp. Agricola e Pastoril do São Francisco S|A do v|n de 1:000$000		
Lar Pernambucano S|A do v|n de 500$000		
Banco Commercio e Industria do v|n de	330$000	
Radio Club de Pernambuco S|A do v|n de 50$000	Varios	
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 o/o do v|n de 100$000	525$000	550$000
Debentures da Cia. Lubeca S|A. v|n 1:000$000		
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello S|A, do v|n de 5:000$000		
Debentures do Lar Pernambucano S|A. do v|n de 200$, juros de 9 o/o		

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

Funccionou em posição inalterada esse mercado, que regulou com as cotações seguintes:

Refinado 1.ª (sacco)	50$000
" 2.ª (sacco)	49$000
Usina de 1.ª (sacco)	52$500
" 2.ª "	50$500
Crystal (sacco)	43$000 a 44$000
Demerara (sacco)	35$000
1.º Jacto	30$000 a 31$000
Branco (arroba)	10$000 a 10$500
Somenos (arroba)	9$000 a 9$500
Mascavo	6$300 a 6$500

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

O mercado algodoeiro manteve-se em posição inalterada, offerecendo os compradores negocios nas mesmas bases anteriores, sendo 44$ a arroba para o typo Matta e 52$ para o Sertão.

Regularam as cotações seguintes:

Sertão	49$000 a 51$000
Matta	42$000 a 44$000 a arroba.

Mercado do café na praça

(Cotação official)

O mercado cafeeiro conservou-se em posição inalterada, mantendo os preços seguintes:

18$000 a 18$500 a arroba.

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a 38$000
Alcool Puro, 40°	— 58000
Alcool puro, 42°	— 38200
Alcool Desnaturado	— 38500
Aguardente	— 19$00
Bagas de Mamona	78$00 a 79$00
Cacáo	— 30$000
Caroço de algodão	28$00 a 28$00
Cêra de Carnaúba	1.138$000 a 1.398$000
Couros secos espichados	— 58000
Couros secos salgados	— 48000
Couros verdes salmourados	— 28000
Farinha de mandioca	20$000 a 21$000
Fecula de mandioca	25$500
Feijão preto	32$000 a 33$000
Feijão Mulatinho	39$000 a 40$000
Milho	22$000 a 23$500
Ouro	a 198$000
Prata	a $100
Peiles de cabra	58000 a 68000
Peiles de carneiro	48000 a 55000

ARRECADAÇAO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 22 do corrente:

Renda ordinaria	168:725$200
Do dia 1 ao dia 21	2.188:106$200
Total	2.356:831$400

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇAO E MANUFACTURAS DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇAO

Semana de 25 a 30 de abril de 1938:

Aguardente de cachaça, litro $370; Alcool puro, litro $560; Alcool desnaturado, litro $630; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$400; Assucar refinado, 1.º kilo $840; Assucar refinado, 2.º kilo $820 Assucar crystal, kilo $700; Assucar usina, kilo $540; Assucar demerara, kilo $560; Assucar branco, kilo $680; Assucar somenos, kilo $620; Assucar 3.º jacto, kilo $510; Assucar mascavado, kilo $430; Arroz pilado, kilo 18500; Bagas de mamona, kilo $500; Borracha de mangabeira, kilo $8000; Borracha de maniçoba, kilo 28000; Cacáo, kilo 18400; Café em caroço, kilo 18230; Caroço de algodão, kilo $250; Cêra de Carnaúba, kilo 28000; Côcos descascados, kilo $300; Couros seccos espichados, kilo 45000; Couros seccos salgados, kilo 38600; Couros verdes salmourados, kilo 28500; Farinha de mandioca, kilo $500; Fecula de mandioca, kilo 18500; Feijão, kilo $700; Gomma de mandioca, kilo 18000; Milho, kilo $350; Ouro, gramma 198800; Prata, gramma $100; Peiles de cabra, kilo 99200; Peiles de Carneiro, kilo 99500.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

JUNTA COMMERCIAL

A secretaria da Junta Commercial torna publico que a mesma Junta, em sua reunião de ante-hontem proferiu os seguintes despachos nos documentos que foram submettidos á sua apreciação:

João Correia Lima Sobrinho — Registre-se; Naume Domingo — Satisfaça o parecer; Antonio G. Dias — Registre-se; Waldemar Juvenal do Nascimento — Registre-se; João do Rego Barros — Registre-se; J. dos Santos — Registre-se; J. Barros & Filho — Registre-se; José Vicente Vieira — Registre-se; José Caetano de Barros — Registre-se; Nassari Hazin — Registre-se; F. Carvalho Miranda — Registre-se; Casa Vantuil Limitada — Registre-se; Newton & Menescal — Registre-se; J. C. Fernandes — Registre-se; Severino José Estevão — Registre-se; Newton Hollanda — Registre-se; Aristides Santos — Registre-se; Genuino d'Almeida & Cia. — Registre-se; Granja & Filhos — Registre-se; Abdias Guilherme de Souza — Registre-se; José Antunes Correia — Registre-se; Usina Catende S|A. — Archive-se; Maciel & Campos — Satisfaçam o parecer; Grandes Moinhos do Brasil S|A. — Archive-se; Cia. de Cabotagem de Pernambuco — Archive-se; Matusalem & Cia. — Archive-se; Fontoura & Serpe — Archive-se; J. Maia & Cia. — Archive-se; Antunes da Costa & Cia. — Archive-se; Manoel Gonçalves Agra & Cia. — Archive-se; José Francisco Baracho — Archive-se; J. Cardoso & Cia. — Cancelle-se; Fontoura & Serpe — Registre-se; Reprensagem e Armazenagem de Algodão S|A. — Sim; da mesma — Sim; Santos & Revoredo — Cancelle-se; Armazens geraes "Eureka" — Sim.

A Junta deferiu 43 pedidos de rubrica de livros commerciaes.

A referida secretaria convida os interessados para virem sellar os seus documentos no praso maximo de 30 dias, sob pena de serem os mesmos considerados indeferidos, de accordo com a lei federal do sello.

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

HOJE — *Bury*, do norte.
João Pessôa, de Hamburgo e escalas.
Mandus, do norte.
25 — *Cazias*, do norte.
28 — *Formose*, do sul.

Mez de maio

1 — *Antonio Delphino*, de Buenos Aires e escalas.
2 — *Affonso Penna*, de Belem e escalas.
Neptunia, de Trieste e escalas.
3 — *Comte Grande*, de Buenos Aires e escalas.
Araitimbó, de Porto Alegre e escalas.
Campeiro, do norte.
4 — *Arianas* de Buenos Aires e escalas.
5 — *Araitimbó*, de Cabedello.
Siqueira Campos, de Santos e escalas.
6 — *Highland Princess*, de Londres e escalas.
8 — *Chuy*, de Porto Alegre e escalas.
General Osorio, de Buenos Aires e escalas.
13 — *Almanzora*, de Southampton e escalas.
15 — *Natal*, de Hamburgo e escalas.
San Martim, de Hamburgo e escalas.
20 — *Neptunia*, de Buenos Aires e escalas.
Oceania, de Trieste e escalas.
Highland Brigade, de Londres e escalas.
Highland Chieftain de Buenos Aires e escalas.
21 — *Cupahé*, de Santos e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de abril

HOJE — *Bury*, para o sul.
24 — *João Pessôa*, para o sul.
Mantiqueira, para o sul.
27 — *Mandus*, para o sul.
27 — *Cazias*, para o sul.
Itapuca, para o sul.
28 — *Taubaté*, para o sul.

Mez de maio

1 — *Antonio Delphino*, para Hamburgo e escalas.
2 — *Affonso Penna*, para Santos e escalas.
Neptunia, para Buenos Aires e escalas.
3 — *Comte Grande*, para Genova e escalas.
Araitimbó, para Cabedello.
4 — *Campeiro*, para Porto Alegre e escalas.
Arianza, para Southampton e escalas.
5 — *Araitimbó*, para Porto Alegre e escalas.
Siqueira Campos, para Hamburgo e escalas.
6 — *Highland Princess*, para Buenos Aires e escalas.
Chuy, para o norte.
8 — *General Osorio*, para Hamburgo e escalas.
13 — *Almanzora*, para Buenos Aires e escalas.
15 — *Natal*, para Buenos Aires e escalas.
San Martim, para Buenos Aires e escalas.
20 — *Neptunia*, para Trieste e escalas.
Oceania, para Buenos Aires e escalas.
Highland Brigade, para Buenos Aires e escalas.
Highland Chieftain, para Londres e escalas.
21 — *Cupahé*, para Hamburgo e escalas.

MALAS POSTAES

A administração dos Correios espedira malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontes, Central e Brum, até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

A's 22 horas (pelos trens da manhã)

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE

para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

RECIFE A JABOATAO — *Partida*, 1.13 horas, 14.10, 18.27 e 21.40 diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

RECIFE A CABO — *Partida*, 18.18, todos os dias excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — *Chegada*, 7.46, 11.15, 15.43; 17.46 e 21.45 diariamente; 6 horas, 7 horas 12.15, 16.35 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

Partida, 6.20, nas terças quintas e sabbados.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*, as 3.10 nas segundas quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada*, 11.37, nas 3.ª, 5.ª e sabbados.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — *Chegada*, 18 horas nas quartas, sextas e domingos.

Trem da Central para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças quintas e sabbados.

RECIFE A MACEIO' — *Partida*, 17.42 diariamente.

MACEIO' A RECIFE — *Chegada*, 17.42 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — *Partida*, 17.05 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente de Limoeiro a Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida* 16.10 diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada* 9.40 diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*, 15.25 diariamente.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Olinda	24.30
Concordia	24.05
Torre	24.15
Magdalena	24.05
Pedro II	24.50
Aurora	24.00
Casa Amarella	24.10
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.05

Beberibe 24.20
Dois irmãos 24.05
Pina 23.20
Figueira 24.05
Derby 23.35
Espinheiro 22.45

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

Corridas — Dentro dos limites dos seguintes trechos: da Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a Igreja Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

OMNIBUS

PARTIDA DIARIA

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	17.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	1.30
Recife — Itapissuma	14.00
Recife — Floresta dos Leões	14.30

CHEGADA EM CASA

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbaúba — Recife	9.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00
Itapissuma — Recife	9.30

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos)

De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pau d'Alho	1$000
Victoria	1$500
Escada	1$700

São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis.

Os minutos additionaes serão cobrados por minuto: Victoria e Escada, 500 réis.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem os seus retiros do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessoas:

A — Annunciante.
Augusto Reis.
Arthur Mauricio da Cunha.
A. R.
C — Cidade (2 cartas).
Carro.
E — Engenheiro (Arlindo).
E. A. Engel.
F — Francisca Umbelina de Araujo Lima Freitas.
J — J. O. (2 cartas).
L — Logar de Futuro (4 cartas)
M — M. B. H.
Manoel Fernandes.
Mario Mello (dr.) — 4 cartas.
Marcos da Costa.
N — N. B. H.
O — Oscar Carneiro.
Oswaldo Silva.
P — Professor (6 cartas).
Predio para Collegio.
S — S. K. (7 cartas).
Sylvio Rabello.
Sentinella.
V — Vigia.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dr. A. de Lira Cavalcanti
Medico dos Hospitais Portuguêz e Alienados
Sistema nervoso, coração, estomago e intestino
Dist. nutrição, asma, diabete, magreza, avitaminoses etc. Trat. da esquizofrenia pelo recente e eficaz processo de Von Meduna
Consultorio: Rua Nova, 223-1.º (altos do Regulador da Marinha).
De 2 ás 5 1|2 da tarde

CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Portuguêz.
Tratamento da obstrucção nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, ásma nasal, aerofagia catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos).
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados pelo metodo de Proetz.
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia.
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218. (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto.744. (Santana). Telefone: 28056

DR. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia
Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistante da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro
(Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rêgo 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DR. EDGAR GOUVEIA
Assistente dos Hospitaes Pedro II, Portuguez e da Faculdade de Medicina
Ouvidos — Nariz — Garganta
Residencia: — R. Barão de S. Borja, 526 — Fone 2515
Consultorio: — Avenida João Pessôa, 370 — Fone 6858
Das 15 ás 18 horas

Prof. ARSENIO TAVARES
catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. do Centenario" — Chefe de clinica Ginecologica da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos
Cons: Joaquim Tavora, 89 — 1.º
Das 14 ás 17 horas
Praça do Derby, 109
Telef. 28179

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com pratica dos Hospitaes de Vienna, d'Austria (Serviço do Prof. Dr. Fuchs) e dos Hospitaes de Paris. (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa n.º 358 — 1.º andar. Phone 6906
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12 á tarde, de 15 ás 17 horas.

CLINICA ESPECIALIZADA NAS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO DR. POPPE GYRAO
(Do Departamento de Saúde Publica)
Tratamento radical das gastrites e das ulceras do estomago pela pauta dietetica de KUSSMAUL-FLEINER. Doenças intestinais inflamatorias. Tratamento das colites pelo processo de SCHOTTMULLER. Hepatopatias difusas latentes e graves (figado adipose e atrofia do figado). Tratamento CONSERVADOR da APENDICITE, nos casos indicados. Sifilis e Tuberculose do aparelho digestivo.
CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 205-1.º — Telefone: 6746
De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas
RESIDENCIA: Rua da Concordia, 193 — Fone 6754

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA Dr. Bôanerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa 382-1.º and.
Residencia — Rua Do Cupim, 53 — Afflictos — Fone, 28617

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina.
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas.
Residencia: Rua do Futuro, 913 — Afflictos.
— Phone 28.521 —

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS
— do —
DR. ARAUJO VILLAÇA
Ex-assistente do prof. Paulo Filho
Cursos de especialização no Rio de Janeiro
Consultorio: Rua 1.º de Março, 25 — Sala 12 "Edificio do Banco Auxiliar do Commercio"
Consultas: de 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 800

HEMORROIDAS — CURA GARANTIDA, SEM OPERAÇAO E SEM DOR Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADES: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas ano rectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.
Rua Largo do Rosario, 133 — 1.º
Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6548

RAIOS X DR. RUY CALDAS
Radiodiagnostico em geral.
Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico preciso das doenças do apparelho digestivo.
Consultorio: — Rua da Imperatriz 147-1.º andar — phone 2047
De 10 ás 12 e de 2 ás 5
Residencia: Av. Cons. Rosa e Silva, 1055

CLINICA DO
DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tisiologia da Brigada Militar do Estado
Especialista em doenças dos pulmões, pleuras, bronquios. Tratamento da tuberculose pulmonar pelo Pneumotorax e demais processos.
Serviço de Raios X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292 — 1º. andar.
Residencia: Rua Porto Carreiro, 8 — Phone 28413.
Consultas diarias das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas
RECIFE

CLINICA DE VIAS URINARIAS DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: R. Nova, 145, 1.º andar Tel. 6271, 10 ás 12 horas e 15 ás 18

DR. ARNALDO MARQUES
Professor Catedratico de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica no Hospital Portuguêz
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração, Aorta, Baço, Figado, Gangllos e Rins
Consultorio: Rua João Pessôa, 371 1.º — Telefone 6215
De 11 1|2 ás 12 1|2 e de 4 1|2 ás 6 1|2 da tarde
Residencia: Rua das Pernambucanas, 294 — Tel. 28618

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar.
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 128
— FONE: 28386 —

DR. JOAO COSTA
Director do Instituto de Protecção a Infancia. Chefe da Clinica do Hospital Portuguez
—X—
Doenças internas — Senhoras — Creanças — Vias urinarias — Pelle Syphilis
—
Installações technicas rigorosas — Raios Ultra-Violeta — Diathermia — Banhos de Luz
—X—
Tratamento especializado das affecções do Utero — Ovarios — Urethra — Prostata — Bexiga — Rins
—X—
Cura radical da Erysipela, do Alcoolismo (Embriaguez), do Diabetes — Tratamento da Obesidade e da Magreza
—X—
Cons. — Rua Larga do Rosario, 148 — 1º. andar
Resid. — Rua Gonçalves Maia, 207.
Consultas de 9 ás 11 e de 3 ás 5
Chamados por escripto

DR. ANTONIO FIGUEIRA
DOENÇAS DAS CREANÇAS
Diplomado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. Ex-assistente do Dr. Wittwck
Consultorio — Edf. d'A Primavera, 2.º andar
Residencia — Estrada do Arrayal, 2579
Consultas diarias de 16 ás 18 horas

DR. DJAIR BRINDEIRO
Medico da Maternidade do Recife (Derby) e do Hospital Pedro 2.º
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
Residencia: Rua do Principe, 464
Consultorio: Rua Duque de Caxias 292, 1.º andar. De 10 ás 11 e de 14 ás 16 horas
TELEPHONE — 2455

O menor annuncio, no melhor jornal, implica na maior reclame

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES. CORAÇAO. FIGADO. RINS
DR. ALUIZIO MOURA
Ex-interno do Hospicio Nacional do Rio de Janeiro — Ex-interno da 20.ª Enfermaria da Santa Casa de Misericordia e da Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Serviços do Prof. Austregesilo.
Consultas diarias de 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas á Rua João Pessôa. 163-1.º andar
Residencia: Rua Barão de Itamaracá n. 387 — Espinheiro

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E BRONCHO-ESOPHOSCOPIA
Prof. Dr. Arthur de Sá
Reassumiu o exercicio de sua clinica.
Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.
Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.º 133 — Phone 2390. De 10 1|2 ás 12 e de 14 1|2 ás 18 horas.

DR. DI LASCIO
Ex-interno do Hospital de Alienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano) Medico Interno do Sanatorio Recife
Clinica Medica
Doenças Nervosas e Mentaes
Consultorio: Rua João Pessôa, 378 — 2.º andar (Edificio d'A Primavera) — Phone 6877. De 15 ás 18 horas
Resid. — Sanatorio Recife — R. Pereira da Costa 299
Phone 3072

Dr. Raimundo Cavalcanti Uchôa
Clinica medica em geral. Affecções proprias da velhice. Tratamento medico, regimens alimentares, normas de trabalhos, exercicios physicos, conselhos de ordem geral etc., para pessoas maiores de 50 annos. Tratamento racional da velhice precoce
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 113 - 1º andar.
Residencia: Rua Henrique Dias, 295 (Antiga da Estancia).
Telephone 2382 - Recife-Pernambuco

HEMORROIDES — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — Tratamento por electro-coagulação
CIRURGIA PLASTICA — Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes
CIRURGIA GER. — Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora 77, 1º. andar, das 15 ás 18 horas.

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez.
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeteoides — Glanduls Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone 2-7-3-8 —

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarregase de inventarios
Expediente: 10 ás 11|30 e 14 ás 16 horas
Escriptorio — Avenida Rio Branco, 136-1.º. Sala 2 — Fone 9020
RECIFE

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS
EMPREGOS — PROFISSÕES —
DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

TELEPHONE 80 : 17
Praça da Independencia, 12
RECIFE

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE no Largo da Casa-Forte a casa N.º 324, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, sanseamento, lavador de roupa, quintal e sanseamento para empregados. A' tratar na Praça Arthur Oscar, 317 — Recife.

ALUGAM-SE — As casas n.º 3416 á avenida Beira Mar em Bôa Viagem e nos. 339 e 341 á rua da Harmonia no Arrayal, a tratar no Banco Central de Pernambuco, á rua do Imperador n.º 362.

ALUGA-SE — Uma confortavel casa sita á avenida Visconde Suassuna n.º 54. Tratar no edificio do Banco Auxiliar do Commercio, salas, 48 e 45.

ALUGA-SE — A casa n.º 3416 á avenida Beira Mar em Bôa Viagem, a tratar no Banco Central de Pernambuco, rua do Imperador n.º 362.

ALUGA-SE — A casa á rua Feliciano Gomes n.º 177 — Derby — pintada de novo, propria para familia de tratamento — A tratar á rua do Brum n.º 41.

ALUGA-SE um bangalow na avenida 17 de Agosto, junto ao de n. 2001, recentemente construido, com duas salas, tres quartos, dois W.C., dispensa, cosinha garage quarto externo e um grande sitio a tratar na rua do Brum, n. 131.

ALUGA-SE a casa n. 264, á rua Gomes Coutinho, linha de Casa Amarella, recentemente construida. União, 383, das 12 ás 13 horas. moderna e sanecada. Trata-se á rua da

ALUGA-SE uma casa de construcção moderna, sita á rua Duarte Coelho, n. 298, Olinda, toda ferrada e mosaicada, com 2 salas, 2 quartos internos e 1 externo, copa, cozinha, banheiro e saneamento, oitão livre, com entrada independente. 2 quintaes. Aluguel mensal: 150$000. Para ver e tratar na mesma rua, n. 275.

ALUGA-SE — Uma casa moderna á rua das Graças, 166, com duas salas, tres quartos internos, dois externos e dois sanecamentos, a tratar na mesma rua, n. 149.

ALUGA-SE parte de um espaçoso primeiro andar claro, arejado e limpo, em residencia de pequena familia. Optimo local: de preferencia á casal sem creanças, ou a senhora ou senhor idoneos, sendo unicos inquilinos. Tratar á rua da Aurora n. 1937, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa sita á avenida Santos Dumont, proximo ao British Club, com 4 quartos, duas salas, dois banheiros, grande sitio. Chaves na **Mercearia do Ponto**, Afflictos. A casa está aberta. A tratar com o sr. Pinheiro, Imperador, 468, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE o primeiro andar sito á travessa do Forte, 18, proximo á basilica da Penha, com tres quartos, duas grandes salas, cosinha, banheiro, etc. A tratar com o sr. Paulino — **Imperador, 465**, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE bôa casa de residencia sita á praça do Carmo, 732, Olinda, com quatro quartos, banheiros, dependencias para creado. A tratar com o sr. Pinheiro — **Rua do Imperador, 468**, das 10 ás 12 horas.

ALUGA-SE bôa casa de residencia sita á rua Constancio Pontual, Encanamento, 341, bond Casa Forte-Parnamirim, com os seguintes commodos: duas grandes salas, gabinete, tres quartos, quarto de oração, dois banheiros, quarto para empregado, grande sotão com portas, cosinha com fogão a gaz, grande terraço de 13x350, em cimento armado. Optimo sitio de seleccionadas fructeiras. A tratar com o sr. Pinheiro — **Rua do Imperador, 468, 1º andar**, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE — Uma casa confortavel, tendo cinco quartos assoalhados e com janellas, garage, jardim e sitio arborizado com fructeiras finas, no aprazivel arrabalde de Casa Forte (Caldeireiro) n. 1330. Aluguel modico. A tratar na praça da Casa Forte, 635, ou com LOUREIRO, no City Bank.

ALUGAM-SE as casas ns. 19 á praça do Carmo; 5, á praça João Pessoa, 76 e 82 á rua do Sol, todas situadas na visinha cidade de Olinda. A tratar na rua das Florentinas, ns 213-229, com **Daniel Rodrigues & Cia. Ltda.**

ALUGA-SE — Por 250$000 mensal, na beira-mar do prolongamento da avenida Bôa Viagem n.º 6580, um confortavel bungalow, mobiliado assoalhado, com 4 quartos, uma grande sala com mesa de ping-pong, 2 terraços, cosinha, gabinete sanitario completo, com luz, electrica, agua encanada quente e fria em todas as torneiras, dependencia com garagem, quartos para empregados, saneamento, lavador de roupas e trapezio com diversos balanços para creanças. A tratar na praça Arthur Oscar, 217 — Recife.

ALUGA-SE o 2º e 3º andar do predio n. 295 á rua do Imperador, prestando-se para escriptorio ou moradia. Trata-se no pavimento terreo do mesmo predio, onde compram-se casas para rendimento, nas freguezias de Santo Antonio, Boa Vista e S. José.

ALUGAM-SE — Dois grandes armazens que estão em commum, sitos á rua do Apollo, 219 e 233, com fundos para o caes do Apollo e uma casa á rua Dedo Farias, 57. A tratar pelo Phone 2487 — Paysandu', 245.

ALUGA-SE — Por trezentos e secenta mil réis mensaes a casa sita á rua Vidal de Negreiros n.º 371, junto á Matriz de São José. Tem 7 quartos, está sendo limpa, póde ser vista todos os dias, a tratar com o sr. Julio no Hospital do Centenario, das 8 ás 16 horas.

CASA COM GRANDE SITIO — Por pretender embarcar para o sul do paiz, vende-se. Tem mais de 23.000 metros quadrados. Boa casa de residencia para grande familia. Muitas fructeiras. Planta já approvada pela Prefeitura, para 30 lotes, com rua projectada pelo centro. Já foram iniciadas algumas construcções, estando em vias de conclusão. Ponto de secção. **Magnifico bairro residencial.** Pode ser vista a planta. Trata-se com Antonio Moral Gil rua Duque de Caxias 350, 1º andar, sala da frente.

CONFORTAVEL VIVENDA EM BOA VIAGEM — Vende-se uma confortavel vivenda, mobiliada ou não, e situada no melhor trecho de banhos de praia acima, á avenida Boa Viagem, n. 4290. A tratar na avenida Mariz e Barros, 328, 1º, nesta cidade.

CASA — Vende-se uma á Av. Bernardo Vieira n.º 1026, (Bairro de Campo Grande), nesta cidade, localizada em amplo terreno cuja area é de cerca de 4.000 metros quadrados, tendo as seguintes dependencias: sala de visitas, salleta de entrada, sala de jantar, cinco quartos internos e dois externos, um alpendre, dois banheiros com sanseamento. Propostas á agencia do BANCO DO BRASIL, nesta cidade.

CASAS NOVAS EM OLINDA — No novo bairro do Pharol e junto á circular da Tramways, alugam-se a 300$, 350$ e 400$, casas de construcção recente, confortavels e fresquissimas, de 4 e 5 quartos, garage, terraço, 2 sanedimentos, forradas e soalhadas a tacos e mosaico, recuadas, isoladas. Tratar com Manoel Dias dos Santos, á rua do Sól, 346. — Olinda.

COMPRA-SE — Um sitio ou engenho de 50-200 hs., cortado por rio, nos arredores immediatos do Recife (Jaboatão, de preferencia). Offerias: Caixa Postal n. 603 — RECIFE.

CHACARA IMPORTANTE — Aluga-se ou vende-se, por preço razoavel, a **da rua Conde da Boa Vista 1932**, reparada de novo, com excellentes commodos, para familia distincta, tendo grande sitio e o maior jardim do centro da cidade, dando um rendimento liquido mensal, em media, de 150$000, sendo que, por venda, facilita-se o pagamento. Motiva a transacção o residir actualmente o proprietario no municipio de Gameleira, onde tem grande propriedade e avultado negocio. Trata-se na **avenida João de Barros, 561.**

CASA EM OLINDA (Pharol) — Aluga-se a da travessa de S. Miguel, n. 50, recuada, c/ 3 quartos livres, 3 quartos, 2 salas, saleta, agua e luz, proximo ao mar. Aluguel: 150$000, com contracto de um anno, pagos mensalmente. Tratar na rua do Sol, n. 300 — OLINDA.

CASA NA RUA VELHA — Aluga-se por 270$000 mensaes a casa acima, com tres quartos, duas salas, copa, saleta, cozinha, agua, saneamento e luz. Rua Larga do Rosario, 148, 1º andar.

ENGENHO — Por preço de occasião, vende um, muito barato e muito fertil no municipio de Canhotinho, com bôas terras para o plantio de canna, café, algodão e cereaes. Capacidade 3 cargas de raspadura; safra fundada e em optimas condições 300 cargas; bôa casa de farinha; 35.000 cafeeiros parte safrejando e um pomar com 700 enxertos de laranjeiras Bahia e Mimo do Céo. A tratar na rua Barão de Itamaracá, 99 — Espinheiro.

LINDA CASA MODERNA — Aluga-se, com 4 quartos, 2 sanecamentos, garage e fogão a gaz, propria para noivos ou familia de tratamento. Aluguel barato. Rua Bartholomeu de Gusmão, n. 39, perto do Mercado da Magdalena. Tratar á rua atraz Loper de Carvalho, n. 94 — Magdalena.

OPTIMA PROPRIEDADE — Por preço reduzido vende-se o ENGENHO MATTO GROSSO, sito no municipio do Porto Calvo — Estado de Alagôas — na zona limitrophe com esse Estado, engenho moente e corrente com machinaria nova, terras fertilissimas grande safra fundada com tres vales culturas de café, de arroz, fructas etc., extensas mattas com madeiras de lei, cercados gado de criar e de serviço, magnifica casa de moradia, varios sitios, casas para trabalhadores etc., etc. Para informações, com o dr. Valfrido Advincula — Edificio Sul America, 4.º andar, sala n.º 43.

TERRENOS — Vende-se um medindo 23x30, e outros 12x30, no bairro da Bôa Vista e de facil communicação com a cidade, independente de qualquer transporte. Tratar á rua Princeza Isabel n.º 142.

TERRENOS — Vende-se um medindo 23x30, e outro 12x30, no bairro da Bôa Vista e de facil communicação com a cidade, independente de qualquer transporte. Tratar á rua Princeza Isabel, n. 142.

VENDE-SE — Vende-se por preço modico, uma casa de taipa, com nove postes de cimento armado, oitões livres, coberta com telhas, agua e luz, situada á margem da linha de Iputinga n. 3402, a tratar com CABRAL, no Salão Elite, praça da Independencia, n. 40.

VENDE-SE ou aluga-se uma casa nova moderna, optimas installações, com 3 quartos, garage e dois quartos externos para criados, jardim grande todo murado. A tratar á Rua Gervasio Pires, 326.

130$000 — Uma optima casa, recentemente pintada, e reparada, com bond á porta, quintal arborizado, com tres quartos internos, duas salas, copa cosinha, quarto para creado, W.C. e banheiro com agua na propria casa, em Tigipió, a tratar em C. CARNEIRO & CIA., rua do Imperador, 463.

PONTO PARA NEGOCIO

DEPOSITO — No centro da cidade, sito á rua da Saudade, 236, aluga-se um, com amplo salão e dois quartos com communicações; quarto independente para residencia de vigia com quintal, gallinheiro, tanque lavador e quatro sanitarios. Chaves á rua da União, 237, 1º andar.

OCCASIÃO UNICA — Vende-se em um dos melhores pontos do bairro de S. José, uma bôa mercearia. Informações com JOSE' AUGUSTO ALVES rua Francisco Jecynthe, 260.

OPTIMO PONTO — Vende-se na rua Santa Therezn. 176 (esquina Tobias Barreto), a tratar na mesma de 12 ás 13 1/2 horas e das 17 horas em deante e na rua do Imperador 345, de 9 ás 12 e de 14 ás 16 horas, com o Sr. JOSE' TAVARES.

PONTO PARA NEGOCIO — Em uma das principaes ruas desta cidade no bairro de Santo Antonio vende-se um optimo ponto com armação, servindo para qualquer negocio. Tratar com Fernando, na Caixa Economica da rua do Imperador.

VENDE-SE — Uma Pharmacia em Barreiros, livre e desembaraçada, bem localisada e fazendo bom negocio. Para informações, em Recife com o sr. Domingos na Pharmacia dos Pobres e em Barreiros, com o proprietario da mesma A. V. Moreira.

VENDE-SE — Dois fiteiros de cigarros com sortimento bastante, localizados em melhores pontos da cidade. Negocio directo e liquidação, para informações, na rua Coronel Suassuna n.º 252. Cervoaria.

VENDE-SE — O ponto da mercearia e cafe Victoria, constando de 1 torrador, 1 moinho, 2 transmissões com 6 mancaes e 5 polias. Tratar na rua Larga do Rosario, 101.

VENDE-SE — Uma mercearia situada no melhor trecho de Santo Antonio. Bons freguezes. O motivo é achar-se o seu proprietario doente. A tratar em Daniel Rodrigues, na rua Cas Florentinas, 235 com José Rodrigues.

VENDE-SE um bem afreguezado deposito de seccos, com pequeno stock de mercadorias, á avenida Alfredo Maia, 83 — Afogados. O motivo da venda se dirá ao pretendente.

VENDE-SE — Uma officina de concerto de chapéos, muito conhecida e bem afreguezada, por motivo do estado de saude do proprietario. Trata-se com o sr. Pedro Martins. **Rua da Concordia, 460, 1º andar.**

EMPREGOS

AO COMMERCIO — Pessôa competente, com 35 annos, offerece seus serviços a escriptorio geral, correspondencia em portuguez, inglez francez allemão e hespanhol. Optimas referencias. Cartas a HAFF, Posta-restante deste jornal.

COPEIRA - ARRUMADEIRA — Precisa-se com urgencia na rua Oswaldo Cruz, 207. Exige-se que seja competente e asseiada.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma cosinheira (que forno e fogão) e uma arrumadeira, dando referencias. Rua Barão de São Borja, 385.

COZINHEIRA — arrumadeira e creado de sitio, de idade, com referencias na rua do Bemfica, 624. Paga-se bem.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba cosinhar bem e durma em casa dos patrões, para casa de familia de tres pessôas. Rua Conde d'Eu n.º 36 (João de Barros).

COPEIRA — Precisa-se de uma copeira, branca, dando referencias. Rua Barão de São Borja, 385.

COPEIRO — Procura-se um que intenda do officio. **Avenida 4 de Outubro, 246 — DERBY.**

DACTYLOGRAPHA, com algumas noções de correspondencia, tendo bôa calligraphia, não fazendo questão de ordenado, desejando adquirir pratica de serviço commercial offerece suas actividades a quem desejar. Cartas por favor para LINDOYA, neste jornal.

PRECISA-SE de um menino de 15 annos para fazer compras e serviços leves em casa de familia. Rua das Pernambucanas, 194 — CAPUNGA.

PROCURA-SE uma empregada que tenha pratica de tratar de creança. Paga-se bom ordenado. A tratar na rua da Intendencia, n. 401.

UMA SENHORA, viuva, sabendo ler, escrever e contar, com bastante pratica de costuras, deseja encontrar uma collocação como gerente de Atelier de costuras ou como caixa de qualquer estabelecimento commercial. A tratar com L. R., **rua Paulo de Arruda**, antiga rua Linda n.º 204 — Feitoza, de 12 ás 17 horas.

URGENTE PRECISAM-SE — Moças e rapazes ativos, independentes como praticas-propagandistas da Companhia Chimica Norte-Americana. Optimas condições são garantidas (minimum 400$000 mensalmente). Apresentar-se: Agencia do Jornal do Commercio — Rua do Diario de Pernambuco, 50.

PIANOS

PIANOS — Na officina de J. SANDRI, á rua do Hospicio, n. 58, acham-se á venda diversos pianos semi-novos de diversos fabricantes allemães. Aluga-se, concerta-se e afina-se pianos. Material de 1.ª qualidade recebido directamente. Garante-se a perfeição dos trabalhos.

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE INGLEZ — Pelos methodos mais modernos e de efficiencia absoluta. O alumno só fala inglez, desde a primeira lição. Portuguez pratico para estrangeiros. Aulas na rua da Imperatriz 178 2º and. ou no domicilio do alumno. Traducções, versões, correspondencia. **Prof. A. Borges.**

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Vendem-se automoveis "Ford" e de outros fabricantes, em bom estado de conservação, desde 800$000. Compram-se tambem autos usados. A tratar na Casa Agro-Pecuaria, **Pateo do Paraizo, 19 — Phone, 2361.**

AUTOMOVEL — Vende-se um sedan Ford 31 em perfeito estado de conservação. A tratar com Henri de Lemoges — Rua do Brum n. 85, 1º andar.

NEGOCIO VANTAJOSO — Vendem-se a prestação dois caminhões, sendo um BEDFORD typo 1935 e o outro FORD typo 1933, em perfeito estado de funccionamento e com bôa rodagem. A tratar com Edson Sobreira — Rua de São Jorge, 119. PEÇAS BEDFORD E PONTIAC — A tratar com Barreira & Filho — Pateo do Paraizo.

OPEL — Conversivel typo 1936. Excellente estado de conservação. Pneumaticos novos. Motor em estado novo. Melhores informações pelo phone 6934 com Nelson de Alcantara, entre 8 e 12 e 14 e 17 horas, em dias uteis.

DIVERSOS

ALCOOLATO DE CANICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, máu halito, colicas e demais incommodos de Estomago e Intestinos. — Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas encontram a cura do Contra Pyorrhea N.º 6 remedio por excellencia. **Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D Diniz.**

CAUTELA PERDIDA — A "Garantida", casa de penhores sita á rua do Imperador n. 227, avisa que, tendo se extraviado a cautela n. 32338A, lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte, a mencionada cautela sem nenhum valor.

Recife, em 22—4—38.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E o remedio ideal para toda a sorte de commichões pelo corpo e pelle aspera. Destróe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: **Drogaria e Pharmacia Americana.**

CUPIM-POLHILA (traça) Broca em predios, moveis, quadros pianos, machinas de costura, armações, bibliothecas, livros, etc. Serviço efficiente e garantido. Vistorias e orçamentos sem compromisso. CUPINICIDA LTDA., Rua Estreita do Rosario n.º 199 — 1.º andar. Phone 6735.

COMPRAM-SE telhas de zincos usadas, perfeitas, de tamanho medio ou grandes, e tambem um rôlo de arame farpado tambem usado em perfeitas condições. Tratar á rua da Aurora, n. 1237, 1º andar.

DINHEIRO — Informa-se quem empresta sob promissorias com garantia de firmas commerciaes ou pessôas de sonedade financeira. Cobrança amigavel ou judicial de promissorias duplicatas conta medica etc., alugam-se de avedros, etc., etc. A tratar com os srs. Apollinario Barbosa e Freitas Maia, rua da Aurora 49 — 1.º andar das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas. Phone 7477.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos Pulmões. Não deixe o adeante. Tome **Xarope de Alho do Matto e Uruc**u Deposito: **Drogaria e Pharmacia Americana**, de Cicero D. Diniz.

DUDEN — Bilderwoerterbuch. O melhor Dicionario figurado e illustrado para mais facilmente apprehender o allemão. Ultima edição melhorada recebeu o BAZAR ALLEMAO.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores reconstituintes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o **Elixir de Noz de Kola** — Dep.: **Drogaria e Pharmacia Americana** de Cicero D. Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR D NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes de fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor e multiplicação do genero humano. Querem obter isso? Usae **FI BROGENOL**. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa **Agua Rabello.**

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, allivia logo os accessos até a completa cura. Deposito: Drogaria Pharmacia Americana, de Cicero D Diniz.

EMPACHAMENTOS — Dôres no Estomago e Envaguecas, cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa — Deposito: Drogaria e Pharmacia de CICERO D. DINIZ.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções. **Calumba e Quina Composto. Decções.** Fortifique-o com o **Vinho Gen**posito: **Drogaria e Parmacia America**na, de Cicero D. Diniz.

HOUSE TO LET — Very beautiful chalet in Caxangá, at 113, Av. Affonso Cliudinas, not very far from the Golf Club 4 comfortable bed rooms terrace, 2 bath rooms and W. C. Garage, garden, fruit trees, etc. Apply to Av. Rio Branco, 23 1º floom 3.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorragias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a injecção anti-blenorrhagica pois no começo da doença muitas pessôas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: **Drogaria e Pharmacia**, de Cicero D. Diniz.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo, aos primeiros symptomas, use logo a injecção **Anti-Blenorrhagica**, de Cicero D Diniz. Dep.: **Drogaria e Pharmacia Americana.**

MACHINISMOS PARA CAFE' — Vende-se um monitor n.º 4, um monitor n.º 5, uma meza catadeira com motor de 1 1/2 H.P. todos do fabricante Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo, em perfeito estado de conservação. O monitor n.º 4 já está devidamente embalado. Vende-se tambem um despolpador e uma machina para estamparia. Para vêr e tratar, á rua Barão de Triumpho (antiga do Brum) n.º 41.

MACHINISMOS PARA ASSUCAR — Vende-se um motôr, um quebrador e um motor 220 volts, força 40 H.P. — Para vêr e tratar á rua Barão do Triumpho (antiga do Brum) n.º 41.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o **Lote Ophtalmico.** E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: **Drogaria e Pharmacia**, de Cicero D. Diniz.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a **Boldeina**, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: **Pharmacia Americana.**

POR 3$500 — Um kilo de superior queijo do serão; 4$000 um kilo de optima manteiga fresca; 6$000 um kilo de fina manteiga para mesa e bolos; 8$000 um kilo de superior manteiga de Minas. Saborosissimo queijo Prato, a 5$000 o kilo; fresquinho queijo de coalho; Creme de leite, manteiga sem sal. A Casa das boas manteigas é a casa unica em artigos de lacticinios. Sempre artigos novos e mais baratos. Praça **Maciel Pinheiro, 354**, junto á Tinturaria Garça.

RADIO — Vende-se um R. C. A. Victor mundial em optimo estado de conservação, á rua Bernardo Guimarães, 415 (Pombal).

RETOCADOR NEGATIVO — Serviço perfeito e fino, acabamento em todos os tamanhos de chapas. Garante-se o trabalho. Para mais informações: Rua Nova, 230. Entrada pela rua Joaquim Tavora, 236 a tratar das 11 ás 12 1/2 — 5 ás 6 1/2 com Saraiva.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o **Elixir Depurativo** do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular, feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impurezas do sanguc. E' fabricado com **Elixir de Garus**, pepsina, podendo ser usado pelas pessôas que tenham o estomago delicado. Aora o appetite faz engordar. Deposito: **Drogaria e Pharmacia**, de Cicero D. Diniz.

SOFFRE DE COLICA HEPATICA? — Certamente o seu figado está congestionado. Trate-se urgentemente, pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a **Boldeina**, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: **Drogaria Pharmacia Americana**, de Cicero D Diniz.

VACCINAS contra o carbunculo, aphtosa, etc. Remedios para todos os animaes; alimento para aves; adubos salitre do Chile, nitrophoska, materiaes agricolas, vende barato a Casa Agro-Pecuaria — Pateo do Paraizo. Phones 2361 e 2830.

VENDE-SE — Em conjuncto ou separadamente, 1 machina pilsar Franceza Esbeleto com 1,30 de comprimento fazendo pilsados simples, duplos e de phantasia, 1 machina de Point-ajour, 1 de Cairel, 1 de Ponto Royal e 1 de cobrir botões. Negocio de urgencia. Rua Paulino Camara, 98 — 1º andar.

VENDE-SE, por preço de occasião, 14 vaccas, 2 garrotes, 1 garrote reproductor, 9 bezerros, 3 cezerros, 3 cavallos, 1 carroça de distribuição de leite com todos os utensilios. Arrenda-se o sitio com bôa de capim, viveiros e fructeiras. Tratar na rua Tabares, 204.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dores de garganta, e **pulmões**, grippes e constipações rebeldes. **Drogaria e Pharmacia Americana**, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o máu humor e a excitação nervosa. Deposito: **Drogaria e Pharmacia Americana**, de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI-SEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das Sezões e febres **palustres.** Milhares de attestados **proclamam** o seu effeito. Deposito: **Drogaria e Pharmacia Americana**, de Cicero D. Diniz.

88 NESTE numero á Cambôa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como aluguem-se moveis novos e usados. Fone, 2762.

AVISOS FUNEBRES

ELVIRA CASADO PEREIRA DO REGO

2º ANNIVERSARIO

Ruy Carneiro Pereira do Rego e familia, Antonio Alves Casado e familia, Leopoldo Alves Casado e familia, Cantidio Alves Casado e familia, Manoel Alves Casado e esposa, Dr. Luiz Alves Casado e esposa, Alfredo Casado e familia, Pedro Casado e familia, Thomaz dos Santos e familia, Maria Carneiro da Cunha Rego, João Carneiro Pereira do Rego e familia, Armando Carneiro Pereira do Rego e esposa, Dr. Oswaldo Carneiro Pereira do Rego, (ausente), convidam os seus parentes e amigos para assistirem os suffragios de segundo anniversario, que pelo descanso eterno de sua nunca esquecida — ELVIRA CASADO PEREIRA DO REGO — mandam celebrar na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, ás 8 horas do dia 25 do corrente.

Agradecem sensibilizados aos que se dignarem comparecer.

MANOEL HENRIQUE DIAS DA SILVA

SETIMO DIA

Maria Clementina Dias da Silva, Samuel Dias da Silva e irmãos, Izaura Dias Cox e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma do seu mui querido esposo, irmão e tio MANOEL, ás 7 horas do dia 25 (segunda-feira), na Capella do Collegio Salesiano.

Antecipadamente agradecem.

PADRE JOSE' VENANCIO DE MELLO, C.M.

TRIGESIMO DIA

Por iniciativa do Padre Vicente Péroncillo, Superior da Congregação da Missão, será cantada uma missa de REQUIEM por alma do inesquecivel PADRE JOSE' VENANCIO DE MELLO, na igreja de S. Gonçalo, na proxima terça-feira, 26 do corrente, ás 7 1/2 horas. Na mesma igreja serão celebradas mais duas missas com a mesma intenção.

Convida-se o clero, as autoridades e o povo para assistirem esses piedosos actos como homenagem ao saudoso PADRE VENANCIO, cuja vida foi toda dedicada a causa de Deus e dos pobres.

IGNEZ FERREIRA DE CASTRO

SETIMO DIA

Raul Pereira de Castro e filhas, Maria Alves Pereira e filha, Manoel Gonçalves Moreira, Maria Odilia Campello, Octavio Pereira de Castro e filhos, João Pereira de Castro, José Pereira de Castro (ausente), Edmundo Canetti, esposa e filhos (ausentes), Waldemiro Cruz Ribeiro, esposa e filhos, Luiz Galliza, esposa e filhos, Emilio Rodrigues de Souza, esposa e filhos, Adalberto Mendes da Silva, esposa e filha, dolorosamente compungidos com o fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha, madrinha, cunhada e tia IGNEZ PEREIRA DE CASTRO agradecem a todos que se dignarem comparecer ao enterramento de sua querida morta, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo descanço eterno da mesma farão celebrar na matriz de Santo Antonio ás 8 horas do dia 26 do corrente.

Hypothecam desde já sua gratidão a todos que comparecerem a este piedoso acto de religião.

D. NADIA DE MELLO

SETIMO DIA

Cicero Brasileiro de Mello e filhos, José Antonio Gonsalves de Mello, senhora e filhos (ausentes). Professor Ulysses Pernambucano, senhora e filhos, Mario de Azevedo, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para ás missas que, por alma de D. NADIA DE MELLO, mandam rezar na igreja do Carmo, ás 8 horas do dia 25, proxima segunda-feira.

Agradecem.

MANOEL DE BARROS BEZERRA CAVALCANTI

1.º ANNIVERSARIO

Josepha Lins Bezerra Cavalcanti (ausente), filhos e noras convidam seus parentes e amigos para assistir, no dia 26 do corrente, ás 8 horas da manhã na Ordem 3.ª de São Francisco ás missas de primeiro anniversario que mandarão celebrar por alma do seu querido — MANOEL DE BARROS — agradecendo, desde já, aos que comparecerem áquelle acto de piedade christã.

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA



com curso extraordinario J. Brandão por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, a profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros
"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"
(Vêr para crer) Obterá diploma de habilitação, será guarda-livros para todos effeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 20$. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Brandão R. Costa Jr. & S. Paulo. Junte envelope sellado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e sem fortuna. Possue 126 Succursaes. Deseja mais.

FLORICULTURA PERNAMBUCANA

CAES DR. JOSE MARIANNO — FONE 2742

Temos diariamente em exposição lindissimas corôas e palmas mortuarias exclusivamente de flôres naturaes.
Preço sem competidor.
Serviço completo para ornamentações de caixões.
Attende-se das 6 da manhã ás 23 horas.

AVISOS E EDITAES

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DE PERNAMBUCO

EDITAL

Convocação de assembléa geral ordinaria

De ordem do Sr. Presidente desta Secção da Ordem, fica convocada a assembléa geral dos advogados nesta inscriptos, para se reunir no dia 5 de Maio proximo, ás 15 horas, no Palacio da Justiça, séde da Secção, no segundo andar do edificio, para os fins do artigo 59, numero 1, do Regulamento (decreto numero 22.478, de 20 de Fevereiro de 1933).

A assembléa, com esta primeira convocação, somente se reunirá com o comparecimento minimo de 165 inscriptos, ou seja metade mais um do total destes. Na falta desse numero, será feita segunda convocação, quando, então, se reunirá com qualquer numero de presentes.

Recife, 18 de Abril de 1938.

Nelson Leão.
1.º Secretario.

AGRADECIMENTO

A familia do Sargento João Conrado da Costa, do intimo d'alma agradece ao Sr. Cel. Raymundo Pantoja, juntamente ao 31 B. C., a Directoria, medicos e enfermeiros do Hospital Militar; ao incansavel Vigario da Bôa-Vista Sr. Conego Jeronymo d'Assumpção, aos que lhe enviaram flores, telegrammas e cartões de pezar, aos que compareceram ao enterro e ás missas do 7.º dia. Pedem licença ao Exmo. Sr. General Christovão Barcellos para agradecer a grandeza do seu bondoso coração e o carinho dispensado ao seu querido morto.

DECLARAÇAO

Fazemos sciente á todos os nossos amigos e clientes que o Snr. OCTAVIO CIRNE, de accordo com a nossa Administração deixou de ser o Chefe da Secção de Radios de nossa Filial do Recife.

Recife, 14 de Abril de 1938.

Gabriel de Macedo.
p.p. **Paul J. Christoph Co.**

HIG. CHIEFTAIN

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o Armazem 2 das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do praze de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 22 de Abril de 1938.

M. Naughton Rumbo,
Agente.



DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" — Rua Laranjeiras 20

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 24 DE ABRIL DE 1938

MONUMENTOS HISTORICOS DE PERNAMBUCO

UMA NOTA DO CINE CLUB A PROPOSITO DO FILM QUE VAE REALIZAR

Recebemos da directoria do Cine Club do Recife o seguinte communicado:

"O CINE CLUB DE RECIFE fundado em outubro de 1937, nesta capital, dando cumprimento ás finalidades de seu programma, teve a iniciativa de organizar um film dos nossos monumentos historicos, como sejam antigos conventos, igrejas, fortes, engenhos, etc.

Agora, a sua directoria achou opportuno realizar essa idéa. Assim, convidou o professor Annibal Fernandes, conhecida autoridade no assumpto, para orientar a parte documentaria do referido film, que será confeccionado pelo cinegraphista Julien Mandel, que aqui se encontra actualmente.

A proposito de Mandel, com quem o CINE CLUB contratou a sua primeira producção, esta directoria tem a informar a sociedade pernambucana, de cujos favores este gremio não prescinde sobretudo nessa sua iniciativa, que são destituidas de fundamento certas insinuações assacadas contra os seus meritos profissionaes.

Mandel é, realmente, um artista de renome e como tal conhecido tanto no paiz como no estrangeiro. Sobre o facto do cineasta parisiense não haver obtido o desejado exito numa fita que fez no Rio de Janeiro logo após sua chegada de Paris, onde foi director technico dos grandes studios "Pathé Nathan", o CINE CLUB está absolutamente bem informado dos factores que occasionaram esse insuccesso, todos independentes de sua vontade e de sua capacidade profissional. O caso a que nos referimos é sabido nos seus detalhes por esta directoria.

Por ultimo, o CINE CLUB declara dispensar, no assumpto, o zelo de pessôas alheias á sua actividade.

A directoria do CINE CLUB DO RECIFE."

O "FORMOSE" E O "HIG. PATRIOT" PASSARAM HONTEM PELO RECIFE

FALA A' REPORTAGEM O CONSUL FRISTASCHI PUCCIO



Consul Fristaschi Puccio

O **Highland Patriot** amanheceu hontem no porto, procedente do sul e saiu ás 9 horas para Londres e escalas.

No Recife desembarcaram 28 passageiros.

Em transito passaram os srs. Frederico Schmidt, agente do Lloyd Brasileiro em Lisbôa, D. W. Brice e R. H. S. Campbell, industrial britannico.

— O **Formose** chegou ás 9 horas e saiu á tarde para Dunkerque.

No porto, desembarcaram 12 passageiros.

Em transito, viajam o aviador Charles Robert e o consul argentino Fristachi Puccio.

O sr. Fristachi Puccio vae reassumir as suas funcções em Dunkerque, após um periodo de ferias em Buenos Aires.

Doutor em direito pela Sorbonne, publicou recentemente um livro de successo: "Evolução Constitucional da Argentina".

Falando á reportagem sobre o movimento commercial de Dunkerque declarou:

— A maioria dos productos, entram pelo porto de Dunkerque, carne, pelles e cereaes, de preferencia.

Dahi o movimento do consulado que se póde considerar o centro do commercio argentino com a Europa.

Referindo-se á situação internacional, o sr. Fristachi Puccio focalizou a America como um exemplo de solidariedade continental para a Europa.

— Nenhuma ameaça paira sobre nós. Uma politica de perfeito entendimento assegura a realisação dos nossos grandes destinos".

A VISITA DO SYNDICATO DOS ENGENHEIROS ÁS OBRAS CONTRA AS SECCAS

Telegramma recebido do engenheiro Luiz Vieira — No C. T. P. e na cidade de Icó, Ceará

Em Cajazeiras, pouco antes de deixar o territorio da Parahyba em demanda do Ceará, a comitiva do Syndicato dos Engenheiros que visitou as obras contra as seccas, telegraphou ao eng. Luiz Vieira, nos seguintes termos:

"A Caravana do Syndicato de Engenheiros, antes de atravessar a fronteira da Parahyba, rumo do Ceará, manifesta-lhe o seu enthusiasmo ante o aspecto deslumbrante das obras realizadas sob a direcção do eminente collega, expressão da engenharia nacional, de cujos fructos depende a rehabilitação economica do Nordeste. Aproveito a occasião para resaltar a acolhida gentil do illustre collega Abelardo Santos e seus auxiliares Severino Lins, Manoel Figueira e Henrique Lins. Saudações. — **Sizenando Carneiro Leão**, presidente".

Em resposta a este telegramma e a outro passado de Fortaleza, o inspector geral das Obras contra as Seccas enviou ao engenheiro Sizenando Carneiro Leão, o seguinte despacho:

"Accusando os vossos attenciosos telegrammas dos dias 11 e 15, agradeço as expressões enthusiasticas que teve a gentileza de expender sobre a obra que a Inspectoria vem realizando no Nordeste, por intermedio de auxiliares que cheios de espirito de renuncia, vem dando o seu melhor esforço em beneficio da região.

Conforta registrar o valioso depoimento prestado pelos illustres collegas que se mostram brasileiros cheios de civismo e interessados pelos nossos problemas.

Conscientes do dever cumprido, temos a satisfação de verificar que a Inspectoria está sendo julgada por aquelles que estão em melhores condições de fazel-o. Cordiaes saudações — **Luiz Vieira**".

* * *

— No almoço offerecido em Icó á comitiva do Syndicato dos Engenheiros, discursaram o professor Newton Maia e os engenheiros Barreto Gonçalves e Sá Leitão e o dr. Pina Junior.

O primeiro agradeceu a hospitalidade dispensada aos excursionistas pela administração do 1.º districto e elogiou o esforço dos engenheiros da I. F. O. C. S., cujas realizações valem como affirmação de quanto póde a engenharia nacional.

O eng.º Barreto Gonçalves brindou a mulher cearense e o eng.º Sá Leitão referiu ao sentimento de unidade nacional do povo do Nordeste.

— Por occasião da visita da comitiva á Commissão Technica de Piscultura, em Fortaleza, o prof. Waldemir Miranda agradeceu ao dr. Pedro Azevedo as informações prestadas que constituiam uma verdadeira e excellente lição de biologia e peixes. Apontou o trabalho da Commissão entre a medicina e a engenharia e a confiança no progresso e nos destinos do Brasil.

O sr. Pedro Azevedo, em ligeiro improviso, agradeceu as referencias elogiosas e disse que esse trabalho era em grande parte, fructo do esforço e da dedicação dos seus auxiliares.

Desabamento parcial de um predio á rua da Roda

Graças á presteza dos inquilinos, não houve victimas — Duas mulheres e cinco creanças ficaram sem tecto — Havia sido desapropriado pela Prefeitura



Hontem, ás 21 horas, no bairro de Santo Antonio, era grande o movimento com a affluencia de numerosas pessôas á rua da Roda.

Já se tornava quasi impossivel o transito ali, quando chegou ao local um carro da Companhia de Bombeiros.

Tratava-se do desabamento dum predio de três andares, que no momento de ruir ainda estava habitado.

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO dirigiu-se para lá onde colheu os informes abaixo e flagrantes do occorrido.

DESAPROPRIADAS AS RUAS DA RODA E DO CAJU'

A Prefeitura do Recife desapropriara todos os predios que constituem as ruas da Roda e do Caju', para effectivação dos trabalhos de remodelação do bairro.

Os inquilinos receberam as competentes intimações para se retirar, mas muitos delles permaneciam nas casas, allegando difficuldade de encontrar outras que alugassem.

Assim, os moradores do andar terreo do edificio n. 23 da rua da Roda haviam se mudado, emquanto os do primeiro e segundo pavimentos e do sotão não sairam dos mesmos.

RUIU A PARTE POSTERIOR DO EDIFICIO

A parede da parte posterior do predio 123 começou a ruir. A's sete pessôas que o habitavam, ao ouvir os primeiros ruidos correram para a rua.

Pouco depois desabaram alguns metros das paredes lateraes.

Os escombros, entretanto, não attingiram ninguem.

OS CURIOSOS

Os curiosos, logo após o facto, appareciam em numero elevado e não se afastaram das immediações do local até alta noite.

SEM TECTO

Num canto da rua, entre os que iam ver as condições do predio, figuravam os que haviam ficado sem tecto: Joanna Moreira, com seus cinco filhos menores de 10 annos, inquilina do 2.º andar, e Maria do Carmo Lima, do 3º. Esta ultima era encarregada de zelar pela dependencia da casa, onde morava o sr. Romualdo Cartacho, com a familia, que no momento se achavam fóra.

Junto do sobrado 123, ha um hotel de propriedade do sr. Gregorio Ventura. Os fundos dessa casa foram alcançados pelos escombros, mas tambem não se verificou nenhum accidente pessoal.

HABITANTES DA RUA DA RODA

Nas casas desapropriadas da rua da Roda ainda se conservam pequenas mercearias e pensões.

Com o predio 123 na imminencia de desabar, constitue um perigo não ser o local interdictado, pois são bem altas as paredes que tendem a ruir



Ao alto, flagrante do desabamento de hontem á noite; em baixo, a familia que ficou sem tecto

BARATEAMENTO DA VIDA CARIOCA

RIO, 23 (A. M.) — O director do Abastecimento declarou que ha perspectivas de novas medidas para o barateamento da vida.

Serão estabelecidos preços uniformes nas feiras livres e os generos serão tabellados durante a semana.

As disposições da lei contra os infractores serão as mais severas.

NOVA DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIO

RIO, 23 (A. M.) — A Carteira Cambial do Banco do Brasil fará, na semana vindoura, nova distribuição do cambio para as cobranças vencidas e depositadas de 14 a 19 do corrente.

RIO GRANDE DO NORTE

Assassinado o presidente do Syndicato dos Estivadores — Os serviços sanitarios do Estado — Exonerado o director do Departamento de Educação

NATAL, 23 (A. M.) — O conego Amancio Ramalho Cavalcanti pediu exoneração do cargo de director do Departamento de Educação, sendo attendido.

NOMEADO O PREFEITO

NATAL, 23 (A. M.) — Foi nomeado prefeito de Pau dos Ferros o sr. Manoel Ferreira Monte.

SERVIÇOS SANITARIOS

NATAL, 23 (A. M.) — O sr. Armando China, director da Saude Publica, concedeu uma entrevista aos jornaes, demonstrando os serviços prestados pelo governo á população.

Em 1937 os poderes publicos estaduaes despenderam cerca de 510 contos com a distribuição de medicamentos, afóra 100 mil comprimidos fornecidos pela 4ª Região de Saude Federal.

PRESO

NATAL, 23 (A. M.) — O sapateiro Miguel Bezerra, elemento destacado da extincta Alliança Nacional Libertadora e envolvido no movimento communista de novembro de 1935, assassinou o presidente do Syndicato dos Estivadores, sr. Osmidio Castro Leitão.

ANNIVERSARIO DO "GRUPO FREI MIGUELINHO"

NATAL, 23 (A. M.) — Continuam as festividades commemorativas do 25º. anniversario do *Grupo Frei Miguelinho*, que obedece á orientação do prof. Luiz Soares.

O sr. Eloy de Souza pronunciou uma conferencia.

O interventor federal presidiu as principaes solennidades.

PARA A VAGA DE JUIZ

NATAL, 23 (A. M.) — O interventor federal indicou os bacharéis Ignacio Soares, Emygdio Cardoso e José Ildefonso Emerenciano para a vaga de juiz de Direito de Jardim de Seridó.

CABO SUBMARINO EM NATAL

NATAL, 23 (A. M.) — Foram iniciados hoje os trabalhos para a installação, aqui, do cabo submarino.

FERIU GRAVEMENTE O CUNHADO

S. PAULO, 23 (A. M.) — O sr. Jacyntho Ficone, por questões de negocio, feriu gravemente, a tiros, o seu cunhado Roberto Lara Campos, no recinto do forum civil.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 23 (A. M.) — Hontem, o addido commercial dos Estados Unidos conferenciou com o ministro da Viação.

Diz-se que foram abordados assumptos de importancia.

COM O CHANCELLER

RIO, 23 (A. M.) — O ministro Mendonça Lima esteve hoje no Itamaraty, onde conferenciou demoradamente com o chanceller Oswaldo Aranha.

COMO ECOOU NO ESTRANGEIRO A ENTREVISTA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Os circulos officiaes allemães affirmam que não estão bem informados — Em Londres

BERLIM, 23 (U. P.) — Os circulos officiaes allemães affirmam que ainda não estão devidamente informados do conteudo da entrevista do presidente Getulio Vargas, em São Lourenço.

Preferem aguardar a chegada de informações detalhadas, antes de se pronunciarem.

A embaixada brasileira declarou á **United Press** que não recebera noticias relativas á repercussão da entrevista, nos meios officiaes.

Os circulos bem informados acreditam que a fala do chefe do governo brasileiro terá repercussão limitada e breves commentarios da imprensa.

Adeanta-se que até o presente nenhum jornal allemão reportou-se aos termos da entrevista do presidente Getulio Vargas.

SENSAÇÃO EM LONDRES

LONDRES, 23 (H.) — As palavras do presidente Getulio Vargas foram repetidas por toda a imprensa londrina.

A possibilidade de se reiniciar, em breve, o pagamento da divida externa causou grande sensação nos meios bancarios.

Os jornaes noticiam a boa vontade do chefe do governo brasileiro, embora achem surprehendente uma eventual nacionalização da divida e conversão dos titulos em moeda brasileira.

Todavia, reina a convicção de que as autoridades brasileiras e os interesses estrangeiros alcançarão um accordo satisfatorio.

Os diarios limitam-se a deixar, entre os seus leitores, a impressão de que as recentes medidas do governo brasileiro forma mrimordialmente dirigidas contra os communistas.

DESCOBERTO O PARADEIRO DO "PEQUENO CARUSO"

O cantor telegraphou ao DIARIO DE PERNAMBUCO que chegará em breve ao Recife

A imprensa carioca occupou-se largamente do desapparecimento do cantor Juan Cavalieri, conhecido pelo **Pequeno Caruso**.

Tendo deixado o Rio ha muitos annos, viajou para o Norte, onde se exhibiu em varias cidades .. ..

Ultimamente a sua familia não mais recebendo noticias do mesmo, appellou para os jornaes do Rio afim de ser descoberto o seu paradeiro.

Succederam-se as mais desencontradas noticias dadas por pessoas que asseguravam haver estado com o **Pequeno Caruso**.

Os Diarios Associados poderam localizar a ultima permanencia do cantor, a 4 de março do corrente anno, na cidade de Patos, na Parahyba. Orientado pelo **Diario da Noite**, do Rio, o sr. José Cavalieri, irmão do desapparecido, veiu ao Recife, onde o DIARIO DE PERNAMBUCO prestou-lhe toda a assistencia possivel afim de encontral-o.

Foram enviados telegrammas a varios jornaes e cidades do interior, seguindo o sr. José Cavalieri para o interior do Nordeste.

Hontem, recebemos do proprio **Pequeno Caruso** o seguinte telegramma procedente de Iguatú, no Ceará:

"DIARIO DE PERNAMBUCO — Recife. — Sigo ahi. Affectuosas saudações. — **Pequeno Caruso.**"

Fica portanto esclarecido o paradeiro do cantor Cavalieri que em breves dias chegará a esta capital, seguindo provavelmente para o sul, ao encontro de sua familia.

Por questões de terra

ASSASSINOU O ANTIGO DESAFFECTO

Em Bom Jardim, neste Estado, por questões de roça, tornaram-se inimigos os agricultores João Barbosa de Freitas, vulgo **Cajão** e João Felix da Costa Pequeno.

Os dois passaram então a se provocar mutuamente.

Ante-hontem, no logar denominado Campestre, foram ás do cabo, resultando ser assassinado á faca de ponta João Felix da Costa Pequeno.

O criminoso tentou foragir-se, sendo, porem, preso seis horas depois do delicto.

Acha-se recolhido á cadeia publica local.

"Severino Taiobinha" foi preso

O CONHECIDO VIGARISTA ESTAVA REFUGIADO EM GAMELLEIRA

O commissario Luiz Marques, ha muito que vem se empenhando no sentido de capturar o perigoso e conhecido gatuno **Severino de Tal**, vulgo **Severino Taiobinha**. O malandro, porem, arranjava sempre meios de escapar á vigilancia policial. Não só mudava constantemente de residencia, como tambem de cidade em cidade.

Entre elle e **Dente de Ouro** ha muita analogia: ambos operam em trens, sôpas e, preferivelmente, nos municipios.

Como aquelle profissional das **Tres cartas**, Severino Taiobinha, onde passa, deixa marcas.

A' policia chegavam sempre noticias da passagem do meliante; as queixas se succediam com regularidade.

Acossado, mudara o plano de acção para os Estados visinhos: Parahyba, Alagoas e Rio Grande do Norte tornaram-se, então, o campo de operações de Severino.

Ha poucos dias, porem, o trapaceiro appareceu em Pernambuco.

Redobrando as pesquizas, a policia conseguiu, depois de muito custo, localizar seu paradeiro. Estava em Gamelleira.

Para ali dirigiram-se o commissario Marques e seu collega Alcindo Maranhão. No 2º districto de São José foi elle finalmente preso.

Submettido á disposição do delegado João Roma vae ser interrogado por esta autoridade.

O verdadeiro nome de Severino é **Serino Barbosa da Silva**, filho de João Rodrigues da Silva e Maria Vicencia da Conceição.

Já foi identificado em 1930, 1932 e 1935 por crime de furto.

IMPRONUNCIADOS

BELLO HORIZONTE, 23 (A. M.) — O Tribunal de Appellação impronunciou os responsaveis pelo attentado verificado, ha tempos, contra quatro deputados, quando estes faziam propaganda eleitoral em Varginha.

EXONERADO UM IRMÃO DO SR. JURACY MAGALHAES

CIDADE DO SALVADOR, 23 (A. M.) — O interventor federal exonerou o sr. Japy Magalhães do cargo de thesoureiro da Recebedoria de Rendas.

FACTOS DIVERSOS

PRESO UM LADRÃO DE CAVALLOS

O delegado de Triumpho, em officio datado de hontem, scientificou ao secretario da Segurança Publica haver capturado naquelle municipio o conhecido ladrão de cavallos José Francisco do Nascimento, vulgo **José Lacerda**, que se encontrava homiziado no logar denominado São Pedro.

Ao delegado local confessou já ter cumprido a pena de 7 annos de prisão no presidio de Fernando e Noronha.

ROUBARAM O RELOGIO DO SARGENTO

Compareceu hontem, pela manhã, á presença do permanente José Gomes, na Secretaria da Segurança Publica, Cincinato Furtado, sargento do Esquadrão de Cavallaria, queixando-se de que fôra furtado em sua residencia á rua do Rangel, n. 132, ás 6 horas, um relogio de pulso, marca **Cyma n. 334**, no valor de 200$000.

Pela manhã, o sargento deixara por descuido a porta do seu quarto aberta para ir ao banheiro, sendo furtado nesse intervallo.

Uma pessoa conhecida do referido militar declarou ao mesmo ter visto um menor sahido do seu quarto.

Aquella autoridade já providenciou no sentido de o sargento Furtado reaver o furto.

FURTOU 1:250$000 DA AMANTE

O individuo José Francisco dos Santos, vulgo **José Pequeno**, no dia 17 do corrente, em Garanhuns, furtou da casa de sua amante Quiteria Maria de Souza a importancia de 1:250$000, evadindo-se em seguida.

O delegado local acaba de remetter ao juizo competente o inquerito sobre o facto.

RECOLHIDO A' CADEIA

Foi capturado e recolhido á cadeia publica do municipio de Jaboatão, o individuo Severino Daniel da Silva, que foi devidamente processado e se encontra á disposição do juiz de Direito da comarca.

ALCANÇADO PELO AUTOMOVEL

Quando na direcção do seu automovel, transitava pela avenida Ruy Barbosa, em Garanhuns, José da Costa Dourado, numa manobra imprudente, alcançou o popular Placido Ferreira, produzindo-lhe fractura do terço superior do braço direito e outros ferimentos pelo corpo.

Corre inquerito a respeito na delegacia local.

LUTA DEPOIS DO ALMOÇO

No municipio de Garanhuns, ha alguns dias atraz, reuniram-se em casa de uma mundana, os individuos Pedro de Mendonça Rodrigues, Henock de Miranda Nogueira, Romeu Gonçalves da Silva e Aureliano Villela Callado.

Em dada occasião, os comensaes, que já estavam bastante alcoolisados, por motivos futeis, desavieram-se, resultando sair ferido no frontal e no braço direito o de nome Aureliano Callado.

O inquerito a respeito já foi enviado ao juizo.





Inaugura-se, amanhã, com a annunciada festa fluvial, a illuminação do Capibaribe

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

ANNO 113 — Domingo, 24 de Abril de 1938 — N.º 95



Despedida ás creanças do Brasil

Gabriela MISTRAL

(Trad. DINORAH OTEIZA)

(Especial para os "Diarios Associados")

CREANÇAS brasileiras, deixo o Brasil depois de cinco mezes de vida entre vós. Vossa patria é como a montanha de iman do conto arabe: dobra o itinerario e desfaz o calculo do viajante: o Brasil toma e retem com o seu esplendor physico, com o seu suave temperamento racial e com a sua originalidade de patria americana com feições espirituaes proprias.

Nestes mezes de férias quasi todos vós estaes no campo ou nas praias. Estas palavras de uma turista que é uma mestra, as lereis na areia de Copacabana ou nas fazendas do interior, sentadas entre as ferramentas agricolas ou deitadas na terra vermelha do Brasil.

Essas argillas brasileiras talvez sejam o vosso symbolo melhor: A terra possue entranhas aqui, até as plantas têm não sei que rasgo de Adão, ou de Eva.

Ainda que vivaes dois terços do anno em vossas formosas cidades, vós, creanças brasileiras, sois, como eu, campesinas e exhalaes o succo da terra em vossa benevolencia. Emana um sentimento de piedade, de vossa historia pacifica. Outras raças grandes do mundo, a allemã, a chilena, a mexicana, são fortes por conservar intacto o sentido agrario que as refresca e as conforta.

Agradeço-vos a festa da "Escola Chile", onde eu vi as primeiras dansas indigenas do Brasil, que abriram meu appetite para procurar as minas do vosso folklore.

Agradeço-vos o dia da "Escola Luiz Delfino", na qual me fizestes dois presentes não recebidos em nenhum logar, e que ficaram no meu coração: um album das lendas de vossas arvores, copiadas por vossa mão e outro album, com vinte mechas de cabellos vossos.

Agradeço-vos as horas do Instituto de São Paulo, em que trocamos de mão em mão, como um brinquedo, a vossa infancia e a minha, conversando familiarmente.

Agradeço-vos os jogos gymnasticos da ilha de Paquetá, nos quaes eu vos ouvi rir, assobiar, gritar, imitando o rumor de vossos rios, de vossa maré, e de vossos animaes. Nada estrangeiro, nada emprestado, nada furtado á invenção alheia, tudo brasileiro, tudo saido do vosso engenho.

Na vossa graça, na vossa intelligencia, na linda camaradagem que me tendes dado, sinto-me devedora de vossas mestras, que assim vos formam: Alertas, simples.

Creanças brasileiras, filhas do portuguez que duplicou a geographia, que inventou a architectura e deu á Europa uma épica e uma lyrica fina, esta palavra de "crear" é a voz de ordem que se ouve agora em cada escola, cada officina e cada programma vossos. Recebi-a com emoção da boca dos mestres, dos escriptores e dos musicos brasileiros, porque ha muitos annos que eu amo a Escola que faz crear, que treina, provoca e conduz a crear.

Vós já decoraes o muro, o vaso e o caderno com a palma, a orchidéa, a onça a garça vermelha e o passaro mosca, da mesma maneira que o grego decorou com o canto, a hera, o cavallo e o boi.

Vós, antes que as creanças de minha America hespanhola, tivestes em "Martin Gereré" o poema nacional e popular, onde as palavras se seguem para presentear ás creanças o quadro da sua façanha nacional e a do seu territorio brasileiro.

Vós, tambem antes de nós tivestes a intrepidez de lançar ao mundo uma musica nativa, de que saltam as impulsividades e as lentidões, as violencias e as doçuras de vossa selva, vosso sertão e vossos parques.

Vós creaes sem sabel-o, creanças do Brasil, uma industria que já não se ama em outros logares do mundo: creaes o convivio christão das raças no mesmo instante em que a christandade se desfigura em outros logares; creaes o christão da America, branco, amarello ou negro, coisa não lograda nem na Palestina, ponte de povos, e que nasce aqui, em terra que não pisaram os pés magros ou com sangue de Nosso Senhor Jesus Christo. Vós creanças, não percebeis bem esta creação brasileira que sáe de vossas escolas e de vossas igrejas, que vos sobre vossas cidades e que corre pelas praias do Brasil.

Vós, creanças, creaes e continuaeis creando com alegria. Sois o povo menos triste e pezaroso entre os ibero americanos.

Rezaes com alegria, criticaes com acidez, trabalhaes, ricos ou pobres, com esperança.

As raças vitaes, quer dizer, os eternos donos do mundo, trabalharam assim como vós, na Grecia, na Campina, ou no Minho.

Eu levo no mais profundo e estavel da lembrança vossa voz e vosso idioma, que são um pollen voador, que illumina e abranda o ar; eu vos levo em discos que ouvirei sempre, para não mais vos perder.

Continua errando cada dia que vos dá o Tempo e que vos doura a Eternidade Ainda que pareça que fazeis sómente o vosso, com cada golpe de formão, de guindaste ou de leme, trabalhaes tambem pelo Chile, avivaes vossos pulsos e dobraes o volume de vosso sangue, por serdes vós uma raça que tem e dá a confiança.

Ha uma operação escondida dentro da alma americana, segundo a qual nosso bem ou nosso mal arredonda-se com palavras que parecem individuaes, mas que são raciaes e que, partindo do pais A ou Z da America se juntam numa só phrase. Essa phrase foi uma vez a de "Independencia Politica" e agora talvez seja a de "Emancipação Moral e Economica". "Em phrase" falamos sem saber os americanos, e quando caimos na discordia, o Espirito castiga-nos tornando-nos esteril a palavra.

Talvez Deus nos olhe, apesar da forma brutalmente solida do Continente, com um systema de correntes aereas, que brincam de fugir e que não fazem mais do que enrolar-se uma á outra cada vez que é necessario, cada vez que passa um calafrio de risco ou se ouve um signal de alerta.

Os nomes dos nossos guias, dos nossos *bandeirantes* continentaes trocam-se com facilidade, acceitam uma equivalencia moral, entram uns nos outros como as caixas successivas nas quaes sepultavam o Pharaó.

O corpo mystico da America tem no bom Lincoln, no optimo Bolivar, no pacifico O'Higgins, no sabio Ruy Barbosa, no tragico Tiradentes, camadas e camadas, defesas e mais defesas do santo vulto da America.

Nuns dois mezes mais, eu já não vos olharei, nem da altura galharda do Estado de São Paulo, nem da planicie do Prata, já estarei Cordilheira a dentro, no Valle do Chile, onde olharei aos ausentes, não para divisal-os e sim para recreal-os na pura lembrança.

Então eu vos verei e vos contarei ás minhas creanças natural: um grande friso de corpos brancos e mestiços, que trabalha e brinca á beira do Atlantico e que parece não ter mais desejo e mais ansia do que a de sair á sua costa para olhar o mundo.

Mas a estampa invisivel e verdadeira é esta outra: a Amazonia magica vos lança do amago da terra, a setta do indio, o chamado á terra; a Amazonia vos desvia os olhos do mar e devolve-os a ella propria; a Amazonia, é a essencia da America que vos fala, vos assobia, vos geme, dessa immensidão verde, da sua saudade profunda que é a saudade da America original e eterna. O friso da infancia brasileira, o friso maritimo de que vos falo, ouve a Amazonia e movido pela sua magia vae pouco a pouco caminhando para o interior da terra, sempre mais além...

Assim caminhamos todos, até nos encontrarmos, pelo nosso coração, que no Chile se chama a Cordilheira, na Argentina o Pampa, e no Peru' a Serra. O mesmo friso de infancia move-se ali e aqui para a sua entranha americana, e quanto todos tenhamos chegado, melhor não ouviremos, e nos amaremos na americanidade já conseguida.

Vos amei, vos conheci e vos seguirei sempre com lealdade, creanças do Brasil grande e humano.

Tomo emprestada a expressão do poeta da Italia, para vos dizer que eu conservo, não o que dou, mas aim o que perco: sempre vos terei commigo, mesmo que não mais vos volte a ver.



OTTORINO RESPIGHI

A carreira difficil do grande maestro — De violinista do Theatro de S. Petersburgo a director da Academia de Santa Cecilia — Suas operas — Entre as producções symphonicas de sua autoria, sobresaem as "Impressioni Brasiliane"

Lucio D'AMBRA

(Critico de arte)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Transcorre, amanhã, o segundo anniversario do fallecimento de Ottorino Respighi, o grande "cantor da romanidade" e o unico musico contemporaneo que dedicou paginas sublimes de symphonismo ao Brasil.

Seu nome, que alcançou fama mundial, é lembrado com especial carinho pelos nossos circulos artisticos e pelo povo que adora a musica, porque Respighi patenteou seu amor á nossa terra.

Esteve durante algum tempo no Brasil, em 1925 — dedicando-lhe, logo depois de sua volta á Italia, uma composição symphonica, entre as mais celebres de sua producção musical.

No artigo que se segue, o conhecido critico de arte, sr. Lucio D'Ambra, ao mesmo tempo que presta uma homenagem ao grande musico desapparecido, no-lo apresenta, assim como foi e como, talvez, o grande publico não o conheceu.

Eis o artigo:

ROMA, Abril.

COM o desapparecimento de Ottorino Respighi desappareceu uma das figuras maiores e mais representativas expressivas do mundo musical. E dizemos do mundo musical porque a sua fama alcançou através das suas operas, as mais extremas regiões do mundo. Onde existir o culto da arte e da belleza, seu nome é venerado.

Compositor, executor e director de orchestra, Ottorino Respighi não conheceu desfallecimentos e pausas na sua dynamica e incansavel vida de artista. Pensando-se em seu perenne peregrinar para as metropoles de todo o mundo, onde seus successos constituiam outras tantas affirmações victoriosas da musica italiana, fica-se surprehendido ante o numero das suas composições, pois occorre espontanea a pergunta: — "Como é que elle achava tempo para se dedicar á creação das suas obras em todos os campos da sua arte, produzindo com uma fecundidade que mais parecia prodigio?"

SEU ULTIMO TRABALHO: A PARTITURA DE "LUCREZIA"

E tomais se verificou o caso da quantidade prejudicar a qualidade. Poemas symphonicos e musicas de camera, ou carinhosas e sabias transcripções de musicas de autores conhecidos ou ignotos, de 500 a 700, ou dramas musicaes, ou grandes bailes choreographicos, toda a sua producção revelou a gentilalidade insuperavel do autor.

Nem desfallecimentos e nem pausas. E quando o grave e terrivel mal—que devia leval-o á sepultura — o colheu, naquella sua magnifica villa romana, de Monte Mario, e que tem o nome de uma das suas mais suggestivas composições symphonicas: "*I Pini*" (os pinheiraes), elle estava para escrever a palavra *fim* a esse que devia ser infelizmente seu ultimo trabalho: a partitura da sua "Lucrezia", um acto do qual Claudio Puastalla, o seu poeta e collaborador fiel se inspirara lendo Tito Livio. "Ainda dois dias de trabalho e a opera estará concluida" — dizia o maestro. Não foi assim, porém. A morte — unica coisa, do resto, que nos dá dobrar-o — impediu que se realizasse seu desejo. E que fervor de propositos antes de cair sobre a brecha. E, entre os mais immediatos, a Berlim, para dirigir a sua **Flamma**; a Budapest, depois, para a **mise-en-scène** do seu **Orfeo** monteverdiano; em seguida, a Vienne, para estudar o manuscripto do drama dos seiscentos **Medea**, da autoria de Cavalli e do qual é conhecido, na Italia, somente um acto, o primeiro.

Eram essas as ultimas aspirações que o maestro não logrou tornar realidade.

FAMILIA DE MUSICOS

Ottorino Respighi nasceu em Bolonha, no dia 9 de julho de 1879. Com cerca de nove annos, começou a estudar piano. Seu primeiro professor foi o proprio pae. Pouco depois, inscreveu-se no Lyceu Musical da Bolonha, onde conquistou o diploma de violinista.

Passou, a seguir, sob a direcção dos maestros Martucci e Torchi, ao estudo da composição e, ainda estudante, no anno de 1900, apresentou, como prova de fim de anno, estas "Variazioni Simfoniche", que evidenciaram claramente a tempera, a genialidade, a cultura e o bom gosto do futuro autor desses poemas symphonicos de inspiração romana e que formaram a sua primeira grande celebridade.

Depois, seu primeiro exodo da patria, indo occupar o logar de violinista do theatro dos Conservadores, de S. Petersburgo.

Regressa de Moscou a Bolonha e conquista o diploma com o **Preludio Ritorno e Fuga**, composto durante sua permanencia na Russia.

SUAS PRIMEIRAS OPERAS

Aos trabalhos de pura creação se e realizações de operas classicas e com as operas **Re Enzo, Al Molino e Semirana**, essa ultima representada, em 1910, no theatro **Communale**, de Bolonha, florescem, lindamente evocadas, essas paginas maravilhosas dos grandes mestres italianos, cuja musica elle leva ao melhor conhecimento dos publicos musicaes, vulgarizando a arte suprema de Bach, Vitali, Locatelli, Tartini, Vergeini, Vivaldi, Porpora, etc.

Segue uma quarta opera: **Marie Victoire**. A arte do joven maestro prosege em plena ascensão. O anno de 1913 encontra-o na cathedra da composição do Lyceu Musical Romano de Santa Cecilia, onde, mais tarde, será elevado ao supremo cargo de director.

As maiores salas da Italia e do exterior ambicionam a execução das suas musicas symphonicas, das quaes são joias de rara belleza, entre outras, esses seus poemas symphonicos a que já nos referimos, de intensa e ardente inspiração romana: "Fontane di Roma", "I Pini", "Le Vetrate di Chiesa" e "Feste Romana". São essas musicas que, com o "Trittico Botticelliano", constituem, por assim dizer, a carta de identidade da arte do musico insigne, feita de suprema elegancia, de vida e ardorosa inspiração e das mais brilhantes magias oschestraes.

AS IMPRESSÕES BRASILEIRAS

Precisamente iguaes, pela opulencia e o colorido da musica, são as **Impressioni Brasiliane**, tambem chamadas **suite**, que encontraram seu motivo na estada, no Brasil, em 1928, de Ottorino Respighi.

Tres tempos: **Mottre tropicale**, em que os ecos dos cantos, ao longe, nos acariciam o ouvido e nos dão a impressão de que estão a espalhar, no ambiente, perfumes subtis, sob um céo luminoso de estrellas; numa atmosphera saturada de langores, mas em que vibram fremitos aos mil e mil.

"Butantan", o segundo tempo, apresenta-nos o jardim paulista, onde estão reunidas as serpentes venenosas.

Com a calma placida do logar formam uma antithese impressionante as arremettidas fudiosas das **cobras**; o horrivel chocalhar do **Cascavel**; a força prepotente dos corpos viscosos que se enrolam, formando nós e desatando-se em seguida; siongando-se e encurtando-se, num perenne movimento cheio de vida, que está a suggerir, todavia, o pensamento da morte.

No final desse segundo tempo, é evocado o thema lithurgico do **Dies irae**.

No terceiro episodio, "Canzone e Danza", alternam-se com alegria exuberante, dois cantos populares, evocadores de uma simplicidade primitiva e de um vigor moço.

Esses tres episodios das **Impressioni Brasiliane** foram executados pela primeira vez no mez de junho de 1928, em S. Paulo.

Somente em 1933, elles chegaram ao **Augusteo**, onde, na noite de 12 de março do mesmo anno, foram representados, interpretados por Victor de Sabata.

Appareceram evocações de imagens não muito diversas das tantas outras a que nos havia acostumado o autor; mas á pagina de descripção e de emoção da **Notte Tropicale**, abraça, na evolução da arte musical de Respighi, os mais altos cumes da belleza sonora e do subjugação do espirito do espectador.

Tambem no Rio de Janeiro, as **Impressioni Brasiliani** foram executadas magistralmente e em epocas differentes, pelos mestres brasileiros Oscar Lorenzo Fernandez e Henrique Spedini e pelo maestro allemão Warner Singer.

Desde 1932, com Pietro Mascagni, Lorenzo Perosi e Umberto Giordano, Ottorino Respighi representava dignamente, na Real Academia da Italia, a arte divina dos sons, de que fôra um dos sacerdotes mais puros.

..(Traducção de **José Miccolis**.)

(CONCLUE NA 2.ª PAGINA)

CANGACEIRO E BEATO

Arnon de MELLO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Cada livro de José Lins do Rego é um bom flagrante do Nordeste que elle nos dá a conhecer.

O escriptor é parahybano, com permanencias prolongadas por outros Estados septentrionaes, e, como tal, conviveu com aquellas populações sacrificadas pelas epidemias e pelo analphabetismo e sentiu-lhes o drama.

Agora, em PEDRA BONITA, José Lins do Rego mostra-nos um dos aspectos mais interessantes da vida do Nordeste. E' o cangaceirismo, de envolta com o beatismo. Cangaceiro e beato são all extremos que se tocam, pontes do mesmo rio, agua da mesma fonte, galhos do mesmo tronco.

Faz-se um cangaceiro com a mesma facilidade com que se faz um beato, ambos cheios de superstições, com a mesma ignorancia, as mesmas taras e deficiencias.

José Lins do Rego, que tomou ferias de suas narrativas em torno da cultura da canna de assucar, ás quaes emprestava um colorido tão forte, fixa-se agora em pequenas cidades, onde tudo é miu'do e lento.

Antonio Bento não chegou a ser a grande figura de PEDRA BONITA mas é o seu ponto de referencia, uma especie de espectador que tenha parentes trabalhando no espectaculo. Filho dos Vieiras do Araticum, de fama pouco recommendavel, sua mãe entrega-o em creança a Padre Amancio para crear e procura esconder-lhe a familia, temendo prejudicar-lhe o futuro. O menino deveria ser padre mas as posses do padrinho não chegam para isso. Longe de sua terra, maldita por todos, Bento sente a hostilidade do povo do Assu' desde os seus primeiros annos.

Não sabe porque é o alvo de todas as settas. Só o padre Amancio e a preta Maximina lhe dispensam attenção. O filho do juiz desfeitôa-o, Joca Barbeiro insulta-o, o delegado prendo-o junto de criminosos, o tenente Mauricio surra-o. Elle vem da Pedra Bonita, logar de malfeitores, o merece castigo. A vida é para Antonio Bento um inferno, apesar da doce companhia do padre Amancio e dos santos da igreja de que vem a ser sachristão. Nem mesmo as estranhas sympathias de d. Fausta lhe dão um minuto de prazer, augmentando-lhe, pelo contrario, os recalcamentos, fazendo-o soffrer ainda mais com as censuras da consciencia.

A viagem á terra dos paes era para Bento uma especie de libertação. Aproveitando a ausencia do padre Amancio, iria conhecer sua gente, conversar com ella, esclarecer-se melhor sobre sua origem, sentir-lhe o bater do coração. Era, porém, um distante de todos. O pae mal acceitava seus cumprimentos. Os carinhos de sua mãe não o enterneciam. Apparicio, um de seus irmãos, era do campo, de amigos differentes. Só Domicio, o outro, se ligara a elle, se communicara com elle mas nos limites de seu desequilibrio. Antonio Bento estava positivamente em terra estrangeira. Mas havia qualquer coisa de mais profundo que o ligava áquella gente.

Nestes tres mezes de Araticum, a vida se lhe mostrou em scenarios novos. Assistiu ao tenente Mauricio, que debochára de padre Amancio, respeitado pelo proprio bandido Diocleciio, surrar-lhe sem piedade o pae e a mãe. No sertão, era assim mesmo. As forças volantes infundiam mais terror do que os cangaceiros. Por onde passavam, ellas deixavam rastros terriveis. O vigia da fazenda Jurema ficara meiiado de sangue, quebrado de páo, na porteira, com um fio vermelho escorrendo-lhe da bocca, pela força do tenente Mauricio.

(CONCLUE NA 2.ª PAGINA)

O REGRESSO

Por Lucio CARDOSO

(Para os "Diarios Associados")

POSITIVAMENTE não podia duvidar mais de que fosse um domingo, exactamente um domingo identico aos que conhecera outróra, quando a doença ainda não tinha condemnado a arrastar metade da sua vida na cama. Sacudido pelos balanços rythmados do trem, Felippe procura encontrar a palavra que exprimia a essencia milagrosa daquelle dia — alguma coisa perdida no ar, dotada de côr e de perfume proprio, uma ilha no resto opaco e difficil dos dias da semana.

Conhecia tão bem esse "toque" que, numa segunda ou numa quarta-feira, se quizesse, poderia fechar os olhos e substituir no tempo a sensação suave do domingo.

Entretanto, ha muito tempo que não encontrava um prazer tão vivo e licito era acreditar que a sua cura esta' realmente se realizando, como previra o medico ponderado do hospital. Era a segunda operação e para confessar a verdade, elle se sentia inteiramente sem coragem... Sabia que uma molestia dessas era rebelde e que poderia voltar uma vez, mais outra, até devoral-o como a tantos que tinha visto no decorrer da sua vida.

Para que lutar? Nesses longos mezes arrastados de hospital, a visão das coisas se modifica, morrer não parece tão difficil. Em torno tantas pessoas agonizam, tantas creaturas se consomem num lento desapparecimento, que já não chega a ser um martyrio brusco despertar no meio da noite, quando um longo grito de angustia retine pelos corredores vazios, terrivelmente vazios... Aos poucos a paisagem distre. Filippe dos seus tristes pensamentos. Na dobra de um caminho fulgura um pequeno regato apertado entre quatro pedras, espumando, contorcido como se a agua lutasse para escapar ao abraço mortal. Uma paisagem de infancia, não tinha nenhuma duvida.

No fundo do quintal da sua velha casa corria um corrego identico, apenas as pedras estavam separadas, formavam ilhas onde os urubu'a cansados do vôo vinham bicar restos de carniça, enchendo o céo azul de grandes asas negras que ruflavam continuadamente. Elle, Filippe, passava horas contemplando aquelle movimento que parecia crescer a cada instante ou deitado de bruços, immovel para não fazer nenhum ruido, seguindo o tranquillo revoluteiar dos pequenos bagres no fundo quasi lamacento do rio. Assim tudo tinha-se acabado... Durante muito tempo a lembrança daquellas asas e daquelle pequeno regato tinham desapparecido da sua vida e os dias tinham continuado, elle tinha se casado com a mulher que lia um romance na cabine ao lado e a doença tinha surgido... Nas noites onde a insomnia accrescia de pesadas visões a estada no hospital, tinha resurgido então a velha paisagem, com tal força, com tão grande nitidez que, já desperto, permanecia longo tempo desorientado, sem saber ao certo onde estava — se no hospital, na sua grande sala branca, ou se nesses dias longinquos, quando um grito bastava para fazer levantar da ilha uma nuvem negra que cobria de sombra as aguas tranquillas. E a impressão tinha ficado. Agora tudo lhe trazia de novo a infancia perdida e nos instantes de grande lucidez costumava sorrir, pensando que essa volta ao passado significava sem duvida o termo do seu tempo nesta vida.

Não poderemos voltar e trilhar impunemente caminhos já vividos...

Não, por muita confiança que tivesse no olhar calmo do medico, nas suas affirmações cheias de senso, não podia esconder a certeza do seu destino: a morte estava irremediavelmente fixada no seu ser, a ponto que em certas horas ella era mais viva em seu corpo do que a propria vida. Só esses movimentos tumultuosos, profundos, que em certas horas da noite traziam de novo ao seu espirito cansado as visões fragmentadas do delirio.

Docemente, a paizagem continuava a deslisar. Cazebres perdidos no meio de moitas de capim, pastos extensos, cercas arruinadas que acompanhavam a marcha do trem durante kilometros e kilometros... Ah, porque não podia elle ser feliz de novo, viver numa daquellas pequenas cazinhas, numa villa simples e sem cuidados? Assim os homens têm uma tarefa marcada para cumprir nesta existencia... Assim, quasi sem serem presentidas, todas as coisas se realizavam e se precipitavam no eterno esquecimento.

Um baque surdo acordou Filippe dos seus pensamentos. Era Ida, a sua mulher que tinha fechado a janella por onde elle espiava. Estava deante delle, immovel, ameaçadora, o livro fechado nas mãos.

— O medico não disse para evitar as correntes de ar? — exclamou com voz nervosa e irritada.

Sim, tinha dito. Podia apanhar uma pneumonia, estava fraco. Mas que adeantava allegar a sensação de uma doçura quasi voluptuosa que lhe trazia aquella paizagem? Assim através do vidro apparecia distante, esfumada como se uma nevoa repentina tivesse descido sobre as coisas. Arvores submersas num repentino crepusculo, casas afogadas numa meia-sombra, tristeza brotando de tudo o que os seus olhos distinguiam. Esses vidros de estrada de ferro nunca estão limpos. E que adeantava lutar contra a força nervosa da sua mulher? Ida sempre fôra assim.

Lembrava-se de quando a conhecera, dos caprichos que o tinham desorientado e fascinado.

Nunca podemos saber de que recurso usam as mulheres para enganar os homens... Sempre fôra um escravo, sempre temera contrariar-lhe os desejos, alterar a voz ou esquecer um dos seus pedidos. Ida exigia sempre mais e agora que a doença o tinha impossibilitado de defender-se, exilando-se no club ou nas vagabundagens pela rua, tornara-se uma verdadeira tyranna, subjugando-o nos seus mais modestos desejos. Dir-se-ia que ella queria se vingar da obrigação de lhe prestar cuidados...

Felippe sorriu. Exquisito que pudesse julgar assim, que visse as coisas deste modo, elle que nunca ousara nem sequer um pensamento... Estaria então tudo acabado? Acabado, o que? Sim, irremediavelmente acabada nas profundezas do seu ser.

Talvez porque estivesse curado, um ser novo, como dissera o medico. Sentada deante delle, Ida mergulhára de novo na leitura. Feia, era bem feia a sua mulher. Como nunca tinha reparado antes no seu nariz adunco, no palor vulgar da sua pelle, no seus movimentos bruscos e destituidos de toda elegancia? E entretanto fizera as maiores loucuras por sua causa, contrariára a familia inteira, creara inimigos entre os parentes...

Bem pesadas as coisas. Ida já não era uma creança quando se casara com elle e agora tinha o aspecto de uma velha. Lembrava-se de como, logo nos primeiros dias após o casamento, procurara insinuar no apartamento novo o seu gosto pelas côres discretas, o seu amor pelos quadros modernos e pelos vasos bem trabalhados... Ida acabára por consumir tudo o que elle trouxera, inundando a casa de um reps barato e colorido, emoldurando estampas sem nenhum valor, dominando os menores detalhes da habitação. Felippe acabára por se resignar. E não tinha aquella resignação influido, prostituido o seu gosto para sempre? Agora-se naquella onda de coisas vulgares e cheirando a suburbio. O que lhe importava era a calma e o amor de Ida nessa calma que o ia adormecendo aos poucos numa vida sem nenhuma belleza. Em torno delle os quadros se multiplicavam e os seus olhos os descobriam sem nenhum prazer, indifferentes, como se tudo aquillo fosse apenas reminiscencia de um passado longinquo... Entretanto, durante o periodo da doença a solidão agira de novo sobre o seu espirito, o antigo gosto voltara. Lêra de novo livros dos seus autores predilectos, cercara-se de flores, vivera emfim como quem respira longamente depois de um profundo mergulho.

Agora estavam ali. Regressando do apartamento onde sem duvida Ida introduzira novas modificações, onde almofadas recentes atrapalhariam os passos, onde tudo procuraria suffocal-o de novo na antiga inercia.

Não, estava disposto a reagir, alguma coisa se rompera, extinguira-se para sempre no seu coração. Como precisar a essencia verdadeira dessa morte quasi palpavel?

Com um brusco movimento de resolução, sem fitar a companheira, defronte, Felippe inclinou-se e suspendeu o vidro fuliginoso da janella. A paizagem fulgurou de novo aos seus olhos, encostas verdes onde bestas mansas agitavam somnolentamente a cauda, montes de terra vermelha diluidos, de novo o regato brilhando, desta vez tão longe que elle tinha medo de vel-o desapparecer a cada instante no horizonte vazio. Com a paizagem, o vento frio da manhã encheu o vagão de um perfume sadio e acre.

Ida fechou o livro violentamente e exclamou com rispidez:

— Meu Deus, como você teima, já não fecha! esta janella uma vez?

Elle ergueu os olhos e contemplou o vasto céo azul onde nuvens brancas se dilaceravam e nada respondeu. Só quando a mão esguia de Ida avançou para descer a vidraça, deteve o seu gesto a meio e fixou-a nos olhos:

— Deixe — disse seccamente — eu prefiro assim.

Ida estremeceu, comprehendendo que aquelle olhar acabava de desfazer um mal-entendido que tinha durado sete annos.

E abriu de novo o livro, abafando a sua emoção deante daquelle passado que vinha de morrer.



AS CÔRES DE PARIS OU A PRIMAVERA NAS GALERIAS

A. D. Tavares BASTOS

(Para os "Diarios Associados")

PARIS, abril.

Mastros embandeirados nos Campos-Elyseos, disticos á Frente dos radiadores dos omnibus, vitrinas de todos os magazins ostentando cartazes, uma atmosphera geral de festa primaveril: que grande acontecimento é esse que parece abalar Paris em todos os sentidos? Não é, por acaso, a sorte de um dos ultimos ministerios despertando palpites e animando "potins. Nem mesmo a politica externa, que não deixa dormir tranquillo todo francez consciente da necessidade de uma solução para o caso da Hespanha ou da Europa Central. A propria primavera, que faz arrebentar os ramos ennegrecidos de tantos bosques em demonstrações variegadas de verde-novo, não explica essa preoccupação constante de toda a gente, dos jornaes, das revistas e dos salões. Simplesmente isto, que significa a enorme azafama citadina da sempre [illegible] Lutécia: uma exposição de pintura ingleza do seculo XIX se acha aberta no Louvre...

Não pretendo dizer nada aqui sobre taes quadros, á vista na sala La Caze, mas sobre os acontecimentos que nos dominios sabem interessar o publico de Paris com uma intensidade a invejar para toda metropole que se preze.

Ao brasileiro posto em contacto com a vibração da vida urbana parisiense, não pódem escapar, de certo, as mil e uma galerias permanentes abertas, desde a rue de Seine até a do Faubourg Saint-Honoré ou a avenida dos Campos-Elyseos. Em certos boulevards de Mont-parnasse, não é raro encontrar barracas, onde pintores, ainda de "lavalière" ao peito e de cabelleira farta, exhibem aos compradores noctivagos as suas télas de todo o genero.

Não deve então ser desconhecida do leitor brasileiro a existencia do "salon dés échanges", onde se trocam productos artisticos por objectos de outra necessidade.

Pois bem, toda essa abundancia de safra artistica, que chega a encher de quadros as paredes do Dôme ou da Rotonde, e deixa arrastar-se na miseria uns tantos vendedores de telas ás margens do Sena, tal superproducção da actividade pictorica não consegue, ainda assim, provocar o "dumping" desse interesse constante que se manifesta nas illimitadas paragens do mundo das artes.

No fim do anno passado, quando as télas do El Greco foram reunidas numa galeria da rua do Fauburg Saint-Honoré, sabe-se que o rei Carol, da Rumania, fez uma viagem especialmente a Paris, para presidir á sua inauguração. Foi ahi mesmo que, logo a seguir, teve logar a exposição internacional do "surréalisme", que contou, para surpresa dos proprios chronistas parisienses, com mais de quinhentos visitantes diarios, pagando entrada, durante todo o tempo em que esteve aberta.

Isso tudo póde causar estranheza aos que vivem a suppor uma porção de coisas extraordinarias, como, por exemplo, que a poesia já morreu, o "surréalisme" passou de moda, etc. Aqui, onde tudo é velho e novo ao mesmo tempo, a arte fica num dominio a dimensões, como lhe compete. Ainda outro dia, lá para os lados de Ternes, a galeria Paris abria uma exposição de poesia, apresentando originaes, desde Verlaine, até o velho "prince" Paul Fort e o novissimo Paul Eluard, ao lado de desenhos e manuscriptos de Jean Cocteau ou Ivan Goll.

Uma curiosa revista, dedicada exclusivamente á poesia, se edita aqui, todos os mezes, a "Yggdrasil", cujos famosos almoços mensaes reunem os mais desencontrados exemplares da fauna poetica contemporanea. Dominique Braga destinou a um de seus numeros alguns poemas traduzidos do nosso Murilo Mendes, que figurarão ainda numa especie de anthologia universal, de que anda tratando aquelle mesmo escriptor.

O que é consolador é verificar que ha logar para todos os temperamen-

(CONCLUE NA 2.ª PAGINA)

O CORAÇÃO DA RAINHA VICTORIA ESCOLHEU O PRINCIPE ALBERTO, E A NAÇÃO FOI COMPELLIDA A AMAL-O, TAMBEM!

Para satisfazer aos interesses do Estado, os diplomatas conciliaram a união entre a Rainha Victoria e o Principe Alberto. Mas, para o contentamento daquelles que acompanharam de perto o desenvolvimento das negociações, o que equivale dizer: o mundo inteiro, essa combinação politica converteu-se no mais bello romance da época, o qual perseverou mesmo depois da morte do Principe Consorte. Sua memoria é hoje venerada em todo o Imperio Britannico

O CARRILHÃO resoava harmoniosamente sobre a Inglaterra, no dia 10 de fevereiro de 1840. A joven Rainha Victoria desposava, naquelle momento, o nobre Principe Alberto de Saxe-Coburgo e Gotha, e a celebração constituia o desejo geral de uma união duradoura. Seus vassallos expandiam em canticos e danças a sua alegria e seus ministros exaltavam, pois a soberana havia cumprido com um dos seus mais importantes deveres. E, quando, pela segunda vez, os sinos repicassem, seria para anunciar ao reino o nascimento de um herdeiro...

A cartilha de Victoria fôra dictada pelo seu proprio coração.

Raras vezes surgia a opportunidade de uma verdadeira affeição entre as casas reaes que se uniam. Desde tempos immemoriaes, que os casamentos de Reis, Rainhas e Principes eram feitos unicamente quando delles podiam os Estados tirar partido politico. Mas, o romance de Victoria com Alberto foi um genuino idyllio, pois a rainha casou-se unicamente por amor.

Nunca a uma Rainha da Inglaterra faltaram precedentes, e Victoria não fugiu á regra. Ella poderia ter desposado candidatos, cuja posição era mais elevada do que a do Principe Alberto. Victoria, como ficou provado em muitas occasiões, no seu longo reinado, era muito impulsiva e não é, portanto, causa de admiração o facto de ella mesma declarado ao joven Principe, numa epoca em que a mulher era tida como uma figura ornamental e timida.

O Principe Alberto era considerado por muitas pessoas como um ente extremamente favorecido pela providencia, pois tornar-se o esposo de uma rainha, cujo reino era o mais forte e poderoso da terra, era coisa que só aos privilegiados podia acontecer. A vida de Alberto, no entanto, não era tão rosea, como tudo fazia crer. O casamento trouxera para o Principe uma grande felicidade domestica, mas de outro lado trouxera-lhe tambem muitas experiencias amargas, por parte dos homens que o cercavam, uma grande incomprehensão por parte daquelle povo que elle aprenderá a amar, e momentos de grande solidão, tornando-se então necessario empregar toda a sua mentalidade nativa para combatel-os com resultado.

Os historiadores nunca deram muito credito ao Principe Alberto, apresentando-o sempre como uma figura imaginaria, no espirito e na opinião de poucos. A Rainha, no entanto, foi aos poucos, permittindo que os seus pontos de vista fossem amoldados por elle.

Alberto nascera realmente para dirigir mulheres e homens. E, si olharmos para o seu passado, veremos que, apezar de todas as felicidades da côrte de Saxe-Coburgo e Gotha, nunca o Principe deixou de brilhar pelo seu minho recto, devotando-se ao estudo e procurando-se a participar dos sonhos absurdos dos seus contemporaneos.

Alberto possuia um alto senso de dever e procurou demonstrar até o seu fim que só este poderia reger com acerto o mundo. Por muitos annos, Alberto teve que percorrer um caminho duro. A principio, elle não era popular entre o povo e, na côrte, as excepcionaes amarguras que privavam directamente com elle, ou que tambem provinham do seu berço natal, Gotha mesmo surgiu uma questão quanto ao seu nascimento e a sua fortuna, o que só cessou quando Victoria concedeu-lhe o titulo de Altesa Real e uma pensão de 30.000 libras. Era, porem, a Rainha quem dirigia o Reino e quem tomava todas as iniciativas. Ao Principe restavam apenas os livros e a musica, pois não lhe era permittido opinar sobre os negocios do Estado. No entanto, a Rainha amava-o lealmente. E por esse amor, elle supportou os frequentes insultos que lhe faziam. Poucos soffreriam, como elle soffreu, os ataques e as criticas dos seus inimigos sem emittir a menor queixa. Certa occasião o Principe appareceu na Camara dos Communs, onde se debatia um problema vital para o reino. Tratava-se de uma lei que eliminava os impostos de importação do trigo, pois o povo morria de fome. Isto obrigaria aos mercadores inglezes a abrir mão do trigo, afim de evitar a intromissão estrangeira.

O Principe Alberto foi o pioneiro desta lei, e o seu unico fito era evitar que os subditos de sua augusta esposa perecessem por falta de pão.

Alberto estava presente, unicamente porque estava interessado no debate, sem o menor pensamento de que a sua pessoa pudesse influir no que se seguiria. A presença de Alberto despertou a attenção de um dos membros, o qual dirigindo-se a todos exclamou que a **presença daquelle personagem illustre e nobre não podia ser tolerada pelo paiz que o adoptara!**

Surpreso e magoado, o Principe immediatamente abandonou a galeria. Este foi o insulto que mais abertamente se pronunciou contra o Principe, mas de outras maneiras chegaram até elle o que entre os subditos da Rainha se murmurava: **"Traidor, estrangeiro e importuno"**, era o que mais se dizia com referencia a Alberto.

O pensamento geral do povo britannico era que o Principe estava contra a Inglaterra e procurando de todas as formas favorecer ao seu paiz, a Allemanha. Naturalmente, nada poderia ser mais falso do que isto. O Principe, apezar do seu natural affecto pela terra em que nascera, devotara-se de corpo e alma á terra que adoptara. Todos os esforços eram por elle empregados para despertar a sympathia daquelle povo que não queria comprehendel-o. Amante das artes, elle estimulou bastante o seu desenvolvimento. Durante os vinte annos de sua existencia — o Principe falleceu com apenas quarenta annos — a sciencia teve em Alberto o seu patrono. Deve-se tambem a Alberto a organização da **Philarmonica Real** e a introducção de Wagner, Mendelssohn e Schumann nos campos musicaes da Inglaterra.

Alberto era intelligente, distincto e possuia uma vontade ferrea. E' certo que a vida amorosa de Victoria e Alberto terminou-se um modelo para as diversas camadas sociaes da Inglaterra.

Alberto teve tambem occasião de demonstrar a sua coragem e a sua bravura quando, certa vez, um fanatico attentou contra a vida da Rainha. Isto occorreu perto do palacio de Buckingham em 1842, quando o Principe Consorte e Sua Majestade saiam juntos para um passeio de carruagem, conforme é mostrado no film RAINHA VICTORIA. Mesmo correndo o risco de sua propria vida, Alberto jogou-se elle proprio sobre o corpo de sua esposa, conseguindo livral-a da mão assassina. Alberto ficou levemente ferido e Victoria nada soffreu. Até que, em 1846, quando a Inglaterra começou a prosperar com o advento das novas leis, todas suggeridas por Alberto, este começou a ganhar a estima do povo, que via nelle, finalmente, um espirito devotado e desinteressado. A pouco e pouco elle foi se tornando o melhor e mais indispensavel conselheiro da Rainha. O que, no entanto, o recommendou á nação foi a abertura da Grande Exposição em Hyde Park, em 1851, a exhibição industrial mais espectacular até então realizada, a qual foi dirigida e organizada por Alberto e attrahiu milhares de visitantes de toda a parte do mundo.

A Rainha descreveu este facto em seu "diario" como **o dia mais feliz de minha vida, pois Alberto demonstrou de forma inconstestavel, ao povo inglez, o seu grande merito!**

A Guerra da Criméa, em 1854, foi seguida pelos horrores da rebellião indiana trez annos depois. E, em 1861, o premiero ministro Lord Palmerston, num accesso dramatico, convoca a guerra os Estados Unidos! A Guerra Civil minava então os Estados Unidos. O Sul enviou dois representantes, Mrs. Mason e Slidell, á Inglaterra para fins de propaganda.

Os dois norte-americanos viajavam num navio inglez, o **Trent**. Em alto mar, o **Trent** é bombardeado por um cruzador **yankee** e os dois passageiros capturados como prisioneiros.

Este procedimento realmente illegal, deu a Palmerston a esperada opportunidade de romper relações com os Estados Unidos.

Uma missiva pedindo foi preparada por Palmerston, para ser enviada a Washington. Tão aggressiva era a mensagem que, fatalmente, ella arrastaria os dois paizes a uma guerra feroz.

Victoria e Alberto desenvolveram no Balmoral, na Escossia, quando tão tenebrosas noticias chegaram até elles. Immediatamente embarcaram para Londres, onde uma entrevista tempestuosa teve logar entre a Rainha e o Primeiro Ministro. Victoria insistia na alteração do despacho.

A penna de escrever nova mensagem [illegible]

CONCLUE NA 11.ª PAGINA)

ACHADOS E PERDIDOS

Mario de Lima e SILVA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Alta noite, encontrei na semana passada, em um bonde tomado ao acaso, uma carteira de homem. O meu primeiro pensamento foi entregar o achado ao conductor e certamente o teria feito, si por um desses movimentos de curiosidade quasi instinctivos não tivesse visto o que continha aquelle rectangulo de couro da Russia, "surrado" pelo uso.

Nem uma cedula, nem qualquer indicação. Apenas uma carta cuja leitura nada esclareceria, pois não citava a minima nome algum, a não ser o prenome do seu signatario, o que representava muito pouco para se identificar alguem.

O interesse despertado e possivelmente o desejo de merecer esta chronica, obrigaram-me a mudar de resolução quanto á entrega da carteira ao empregado da Tramways e de tomar a deliberação de publicar a carta, lealdade de que me penitencio e que de certo os leitores me perdoarão.

Transcrevo o documento:

"Meu querido amigo.

Li e reli muitas vezes a sua ultima carta e preliminarmente devo dizer-lhe que fez bem dirigindo-se a mim no momento em que confessa encontrar-se num desses atrocos sem saida de que a vida está cheia.

Abrindo-me o seu coração, coração meu conhecido de longos annos, teme que eu por ter-me conservado solteiro, não possa comprehendel-o nem muito menos dar-lhe conselhos. Mas, está enganado.

Liberto, embora, dos laços matrimoniaes, tenho vivido o bastante para conhecer a vida, observando muito e cohibido por experiencia propria e na experiencia alheia, os elementos indispensaveis ao estudo difficil do coração humano.

Além de tudo, sou o seu melhor amigo e a amizade sincera é moeda rara que não tem curso nem existe nos cofres dos collecionadores porque permanece intacta no recondito da alma de cada um de nós.

Queixa-se você de sua vida conjugal maldiz do casamento, invejando a minha perspicacia de solteirão. Recrimina com palavras amargas o procedimento de sua esposa, sua companheira de poucos annos, moça, bonita e mãe de seus filhos, impondo-lhe a culpa de uma incompatibilidade de genios para a qual não conhece remedio. Mostra-se finalmente desilludido como naufrago perdido no oceano da vida eternamente batido pelas tempestades e sem esperanças de encontrar a taboa de salvação destinada a reintegral-o no socego espiritual de que você necessita.

Você está errado, meu caro. Errado quando condemna o matrimonio e errado quando accusa a sua companheira dos males acarretados pela sua vida conjugal.

Só pode ser mão aquille que é obra exclusiva do homem: o casamento muito embora tenha sido por elle instituido possue essencia divina e é sempre bom tudo o que vem directa ou indirectamente de Deus.

Não recrimine sua mulher pelas divergencias existentes entre vocês dois, pois isso importaria em procurar culpa onde não ha culpados e não seria justo. O mundo, meu caro amigo, é obra exclusiva de Deus e nelle tudo é perfeito porque Deus é a Perfeição.

A Natureza prodiga tem sido a eterna cabanjadora de beneficios. Deu-nos o Céo e este nos forneceu a chuva e emprestou-nos o Sol. Deu nos a Terra e esta poz ao nosso serviço, as arvores com os seus fructos, os passaros com os seus cantos, os mares e os rios, os animaes e as flores. De grandiosidade desse conjuncto harmonico foi que nasceu a vida. E o Eterno na sua bondade sem par creou-nos á sua imagem, fez-nos senhores absolutos de toda a sua obra e dotou-nos com a intelligencia, a mais soberba manifestação do sopro divino.

Mas os homens não tentaram comprehender a Natureza. Fecharam olhos com tanta luz. Tiveram preguiça de raciocinar e serviram-se assim da primeira arma que o Diano lhes forneceu.

* * *

O Homem e a Mulher... Deus os creou juntos para que elles se completassem. Inspirou-lhes o matrimonio para que elles se unissem num plano superior ao dos outros animaes. Illuminou-lhes os olhos com uma centelha invisivel que não se exterioriza porque penetra na alma. Centelha divina que cria a sympathia, provoca a approximação e faz nascer o amor...

Na vida, é como se cada um de nós, homens e mulheres, recebessemos uma pedra perfeitamente adaptavel a centenas de outras distribuidas ao sexo opposto. Uma não é superior a outra porque são iguaes em essencia. Mais valiosa que o ouro porque o ouro não pode comprar-a. Mais perfeita que as pedras preciosas porque é o talisman beneficio da felicidade conjugal.

E' necessario apenas que o homem saiba servir-se della não a jogando ao acaso mas procurando unil-a a uma das companheiras á qual se possa adaptar.

Meu caro amigo, você se enganou. Attirou a sua pedra com precipitação ao sabor da sorte. Mas a sorte é o jogo e o jogo é a incerteza. Errou como poderia ter acertado porque havia muitas pedras á espera da sua, mas não é facil acertar-se a esmo, porque na roleta de vida os numeros se contam aos milhares...

Pode ainda chegar o dia em que você encontre uma das suas companheiras. Talvez tarde demais, porque ella pode estar tomada por outro igual a você e o regimen de trocas não nos é permittido.

Talvez ainda a tempo, mas se isso se der, resguarde-se porque o mundo não perde ninguem de vista e será equipado daquillo que chamam erro e ninguem acreditará que é certo.

Não inveje o que você chama minha sorte. Sou daquelles que não quizeram affrontar a sublime aventura, na opinião de muitos. Não sou creança mas ainda me sinto moço bastante para esperar um pouco.

Procuro apenas, pois não quero jogar ao acaso; o meu dia porem precisa chegar porque o talisman precioso não deve ser conservado além de um limite de tempo. A velhice virá e ella se vingará de mim fazendo-me olhar para traz e rever arrependido uma vida vasia.

Não devo aconselhar-lhe a separação, apesar de consideral-a para o seu caso o melhor alvitre, porque é o mais humano. A sua posição, os seus filhos, os seus parentes e os seus amigos, serão barreiras terriveis levantadas no seu caminho e serão baldados todos os seus esforços para transpol-as.

Alem disso você não deve esquecer de que cada um de nós possue um inimigo feroz, representado pelo conjuncto de nós mesmos e a quem somos forçados a apresentar todas as satisfações. E' a sociedade, meu caro. A sociedade que não perdoa nunca e não se cança da sua faina demolidora de procurar presas. Insaciavel e egoista, exige de nós tudo e não nos dá coisa alguma. Possue todas as armas e vence todas as lutas.

Evitem, você e sua mulher, as discussões esterels, porque as discussões dessa natureza são sementes que caem sobre sementeiras ruins e só darão origem a hervas damninhas. A solução unica seria o amor reciproco, já impossivel para vocês. E o impossivel não se deve pedir porque não pode ser dado.

O seu caso não é isolado. Ha centenas delles em roda de nós e ninguem os percebe siquer. Faça como os outros que, como você, se enganaram e appareça aos olhos de todos como se nada houvesse. Sobretudo, silencio...

Ria como os palhaços porque a sociedade gosta dos palhaços, não admitte razões, nem acredita na sinceridade. Nada de explicações, porque ella não se commove e se estiver de posse do seu segredo você se transformará apenas em uma victima entre muitas, sorvendo o terrivel veneno das convenções sociaes que é ministrado ás gottas e mata lentamente...

Guarde as suas lagrimas, aprenda a chorar com os olhos seccos e perder a sonolidade... Ella é implacavel, mas é inconsciente, não merecendo castigo, embora se apodere dos nossos corações.

Ha muito o que dizer mas uma carta não comporta.

Seu amigo dedicado.

.....

NOTA: — Por minha gentileza do DIARIO DE PERNAMBUCO deixo a carteira e a carta na sua redacção, onde poderão ser procurados pelo seu legitimo dono.

OS PREMIOS LITERARIOS DA MUNICIPALIDADE DE BUENOS AIRES

ANNUALMENTE um comité designado pela municipalidade de Buenos Aires premia varios dos trabalhos literarios apparecidos durante o anno.

A producção de 1937, foi apreciada, em ultimo exame, na quinta-feira passada, tendo o jury resolvido galardoar os seguintes autores:

NORAH LANGE, designada pela unanimidade dos votos, teve premiado seu livro **CUADERNOS DE INFANCIA** em que reuniu suas recordações, da infancia aos 14 annos.

E' de se notar que a referida escriptora era conhecida, até agora, por suas obras de poesia. Sua prosa, aliás, denote a tendencia para os versos e a inspiração poetica.

CARLOS ALBERTO ERRO, autor de DIALOGO EXISTENCIAL, é um philosopho essencialmente americano.

Suas obras, desde a primeira que appareceu em 1928, encontraram sempre profunda repercussão entre os intellectuaes argentinos.

Outro premio foi attribuido a JULIO IRAZUSTA, conhecido nos circulos literarios por seus ensaios.

O livro que lhe valeu a recompensa é **ACTORES Y ESPECTADORES**, e consta de "retratos" de numerosas personalidades francezas, escolhidas em varias épocas e nos mais variados meios.

Na producção poetica, houve tambem tres prémios, cabendo um delles a CARLOS MASTRONARDI, por seu livro CONOCIMIENTO DE LA NOCHE.

Os criticos argentinos collocaram-no ao lado de Mallarmé, de Rimbaud e de Valery.

Como essas, com effeito, Mastronardi exige de si a maior pureza de estylo, e a riqueza rara do vocabulario.

ANTONIO PEREZ VALIENTE DE MOCTEZUMA, outro poeta galardoado, publicou em 1937 MAR MITOLOGICO, com poemas de forma classica e que revelam uma cultura genuinamente argentina.

MARIA DE VILLARINO, emfim, autora de TIEMPO DE ANGUSTIA, canta a dor e a solidão.

Adoptou o soneto para externar sua sensibilidade, depois de haver, por muitos annos, preferido os poemas de versos livres.

Mesmo assim, seus sonetos conservam uma certa liberdade de construcção, mas seu rythmo é viril e sua poesia de uma pureza exemplar.

As cores de Paris ou a primavera nas galerias

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

tos, todas as tendencias, abrigo para todos os alarmes, para todas as inquietações: pouco importa que o critico mais autorizado em assumptos plasticos, André Lhote, aconselhe aos seus afficcionados que prefiram as caricaturas inglezas dos seculos XVII e XVIII, expostas noutro local, ás télas da exposição a Caze. Haverá publico concorrido para as duas galerias. Ao mesmo tempo que se expõem as ultimas extravagancias de Picasso ou de Salvator Dali, não deixa de commover encontrar na sala de Monsieur Bios, aonde me leva Cicero Dias, meu cicerone por essa ronda das côres, duas velhinhas (por certo representantes indiscutiveis das celebres "duzentas familias"), ás voltas com um bellissimo Cranach, "Adão e Eva", datando mais ou menos da descoberta do Brasil...

Mas, vamos, por hoje, parar aqui, que outro dia será para contar umas impressões que me prometteu esse mesmo Monsieur Bios, de quem tornarei a falar com mais espaço. E ainda nem contei de musica, como, por exemplo, da primeira audição de Jesie de Caries de Strawinsky, que elle mesmo apresentou, a semana passada, na aninhadissima sala Gaveau. Essas e outras são as historias que ficam para dizer.

A BOA FAMA NASCE DAS EXCELLENTES OBRAS!

O Sr. Alcides Dias, residente em Pelotas, Rio Grande do Sul assim nos escreveu:



"Além de terriveis dôres na cabeça e nas juntas estas quasi sem acção, espinhas pelo rosto e pelo corpo todo, achava-me tão acabrunhado, desesperançado e traço que os amigos diziam que o coveiro já me estava preparando a cova. Havia mais de dois annos que me sujeitava a diversos tratamentos, tomando todos os depurativos annunciados e que me aconselhavam sem nada absolutamente aproveitar, nem ao menos conseguia allivio aos meus martyrisantes soffrimentos. Finalmente um medico conscienciosos disse-me: Você não fica bom sem tomar "GALENOGAL". Lancei então mão desse poderoso medicamento e me arrependi sinceramente de não o ter tomado antes, pois logo ao segundo frasco melhorei consideravelmente e, com mais alguns, fiquei radicalmente restabelecido, nada mais me apparecendo até hoje. Póde publicar esta declaração juntamente com os retratos que lhe mando e acceite os meus agradecimentos.



(Firma reconhecida)

Errar é humano; mas, persistir no erro é deshumano. O Syphilitico ou Rheumatico que tem á mão o mais poderoso e efficaz depurativo que é o "GALENOGAL", que tem salvo vidas preciosas e, no emtanto, vive a fazer experiencias com outros medicamentos que não offerecem garantia alguma, antes são notoriamente nocivos, erra e atraza ainda mais a molestia. Não vacille, não perca tempo, tome o "GALENOGAL" e terá acertado!

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil e das Republicas Sul-Americanas.

N. 42 Ap. Apr. D. N. S. P. — N. 963

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA
RUA MARIZ E BARROS, 113 — RECIFE

O BODE NA LYRA DOS POETAS BRASILEIROS

Celio MEIRA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Si os animaes voltassem a entender-se pela palavra, como outr'ora, o que seria, para elles, na hora actual, quando os homens se desentendessem, o mais pesado dos castigos, e promovessem, por exemplo, um congresso em que se discutissem preceitos de hygiene e postulados de moral, o bode não seria a honra de um convite.

—Todos os quadrupedes, selvagens e domesticos, inclusive as cabras, não escondem a antipathia por essa figura poderosa de fazendeiro sertanejo. E nesse movimento de desagrado ao irmão, os animaes seguiram, infallivelmente, as instrucções dos homens. Orgulhosos, pensando saber todos os caminhos da terra, do mar e do céo, todos os problemas da alma antes e depois da morte do corpo, todos os segredos das artes e das sciencias, os homens não perdôam, nunca, que se lhes attribuam, razoavelmente, algumas tendencias criminosas do famoso patriarcha.

Ademais, os homens ainda transmittiram, aos animaes, a noção, rigorosamente exacta, de que o bode se transforma em demonio, em varios sitios, onde as almas desavindas, sob a acção do vinho, ou envolvidas pela fumaça do enxofre, são recrutadas para o remado das trevas.

Essa parceria do bode com o demonio, não se pode negar, foi a razão decisiva que levou os bichos a riscarem o nome desse ruminante prestadio, do livro da irmandade.

Não discuto a tremenda vingança dos homens, e nem a ingratidão dos animaes. Lamento, porem, que os poetas, "as creaturas mais interessantes da terra", no dizer de minha sexagenaria amiga X..., andem amuados com o bode, negando-lhe versos, quando offerecem ao boi, ao cão, á vacca, ás ovelhas, á onça, ao gato, ao cavallo, rimas scantes e preciosas, e poemas lyricos.

Um ou outro bardo, fatigado de elogiar a mulher desejada ou de apedrejar a amante trahidora, trata, por desfastio, um verso, um tercetto, uma quadra em **homenarem** ao reprobo de **cavaignac**, aquelle que, no sertão, nos horrores da secca, é, na savana calcinada ou na crista dos pedregulhos, o symbolo da resistencia e da coragem.

Estudando e annotando os poetas que exaltam a Natureza, cantando e louvando a fauna e a flora, confesso que não ha, no meu archivo, documentação apreciavel referente ao bode.

Felizmente, Luiz Gama, o negro brilhante, descendente dos malês, escreveu a **Bodarrada**. Todos os bodes do Brasil devem respeitar e venerar a memoria do Gama. Foi elle quem lavou a mancha das infamias assacadas, pelos homens, á familia dos cavicornios.

Leiamos um trecho da **Bodarrada**:

"Sou negro, eu sou bode
Pouco importa. O que isto pode?
Bodes ha de todo a casta,
Pois que a especie é muito vasta...
Ha cinzentos, ha rajados,
Baios, pampas e malhados,
Bodes pretos, bodes brancos,
E, sejamos todos francos,
Uns plebeus e outros nobres,
Bodes ricos, bodes pobres,
Bodes sabios, imporrantes,
E tambem alguns tratantes."

Esses versos destroem a amargura do coração dos bodes.

Outro poeta, branco e pernambucano, nascido em Palmares, evocando regiões sertanejas, fez uma referencia ao companheiro da cabra. Foi o poeta Ascenso Ferreira, com o modernismo de seus versos:

"Sertão! Jacuhy!
Sertão! Cabrobó!
Cabrobó!
Ouricury!
Exu!
Exu!
Lá vem o vaqueiro, pelas abalhoadas,
tangendo as reezes para os currais...
Blen blen blen... cantam as chocalhos
dos teistes bodes patriarchaes...

Reinaldo Braga, poeta de Minas e uma das figuras mais interessantes da literatura romantica, conta no **Dias idos e vividos**, a historia de sua segunda ginga, escripta em Caranguola.

Correndo a noticia, nessa terra mineira, de que "um moço pardavasco, pernostico, ignorante e audacioso", ia casar-se com a filha do fidalgo Eslimo Garcão, alguem mandou, a Reinaldo, esta mutte:

"Será possivel, meu Deus,
Oh! caso tão inaudito!
que a filha de um tal fidalgo,
se case com um cabrito?"

"Ora, na cidade, escreve Reinaldo, eram conhecidissimas duas mulheres—a Jovita, celebre pelos bolos de arroz que vendia na rua, e a Maria Modista, assignante da **Estação**, jornal de modas e no qual Machado de Assis publicou o **Quineos Borba**, em folhetim. Ghost o motte anonymo, e da minha gloria, que fôra decorada e recitada por toda a população, e cujo autor nunca fôra descoberto, só me lembro da terceira estancia — **a filha de um tal fidalgo.**

"Si fosse com a Jovita,
Ou co'a Maria Modista,
prentas desse farcista,
achava a idéa bonita:
—P'ra um cabrito—uma cabrita!
Nos versos um ponto galgo,
porém, aqui, não me salgo;
são feios só por pagods
se casamento do bode
co'a filha do tal fidalgo."

Nem mesmo os poetas do sertão, ma-

OS PREMIOS LITERARIOS DA MUNICIPALIDADE DE BUENOS AIRES

ANNUALMENTE um comité designado pela municipalidade de Buenos Aires premia varios dos trabalhos literarios apparecidos durante o anno.

A producção de 1937, foi apreciada, em ultimo exame, na quinta-feira passada, tendo o jury resolvido galardoar os seguintes autores:

NORAH LANGE, designada pela unanimidade dos votos, teve premiado seu livro **CUADERNOS DE INFANCIA** em que reuniu suas recordações, da infancia aos 14 annos.

E' de se notar que a referida escriptora era conhecida, até agora, por suas obras de poesia. Sua prosa, aliás, denote a tendencia para os versos e a inspiração poetica.

CARLOS ALBERTO ERRO, autor de DIALOGO EXISTENCIAL, é um philosopho essencialmente americano.

Suas obras, desde a primeira que appareceu em 1928, encontraram sempre profunda repercussão entre os intellectuaes argentinos.

Outro premio foi attribuido a JULIO IRAZUSTA, conhecido nos circulos literarios por seus ensaios.

O livro que lhe valeu a recompensa é **ACTORES Y ESPECTADORES**, e consta de "retratos" de numerosas personalidades francezas, escolhidas em varias épocas e nos mais variados meios.

Na producção poetica, houve tambem tres prémios, cabendo um delles a CARLOS MASTRONARDI, por seu livro CONOCIMIENTO DE LA NOCHE.

Os criticos argentinos collocaram-no ao lado de Mallarmé, de Rimbaud e de Valery.

Como essas, com effeito, Mastronardi exige de si a maior pureza de estylo, e a riqueza rara do vocabulario.

ANTONIO PEREZ VALIENTE DE MOCTEZUMA, outro poeta galardoado, publicou em 1937 MAR MITOLOGICO, com poemas de forma classica e que revelam uma cultura genuinamente argentina.

MARIA DE VILLARINO, emfim, autora de TIEMPO DE ANGUSTIA, canta a dor e a solidão.

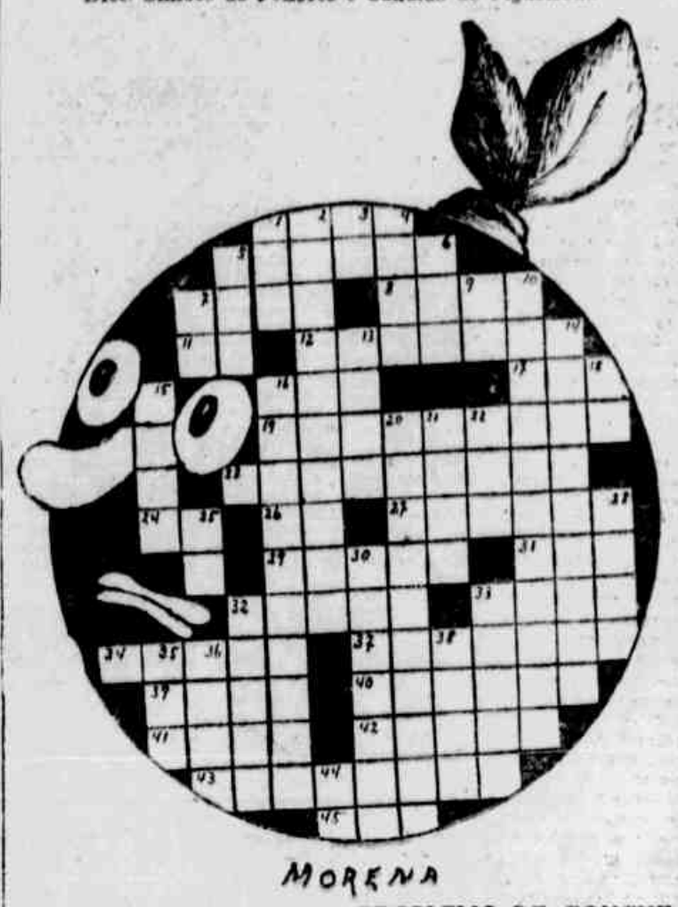
Adoptou o soneto para externar sua sensibilidade, depois de haver, por muitos annos, preferido os poemas de versos livres.

Mesmo assim, seus sonetos conservam uma certa liberdade de construcção, mas seu rythmo é viril e sua poesia de uma pureza exemplar.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema de concurso especial de Morena

Dicc. Simões da Fonseca e Candido de Figueirêdo



MORENA

HORIZONTAES. 1 — Ave do Canadá; 5 — Especie de macaco; 7 — Descanso; 8 — Côr azul nos brazões; 11 — O mesmo que o; 12 — Dissecar; 14 — Ember; 17 — Raso; 19 — Arvore silvestre; 23 — Larapio; 24 — Vacuo; 26 — Barco (sem a ultima); 27 — Panno impermeavel (invert.); 29 — Temor (sem a 1.ª); 31 — Suavidade; 32 — Permutação (invert.); 33 — Corcunda (invert.); 34 — N. P. mythologico (invert.); 37 — Gula; 38 — Vaidade (invert.); 40 — Especie de cochinilha da Australia; 41 — Juba; 42 — Verbo; 43 — Alimentação diaria; 45 — Ensejo.

VERTICAES. 1 — Protector; 2 — Cantor; 3 — Utensilio; 4 — Panno grosseiro; 5 — Grito; 6 — Uma vogal e duas consoantes; 7 — Outra cousa; 9 — Figura; 10 — Arbusto medicinal; 13 — Especie de macaco; 14 — Arvoredo; 15 — Vergantes; 16 — Posto arabe; 18 — Sobrenome; 20 — Escuridão; 21 — Enfado (sem a 4.ª); 22 — Cumieira; 25 — Nota; 28 — Beira; 30 — Capellas; 39 — Em cima; 33 — Paleo; 35 — Fenda (sem as duas ultimas); 36 — Cabeceira (invert. e sem a penultima); 38 — Sobrenome; 44 — Artigo (invert.).

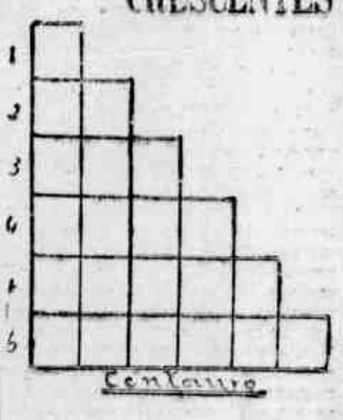
PROBLEMA DE CONCURSO ESPECIAL

O DIARIO DE PERNAMBUCO publica hoje um problema de Morena, em concurso especial.

Entre as solucões certas será sorteado um premio offerecido pelo amigo das Palavras Cruzadas.

O prazo para a remessa das soluções é de 12 dias, a contar de hoje.

PALAVRAS CRESCENTES



1 — Letra; 2 — Metade de trem; 3 — Prefixo latino; 4 — Traje; 5 — Signal orthographico; 6 — Decompor.

O "COELHO E O TENNIS"

O concurso O coelho e o tennis foi annullado.

Acertaram o problema de Palavras decrescentes de CENTAURO os decifradores Leopardi, Xumbrigas, Vieira Lima, Thereza Leão, Saudade, Oswaldo Batinho, M. L. D. e Joliver.

CORRESPONDENCIA

AILIME — Podemos dispensar o tratamento solemne, sim?

ARNALDO — O seu problema está ruim. Procure corrigil-o mas não houve geito. Continue.

JULITA — Pois não. Disponha sempre nos limites da secção (sem affusões).

LEOPARDI — Não sabia. Tenho visto collaborações escriptores de Jeanne d'Arc e de Joliver, ultimamente.

F. T. A. — E' estranhavel o silencio, não?

ZE' — Recebi a sua carta. O desenho está guardado. Publicaremol-o brevemente. Só annuncio o recebimento quando os problemas são acertados os de cartas. Dispenna.

CLETHO

LIVROS ARGENTINOS

SOBRE os problemas economicos, saiu: "Tendencias Modernas en Politica Economica", de Fernando Arturo Bidabehere.

APPARECEU o segundo tomo da "Historia de la Ciudad de Buenos Aires", por occasião de IV.º Centenario da Capital, o "Intendente" Mariano de Vedia y Mitre encommendou aos srs. Romulo Zabala e Enrique de Gandia.

COM precisão e grande clareza, Aloys Mueller escreveu um "Introducción a la Filosofia" que acaba de apparecer.

EM "Aberastain y las Autonomias provinciaes", Juan Romulo Fernandez estuda á luz de factos historicos, uma questão de direito constitucional argentino.

EM "Meditaciones del Cid", Leonidas Vidal Pena, depois de um quadro completo de "Cid", sua personalidade e seu meio, procura situal-o na Hespanha de hoje.

EDITADO pela Commissão Argentina de Cooperação Intellectual, appareceu, em lingua franceza, "Le Paysage et l'Ame Argentine". E' uma collectanea de autores argentinos mais representativos devidamente traduzidos para os leitores estrangeiros.

RECORDAÇÕES historicas em torno das lutas da "Organização Nacional" encontram-se em "Los Taboada", por Gaspar Taboada e cujo 3.º volume saiu agora.

Cangaceiro e beato

(Conclusão da 1.ª pagina)

Bento já ouvira uma confissão: "Sertanejo vive soffrendo como couro de fazer torrado. E' um apanhar que não tem conta. Quando não é cangaceiro, é a fôrça da policia".

E a força da policia com todas as suas immunidades, com cartas brancas para mandar ate no prefeito.

E o amalgama propicio ás explosões, ás revoltas, ao odio. A ignorancia e o soffrimento do sertão encontrando as suas duas sahidas: o apello á força material, concretizado no cangaceiro, e o appello a Deus, concretizado no beato.

Cangaceiro e beato condemam as manifestações de desespero dos rudes sertanejos, são os seus protestos mais veheementes, os seus desabafos, as suas valvulas, as janellas que lhe dão ar. Antonio Bento observa os dois irmãos. Apparicio, o simples Apparicio, perseguido pela policia, não acha outra solução: faz-se cangaceiro. "Vim só dizer adeus — declara aos pais, que condemnavam sua resolução. Se elles me pegam, me cortam em pedaços". E em breve era o temivel Apparicio, que orgulhava Antonio Bento e que fazia os outros o respeitarem.

Seu retrato andava pelos jornaes e a narrativa das suas façanhas corria mundo em folhetos que se vendiam nas feiras. Segura e triumphara na carreira que as circumstancias e o meio lhe impuseram.

Antonio Bento viu mais. Viu Domicio, seu irmão mais querido, caminhar para o santo da Pedra Bonita e tornar-se beato, commandar fanaticos contra as forças do governo, elle, o Domicio, tão sentimental e tão bom, que era incapaz de matar quem quer que fosse, que sahia soffrer com resignação, que absolvia tão bem, que tocava viola com tanto coração, nas noites de lua de leite dos sertões.

ILEGÍVEL

MUTILADO

"VIDAS SECCAS", DE GRACILIANO RAMOS

Odorico TAVARES

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A literatura das seccas do nordeste brasileiro tem dado os seus romances e romances dos melhores. Antes mesmo da apparição e do successo da "A Bagaceira", já o Ceará havia trazido o seu depoimento com o livro do sr. Domingos Olympio, com o "Luzia Homem". Logo após ao sr. José Americo de Almeida, veiu Rachel de Queiroz e com cinco ou seis romances, parece que a tragedia dos homens e da terra nordestina ficou mais perto dos que della só tinham conhecimento através do vago noticiario de jornaes.

Que sentiamos nós dessas immensas levas de retiranies, abandonando as suas casas, suas terras, suas lavouras, deixando seu ambiente pobre e miseravel é verdade, mas querido delles? Que noticias tinhamos dos cadaveres ficados pelas estradas? Dos filhos trocados nas cidades por pedaços de pão ou entregues a estranhos, para possiveis melhôras de vida? Das estradas sem fim, sol a pino queimando sempre? Foi preciso que muito mais do que as noticias dos jornaes ou da propaganda da então suspeita Inspectoria de Obras contra as Seccas, esses intellectuaes como que despertassem a nossa consciencia para o drama maior de uma região tão nossa. Ficou-se sabendo melhor dessa luta sem successo da natureza contra o homem, tão desprotegido e tão abandonado.

Não são mensagens politicas não, os seus livros e nem são pamphletos o que elles escrevem. O que os romancistas do Nordeste nos dão é o testemunho de um grande soffrimento delles tambem. A dor os commove e se transmitte. Elles a communicam ao seu publico e esse sabe que só o soffrimento pode unir os homens e ahi então se manifesta todo o poder da solidariedade humana.

A esses narradores, vem-se juntar Graciliano Ramos a quem o seu "Angustia" marcou com traços bem fortes um mestre na arte difficil do romance. Quem publicou nesses ultimos annos, entre nós, livro mais completo? Elle, o "Banguê", de Lins do Rego, "Os Corumbas", de Amando Fontes, o "Jubiabá", de Jorge Amado, e em certa parte, "Marrafa", de Marques Rebello são volumes que nem todos os dias dá uma literatura de um paiz em que essa grande força de uma nacionalidade ainda é um problema. E o novo livro que o escriptor alagoano acaba de publicar — "Vidas Seccas" — confirma que elle cada vez mais se completa, cada vez mais affirma as suas qualidades basicas de romancista.



Graciliano Ramos

Volta ao cartaz o problema das seccas. Si quizermos usar de uma comparação um tanto objectiva, cinematographica portanto, podemos dizer que Graciliano usa de uma simplicidade kingvidoriana para expôr um drama tão intenso e tão extenso. O que é uma fórma de declarar que o assumpto tem o tratamento mais humano e mais perfeito possivel. Nada em seu romance attinge o pathetico. Nenhum geito de espectaculo ou de apotheoses. Porque o motivo bem que dá pra isso; deante da fome, de uma procissão de desgraçados, de quadros de mortes e de pavores, o que não se poderá fazer? Não se tem uma idéa do espectacular quando se lê "A Bagaceira" ou "Luzia Homem", obras um tanto á Cecil B. de Mille?

Com Graciliano Ramos, não. A paysagem é tão humana, a linguagem é tão simples, e no emtanto como tudo é tão immenso. Cinco personagens: Fabiano, o vaqueiro, sua mulher, dois filhos e uma cachorra. Mas todo o grande drama do tragico homem do nordeste, está ali contido com tanta belleza, que não podemos hesitar em considerar o romance como um dos maiores apparecidos no Brasil.

A historia se desenvolve em um periodo de bonança entre duas epocas de secca. Fabiano abandona a sua terra com a familia, acossado pelo monstro que queima e que mata. As estradas estão abertas e é melhor alcançal-as antes da proxima vinda da morte. E ao longo da caminhada sem pouso e sem destino, até onde encontre comida para si e para os seus, apparecem as primeiras nuvens carregadas. Fabiano se detem. Fica á espera do possivel regresso ou do primeiro trabalho que appareça. Caem as chuvas. E dahi em deante, as figuras, as grandes figuras de Graciliano, tomam fórmas tão humanas que seus capitulos se parecem mais com enormes a frescos mesmo do que com capitulos de romance. São personagens reaes, de carne e osso, de sangue e nervos, que ali se encontram. Vidas seccas que a ignorancia, o despreso e o soffrimento fazem-n'as tão simples, já que nada impediriam que ellas fossem tão bôas.

Com as chuvas vieram os productos da terra. A vida continúa para Fabiano, o vaqueiro. A sua antiga moradia fica longe mas elle já tem outra. Está ao serviço de outros donos. A adversidade bem que já não vem mais do céo. Para Fabiano ella é pouca e seus raciocinios são muitos relativos. Não pensa como seu Thomaz da bolandeira. A imaginativa sinhá Victoria não alcança lá grandes alturas. Deseja e quer pouco: que o marido ronque menos, não beba e não gaste demais nas feiras e o mais importante, uma cama sem varas de nós grossos e incommodos. Os meninos admiram o pae e fazem delle o seu grande symbolo de vida da mesma maneira que Fabiano fez com o seu e este com o avô. Baleia, a cachorra, tem os preás e é o sufficiente; tem os seus amigos e nem é propriedade nem nada porque Baleia é da familia. Tudo vae bem. Chove e é o sufficiente. A chuva é bôa e elles não esperam nada mais do que a chuva. Que importam para Fabiano as pequenas adversidades, o soldado amarello, as contas atravessadas, o desejo esfumado de querer saber ler, esses pequenos desejos, as duvidas do menino mais velho? A chuva é bôa.

Mas quando menos se espera "o mulungú do bebedouro cobre-se de arribações e isso é máo signal, pois provavelmente o sertão vae pegar fogo". O inferno volta novamente, "as folhas seccas se pulverisam, trituradas pelos redemoinhos, e os garranchos se torcem negros, torrados". E' a fuga e para onde, elles não sabem. Deixam a casa e tomam a estrada. Fabiano, a mulher, os dois meninos, que Baleia já não vae porque morreu. Figuras sinistras que serão personagens de romance, são tão nossas, são tão palpaveis ás nossas mãos que até nos assombramos de sua presença.

O capitulo final — FUGA — é uma pagina de um mestre da literatura, um mestre de romance, mestre da vida portanto. Quando deante da noite do primeiro dia de caminhada sem destino, os urubús esvoaçam junto a essa ronda de desgraçados, sinhá Victoria allivia a carga pesada do marido que não pode mais, ellas as personagens sentem, nós sentimos que ha uma força mais poderosa do que os seus musculos, que os seus membros.

"Tenho comido toucinho com mais cabello", declarou Fabiano desafiando o céo, os espinhos e os urubús". E fecha Graciliano Ramos o seu livro — livro que mostra quanto um povo é grande em sua desgraça. E a nossa emoção se transforma numa sympathia commovida por esses heróes sem nome. Tambem sentimos como um romancista é capaz de exprimir essa desgraça, sem derramamentos, porém com uma expressão admiravel de compreensão da humanidade. E cresce em nós a admiração e um respeito profundo por um intellectual que bem dignifica e vale esse nome.

IACTA
CHOCOLATE E LEITE

REMORSO

Austro-COSTA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Remorso de tocar, co'as mãos desencantadas,
frias, sem mais desejo, a carne que adorei
e que um dia — ai de mim! — por entre gargalhadas
vi se entregar, pagã, dos satyros á grei...

Remorso de beijar depois de profanadas
por tantos lábios vis (nunca t'o perdoarei!)
a bôcca, as mãos, a nuca — entre todas — beijadas,
mas, em sonho... que só assim foi que as beijei...

Remorso de possuir, desenganado embora
(eu que a execrar devêra), a que se riu outr'ora
de meu puro desejo, e hoje, perdida e má,

porque nada me deu quando eu tudo lhe déra,
vem, louca, me offertar — premio a tão longa espera! —
mais do que me negou: tudo que aos outros dá!...

1938.

NÃO SEI PORQUE...

Não sei porque me senti humilhado vendo o Zola que o cinema creou. Humilhado de muito pouco ter lido de Zola, de ter passado pela sua obra sem me deter, de pol-o a margem de meu enthusiasmo.

Mas, tudo isto eu devo a Barbey D'Aurevilly que li aos 18 annos. Barbey marcou em mim profundamente as suas affeições e os seus odios. O Zola delle era um pobre suino, um homem condemnado a vida inteira a olhar para os pés.

Toda a critica de Barbey era feita com esta força de sujeitar o leitor á uma absorvente obediencia. E o que mais concorria para isso era o genio delle, a sua penetração, o seu gosto pela imagem, a sua capacidade de falar sem medo, embora contra todos, embora contra elle estivesse o mundo.

A critica de Barbey a Zola fôra impiedosa e justa, em muitos pontos. O naturalismo queria medir o mundo só pelo que havia de sujo e de triste no mundo. O homem devia ser um ser desprovido de toda e qualquer especie de grandeza que não fosse a de ser animal. Mais uma vez a ideologia sacrificava o individuo, a pessoa, tentava, propunha um methodo infallivel de ver e sentir. Zola fôra ao extremo.

Era ahi que Barbey encontrava o subsidio para as suas restricções. Elle que havia desmontado o relogio de scientissismo que era a "Intelligencia" de Taine, mostrando a fraqueza de todas as pecas, vinha para a critica literaria investir contra o que lhe parecia "tainismo" no romance. Para elle o romance de Zola nada era mais que um producto de Taine.

O philosopho negou a paternidade, mas o critico os ligara para destruil-os melhor. Lendo Barbey, deixara Zola de lado. Havia Balzac, havia Stendhal, havia Huymans.

O cinema nos trouxe um Zola que estava quasi morto literariamente. Mesmo para os criticos sem paixão, independentes, como Thibaudet, a obra de Zola era "une grande oeuvre qu'en ne lit plus guére", emquanto um Maupassant "subsiste d'un bout á l'autre á peu près, intact et robuste".

E' verdade que Gide, no seu jornal voltou a falar de Zola como de um de seus preferidos. Talvez que fosse o Zola que era grande, apezar de sua obra o que Gide amasse: o poeta immenso, gigante do descriptivo que se entregava de todo o corpo á composição de suas obras. Um Gide medido, um Gide classico de forma, mutilado pela seccura protestante teria que se espantar, na certa, com a torrente de acude arrombado que era Zola. Mas a verdade é esta: Zola era um de quem se falava da obra com admiração mas de quem pouco se lia os livros. Isto, porém, até o film de Paul Muni. De lá para cá a coisa mudou.

Schubert, que era um genio de vida apagada, passou de uma hora para outra a ser o mais popular de todos os grandes compositores.

O seu nome entrou em conversa as mais humildes. Falou-se delle como de um heroe de foot-ball. E tudo isto por causa de um film mediocre. O cinema bem conduzido, para o povo, é capaz de grandes coisas.

E' capaz de resuscitar vidas mortas, de drenar rios humanos que estavam estagnados. Zola seria um destes rios de onde se fugia como de uma zona perdida.

Ha pouco tempo os escriptores populistas em Paris, interessados em politica quizeram explorar a obra de Zola. Fizeram discursos por occasião de uma data qualquer.

Puro interesse politico. O Zola verdadeiro estava escondido atrás da sua obra.

Agora porém a coisa é outra. Falou o cinema, as machinas de Hollywood falaram, exprimiram-se as imagens, os directores capricharam, artistas tiveram tarefas difficeis e Zola appareceu vivo, grande, humano, cheio de qualidades, de defeitos. A sua vida, a sua miseria, o seu não gosto, a sua coragem, os seus gestos grotescos e sublimes. Este Zola que Paul Muni encarnou é bem um ser proximo de nós todos. Nós o vimos bem da cabeça aos pés, um Zola que era um D. Quixote com 3/4 de Sancho Pansa. Contra o Pansa feliz e gordo, Paul Cezanne se insurgiu com toda a sua pureza de cavalheiro andante. Paul Muni não nos deu um Zola deformado pelo pansyrico. Pelo contrario um homem capaz de fraquezas, de ceder ás tentações do luxo. Paul Cezanne o encontrou de correntão de ouro, com u'a mulher ostentando joias. O grande escriptor dos outros tempos, o inimigo da mentira, cercado de tudo que era falsa arte, mostrando bibelots, tal qual um burguez de seus romances. Era como se fossemos encontrar Eça de Queiroz com as phrases de Accacio.

Depois dá-se o milagre. Chega-se ao caso Dreyfus, ao dramatico, ao Zola enfurecido outra vez pela verdade. Todas as convenções, a Academia, o conforto, tudo posto de lado pelo amor da verdade.

Agora o Quixote perde os 3/4 de Sancho Pansa. E' só Quixote.

O seu grito é o de uma consciencia ferida. O apostolo da verdade pela verdade, cresce aos nossos olhos, fica immenso, esmaga-nos com a sua generosidade, o seu amor á causa do capitão encarcerado.

Toda a França se divide, as intelligencias maiores tomam partido. O grande homem de processo era o romancista que se havia entregue ao commodismo.

E' elle que enfrenta o Estado Maior poderoso. O que Zola queria era a verdade. Tudo o que procurava exprimir, tantas vezes em vão, a sua literatura. Dreyfus o arrebata outra vez para a vida. O Zola gordo, da Legião de Honra na lapella retornava ao Zola pobre, cheio de paixão pelos pequenos, pelo soffrimento dos pequenos. Neste ponto o film é absorvente e grandioso. Elle nos fez amar o Zola que a critica puzera á margem.

O grande genio apparece ao mundo para ser amado pelo que elle deu a humanidade.

Barbey d'Aurevilly me havia destruido o literato mas Paul Muni me restituiu o homem. Amemos Zola.

O ZOLA DO CINEMA

José Lins do REGO

(Para os DIARIOS ASSOCIADOS)

LETRAS E ARTES

ATE' o mez de junho deverá sair do prelo um volume de contos de Gastão Cruls.

AGRIPPINO Grieco entregou ao editor José Olympio os originaes de "Romancistas", ensaios e critica literaria.

OS Irmãos Pongetti vão lançar um romance de Luis Monteiro de Barros: "Filho do Seculo".

PROSEGUINDO na publicação das obras completas de Joaquim Nabuco, a Civilização Editora tem no prelo: "Abolicionismo".

TRADUZIDO por Bandeira Duarte, apparecerá nestas proximas semanas, "Santa Helena", de Octave Aulny.

ALVARO MOREYRA publicará dentro em breve um volume de memorias.

SOBRE psychologia e psychanalyse, appareceu "O Espirito Humano", de Neves Manta.

PLINIO Gioia critica a acção e os costumes judiciarios no livro, a sair, "A Myopia de Themis".

JA' está nas livrarias o "Diccionario de Sinonymos" organizado por Aurelio Pinheiro.

RAUL de Azevedo entregou ao editor os originaes de um livro de contos: "Outras pessôas".

ROMAIN ROLLAND, de Stefan Zweig, vae apparecer em edição brasileira. A traducção é de Fabio Leite Lobo.

LETRAS ESTRANGEIRAS

PAUL VALÉRY — "Introduction a la Poétique" — 1938

Euryalo CANNABRAVA

O mundo moderno necessita, cada vez mais, de poesia. A experiencia poetica é a unica forma de se adquirir uma resistencia natural ao embrutecimento da vida, á pressão das concepções materialistas e ao prestigio crescente da machina.

A poesia é uma evasão e, ao mesmo tempo, uma descoberta. A magia do verso nos permitte abandonar a vulgaridade da vida quotidiana, o plano da realidade utilitaria e o dominio dos conflictos e dos interesses contrariados. Escapamos ás condições habituaes da existencia para entrar em contacto directo com o processo da creação.

E' incapaz de sentir a verdadeira poesia quem não percebe, através da elaboração do poema, o curso natural do mechanismo creador, as diversas phases da invenção e da descoberta surpreendidas em flagrante, quando se applicam as formas impuras da linguagem. A poesia valorisa as propriedades subtis e imponderaveis da linguagem, ella nada mais é, frequentemente, do que a revelação do sortilegio occulto que está no rythmo, na assonancia, na mysteriosa combinação da forma e do sentido, da substancia e da esthetica do vocabulo.

Mas a arte poetica serve-se da linguagem como instrumento, como meio para attingir as fontes da emoção e da sensibilidade, como recurso technico para exprimir tudo aquillo que o gesto, o grito e o silencio não traduzem. Foi da depuração progressiva da linguagem, da sua estylização e da sua crescente plasticidade que nasceu a "poetica", isto é, a creação esthetica propriamente dita e tudo que diz respeito á arte subtil da composição e da architectura do verso. Pode-se affirmar que as duas grandes manifestações do espirito creador, nestes ultimos tempos, foram a machanica e a poetica.

A mechanica é a mais alta expressão da intelligencia technica applicada ao estudo da natureza. A mechanica revela o segredo das combinações e dos ajustamentos que se processam na materia, descreve a immensa engrenagem que articula as peças da natureza e fornece as leis do equilibrio e do movimento dos corpos.

O espirito mechanico é feito, entretanto, de intelligencia e de penetração, mas desconhece os recursos da imaginação e não exerce nenhuma actividade propriamente creadora.

A technica, a serviço da mechanica, associa e dissocia os elementos, inventa, mas não crea nada. Os apparelhos mechanicos da civilização actual, os instrumentos aperfeiçoados como o telephone, o automovel, o aeroplano e o radio não resultam de uma creação no sentido etymologico desta palavra, isto é, não provêm de uma faculdade que, pelas leis inherentes ao seu proprio exercicio, dá existencia, forma e estructura ao que participava do chaos e do increado. A authentica actividade creadora permanece um privilegio da poetica propriamente dita.

A poetica, como accentua Paul Valéry, não se reduz, apenas, a um conjuncto de regras ou de convenções que regula a composição dos poemas lyricos e dramaticos e que ensina a construir o verso. Nessa accepção, a poetica participa mais da mechanica do que da acção creadora. Ella não se confunde, entretanto, com a historia da literatura, a critica dos textos e a analyse dos documentos. A poetica não nos fornece as circumstancias exteriores da producção literaria, não nos informa sobre a vida dos autores e não se preoccupa com a interpretação meticulosa dos textos. Poetica não é analyse critica ou historia.

Ella é, antes de tudo, a exploração da actividade creadora, a pesquisa da genese das idéas e sentimentos, o estudo das condições especificas da inspiração. A poetica, no conceito de Valéry, é a introducção necessaria á literatura. Ella investiga o processo do rythmo e da composição, classifica as formas da sensibilidade esthetica e applica os criterios flexiveis de uma nova typologia literaria.

O escriptor Paul Valéry não se refere ao dominio em que a poetica, talvez, tenha as maiores possibilidades de desenvolvimento. A critica dos textos e da personalidades dos autores, sem a pesquisa do acto creador e das diversas modalidades da inspiração (poetica), não poderá fornecer todos os elementos para a fixação dos typos literarios. Já tivemos a opportunidade de escrever sobre o typo virgiliano que realiza uma forma inconfundivel de experiencia poetica, um mixto de singeleza, veracidade, lyrismo e exaltação épica, uma synthese dos attributos mais caracteristicos do genio e do temperamento latinos.

O estudo da inspiração virgiliana, isto é, da poetica de Virgilio, constituirá, assim, um excellente methodo para comprehender certo estado ou experiencia vital que surge, de quando em vez, na estructura interna de algumas personalidades, mas que encontrou a sua expressão primitiva e original nas bucolicas, nas eglogas e nos versos da ENEIDA. A analyse da poetica de Virgilio confirma a excellente observação de Valéry sobre duas condições especificas da arte literaria: a producção da obra e o valor que lhe é attribuido pelos que asseguravam a sua fama, a sua conservação e a sua vida tradicional.

O escriptor, paginas adeante, refere-se á atmosphera de indeterminação que acompanha, sempre, a actividade espiritual.

De onde se conclue que o sentido de toda creação literaria depende do valor que lhe reconhecem os leitores e de certo clima ou atmosphera não determinada, imprecisa e marginal que attribue á obra o seu poder suggestivo, a sua influencia inconsciente e profunda sobre os mais differentes espiritos.

E' precisamente, por esse aspecto, que a arte se confunde com o mysterio do irracional e com o mytho. Tudo que se disser do valor e do sentido dos poemas virgilianos não esgota a riqueza de conteudo desses versos magnificos, e não traduz a acção subterranea e indefinivel que elles exerceram sobre a cultura e a civilização dos paizes occidentaes.

Os preconceitos intellectuaes e o vigoroso racionalismo de Paul Valéry (tão visiveis através de suas composições poeticas), impedem que o escriptor francez se detenha na analyse dessa atmosphera de indeterminação que envolve certas poeticas, assegurando a estas a sua força suggestiva e o seu constante poder de renovação para as successivas gerações.

A magia de um Virgilio como a de um Mallarmé (para citar dois poetas familiares ao escriptor francez) reside, precisamente, nessa faculdade prodigiosa de descobrir rythmos e expressões que se eternisam na memoria dos homens, porque são bastante imprecisas e plasticas para se ajustarem á experiencia continuamente renovada das gerações. Não ha transformação politica ou social, mudança de idéas ou de attitudes perante os problemas fundamentaes da existencia que tornem os homens indifferentes ou inaccessiveis ao effeito magico de certas imagens e combinações verbaes que parecem guardar, na sua delicada tessitura, o segredo da propria eternidade.

Foi John Keats, um dos mais authenticos genios da Inglaterra, que, em carta a seu editor, exprimiu admiravelmente essa parte do indefinivel, do impreciso e do irracional que trabalha o interior das composições poeticas. Não ha poema digno desse nome, que não se cerque de tons e contornos esbatidos, de um envolucro impalpavel que proporciona aos versos uma profunda resonancia interna.

O autor de ENDYMION, synthetizando numa phrase um tratado completo de esthetica, diz que a verdadeira poesia não está na singularidade, mas, sim, em um fino excesso.

Esse excesso só pode ser produzido por aquelle estado de tensão poetica, a que já nos referimos, que satura os conceitos e as imagens de uma significação irreductivel ás categorias logicas e aos principios racionaes.

E' necessario salientar que, de accordo com a formula de Keats, o "excesso", inseparavel da authentica poesia, não ultrapassa os limites e as condições impostas pela "finura". Ela porque a poesia, exaggeradamente impregnada de mysterio e de symbolismo irracional, transforma-se em puro jogo de palavras, em confuso galimatias que só poderá ter compreendido pelos iniciados.

O genio poetico evita essa deturpação dos valores estheticos, esse abuso dos recursos naturaes da linguagem e procura attingir um estado psychico que é a resultante desse "contacto com o indefinivel" a que se refere Valéry, mas não provem nunca do completo abandono ás forças irracionaes e inconscientes.

E' interessante observar que Paul Valéry, ao iniciar o ensino da poetica no COLLEGE DE FRANCE, tenha renunciado a certas formulas intellectuaelistas que dominavam o espirito de seus ensaios anteriores.

O intellectualismo cartesiano, temperado de malicia e de irreverencia polida, parece constituir a herança commum da maioria dos escriptores francezes. Mas o autro da "Introducção ao Methodo de Leonardo da Vinci" cultiva um intellectualismo a parte, que faz concessões ás potencias mysteriosas da intuição e da sensibilidade esthetica. O accentuado cerebralismo da sua obra poetica não evita o tom "mallarmésiano" e symbolista que attinge, ás vezes, um virtuosismo technico de incomparavel effeito

Nos seus ensaios anteriores, entretanto, Valéry attribue á intelligencia papel predominante na concepção do poema, e altua os processos da technica e das operações mechanicas entre os mais preciosos recursos do talento artistico. Valéry considerava indispensavel, para a creação esthetica, o conhecimento claro e distincto dos meios, o calculo previdente dos fins e a representação bastante nitida dos processos e estados intermediarios. O artista deve dominar os actos que operam sobre a materia, deve analysar, classificar e definir para obter, seguramente, os resultados.

A poesia não exige menos preparação e calculo do que a musica, e censurar no poeta a investigação meticulosa da technica é o mesmo que criticar o pintor por se ter dedicado aos estudos do desenho e da perspectiva.

E' claro que taes permissas levavam Paul Valéry a desprezar o papel da intuição, da affectividade e das operações irracionaes no milagre da creação esthetica. O escriptor francez, collocado entre a poetica e a mechanica, optava por esta ultima e subordinava a genese dos valores artisticos a uma especie de fabricação laboriosa e methodica.

Nesta introducção á poetica, Valéry abandona, em parte, a antiga posição intellectualista, e reconhece que, frequentemente, é a propria desordem a condição da fecundidade do espirito. Essa fecundidade depende mais do inesperado do que do previsto e provem mais de tudo o que ignoramos do que daquillo que conhecemos com exactidão perfeita.

As declarações do cerebral Paul Valéry equivalem, pois, a um voto de pobreza... intellectualista. Ellas exprimem uma renuncia ao preconceito cartesiano de tudo conhecer, e ao orgulho de poder medir com o instrumento da razão qualquer dominio accessivel ao espirito humano.

Mas a intenção louvavel de fazer concessões ao irracional e, ao mesmo tempo, a persistencia de certas directrizes intellectualistas prejudicaram a unidade e a clareza da these defendida por Valéry. A lição inaugural do curso de poetica ficará, entre os ensaios do escriptor francez, como expressão da progressiva independente do seu espirito perante o racionalismo cartesiano, embora constitua difficil tarefa, para os criticos, interpretar o verdadeiro sentido da maioria de suas affirmações.

NAS LIVRARIAS PARISIENSES

L'HOMME DE MINUIT, o novo romance de Francis Carco, é considerado um dos melhores desse escriptor, que deu nelle a plena medida de suas qualidades psychologicas.

PROSEGUINDO no seu programma de publicação de numeros "especiaes", a revista "Le Crapouillot", dedicou sua ultima edição a "La Legión d'Honneur".

APPARECEU: "La France — Histoire d'un Peuple", por André Ribard.

REVOLTÉES, de André Corthis, conta as tragicas aventuras de algumas mulheres.

PAUL Claudel, de que acaba de sair "Un poete regarde la Croix" está terminando "Introduction au Livre de Ruth".

ANNE-JEANNE, romance de Gaston Rageot, recentemente publicado numa revista, vae ser editado num volume.

TRÊS volumes teem por titulo "La Peur". Dois acabam de sair: são: um romance de Gabriel Chevalier e um album de desenhos e textos de Gus Bofa. O terceiro está sendo annunciado: será um romance de Georges Duhamel, pertencente á série: "Chronique des Pasquier".

COM C. J. Odic, acompanha-se, na leitura de seu livro "L'Ombre à la Barraquer" a sombra de um suicida considerando a terra e os terrestres.

ASSIGNADO Amorim, e traduzido por Francis de Miomandre, appareceu: "Présentation de Buenos Aires".

A questão judaica na Russia imperial encontra-se exposta em "Dans le Creuset des Civilisations", de J. Tchernoff.

FIEL ao genero que a caracterisa, Rachilde publica um novo romance: "La Fille Inconnue".

LOUIS-Charles Royer apresenta "L'Amerique Toute Nue — Corps et ames Yankees" e pergunta nos annuncios "Connaissez-vous les nieces de l'Oncle Sam?"

"GUSTALIN", o romance de Marcel Aymé, publicado num periodico parisiense, saiu agora em livro.

CONCLUE NA 8.ª PAGINA)

PEDRAS DE LISBÔA

Pedro CALMON

(Da Academia Brasileira de Letras)

(Especial para os "Diarios Associados")

LISBOA é um presepio de cantaria color do e pittoresco que vem descendo, com os zimborios, os beiraes negros, as mansardas pombalinas, suas quinas de pedra, seus campanarios altos, suas guaritas militares, seus altos trechos de muros mais velhos que a monarchia, suas linhas novas da cidade moderna, do castello de São Jorge cheio de lendas até o Tejo espraiado e adormecido cheio de barcos.

As casas, de sobrados dominantes, têm todos os matizes. Pelas encostas das colinas onde outróra torres mouras agasalhavam a Alfama serpeiam, sombrios e tortos, os caminhos da cidade velha. Sorri-lhe, desafogada, fóra desse recinto islamico, a paisagem illuminada de sol e verde com os cyprestres dos Prazeres acima das manchas claras dos quarteirões em construcção.

E á medida que a vista se desprende do nucleo primitivo, da metropole acasalada junto das ameias affonsinas da Sé, é o campo feliz, assignalado, nos topos, pelos moinhos brancos, que nos fala dos tropicos, das viçosas terras achadas aquem-do-mar pelos homens enfibrados d'aço cuja gloria fulgura a esse sol de inverno nos marmores rendilhados da Torre de Belém, no aero e gentil marfim dos Jeronymos, soleira manuelina do templo de historia e religião que é Portugal.

A pedra de lióz é o ornamento, a ossatura, de um delicioso calcareo que o tempo esmalta d'um polimento sagrado, a propria razão desse milagre plastico que é Lisboa.

O material de edificação antecipa, no sentido da arte, o genio dos povos. Onde os palacios foram de tijolos — Mesopotamia — a civilização se desmanchou como fragil ceramica.

Mas onde se ergueram de granito apparelhado pelos canteiros pacientes das pyramides, sombaram das épocas, e dos homens ainda mais damninhos... Os lusiadas fizeram com a rocha de Alcantara não apenas as suas paredes, como a sua patria.

Se havia uma gente cuja conservação e fé exigiam a perfeição de muralhas perennes, essa foi a portugueza, do sangue e da crença dos seus reis catholicos. Em paiz de arabes, e condado da crux; perto da Africa do propheta a Igreja do Senhor, ao lado das Hespanhas, desbordando em algáras de infieis — contra as almas, ou de christãos — contra o Estado, a escassa gleba dos "barões assignalados"; beirando o rio, a ultima cidadella romantica; sobre o mysterio azul do Atlantico, o miradoure hostil da serra de Cintra; respirando a salsugem, a poesia e o perigo do vasto mar a mais occidental atalaia do mundo illustre; temerario balcão da Europa, a olhar o oceano...

Como ahi se sustentariam os rudes cavalleiros?

Construindo em pedra macia a sua alcaçova. Suspendendo, em marmores de Lisboa, os seus santuarios. Erricando, em cantarias tejanas, as suas ameias. Graças a suas pedreiras, ficaram. Permaneceram. Duraram. E no mesmo nobre granito em que lhe vazaram os architectos as ogivas da Batalha, mandou D. Henrique cortar os marcos de posse que os nautas do periplo andaram a plantar pelo universo a fóra...

Na frescura, na ascenção, no torturado crescimento de Lisboa, brilham, sempre associadas, estructurando tudo, pisadas nas ruas, esquinando os edificios, brazonando os paços, columnando os predios elevados, coroando os templos, as pedras que são defesa, aprumo, prece, solidez, elegancia e força dessa capital do estimulo barôco.

Ignoro se os sociologicos já repararam nisso. Que seria da civilização ibero-lusitana sem as varias especies de pedras de esculpir e de pedras de construir que se distribuem pelo paiz quasi indicando, ou determinando, a heroica ou esthetica applicação que lhe deram? Alludimos aos seculos idos, da formação da nacionalidade, quando o bispo do Porto se encerrava com cautela nos seus solares, amparados depois pela esplendida muralha fernandina de meriões mussulmanos ainda agora destacados, como uma insignia nobiliarchica, no panorama industrial da veneravel metropole. Ao tempo em que o Mondego era um limite, Coimbra uma cidadella. Santarem uma conquista, e a Estremadura um territorio disputado... Os guerreiros de Mafoma lá se fixaram nos seus montes penhascosos, agarrados nelles, com os castellos terriveis, como aves de rapina nos seus ninhos inaccessiveis, graças á pedra, habilmente esquadriada pelos seus artistas. Não levantaram acampamentos arrebatados da planicie pelos ventos arrazadores.

Deixaram alicerces inamoviveis. Obidos é uma villa medieval, ufana tambem de suas capellas da Renascença, de suas mansões do seculo XVIII, de suas fontes jesuiticas, cercadas com os mesmos muros mahometanos do seculo XI. Dos tópos de Santarem vê-se a tranquilla campina do Ribatejo de sobre os arcos mouriscos transpostos com gloria por Affonso Henriques. Sobe-se para a Universidade, em Coimbra, por uma porta serracena em cujos cimos a piedade dos primeiros reis pendurou um nicho, sobrepondo á cultura extincta, a fé triumphante. Se lhe puzessem os batentes de castanho, pregueados á mantira antiga, como são os da Sé, os da igreja de Santa Cruz onde dorme o seu somno bem ganho o fundador de Portugal — diriamos que é a porta dos "almohades", aberta recentemente aos "cadis" de alborné branco, fechada sobre a impaciencia dos homens loiros cobiçosos dos seus mysterios...

Causa identica — o rico material da architectura — deu ao paiz uma situação eminente entre as provincias de Roma no periodo augusto. A archeologia portugueza é profusa, bella e prodigiosamente documental.

A propria exposição romana de Augustus — celebração scientifico-artistica do segundo milenio do Imperio — não dispensou a reproducção de lapides e fragmentos descobertos nos arredores de Lisboa, no Douro e no Alemtejo, como essenciaes á compreensão do espirito militar e do genio politico de Cesar.

A pedra consolidou, em todas as phases da evolução portugueza, a influencia moral que a vinculou profundamente. Portugal é, por isso, uma super-posição de camadas artisticas e historicas nitidamente autonomas.

Pode ser estudado como um terreno de estratificação visivel, cujas "séries" não se confundiram, numa mistura, porém, se "classificaram", numa accummulação. E' outro milagre — e este magnificamente espiritual — da pedra angular. Vae a Inspecção de Monumentos (util serviço de restauração das maravilhas tradicionaes, que se deve ao governo do sr. Salazar) desembaraçar de assombros adamnes a cathedral de Lisboa, seguramente a Sé do Affonso Henriques collocada sobre a mesquita arabe: e despindo-a da canna do barôco, encontra na sua nudez soberba o gothico. Mas os remover certos excessos do gothico, descobrirá talvez — camada primitiva — o romance suavemente esculpturado, chistâmente sobrio, contemporaneo dos frades que hospedaram em Alcobaça o esplendor de Cistór e dos monges que refugiam em Tomar a audacia dos Templarios...

Não sei se os historiadores já prestaram uma attenção minuciosa e conveniente ao factor substancial da "eternidade" lusiada, que é a pedra de todas as especies, em que foi escripta — antes do poema — a historia tragica de Ignez de Castro, em que foi traçada — antes do hagiologis — a historia sentimental de Santa Iria e de Santo Antonio, dos claustros remotos de Villa do Conde, de Viseu e Santarem, em que foi talhada — antes da chronica de Fernão Lopes — a historia politica dos principes nos seus sarcophagos illuminados, como o de D. Fernando do museu do Carmo ou o de D. João do seu tumulo monumental; em que foi perpetuada — antes das gerações marinheiras — a vocação de Independencia e expansão dos portuguezes, nos florões, nas edículas, nos capiteis e nervuras do mosteiro da Batalha.

Penso, porém, na Bahia.

As pedras de lióz de suas casas solarengas e de suas igrejas coloniaes, de suas calçadas tri-seculares e de seus pavimentos religiosos, vieram laboriosamente, vieram tenazmente de Lisboa como lastro das náos empavezadas, carga preciosa dos navios reaes, elemento basico da civilização importada...

E não desappareceram!

TANKAS

ARAUJO FILHO

(de Horigutchi, poeta japonez, da versão franceza)

I

E' isto, acaso, um amor que morre?
E' isto, acaso, um sonho que desaba?
...Não, é o entardecer.

II

Eu penso:
"Minha alma é uma folha morta".
Esta comparação
Me faz chorar.

III

Sob um céo azul de outomno
O ulmeiro projecta
Um jacto de ouro.

IV

A mais triste lembrança dos meus vinte annos:
E' não ter mais ninguem
Que me faça chorar.

CHRONICA



Com frequencia ouvimos as pessôas maduras evocações suavemente melancolicas dos tempos de sua juventude. Mas, quando essas evocações alcançam tons mais particulares é ao lembrarem o amor que se "fazia" em seu tempo.

— "Ah!... — dizem — então não era como hoje. Amava-se deveras. Havia mais respeito. Os costumes eram outros. Punha-se mais sentimento, mais enthusiasmo, mais idealismo, mais desinteresse. Então não era como hoje"...

E seguem suas evocações. Para que as reproduzir aqui? Qual de minhas leitoras não as terá escutado uma e mil vezes?

Tudo o que já passou "é melhor". Assim o disse o poeta, com muita razão, como o teem todos os poetas que synthetisam uma phrase, um sentimento collectivo, um symbolo do pensamento de todos.

Haveriamos de perguntar aos que se queixam agora pela passagem de seu tempo, o que lhes diziam, durante seu apogeu, os que os precederam. E' possivel que os que se fizeram maduros com o inicio do seculo tenham atirado, aos ouvidos de seus successores, que hoje fazem as evocações que reproduzimos de inicio, as mesmas queixas e as mesmas catilinárias que elles hoje atiram aos nossos. E assim, remontariamos ao inicio dos seculos. Sempre, mas sempre, os que declinam acham máus os tempos que os succedem. E não estará reservada a nós uma bôa dóse desse mesmo máu humor, para dentro de não muitos annos? Sem duvida; assim, pois, não os reprovemos.

Será redundante, por esse motivo, recordar que o amor sempre existiu e existirá sempre.

O que póde não resultar redundante é affirmar que o amor modifica as fórmas da existencia através das epocas. O que se não modifica é o sentimento mesmo: poderá apparecer alterado em suas exterioridades, mas no fundo conservará sempre sua legitima essencia, que é como que um dos mais inalteraveis e puros dos "sentimentos motores da humanidade". Sempre se amou, ama-se e amar-se-á sempre com desinteresse; sempre presenciaremos transportes supremos desse divino sentimento; nunca se esgotará no espirito humano a indispensavel dóse de idealismo que o amor suppõe; jamais faltará quem offereça, por amor, exemplos admiraveis de sacrificio e de renuncia suprema. Quem descobrir aspectos desagradaveis ou mentidos no amor de nosso tempo, deve lembrar-se que tão exquisito sentimento encontrou em todas as épocas quem o alterasse e desnaturalizasse, como em todas as épocas houve quem quizesse falsificar moedas.

O que ha de real nas impulsações feitas aos nossos dias em materia de amor é a falta de sentimento em quem faz esses ataques. Para cada qual ninguem ama, e diz quem está amando e é amado. Não ouvimos dizer a cada passo: "Ninguem quer como eu?". Que de estranho póde haver, então, se negamos o amor para nossas semelhanças, que o desconheçam, para os que os succederam, aquelles que já amaram ha muito?

Nenhum sentimento é mais pessoal, mais individual, que o amor. Não esculamos a todo instante a eterna querela dos enamorados que ao affirmarem seu amor negam a evidencia do sentimento reciproco?

— "Antigamente — dizem — não saiam as jovens com seus noivos como hoje; só o faziam em companhia de pessôa de grande responsabilidade. Jámais, em outras épocas, os noivos ficavam sós; viviam sempre sob a vigilancia paterna. Não se via em outras épocas a liberdade de costumes que hoje se observa a todo momento; nenhuma jovem dansava com um rapaz a quem não houvesse sido apresentada, nem as jovens tinham accesso á casa da adorada sem syndicancia formal e rigorosa a seu respeito. E isso naquelles tempos em que toda gente se conhecia. Agora, que todos se desconhecem..."

Talvez tenham razão os que assim pensam. E' indiscutivel que a tem para seu tempo. Nós outras sentimos que o amor, hoje por hoje, é perfeito. E não é que nos sintamos um pouco velhas...

DORALICE

A LIMPEZA DAS PEÇAS DE LA



Antes de se proceder á limpeza de manchas em peças de roupa, ou de nódoas da transpiração, deve-se ter sempre a precaução de sacudil-as muito bem e escoval-as a seguir o mais perfeitamente possivel, com o que se impedirá que a benzina ou outra substancia que se empregue se agglutine com o pó, provocando manchas difficeis, senão impossiveis de remover.

ACONSELHANDO...

Certas manchas do rosto desapparecem com a applicação de uma pomada feita de farinha de tremoços, fel de cabra, fresco, summo de limão e pedra hume.

— Contra as espinhas ou borbulhas do rosto, emprega-se com algum successo uma solução de 150 grs. de tintura de benjoim, 5 grs. de glycerina, 5 grs. de benzoato de litina, 15 centigrammas de bicloreto de mercurio, 15 grs. de essencia de violeta. Lava-se depois em agua quente.

— Ha muitas pessôas desgostosas por terem o pescoço mais escuro do que o rosto. E, no entanto, é facilimo evitar esse inconveniente, usando umas loções feitas com uma solução de agua de limão e "rhum" em partes iguaes.

— Para a quéda das pestanas applica-se uma tintura local da pomada seguinte:

Umas tantas grammas de vaselina, metade dessa quantidade de oleo de ricino e triplo da vaselina em acido galico e tantas gottas de essencia de alfazema, quantas as grammas de vaselina.

Untam-se as pestanas, á noite, ao deitar, e lavam-se pela manhã nuha solução de borato de sodio.

— Quando tiver de viajar de automovel, andar de lancha, expôr-se emfim ao sol, vento ou ao frio, leve sempre comsigo uma pomada incolor para passar sobre o "baton", afim de conservar macia a mucosa dos labios. Antes de se expôr carregue um pouco no "baton"; durante o passeio ou a viagem, recorra á pomada incolor para impedir que os labios fiquem asperos ou rachem.

UTILIDADES...

Para lustrar pannos, passa-se pelo ponto, em que não tem lustre, ao correr do fio, uma escova macia embebida numa dissolução espessa de gomma-arabica.

Colloca-se por cima um pedaço de qualquer tecido, uma taboa lisa e conserva-se assim até seccar por completo.

O ensebado das fitas de chapéos tira-se com uma solução de agua e de ammoniaco em partes iguaes.

SAIBA QUE...

Quando as mãos se resentem do frio e do excesso de trabalhos frio e do excesso de trabalhos domesticos, é preciso cuidal-as com carinho. Para isso, bastará deixal-as durante cinco minutos em azeite de amendoas.

— Quando os labios são demasiado delgados, é facil remedial-os; é só fazer com que o "rouge" sobrepasse ligeiramente a linha do labio superior.

Bem entendido, sem exaggero...

— Não use calções de sport ou culotes, a não ser que tenha corpo para isso. Prefira, se fôr um tanto volumosa, as saias preguedas, dando a impressão de serem calças. Os "sweaters" de malha tambem não vão bem ás senhoras e senhoritas de banhas superfluas.

— Nunca se deve ter uma unica escova de dentes. E' preciso ter muitas e usal-as successivamente, lavando-as depois de usadas e dando tempo para que sequem antes de serem novamente usadas.

PÓS DE TOUCADOR

Em todos os tempos o bello sexo cultivou a belleza da cutis, empregando-a. Nos tempos dos romanos era tal o exaggero que, em casa mesmo, as mulheres tinham o rosto revestido de capas espessas de pós e pastas.

Hoje, que a arte dos cosmeticos avançou tanto como qualquer arte, a mulher não se conforma com os pós de arroz, unicamente, embora o pó de arroz seja o rei no arsenal das vaidades femininas e arrobas que se consomem delle, de arroz não levam mais que o nome.

Sua composição leva effectivamente greda, talco, bismutho, alabastro, oxydo de zinco, carbonato de magnesia... São, portanto, pós mineraes, quasi inoffensivos, ás vezes, outras não... Do amido de arroz não querem saber, porque é pouco adherente, mas o amido de arroz e o de trigo deviam, segundo uma regra de hygiene, constituir sempre a base dos pós, porque gozam de propriedade absorventes e suavizantes, o que não possuem os pós mineraes, embora adherentes. Aquelle pó, á base vegetal, misturado a um pouco de talco finissimo, mesmo com um pouco de pó lycopodio, protege a pelle contra a temperatura em suas variações e é util para acalmar as irritações.

Os pós não devem ser perfumados demais, com essas essencias que a chimica descobre todos os dias. Disso, surgem dores de cabeça e accidentes nervosos.

Os artificios remontam á antiguidade mais remota. Conforme diz o antigo testamento, os judeus empregavam o sulfuro de antimonio e a rainha Isabel se mostrava como uma açacaladora, de grandes poderes no artificio.

Depois vemos os romanos fazer do "fucatrix" um grande abuso e a elles, os modernos artistas não se approximaram nunca nem mesmo no theatro em pericia.



Ha quem proteste, com um grande sentido pratico, contra o abuso do artificio no palco. A ninguem engana, provocando olheiras, amarellando e engrossando a pelle, absorvendo a physionomia, nos musculos que se estiram, nas veias que entumecem... E' que o exaggero embelleza pouco. E a formosura não precisa mais que pequena dose.

Habilidade, qualidade e prudencia. Com isso apenas obtem-se a frescura e até que se apaguem signaes de fadiga. E' assim como quem diz: Não vale decorar para corrigir os damnos, mesmo os do tempo.

E' preciso livrar-se dos artificios brancos que adherem maravilhosamente, mas são traidores e levam muitas vezes a perigosa alvaiade.

O artificio vermelho contem, ás vezes, os mais temiveis saes de mercurio e arsenico. Mas ha excellentes, que é preciso preferir. E assim em todos...

AS RUGAS E A MAQUILLAGE



As rugas, como todas as minhas leitoras já o sabem, são signaes de velhice. Resultam da perda ou do enfraquecimento da elasticidade dos elementos anatomicos da epiderme. Um tecido inerte e mal nutrido — que não recebe sufficiente irrigação sanguinea, no qual as trocas metabolicas são imperfeitas — torna-se pallido, flacido e rugoso. As rugas são proprias da velhice. Só apparecem nas pessôas moças de vida sedentaria, que se anemiam á sombra e á inactividade, ou que se deprimem em trabalhos estafantes e desordenados.

Para impedir o apparecimento precoce das rugas é necessario, pois, evitar esses factores determinantes, manter-se em vida hygienica, respeitando as necessidades do organismo. Uma vez surgidas, as rugas só desapparecem mediante o recurso á cirurgia-esthetica, isto é, os processos operatorios são os unicos de real efficacia.



Dispensal-as, porém, sempre que não forem muito pronunciadas.

E' este um dos motivos de procurar nosso supplemento e fazer com que não haja mais uma só mulher que ignore os segredos da maquillage.

Para que vocês vejam que á maquillage tudo é possivel, illustro estas linhas com dois clichés, que mostram, respectivamente, o de cima e o de baixo, a mesma pelle com rugosidades visiveis e mesmo resultados por uma maquillage mal feita e com apparencia extraordinariamente remoçada, graças ao recurso de certos "trucs", esses mesmos "trucs" que procuro fazer conhecidos de vocês todas.

PARA A DONA DE CASA

Para tirar a ferrugem na roupa colloca-se a parte enodoada sobre a metade de um limão partido e passa-se por cima o ferro de engommar bem quente. Em seguida lava-se com agua e sabão.

Para tirar nodoas de gordura nos vestidos emprega-se a benzina ou o ammoniaco.

As manchas na sêda desapparecem enrolando esta em um panno ligeiramente humedecido e deixando-se assim vinte e quatro horas em um logar humido.

A palhinha das cadeiras lava-se, dando-se-lhe o aspecto de nova, com uma solução de potassa em agua morna.

Para limpar molduras douradas nada melhor do que um pouco de leite.

Se os tapetes perdem as côres, polvilham-se com sal humido e enrolam-se durante algumas horas. Depois sacodem-se. Recuperam as côres de novos.

SEIOS FIRMES

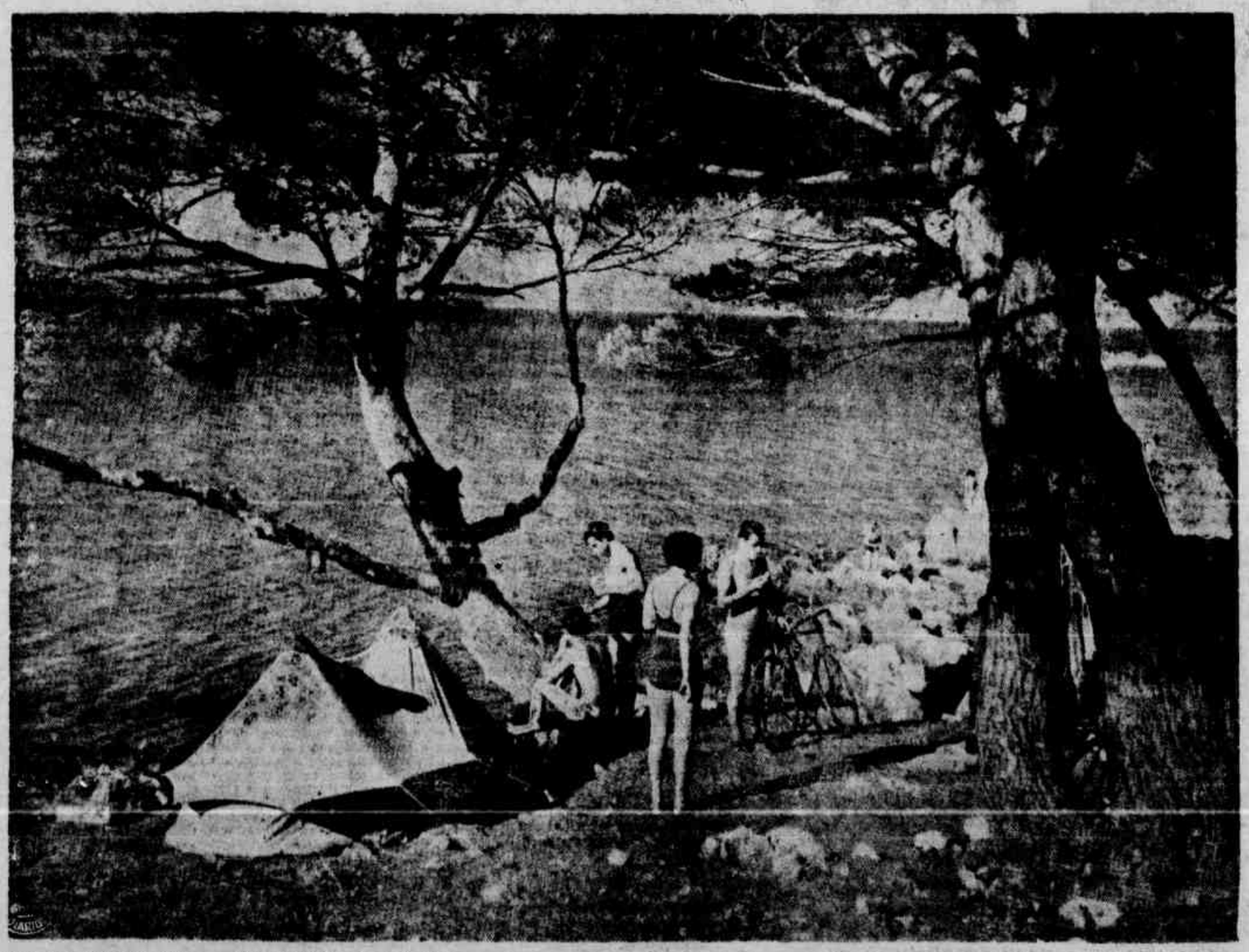


Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS

CONSELHOS DE HYGIENE



Cincoenta por cento das enfermidades que actualmente se resolvem por um desenlace tragico, teem origem no ankylosamento progressivo dos membros e na inacção e sedentariedade, pois se movimento é saúde e saúde é vida movimento é vida. As massas musculares se resentem com a immobilidade prolongada e os movimentos se entorpecem. A insufficiencia hepathica ou renal, verdadeira ferrugem para os orgãos, que devem estar sempre em perfeitas condições de funccionamento, não tem outra origem.

E' tambem pernicioso permanecer constantemente entre as quatro paredes da casa, nos dias em que se teem horas livres: por que não aproveital-as em qualquer distracção ao ar livre?

— A diarrhéa não é uma enfermidade em si, e sim o symptoma de uma enfermidade que se deve precisar mediante analyse adequada, ou melhor, mediante exame medico. Assim, não ha para ella uma determinada especie de tratamento; este deve ser orientado pela origem do mal.

— As desordens intestinaes se reflectem commumente, no estomago. Em taes casos, o tratamento deve se voltar para aquelle e não para este. Outras vezes, sobrevem disturbios intestinaes em virtude da carencia de succos graticos.

— As pessôas de idade devem evitar as conservas e dar preferencia aos legumes para sua alimentação, todavia, devem fazer excepção dos tomates e de couve-flôr.

— A transpiração é de summa importancia para a saúde; ella permitte a eliminação de toxicas prejudiciaes. Para transpirar além da gymnastica diaria, convem recorrer, de quando em quando, aos banhos turcos.

— As pessôas que, por recommendação medica, devem se abster de assucar, teem na saccharina um precioso recurso para adoçar os alimentos sem os inconvenientes daquella substancia.

— Quem quer que haja soffrido do ataque de epylepsia fará bem em preferir os campos ás cidades. Nos logares de menor ruido e ar mais puro, terão vida mais longa e mais livre de soffrimentos. A pratica de exercicios lhes é, de um certo modo, aconselhavel.

— E' um erro só deixar a mesa quando não se tem mais vontade de comer; convem levantar-se sempre com um pouquinho de fome, ou melhor, de appetite.

— Um copo de agua fria em jejum(todas as manhãs é um dos melhores meios de prevenir a constipação ou prisão de ventre.

TRANSPARENCIAS...

A cellophane evoluiu: do simples papel de embrulho, passou a ser utilizada no dominio da moda.

Shiaparelli, sempre na vanguarda das innovações, vestiu com ella sua boneca "enseigne"; as elegantes começaram a usal-a em flôres e ornatos transparentes nos cabellos; do mesmo material fazem-se interessantes chapéosinhos para a noite e mimosos chinellinhos, que rivalisam com os sapatos da Gata Borralheira.

Promettem-nos, este anno, os tecidos de cellophane; em seguida virão, sem duvida, as luvas.

Agora sim, poderemos dizer que nossa vida é transparente como agua...

MODAS - ELEGANCIA

O CUIDADO DOS CABELLOS



A duração de um fio de cabello é de dois a quatro annos. Sendo assim, o tratamento que indicamos hoje, fará nascer outro fio forte e sedoso em substituição dos que naturalmente caem ao penetrar. Uma série destes tratamentos fará com que os cabellos fiquem lustrosos e bonitos.

Mas antes de tudo, quero explicar por que esse tratamento é particularmente indicado nesta época do anno: As longas horas passadas na praia e agua salgada, queimam os cabellos que ficam ressecados e sem brilho. Naturalmente todo mundo perde alguns fios de cabello ao pentear, mas essa perda é maior na entrada do inverno e, muitas vezes perde-se muito maior quantidade da que nasce, o que é alarmante; as festas elegantes do inverno, theatros, obrigam um penteado irreprehensivel e por consequencia nova permanente, razões de sobra para que seu cabello seja cuidadosamente tratado.

Para esse tratamento aconselho que façam uso de um bom tonico para o couro cabelludo. Um tonico é muito necessario porque tira a caspa e desinfecta e faz crescer os cabellos novos, o que auxiliará muito a nova permanente.

Junto com o tonico use tambem duas escovas e se quizer use tambem o pente para partir o cabello e applicar o tonico.

Começar por escovar bem o cabello. Faça movimentos rythmados e lentos de modo que possa passar as escovas muitas vezes sem se sentir cansada.

Escove os cabellos da nuca e depois escove por cima. Reparta ao meio e faça correr a escova com força, até as pontas uma escova de cada lado. Repartir ligeiramente ao lado e repetir os movimentos com a escova. Escove depois os cabellos das temporas. Passe a escova em todos sentidos até que sinta que o couro cabelludo está estimulado.

Ponha então o cabello todo para trás, escovando até obter o maximo de comprimento sobre as costas.

O tonico será então usado. Use de preferencia um pente igual o dos cabelleireiros e que facilita muito para fazer cachos, que termina com uma ponta fina. Elle servirá agora para separar as mechas de cabellos para que a applicação do tonico seja directamente sobre o casco da cabeça.

Se não tiver esse pente, a escova servirá. Faça a applicação do tonico caprichosamente e cubra todo o couro cabelludo com elle. Segue-se então uma rigorosa massagem com a ponta dos dedos em movimentos circulares.

Depois que o tonico secar, use uma escova secca e ponha o cabello no logar, penteando-se como de costume.

Faça um tratamento desses ao menos uma vez por semana. Se o seu cabello tem muita necessidade faça-o duas vezes nas duas primeiras semanas e um tratamento semanal durante um mez. Lave a cabeça com um bom "shampoo" de preferencia oleoso.

Seu cabello ficará optimamente preparado para nova permanente, lustroso e com vida.



ENSEMBLE EM "TWEED" COM GUARNIÇÕES DE "CHEVREAU FIQUE"

CHRONICA

Os trajes para a noite conquistaram um additamento interessante. Trata-se da chamada redingote, de origem puramente franceza. Todavia, a nota mais interessante não é dada pelo seu uso em si, e sim pelo material com que é actualmente confeccionada. Acaba-se de escolher o "tapestry", tão empregado em tapeçaria, e que deste modo ganha um novo campo, mais seductor, mais vasto. As que vi confeccionadas com esse tecido são de grande effeito, conservando um encanto original, um ar novo muito suggestivo.

Como toda novidade, como é logico, passará certo tempo antes de conquistar os applausos geraes; aventuro-me, porém, a predizer-lhe um franco exito.

A luta na longitude dos vestidos de festa está resolvida, ao que parece, se deduzirmos pela escolhida dispensada aos que chegam somente aos tornozellos, com saias amplissimas, de grande roda, muito graciosas.

Em grande quantidade de reuniões fizeram sua apparição provocando commentarios enthusiastas, calorosos. Por isso, já começam a occupar logar de destaque nas montras das casas de modas, parecendo que terão uma acceitação sem limites.

Em Paris e nos Estados Unidos os vestidos já passaram muito acima dessas medidas.

Convém accrescentar, já que estamos tratando de vestidos de festa, algumas palavras a respeito das botinhas até o tornozello, confeccionadas geralmente em lamé de côr identica á do vestido, presas por vezes por botões de phantasia ou por cintas que se enlaçam e enroscam, airosas, pouco acima do peito do pé, constituindo um realce de conjunto. Não seria possivel elogial-as sem algumas restricções, mas o certo é que a juventude parece inclinada á usal-as e sabemos de sobejo que quando as jovens querem... a moda pega, mesmo. O que quero accrescentar é que são vistosas, attrem os olhares, indicio certo de que preenchem perfeitamente a finalidade que seus creadores tinham em vista.

Não será fóra de proposito consignar que a discussão e diversidade de opiniões originadas entre Paris e Nova York ou Hollywood, como centro que reune o maior numero de creadores de modelos femininos, sobre o comprimento das sáias, ficou resolvida na fórma que insinuára quando dediquei um espaço ao assumpto, não sem oppôr reparos relativos á reducção e as vantagens que traria para as jovens e as damas esbeltas.

Actualmente já não se discute se as sáias devem ou não ir perdendo centimentros. Cada linha de modelos apresenta um centimetro menos que a anterior, e isto é de presumir que se accentue mais na temporada estival, que logo chegará a seu auge na Europa, e dentro de poucos mezes entre nós.

As de baixa estatura não teem muito por que elogiar mais esse capricho da "grande caprichosa", porém, as de estatura regular, para não falar nas altas, applaudil-o-ão sem reservas... a menos que tenham pernas muito, muito feias. De qualquer maneira, os vestidos subirão bastante, obrigando-nos a modificar nosso andar, adoptar passos caprichosos, maximé se considerarmos que além de curtas serão excessivamente justas. As que não sabem andar é que luctarão mais com isso, pois serão forçadas a aprenderem-n'o.







AS NOIVAS ENCONTRARÃO NESTES TRES MODELOS ORIGINAES CREAÇÕES PARA UM SÓ TYPO



DELICIOSO FELPRO AZUL-MARINHO, COM ADORNOS BRANCOS E AMPLO VÉO, "TAILLEUR" DE LA AZUL-MARINHO



PANAMA' BRANCO COM FITA DE VELLUDO AZUL-MARINHO

NORMAS SOCIAES



Quando, por qualquer circumstancia, é preciso passar um prato, um copo, etc., a outra pessôa collocada em ponto algo distante da mesa, se o fará passando-o por detraz da pessôa que se interponha e não por deante.

— As visitas de cortezia, em sociedade, teem commummente a duração maxima de uma hora e minima de meia hora, salvo quando ha muita intimidade.

— A mulher deve cuidar muito de seu modo de olhar, que não deve ser provocativo, excitante, erro commum entre as jovens, que com isso procuram, talvez, a originalidade. O olhar deve ser natural, nem avido, nem curioso, e muito menos cheio, ou apparentemente cheio de intenções ambiguas.

— O facto de ordenar com rispidez e até com phrases grosseiras a um serviçal na presença de estranhos, é revelador de grande falta, quando não ausencia absoluta de tacto.

Nada custa ser amavel, o que, de resto, não implica em não ser severo, quanto ao cumprimento das obrigações; os serviçaes agradecerão a attenção cortez e respeitarão mais ainda a seus patrões. Não ha, todavia, que cair no extremo opposto, pois a familiaridade marca a disciplina. Sejamos equilibrados, procuremos o termo medio em tudo, mas em tudo.

— Nos passeios, nos vehiculos, etc., o lado direito deve ser occupado pelas damas, pelos anciãos e pelas creanças.

— E' de pessimo gosto fazer cumprimentos effusivos no interior de um templo; o mesmo acontece com o habito de conversar nos mesmos recintos.

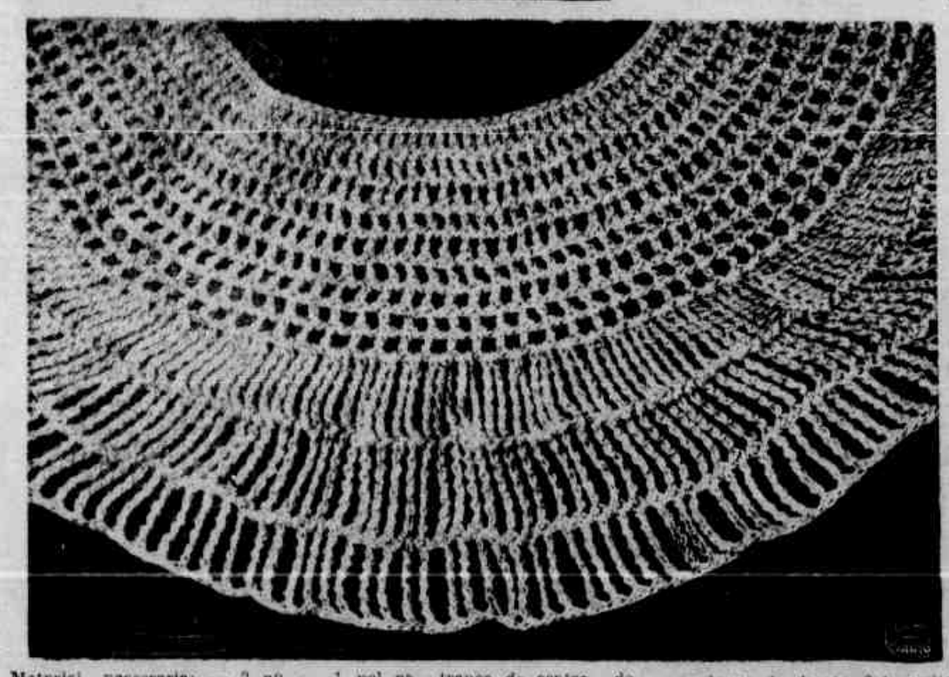
— A' mulher, mais que o homem, deve manter sempre sua voz em um tom sereno afim de evitar que se julgue mal de seu caracter. Evitando certas reacções e certos gestos, conservará sempre sua feminilidade, tornando-se mais agradavel aos que a cercam.

— A' senhora casada não faltam argumentos para impedir que os cavalheiros das relações do casal que porventura encontre na rua lhe façam, com ou sem segundas intenções — no mais das vezes quasi que despercebidamente, uma companhia que poderá dar logar á más interpretações.

— Os convites para as reuniões de certo vulto, como as que são offerecidas por occasião dos casamentos, nunca é demais repetir devem ser feitos pelo menos com oito dias de antecedencia.

GOLAS E PUNHOS DE CROCHET





Material necessario: — 2 novellos (20 grammas) de Linha Crochet — Mercer marca "CORRENTE" n.º 20, branco. Agulha de crochet marca "Milward" n. 3 1/2.

3 botõesinhos de madrepérola.

TENSÃO

3 grupos de 2 pcl — 2,5 cms.
4 carreiras — 2,5 cms.

(O tamanho certo somente será obtido si as instrucções abaixo forem exactamente seguidas).

GOLA

Começar com 167 tranças, (34,4 cms. de comprimento).

1.ª carr.: — pcl na setima trança a contar da agulha, x 3 tr. pular 3 tr. 1 pcl na trança seguinte, 2 tr., 1 pcl na trança seguinte, repetir de x até o fim da carreira, 6 tr., voltar.

2.ª carr.: — 1 pcl. na trança do centro do segundo espaço, x 2 tr. 1 pcl no mesmo logar como ultimo pcl, 4 tr. pular 1 espaço, 1 pcl na trança do centro do espaço seguinte, repetir de x terminando a carreira com 3 tr. 1 pcl na quarta das 6 tr, voltar.

3.ª carr.: — 1 pcl na trança do centro do primeiro espaço, x 3 tr. pular 1 espaço pcl na trança do centro do espaço seguinte, 2 tr. 1 pcl no mesmo logar como ultimo pcl, repetir de x terminando a carreira com 3 tr. pular 1 espaço e 1 tr. 1 pcl na na trança seguinte, 2 tr. pular 1 tr, 1 pcl na trança seguinte, 6 tr, voltar.

4.ª carr.: — pcl no primeiro espaço, x 3 tr, 1 pcl na trança do centro do espaço seguinte, 2 tr, 1 pcl no mesmo espaço como ultimo tr. 1 tr, 1 pcl no espaço seguinte, 2 tr, 1 pcl no mesmo espaço como ultimo pcl, repetir de x terminando a carreira com 3 tr, 1 pcl no espaço de 6 tr. 2 tr, 1 pcl na terceira de 6 tr, 6 tr, voltar.

5.ª carr.: — igual a quarta carreira omittindo a trança da volta. Cortar a linha.

BARRA

Esta barra é trabalhada em toda a volta, excepto, na beirada da trança da base.

Emendar a linha na primeira trança da base.

1.ª carr.: — 7 tr, 1 pcl em cima do ultimo pcl da primeira carreira, 4 tr, 1 pcl na terceira trança da volta do começo da segunda carreira, 4 tr, 1 pcl em cima do ultimo pcl da terceira carreira, 4 tr, 1 pcl na terceira trança da volta no começo da quarta carreira, 4 tr, 1 pcl em cima do ultimo pcl da quinta carreira, 4 tr, 1 pcl no mesmo logar como ultimo pcl, 4 tr, 1 pcl no primeiro espaço, x 4 tr, pular 1 espaço de 3 tr. 1 pcl no espaço seguinte, repetir de x até o fim da carreira, em redor do canto e trabalhando no lado de baixo para corresponder com o outro lado da gola, 7 tr, voltar.

2.ª carr.: — Pular 4 tr, 1 pcl no pcl seguinte, x 4 tr, pular 4 tr, 1 pcl no pcl seguinte, repetir de x em toda a volta trabalhando 2 pcl com 4 tr entre o mesmo pcl dos cantos, 7 tr, voltar.

3.ª carr.: — Igual a segunda carreira, trabalhando 2 pcl com tr entre, no espaço dos cantos.

4.ª carr.: — Igual a terceira carreira, 1 tr. Agora começar trabalhando uma carreira de pc ao longo do decote, 3 tr, voltar.

Trabalhar duas carreiras de pcl. Cortar a linha.

Fazer uma alça casada e pregar o botão correspondente.

PUNHOS

Começar com 67 tranças (12,7 cms. de comprimento) e trabalhar igual como para a gola.

Engommar e passar a ferro.

Material necessario em Linha Brilhante Perola marca "ANCORA" n.º 8 3 novellos F 721 (branco).

Material necessario em Linha Brilhante de J. e P. Coats 3 novellos F 721 (branco).

ABREVIAÇÕES

tr — trança
pc — ponto de crochet
pcl — ponto de crochet com uma laçada.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal implica na MAIOR reclame

PARA A PRAIA



A agua salgada, tira ao corpo as impurezas, mas uma vez terminada essa missão não é prudente conservar o sal secco sobre a pelle. Uma ducha de agua doce, antes do banho de sol, é recommendavel.

Deve-se recordar que a agua secca a pelle e, durante o verão, o melhor que se pode fazer é suavizar a agua do banho com oleos especiaes, que annuliarão aquelle effeito e são tão agradaveis. Depois disto, sempre se deve fazer uma massagem com oleo ou uma loção. O talco, pela absorpção natural, impede que o corpo fique oleoso.

Ha maquillages garantidas contra os embates da agua salgada. Para as pessôas cuja pelle delicada soffre ao contacto com o mar, existem cremes impermeaveis que são como presentes do ceo. E protegem contra o frio.

O que mais soffre da agua do mar é o cabello e muito pouco se póde fazer por elle no verão. As mulheres verdadeiramente zelosas de sua cabelleira protegem-na com massagens no couro cabelludo, empregando tonico e oleos vitalizantes.

Dos elementos que mais damnos causam á belleza, o vento é dos mais temiveis.

Uma rede quasi invisivel é a solução mais racional á elegante que se expõe ao vento. A bordo, qualquer chapéo é um sacrificio e até os gorrinhos, mal collocados no alto da cabeça, não são praticos quando o vento sopra. Quanto ao rosto, antes de se expor vale muito uma protecção de creme ou loção.

Nunca se deve lavar com agua e sabão uma cutis queimada, mas empregar-se uma loção.

O vento fatiga e avermelha os olhos. Os oculos são o melhor conselho e lavagens com uma loção refrescante, mesmo infusão de chá mais morna que fria. E para isso basta expôr ao sol a garrafa que contenha o liquido.

Os primeiros raios de sol que caiam sobre o corpo que soffreu o frio tem uma suavidade da caricia... Mas, cuidado! Não convem abandonar-se ao sol sem defesas para a pelle, que os estragos são terriveis.

Em cada anno é preciso traçar-se um plano para tostar-se tomando das experiencias passadas.

A cutis é delicada e se frita facilmente.

O sol não é bom para toda crestura.

Muitas mulheres, por isso talvez, decidiram simular o tom bronzeado moderno com o recurso de loções e cremes apropriados, de côr ocre, que dão um bello aspecto e nenhum trabalho.

Para obter um bronzeado formoso e pareilho, deve-se empregar as loções e oleos leves, que protegem e permittem queimar sem perigo. Os cremes gordurosos e outros feitos especialmente para defender do sol, permittem uma longa exposição aos seus raios, sem que a cutis soffra.

Todas as loções podem ser empregadas como base ao pó de arroz, o que evita o effeito gravento.

Cremes e loções devem ser applicados antes de ir para a praia e ao voltar della, pois que a absorpção se terá feito.

O sol não é amavel com a maquillage forte. Apenas o rouge dos labios devia ser considerado indispensavel. Ainda assim os labios precisam de uma defesa e essa consiste em passar manteiga de cacáo, todas as noites.

Quando aos olhos, apenas vazelina ou outro oleo, em vez do maquillage.

Na praia usa-se muito, para os olhos, os oculos escuros... Mas, cuidado! Que ha vidros de má qualidade, que fazem mal á vista. Portanto, apenas os bons cumprem a missão de defesa. A côr da armação do tom dos olhos, tem bonito effeito.

PARA O CONFORTO DO LAR

UM POUCO DE COZINHA AS FRUCTAS NA ALIMENTAÇAO

HOLLANDEZA

Para variar, experimente esta refeição hollandeza toda feita no forno. As receitas são faceis de seguir.

MENU'

Roastbeef com legumes.
Pão. Manteiga.
Salada de fructas, café.

ROASTBEEF COM LEGUMES

2 kilos de carne propria para assar (lagarto).
2 colheres de sôpa de gordura derretida.
1 cebola grande picada.
1 chicara de aipo picado.
1/2 chicara de cenouras em pedacinhos.
1 colher de sôpa rasa de sal.
1/2 colher de sôpa de pimenta.
2 1/4 chicaras de agua.
2 chicaras de tomates cozidos.
2 colheres de sôpa de farinha de trigo.

Enrole a carne (inteira) numa leve camada de farinha. Depois deixe dourar na gordura, ao fogo. Junte a cebola e o aipo picado, a cenoura, o sal, a pimenta, 2 chicaras de agua e os tomates. Cubra e cozinhe por 4 horas ou até a carne ficar tenra. Retire a carne para um prato aquecido engrosse o caldo com a farinha derretida na agua que sobrou (1/4 de chicara). Dá para 6 pessôas. Prepare então o resto da refeição.

Ha creanças que não supportam o succo de tomates e laranjas. Nesse caso, para que não faltem no seu regimen as vitaminas C, deve-se fazel-as experimentar, em substituição, bananas, abacaxi, morangos, maçãs.

O alface, o espinafre, a couve, a vagem, quando cozinhados sem agua, em banho-maria, conservam tambem as suas vitaminas C.

As fructas contém acidos organicos e sacs mineraes. Na digestão e no metabolismo das fructas os acidos organicos são, em sua maior parte, queimados. Consequentemente os elementos da fructa que affectam a reacção do sangue são os conteudos mineraes. Os mineraes que predominam nas fructos são de reacção alcalina: e dahi o efeito ser o de neutralizar os acidos do sangue.

Para dizer a mesma coisa em outras palavras: quando comemos laranjas, limões, maçãs, os mineraes alcalinos dessas fructas passam para o sangue e neutralizam os acidos invasores.

APRENDA A BANHAR SEU BEBE'

Ao lavar o bebé, é preciso que se tenha a precaução de evitar que a espuma de sabão o faça escorregar, com o que poderia soffrer um grave golpe.



Sustentando-se pela nuca, como nos mostra a gravura, é facil lhe dar o banho quotidiano. E' preciso, igualmente, abolir o uso de loções fortemente alcoolizadas, que irritam a delicada epiderme da creança.

CONSELHOS UTEIS

Uma base liquida com pó é a melhor para as pelles oleosas, em logar de creme, antes do pó de arroz.

— Uma camada de esmalte em tom natural passada sobre o esmalte da sua preferencia, tudo da cutícula á ponta da unha, impedirá que as suas unhas tenham o aspecto tão desagradavel de baratas descascadas.

— Dê lustro ao seu cabello, escovando pelo menos durante cinco minutos todos os dias. Passe a escova de cima para baixo, repetidas vezes, depois do pescoço, para cima, levantando os cabellos, de modo a que nenhum fio deixe de ser isoladamente escovado. Quando a luz natural ou artificial bater em sua cabelleira revelará o encanto que tal habito lhe garante.

— Depois do rimmel nas pestanas e de escurecer as palpebras com uma pasta propria, no tom mais conveniente, passe sobre as pestanas e palpebras uma leve camada de vaselina, para fazer resaltar ainda mais o brilho de seu olhar.



A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

ALIMENTAÇÃO

Edgar Bezerra LEITE
(do Instituto de Pesquizas Agronomicas)
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

QUIMISMO DA ALIMENTAÇÃO
II

Depois dos trabalhos preliminares de transformação dos alimentos na bocca, estudados no capitulo anterior, o bolo alimentar, pelos processos já descriptos, chega ao estomago.

Ahi elle soffre a acção do succo gastrico, que é secretado pelas glandulas pepsiniferas do estomago. Essa secreção é feita intermittentemente com mais intensidade nas refeições.

Nessa occasião elle attinge 600cc., perfazendo no total diario um litro e meio.

Muitos factores psychicos e mechanicos podem provocar um augmento de secreção, mas como são raros e incommuns classifical-os-emos entre as anormalidades.

ESTUDO CHIMICO DO SUCCO GASTRICO

As primeiras determinações da composição do succo gastrico são attribuidas a Spallanzani, seguido de Bondot e Claude Bernard.

Todos esses pesquizadores, porem, estudaram differentes succos gastricos secretados por animaes.

Os primeiros estudos sobre essa secreção no homem foram feitos por Beaumont.

Ficou determinado que o succo gastrico o homem é um liquido de densidade equivalente a 1,006, de propriedades especiaes e cheiro caracteristico.

Contem 3 % de materias solidas, inclusive enzimas diversas, sendo o restante expresso em agua proveniente do sangue.

Estudos mais particularizados revelaram que as substancias solidas estão representadas por um total organico e um total mineral.

O total organico refere-se especificamente a uma maior quantidade de pepsina, seguindo-se em ordem quantitativa de occorrencia, o fermento-lab ou Chymosina (Pasen), uma lipase gastrica (*Volhard*) alguns acidos aminados e polyptidos.

O total mineral é quasi exclusivamente representado pelo acido chlorydrico, constando delle tambem traços de chloreto de sodio e de chloro livre.

Tambem na parte organica podem ser encontrados accidentalmente implicando em verdadeiras occorrencias anormaes, traços de acidos organicos determinados, como o acido lactico, o acido butirico e o acido aceptico.

A origem da formação desses acidos é um pouco discutida. Emquanto uns autores attribuem o facto a influencias bacterianas sobre as substancias da digestão, outros affirmam que não ha base natural para tal theoria, sem comtudo explicar a causa.

Uma forte corrente apoia a primeira solução, estabelecendo mesmo que tal producção de acidos organicos é devida á fermentação lactica dos hydratos de carbono ingeridos na alimentação.

O succo gastrico de um ponto de vista geral, tem uma reacção francamente acida. Depois do periodo digestivo gastrico, elle apresenta uma acidez correspondente á 0,45 grs. de acido aceptico por cento.

O acido chlorydrico nelle encontrado, perfaz uma concentração de 1,5 a 2,2 por mil. Sua producção se realiza nas profundidades das glandulas gastricas e sua formação é explicada, como consequencia da transformação chimica por que passa o chloreto de sodio admittido na alimentação.

A pepsina é uma proteasa que actua sempre em meio muito acido. (pH—1,2 a 2,8). E' elaborada nas glandulas pilloricas.

O fermento-lab é responsavel pela classificação do leite, razão por que sua influencia só é verificada nos periodos de ingestão desse principio.

Elle realiza a coagulação e consequente separação da caseina, formando uma massa pouco volumosa, mas porosa e absorvente para pepsina.

E' mais abundante nos succos gastricos dos mammiferos novos. Analyses procedidas no succo gastrico normal constataram os seguintes dados:

Acidez total — 0,139%
Acido chlorydrico livre 0,044 %
Chloro combinado organico 0,168 %
Chloro mineral 0,168
Chloro total 0,321
Chlorydria 0,212

ACÇÃO DO SUCCO GASTRICO SOBRE OS ALIMENTOS

A pepsina no meio acido optimo para sua acção, principalmente quando compõe a forma — Pepsina chlorydrica — actua sobre as proteinas dissolvendo-as em forma mais simples.

A pepsina chlorydrica ataca todas as proteinas, exclusive as protaminas (*Mucina e diguns proteinoides*); sua acção vae até á formação das albumosas e peptonas, sem attingir porem a forma de aminoacidos.

Ella age sobre os edificios moleculares formados pelos polypeptidos e suas misturas, destruindo-os.

Os peptidos resultantes muita vez já não possuem mais o caracter colloidal de origem.

Admitte-se hoje que a pepsina resolve o enlace carboaminico dos peptidos agindo assim com uma perfeita enzima proteolitica.

Em presença dos alimentos carneos a pepsina chlorydrica actua realisando de inicio a dissolução dos tecidos conjunctivos que une as fibras musculares, e em seguida atacando e destruindo as cartilagens e as fibras.

A tendencia dessa acção é reduzir a carne a uma substancia de forma pastosa e simples.

As formações queratinizadas (pellos etc.) resistem francamente á sua acção.

Chegando o bolo alimentar ao estomago, o acido chlorydrico contido no succo gastrico combina-se logo com as proteinas nelle contidas: a simplificação dos complexos proteicos vae se processando, determinando uma fixação do acido no producto ua digestão.

Os alimentos carneos excitam as glandulas de secreção, determinando uma maior producção de succo gastrico, que corresponde a um augmento do teor em lipasa gastrica, segregada pelas glandulas do fundo.

Essa lipasa age sobre as graxas inferiores, especialmente sobre os lipoides do ovo e a tributirina. Essa acção tem seu ponto optimo a um pH—5,0.

O pão incluido na refeição, ao chegar ao estomago, requisita das glandulas pepsiniferas uma maior producção de pepsina.

O assucar e as graxas têm uma acção inhibidora.

Bicker attribuiu o augmento das secreções gastricas á presença de secretinas ou gastrinas de reação basica.

O objectivo principal da digestão é a transformação dos principios alimentiseios em suas formas chimicas e physicas mais simples.

O succo gastrico dissolve o tecido connectivo, separando as fibras da carne, e digerindo-as em parte.

Trinta e cinco por cento do trabalho de digestão fica para se fazer nos intestinos.

Os vegetaes e as fructas soffrem a acção do acido chlorydrico que dissolve suas materias pecticas e a hemicelluloses que une as cellulas.

Esse acido tambem se responsabilisa pela asepsia do estomago, creando um meio desfavoravel ao desenvolvimento dos germens estranhos.

Parece ter o estomago o papel de ambiente onde se realiza um trabalho de preparação dos alimentos e serem fornecidos para a assimilação.

A digestão divide physicamente o melhor possivel as substancias alimentares, dissolvendo sua ligação e reduzindo os complexos de origem, afim de facilitar as operações de aproveitamento e selecção.

Alguns autores affirmam que o estomago realiza uma parcial absorpção de peptonas, assucar, alcool e saes.

Essa theoria tem soffrido muitas contestações.

London e seus collaboradores negam a assimilação das peptonas no estomago, mas Folin e Lyman asseguram que além das peptonas o estomago ainda absorve creatinina, urêa e alguns aminoacidos.

(Continúa).

O AMENDOIM

As melhores terras para a cultura do amendoim são as leves, porosas e frescas, sem que sejam muito humidas, particularmente lhe são favoraveis as silicosas de aluvião e as silico-calcareas.

As partes sombreadas do terreno devem ser excluidas da plantação, em virtude da sombra ser-lhe prejudicial.

PREPARO DA TERRA — Deve-se trabalhar a terra a uma profundidade de 15 a 20 cms. e pulverisal-a até a uns 12 ou 13 cms., para que as vagens se desenvolvam em boas condições e a colheita seja procedida sem grande trabalho. A execução do preparo do solo deve ser antecipada de um mez, pelo menos, da plantação. Nas terras muito compactas, aconselha-se o enleiramento; a elevação da terra é feita em leiras de 25 a 30 cms. de altura e nellas se plantam as sementes do amendoim.

O motivo por que se deve preparar cuidadosamente o solo para o plantio do amendoim, é o de terem as vagens a singular faculdade de se introduzirem na terra para chegar á maturidade.

Dos elementos fertilizantes o potassico é o que mais favorece á producção de grãos. Por motivo da cultura do amendoim ser estabelecida em terras silicosas, que são pobres de potassio, os adubos para esta planta devem conter sempre boas doses desse elemento.

O phosphoro é exigido em segundo logar. Este fertilizante contribue para a boa fecundação das flores.

O emprego do calcio é util para o desenvolvimento desta planta, mas a sua applicação deve ser feita com cuidado. Recommenda-se a applicação do azoto, quando necessario, no começo da cultura e em pequena porção.

O estrco de cocheira, em adubações medias ou fracas, incorporado á terra com bastante antecedencia á plantação, dá bons resultados.

As cinzas, principalmente a de palha de café, são empregadas com grande proveito.

ALIMENTAÇÃO DOS GANSOS, REGIMEN DE VIDA



Ganços de Toulouse

Os gansos são animaes dos mais faceis para serem criados: não constitue embaraço nem o que se relaciona com a sua alimentação nem com possiveis ataquis de doenças que não possam ser dominadas: o ganso é ave muito rustica e o mais que exige é que se lhe dê agua, bastante espaço e capim ou ervas que cheguem para saciar a sua voracidade, pois é realmente uma ave voraz e pasta como um animal que fizesse da pastagem um dos seus principaes alimentos.

Emquanto são pequenos os gansos precisam receber cuidados especiaes não só no que relaciona com sua alimentação como tambem no que se refere aos cuidados que precisam ser-lhes administrados para que não venham a soffrer as consequencias da ausencia de calor, ou fiquem expostos aos ventos frios, ás chuvas ou á humidade.

Depois de nascidos é conveniente não deixar os gansinhos irem logo para fóra e se atirarem á vida, á natureza, pelo menos durante os cinco primeiros dias elles devem ficar numa casa de criar especial, com o piso bem protegido contra humidade; pode ser de tela assim como pode ser de madeira, pondo-se neste caso uma forte camada de areia lavada e seca para que as desecções não venham prejudicar a salubridade do piso. Os gansinhos não ficam em pé com facilidade e quando procuram fazel-o, as suas perninhas vão escorregando e elles não podem evitar que ellas abram até que cahem; para evitar esse inconveniente, alguns criadores estrangeiros fazem o seguinte: amarram as perninhas da ave com uma tira de panno, de tal maneira que assim algemadas ellas se mantem na distancia que permittira o desejado equilibrio; essas tiras não devem ser muito curtas porque nesse caso a ave ficaria impedida de andar.

Esses amarrilhos devem ficar ou podem ser usados apenas por um dia; no dia seguinte os gansinhos já estarão sufficientemente duros para se manterem de pé por suas proprias forças.

Essas casas onde os gansos devem ficar os primeiros dias devem estar construidas com os necessarios requisitos, para serem saudaveis como acabamos de dizer; assim ellas serão feitas com a frente para o nascente e terão os fundos fechados para que os ventos frios não venham a perturbar a saude das avezinhas.

Nessa casa de criar não poderá faltar o comedouro assim como um bebedouro sempre com agua limpa; os alimentos são os mesmos que são dados aos pintos e que devem consistir em farelada ou misturas seccas.

Exactamente por serem animaes erbivoros de grande desejo de alimentos verdes, os gansinhos desde esses primeiros dias de vida já apreciam verduras picadas; isso deve ser-lhes dado de maneira que se corte bem fino as verduras; podem ser dadas duas e tres vezes ao dia, por isso que constitue para elles o alimento predilecto.

Embora sejam aves rusticas, os gansos quando novos resentem-se da falta de trato ou dos descuidos do criador; por isso, nos primeiros tempos de sua criação elles precisam receber toda a attenção possivel para que não venham a sentir a deficiencia de alimentação ou quentes do sol, a chuva ou a humidade.

Durante essa primeira idade os gansos não precisam ir aos tanques ou lagos para nadar; emquanto elles não tiverem pennas ou plumas não devem estar expostos a se molhar, o que poderia ser-lhes fatal.

A humidade é um terrivel inimigo dos gansinhos e exactamente por essa circumstancia é que se recommenda que não se deixe essas aves emquanto são pequenas, estarem mettidas nas aguas ou nas lagoas, muito menos estar á chuva.

A agua impura, assim como os raios

Parecerá á primeira vista que constitue erro entender-se que os gansinhos não supportem a agua, uma vez que se trate de aves aquaticas, mas o que a experiencia tem demonstrado com abundancia é que os gansinhos que ficam exclusivamente a alimentação vegetal misturado a essa farelada para humidos assim como tambem ao sol forte acabam morrendo e não levarão muito tempo para isso.

Passada essa primeira infancia de cinco ou seis dias na casa de criar, onde se os seis annos na casa de criar, onde os gansinhos ficam protegidos contra as intemperies, elles podem ser soltos: sairão com a mãe, seja a ganza mesma, seja uma gallinha ou uma pata. Lá fora será posto o bebedouro e o comedouro, não podendo faltar as verduras finamente picadas como já foi explicado.

Todo cuidado é pouco para os gansos antes de estarem completamente emplumados; mesmo assim deve-se evitar que tomem aguaceiros, pois ficarão molhados por tempo maior do que seria de sua natureza e acabam resfriando-se.

Sempre que estiver ameaçando chuva o criador deve encerrar os gansinhos na casa de criar ou em baixo de um qualquer abrigo comtanto que elles não se molhem.

A alimentação dos gansos é mais ou menos a mesma dos pintos; consiste em farelo de trigo, fubá, aveia moida, carvão vegetal misturado a essa farelada para evitar as perturbações da digestão, verduras picadas, ovo cozido picado bem fino com casca e tudo, pão torrado, leite cru, sem a gordura, agua limpa, etc.

Quando não se pode recorrer ao leite, deve-se dar aos gansos carnes crua ou qualquer viscera fresca, o que se encontra nos matadouros com facilidade; o sangue fresco tambem é bom e pode ser dado de mistura com o farelo, humidecendo este ligeiramente e nunca deixando que sobrem restos, pois podem fermentar apodrecer e isso constitue um serio perigo para a vida dos gansinhos.

O sangue tem o inconveniente de estragar-se com facilidade e por muito cuidado que se tenha, sempre ficam os comedouros com o máo cheiro desse alimento, salvo se se tiver o maximo cuidado na sua limpeza, o que é de todo recommendavel.

Os gansos como todo animal novo, em crescimento, precisam receber alimentos proteinados e é por isso que não se pode deixar de dar carne, figado, rins, visceras, em geral assim como certos alimentos mesmo de origem vegetal e que encerra aquella substancia.

Os alimentos azotados ou proteicos e que encerram a materia de que se formam os musculos, a carne do animal novo e sem isso não se conseguiria realisar a criação em condições favoraveis.

O leite deve ser dado sempre da mesma forma; não se julga bom para a saude dos gansinhos dar-lhes cru num dia e depois dal-o cozido ou em coalhada ou de qualquer outro modo.

Durante um mez os gansinhos comerão esse alimentos; dahi por deante elles podem ser alimentados como os gansos grandes, quer dizer, podem receber os grãos como o milho e assim os demais alimentos cujas misturas se acham espalhadas em formulas conhecidas e divulgadas em todos os livros que tratam do assumpto.

Os gansos novos que recebem alimentação deficiente emquanto ao seu valor nutritivo acabam soffrendo de rachitismo, e todos esses males de que temos falado com luxo de detalhes e tão seguidamente que todos os criadores já devem estar capacitados da importancia das rações balanceadas.

Antes dos dois primeiros dias os gansos não devem receber alimentação de especie alguma; isso mesmo é o que se faz e se recommenda para os pintos.

O facto de se dar alimentação logo depois de a ave ter nascido produz disturbios gastro-intestinaes de graves consequencias, os quaes só difficilmente podem ser curados.

Desde que a alimentação seja feita como já se vem de dizer, desde tambem, que os gansinhos estejam abrigados de todos esses inconvenientes de chuvas, frio, sol ardente, etc., a sua criação não representa a menor difficuldade senão apenas cuidado e attenção.

Ainda quando os gansos novos não fiquassem soffrendo das muitas avitominoses que atacam os animaes alimentados deficientemente, elles acabariam por não alcançar o desejado peso maximo no desenvolvimento que poderiam alcançar, isso positivamente constitue prejuizo para o criador, pois com a mesma alimentação, outros criadores realizariam aquillo que este não logrou obter unicamente por não ter dado ás suas aves aquelles elementos que o organismo exige e que não são apenas uma vantagem mas uma imperiosa exigencia do organismo.

Já falamos que antes do mais é preciso que se disponha de largo espaço, por isso que o criador que quizesse criar gansos sem ter area extensa, estaria perdido; o ganso pasta e pasto não se substitue por outra coisa qualquer; mesmo no caso das verduras picadas, o pasto seria sempre necessario.

BENEFICIAMENTO DO ALGODÃO

Quando a agricultura estiver bastante adeantada em nosso paiz os lavradores deverão fazer a industrialização dos seus productos, de maneira a alcançarem os mais apreciaveis resultados, pois é claro que vendendo o producto beneficiado, como no caso do algodão, ou industrializado como em outros casos, elles alcançarão resultados muito mais compensadores do que fazendo como fazem até agora, quer dizer, dando o producto como materia prima aos intermediarios.

Para que os resultados satisfatorios sejam obtidos, o agricultor deve começar por tratar os seus algodoaes de tal maneira que elles possam produzir fibra de primeira ordem; a selecção da mercadoria na arvore, na semente, vale como o inicio do empreendimento; não ha certamente um agricultor que quer ter lucro na sua industria, plantar uma porção de variedades de algodão e tirar de sua terra esse producto misturado, heterogeneo o que no mercado não encontra acceitação, a começar pelos machinistas, os quaes encontram difficuldades em beneficiar material desse genero.

Além de ter de cuidar do algodão, ainda em germen na planta, o agricultor terá de promover os meios de collal-o limpo para que as machinas possam trabalhal-o de modo a apresentar producto digno da consideração dos compradores.

Um algodão colhido limpo representa a metade do serviço realizado; si os apparelhos estão bem dispostos e regulados, como é preciso, tudo marcha com simplicidade e o agricultor não tem mais nada a fazer senão dirigir as coisas para que se complete a sua tarefa da melhor maneira.

As machinas de beneficiar o algodão, assim como as prensas, são de varios typos e com capacidade para um movimento que será maior ou menor, conforme as intenções do agricultor.

Dentro do limite em que lhe é permittido agir para satisfazer as suas necessidades industriaes, elle tem muito que escolher.

O algodão é uma industria agricola que tem de soffrer os amparo a outras fontes agrarias que ainda estão incipientes no Brasil; nós produzimos algodões dos melhores e estamos em condições de fazer frente a muitas nações nesse terreno economico; o que é preciso é melhorar o progresso na cultura e no beneficiamento, pois não será com rotina que se irá adeante.

VACINA CONTRA MANQUEIRA

A unica vacina que proteje, seguramente os animais, não só contra a Manqueira, como tambem contra as gangrenas gasosas, é a "Vacina contra a Manqueira" dos Laboratorios Raul Leite, uma verdadeira polivacina.
Usá-la é assegurar a sau'de dos animais.
Laboratorios Raul Leite — Rio de Janeiro
CAIXA POSTAL, 599
Deposito em Recife: Rua Diario de Pernambuco.

A CULTURA DA BATATINHA



Plantação de uma variedade apreciavel

Os solos ideaes para a cultura da batatinha são os misturados (*silico-argillosos*), bem enxutos, ou os *argillo-silicosos*, porem com boa dose de humus. Os solos humidos, ainda que bem misturados, não devem ser utilizados para a cultura da batatinha, salvo quando não houver outros, ou que os trabalhos de drenagem ou esgotamento da agua em demasia no solo sejam compensados pelo bom preço do producto.

PREPARO DO SOLO

A producção da batatinha depende muito do bom preparo da terra; duas lavras, uma funda a 30 cm. e outra a 20 cm., são muito necessarias. Depois, a gradagem deve ser feita, cruzada e com tempo, para que os torrões não endureçam, difficultando esta operação como tambem a abertura dos sulcos e as constantes capinas. Solo bem frouxo, produz batatas bem desenvolvidas.

ADUBAÇÃO

Nem sempre o adubo chimico pode ser empregado, razão pela qual será mais seguro appellar para os adubos de curral e os *verdes*.

Estes adubos, além de darem alimentos á batatinha, dão tambem boas propriedades physicas ao solo, isto é, tornam-no frouxo, poroso.

O adubo ou estêrco de curral, bem curtido pode ser empregado na razão de 40 a 50 toneladas por hectare (10.000 m²). E como adubo verde convem empregar o **feijão de porco** ou as **mucunas**.

Qualquer destas leguminosas produz bastante folhagem. São semeadas na terra que se quer plantar a batatinha e enterradas quando principiarem a florescer.

No caso de adubação chimica o elemento mais exigido pela batatinha é a potassa; convem não esquecer, porem, que somente os saes potassicos puros devem ser empregados, porque os saes brutos ou impuros muito prejudicam a formação do tuberculo, diminuindo-lhe a quantidade de fecula.

A cal tambem é muito recomendavel na cultura da batata, principalmente nas terras argillosas; o gesso, todavia, ser empregada com cautela, em doses não maiores de 300 a 500 kilos.

Na incorporação dos adubos ao solo deve-se empregar metade no acto de preparar a terra e o resto entre as linhas do batatal, abrindo sulcos com o **sulcador** distribuindo o adubo igualmente. Isso é recommendavel, sobretudo para os adubos de prompta assimilação como os nitratos, que é a forma de adubo azotado mais aconselhavel para a cultura da batata, com especialidade as variedades precoces. Tambem as batatas precoces exigem os adubos phosphatados. As experiencias têm demonstrado que o acido phosphorico encurta o tempo necessario para a batata produzir, isto é, acceleza o seu cyclo vegetativo.

No caso de desejar o agricultor empregar adubos chimicos na cultura, deve-se á directoria do **Serviço de Fomento da Producção Vegetal**, que lhe facultara instrucções.

A ESCOLHA DA SEMENTE

E' muito importante a escolha da semente, não somente para a conservação e melhoria das qualidades do tuberculo, como tambem pela questão de maior producção.

Os principaes pontos que o agricultor deve ter em consideração na escolha de batatas para o plantio são: **o tamanho, a forma, o numero de olhos ou gelos e a profundidade destes olhos**. Batatas miudas e comprimidas são signaes evidentes de degeneração; o numero de olhos é importante e a sua situação bem como a profundidade da covinha em que estão implantados os olhos, que, quanto mais fundos são, mais denotam vigor da futura plantinha; não quer isso dizer que a melhor batata para plantio seja aquella que tenha mais olhos, porem aquella que os tem mais bem distribuidos e melhor implantados, porque mesmo um grande numero de olhos prejudica o producto commercialmente. E' de grande valor observar as batatas mais resistentes ás molestias para escolhel-as e cultival-as, bem como as mais productivas.

DESINFECÇÃO DAS SEMENTES

A batata pode ser o portador de germens prejudiciaes á sua vida, o que quer dizer á sua cultura. Um destes germens parasitas é a **ferrugem** (*Phytophytora infestans*), que causa grandes prejuizos aos batataes.

A batata antes de ser semeada deve ser desinfectada, porque o germen que se desenvolve nas folhas e nos ramos, caindo na terra, pode ir ter ás batatas, principalmente quando ellas estão a descoberto, ou sob leve camada de terra.

A desinfecção deve ser feita com a **calda bordaleza** (mistura de sulphato de cobre e cal neutralisada) ou sulphato de cobre e soda em mistura, **pondo-se os tuberculos a plantar dentro da calda** por espaço de algumas horas.

EPOCA DA SEMEADURA

No Brasil ha tres epocas propicias á semeadura da batata; no Norte, de março a maio; no Sul, de fevereiro a abril e de agosto a novembro. Não obstante as indicações, a melhor epoca de plantio deve ser determinada pela observação local devendo o agricultor ter em mente que não convem semear a batatinha nos mezes chuvosos das epocas apontadas. O tempo correndo muito quente e chuvoso, geralmente apparecem pragas, principalmente a **ferrugem**.

PLANTIO

O desenvolvimento das raizes da batata é relativamente grande; experiencias diversas têm demonstrado o augmento da producção de tuberculos pela boa escolha das distancias no plantio, observando-se a fertilidade da terra e a **variedade** a cultivar.

Para as batatinhas precoces ou para as tardias, para os solos mais leves ou mais pesados e mais ou menos seccos ou humidos variam as distancias e bem assim a profundidade a que deve ser enterrada a batata na semeadura. As distancias de 75 cm. entre as linhas e 20 cm. nas linhas de plantação são recommendaveis; quanto á profundidade em que deve ser semeado o tuberculo, por experiencias recommendamos a de 4 a 6 cm. no plantio, devendo observar-se as condições do sólo e de clima.

A quantidade de batatas a semear por hectare (100x100 m.) deve ser de 300 a 1.000 kilos. Não convem cortar a batata para semeal-a; quando a isso fôr levado o agricultor, por qualquer razão, não deverá fazer mais de que dois pedaços de cada tuberculo, pois as experiencias sobre rendimento cultural assim determinam.

CUIDADOS CULTURAES

A cultura da batata exige um cuidado frequente, não só evitando o crescimento das más hervas como tambem para manter o solo sempre movel, frouxo, o que é muito conveniente á nutrição e desenvolvimento das batatinhas que se vão gerando. Um cuidado que deve ser sempre dado á cultura da batata é a desinfecção preventiva contra a **ferrugem**; o emprego da **calda bordaleza** com o pulverizador evita o apparecimento da **ferrugem**.

A applicação da calda deve ser feita quando o batatal tiver uns vinte centimetros ou um palmo de altura; depois de 15 ou 20 dias faz-se nova desinfecção; no geral duas desinfecções bastam. Quando, porem, houver muita **ferrugem** nos batataes das visinhanças, far-se-á uma terceira applicação da calda, justamente quando o batatal estiver mais bonito e desenvolvido.

COLHEITA

A colheita das batatas precoces ou temporas deve ser feita um pouco mais cedo que as tardias, sendo a batata precoce menos resistente ao apodrecimento. Geralmente a colheita é feita quando todo o batatal amarellecou e murchou, o que indica que os tuberculos estão nutridos, nada adeantando demorar na terra.

A colheita é feita a mão, ou mecanica-

CONCLUE NA 5ª PAGINA

SALITRE DO CHILE

E OUTROS ADUBOS PARA TODAS AS CULTURAS. PULVERISADORES E ARSENIATO DE CHUMBO.

Peçam prospectos e informações aos

DISTRIBUIDORES

HERM. STOLTZ & CIA.

Av. Marquez de Olinda n.º 35 — RECIFE — Phone 9211

DIARREA DOS BEZERROS



Seus bezerros estão com diarréa, curso branco, curso preto, curso de sangue?
Empreguem logo no inicio dessa terrivel molestia

VITOS

Resultados surpreendentes.
Productos da Secção de Veterinaria dos LABORATORIOS RAUL LEITE. Peça gratuitamente o "Guia do Fazendeiro" á Caixa Postal, 599 — Rio.

VITOS

Produto do Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite

FÔRO E JUDICATURA

Chronica do Fôro

Um dos grandes problemas que se tem a resolver vez por outra no fôro, é o da situação de certos cartorios. Ha funccionarios zelosos, cumpridores dos seus deveres, como ha relapsos e desinteressados.

Na capital, com pequena discrepancia, os cartorios vivem em ordem, tudo chronologicamente registrado e os seus serventuarios, com pequena restricção, cuidam rigorosamente das suas attribuições, ou seja dos seus deveres.

No interior do Estado, porém, não é identica a situação. Os cartorios de certas comarcas reflectem o estado de pobreza do seu titular e este o da terra.

Ha sempre dentre os escrivães um lamento a proferir. Não trabalham quasi nada no civel e no crime, os serviços augmentam. Queixam-se da falta de movimento no fôro e, com a amargura dos decepcionados fazem duras increpações contra a assistencia judiciaria que se tornou industria prospera para certos profissionaes que attendem a pobreza simulada de certos individuos que escondem a sua verdadeira situação economica.

E nessa critica, não deixam passar sem a devida censura, as autoridades policiaes que dão attestado de miserabilidade, desconhecendo na maioria dos casos a pessoa a favor de quem foi fornecido o attestado.

Reconhecemos que esse facto faz nascer nos serventuarios a profunda magua de trabalharem gratuitamente a favor de quem tal favor não precisa e, quando lhes apparece feitos sellados, redobram-se em actividade, no sentido de auferirem proventos compensadores, do que resulta por vezes, interpretações absurdas ao regimento de custas.

A titulo de curiosidade, mencionamos o seguinte facto:

A vista de uma conta nos autos de um feito, estava contado para o juiz: "sentença" — 30$000. Em face do valor do feito e do regimento de custas, deveria ter sido contado pela sentença 155000. Intrigados com a mathematica do contador, advertimos o escrivão do erro inicial da conta e foi quando ouvimos a explicação de que, o juiz, interpretando o regimento de custas mandava addiar a importancia dos emolumentos taxados para feitos de valor inferior com o indicado no feito em conta. Assim, sentença, nas causas de, X,Y e Z, que devem ser pagas com 55000, 10$000 e 155000, contava-se no feito de valor de Z, sommando-se cinco, mais dez e mais quinze, donde o total de .. .. 30$000.

Deante desse absurdo, olhamos o resto da conta e comprehendemos que o juiz recebendo de mais, não podia gizar as custas accrescidamente contadas pela mesma taboada para os outros serventuarios.

* * *

Se fizermos uma devassa nos cartorios dos juizes districtaes, a coisa é de arrepiar cabellos. Lembramo-nos de ter lido num livro de um actual desembargador que, certa vez, chegara a' porta de um escrivão districtal um homem para se casar. Era cedo e o escrivão que ainda estava agazalhado, informado de que os nubentes eram analphabetos mandou que puzesse por debaixo da porta a nota dos nomes já solicitadas, o dinheiro e fosse embora que estava casado.

A critica define bem a mentalidade de certos individuos a' frente desses cartorios.

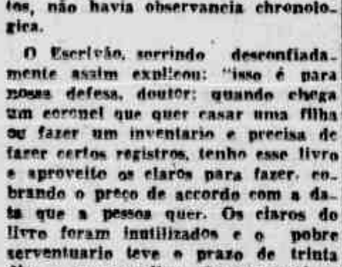
Quando Promotor Publico, fiscalizamos um cartorio de registro. Frente a volumoso livro de assentamentos, constatamos paginas em branco, por todo o livro e, nos assentamentos feitos, não havia observancia chronologica.

O Escrivão, sorrindo descontiadamente assim explicou: "isso é para nossa defesa, doutor; quando chega um coronel que quer casar uma filha ou fazer um inventario e precisa de fazer certos registros, tenho esse livro e aproveito os claros para fazer, cobrando o preço de accordo com a data que a pessoa quer. Os claros do livro foram inutilizados e o pobre serventuario teve o prazo de trinta dias para normalizar rigorosamente o cartorio, afim de evitar um procedimento judicial.

A regra, porém, não é essa. Ha nas varias comarcas do Estado de nosso conhecimento, cartorios que são um modelo; como ha serventuarios que são exemplos de honestidade, de respeito e de observancia rigorosa aos preceitos legaes. Não indicamos neste particular, nomes de alguns, para evitarmos queixas de outros; mas, em materia de ordem, asseio, perfeição de serviços, tudo em dia, não conhecendo no Estado cartorio que o supplante, podemos indicar o segundo cartorio de Caruaru', a cargo do sr. Leocadio Porto.

Não tem essa referencia a menor parcella de favor; tem porém, o sentido de verdade.

P.



Tribunal de Appellação

Jurisprudencia

THESE DO VOTO VENCIDO: — Promessa de venda — o inadimplemento da obrigação dá logar á indemnização de perdas e damnos — Retenção da cousa possuida para garantia do preço adeantado e bemfeitorias necessarias e uteis autorizadas pelo promittente — Direito de retenção: real, accessorio, indivisivel, transmissivel, opponivel a terceiros, defendido por acções possessorias e não somente por excepção.

Vistos em mesa, relatados e discutidos estes autos de aggravo de petição, vindos da comarca de Gravatá, entre partes, como aggravantes Madame Marie Louise de Sá Brunet, Marcel Violet e Madame Josetti Violet, e, como aggravado, Alfredo Montenegro,

Dos autos se verifica que o aggravado Alfredo Montenegro, em julho de 1937, combinou com madame Marie Louise de Sá Brunet, proprietaria da fazenda *Francqueville*, no municipio de Gravatá a compra e venda de 80 hectares de terras desmembradas da referida propriedade, bem como da fabrica de explorar fibras textis, situada nos mesmos terrenos.

Dona Marie Louise, recebendo por conta da futura venda a quantia de 12 contos de réis, passou o recibo de fls. 5 em que faz referencia ao ajuste da allienação, devendo o aggravado Alfredo Montenegro, dar a segunda prestação em 31 de agosto de 1937 e a segunda em 31 de dezembro do mesmo anno, concedendo-lhe, em todo o caso, a vendedora, a posse condicional nas terras alludidas, uma vez que a realização da venda estava na dependencia do pagamento das prestações convencionadas.

Em fins de dezembro do anno p. p., Alfredo Montenegro, dizendo-se perturbado em sua posse, requereu ao juiz competente um mandado de manutenção, fundado o seu pedido no dec. de fls. 5 e no depoimento de testemunhas, como se vê do depoimento de justificação de fls. 14 a 20.

Concedido o mandado de manutenção requerido, pela decisão judicial de fls., foi, então, interposto o recurso de aggravo, por termo nos autos, no qual a aggravante Marie Louise declara que, effectivamente, ajustara com o aggravado a venda das terras e da fabrica referidas, conforme as concições descriptas no documento referido (fls. 5). Não tendo, porém, Alfredo Montenegro, satisfeito a segunda prestação, reservou-se ella o direito de desfazer a promessa assumida e, mezes depois, isto é, a 11 de dezembro de 1937, alienou as mesmas terras, com a fabrica em questão, ao sr. Marcel Violet e sua mulher Josetti Violet, conforme se verifica da escriptura publica, devidamente registrada, que se encontra nestes autos (fls. 28 a 31).

Além disso, a esse tempo, melhor informada a cerca dos precedentes e da conducta de Alfredo Schwarzenberg, persuadira-se de que elle, ao pretender adquirir as terras alludidas, não se achava animado de boas intenções, como revelou mais tarde, devastando e damnificando a propriedade sobre que ainda não tinha dominio.

Marcel Violet e sua mulher, tambem partes na demanda iniciada, aggravaram-se, por sua vez, no caracter de proprietarios do immovel em cuja posse se encontra o aggravado, conforme provam com a escriptura publica de compra e venda que incorporaram aos autos, com as suas razões de direito.

A' vista do exposto:

Attendendo a que o aggravado, comquanto tivesse em seu pedido inicial invocado, além da posse, o dominio das terras em aprece, dizendo-se adquirente das mesmas, para cuja prova juntou o documento de fls. 5, não exhibiu, entretanto, nenhum titulo de dominio;

Attendendo a que, no caracter de simples recibo particular tal documento não pode valer como titulo de dominio e nem mesmo como promessa legal de venda de 50 contos de réis, por isso que a lei civil exige, nos contractos superiores a um conto de réis, instrumento publico transcripto no registro de immoveis, para que se possa transferir o dominio;

Attendendo a que, se em regra, nas acções para garantia da posse, não se discute questões de dominio, todavia "não se deve julgar a posse em favor daquella a quem evidentemente, não pertence o dominio" (cod. civ. art. 505);

Commentando o dispositivo supra, decidiu o Supremo Tribunal, em accordo de 31 de janeiro de 1930:

"De conformidade com a letra do texto legal e a jurisprudencia adoptada, contra justo titulo de propriedade não pode prevalecer qualquer pretenção de posse" Rev. De dir. Vo. XCVII, pag. 199.

Anteriormente o mesmo Tribunal já havia julgado que:

"Não autoriza a manutenção da posse um simples contracto da promessa de venda de immovel, desde que delle não consta a clausula *constituti*, em virtude da qual a posse tenha sido transmittida ao futuro adquirente". Rev. de Dir., vol. XLIX pag. 663.

E ainda:

"Não é admissivel em acções possessorias, quando o autor faz derivar a posse de um titulo de propriedade, a juntada aos autos, em logar de um titulo authentico de dominio, de umas simples publicas formas." Rev. de Dir., Vol. LVII, pag. 321.

Ora, o titulo de que o aggravado fez decorrer a sua posse é um simples recibo particular, transcripto no registro de titulos e documentos.

A justificação de fls. foi procedida qual clandestinamente, sem citação ou conhecimento dos aggravantes.

Dest'arte:

Attendendo a que os aggravantes têm evidentemente, dominio nas terras e fabricas em litigio, como se acha *ex abundantia* provado, pelas escripturas de fls. 28 e 31, a primeira de acquisição primitiva de toda a propriedade *Francqueville* e a segunda da parte de que o aggravado se encontra na posse, devendo esta ser considerada precaria.

— Porquanto, no caso em julgamento, trata-se de uma concessão feita a titulo precario, pela aggravante dona Marie Louise, e, por consequencia, revogavel, desde que se não effectivasse a venda promettida, por falta de pagamento das prestações subsequentes á promessa de alienação, o que occorre quanto á segunda prestação, pois o aggravado não honrou o seu compromisso 30 dias após o ter assumido.

Assim, a posse que o aggravante deu ao aggravado, ao passar o recibo da primeira prestação, estava subordinada ao pagamento pontual das prestações, em consequencia tinha um caracter condicional ou de concessão.

Era, nestes termos uma posse precaria. E' o que se depreende logica e juridicamente do doc. de fls. 5.

Attendendo, portanto, a que o aggravado Alfredo Montenegro, era apenas detentor de immoveis comprendidos na concessão mencionada, não tendo *ipso facto*, a posse juridica que é aquella despida dos vicios de violencia, clandestinidade, ou precariedade (*vi, clam, aut precario*, da tradição juridica romana) e a unica garantida pelos interdictos;

Accordam, em conformidade, os juizes do Tribunal de Appellação, por maioria de votos, prover o recurso interposto nestes autos, e, como consequencia, revogar a decisão aggravada, ordenando que se expeça contramandado possessorio em favor das aggravantes. E assim julgando, condemnam o aggravado nas custas do processo.

Recife, em 18 de março de 1938.

Scatos Pereira — Presidente.
João Aureliano — Relator.
A. Ribeiro.
Oswaldo Sousa.
João Jungmann.
Nestor Diogenes.

CUNHA BARRETTO — Vencido — O caso era de não conhecimento do aggravo, interposto por madame Marie Louise de Sá Brunet, Marcel Violet e sua mulher Josetti Violet, o que teria, de certo, succedido, se tivessem vindo á bulla, procedendo o julgamento do merito, uma preliminar, aliás, que se impunha, ante a allegação do aggravado e do proprio despacho do juiz *a quo*, que, diga-se de passagem, entendendo que o aggravo não era de ser conhecido pela instancia superior, por outro fundamento differente do aggravado, deu seguimento ao recurso.

No entender do juiz *a quo* o aggravo cabe do despacho que, julgando provada a posse e a turbação, depois de ouvidas as testemunhas, considera subsistente o mandado expedido pela urgencia allegada pelo A. Tem toda procedencia o ponto de vista do honrado juiz *a quo* consoante a jurisprudencia ininterrupta deste Tribunal, não dissolvida agora, porque agradavel é o despacho que julga subsistente o mandado e não o que, attendendo a urgencia da manutenção, manda expedir a ordem judicial da manutenção da posse *si et in quantum*.

Realmente, só poderá haver despacho aggravavel, quando o juiz manda justificar a posse e a turbação, depois desta prova dada e do juiz julgar SUBSISTENTE o mandado expedido com medida de urgencia.

E não infirma essa exegese o disposto no artigo 1.468, nº 66, paragrapho 1º, quando allude ao facto de não interromper o cumprimento do mandado, a interposição do aggravo, podendo parecer que se possa aggravar antes do julgamento da justificação e do despacho do juiz considerando subsistente o mandado, porquanto, é bem de ver, que ali se prevê sómente a hypothese do mandado ter sido expedido *sem justificação da posse* no *triduo*. Effectivamente, ordenada, independentemente de justificação, a expedição do mandado de manutenção, pode a parte aggravar, com fundamento no nº 29 do artigo 1.468, antes, portanto, de executado o mandado de manutenção, o que não prejudica a sua execução, justamente porque o legislador previu o caso e regulou no nº 66 paragrapho 1º com excepção do effeito suspensivo do aggravo.

E' claro que o legislador assim agiu porque, sendo suspensivo o aggravo, se não declarasse positivamente no citado paragrapho e nº que o recurso não embaraça a execução do mandado, bastava para impedil-o a interposição do aggravo.

O presente recurso não devia ter sido conhecido porque não foi interposto do despacho que julgou subsistente o mandado expedido por medida de urgencia, provisoriamente, no sentido de só valer se o A. der a prova da posse e turbação.

Ainda outra allegação, desta feita, pelo aggravado, em sua minuta, suggeriu outra preliminar, que não foi proposta. Allega o aggravado que d. Marie Louise Brunet, tendo vendido a propriedade em questão, como prova um documento publico junto aos autos, nenhum interesse ou posse tinha mais ali, que justificasse a sua intervenção, aggravando.

Allega mais, o aggravado, não poderem Marcel Violet e sua mulher Josetti Violet intervir no feito, interpondo aggravo da expedição do mandado de manutenção, porque, não sendo allegado contra elles qualquer acto de violencia não eram *partes* e como *terceiros prejudicados*, não podiam fazel-o, senão em momento opportuno, que não era aquelle em que intervieram.

Não procederia a preliminar quanto a madame Marie Louise Brunet, porque, mesmo não sendo mais dona da propriedade em questão, podia intervir, aggravando do despacho do juiz, pois, a qualidade de *parte* não é subordinada, nas acções possessorias, á de proprietaria ou possuidora, bastando que tenha sido apontada a pessoa como autora do attentado á posse como é o aggravado, para esta ser PARTE no feito, podendo ser até um estranho, como o administrador, que age em nome do possuidor.

Procederia a preliminar quanto a Marcel Violet e sua mulher Josetti Violet, porque, embora terceiros interessados, como são, realmente, como adquirentes do bem litigioso, o artigo 1.419 paragrapho unico, combinado com o artigo 931 do Cod. Proc. justificam a intervenção do terceiro prejudicado nos actos de apprehensão, prejudicial ás suas coisas, o que não é a manutenção, e o primeiro destes dispositivos allude, para definir o terceiro prejudicado, ao perigo de soffrer este prejuizo SE A SENTENÇA PASSASSE EM JULGADO.

No caso, porém, não ha uma sentença definitiva, a unica que passa em julgado. Na acção de manutenção, a sentença que passa em julgado é a que se proíata no final da causa, como as outras. O despacho que ordena a medida da manutenção *initio litis*, não é uma sentença, mas, mero despacho interlocutorio provisional.

Assim, como terceiros prejudicados, não podiam estes aggravantes interpor o recurso.

Todavia, tudo indica que ha uma impropriedade de termo quando se denomina a esses aggravantes de terceiros prejudicados — para afastal-os da tela judiciaria. Elles são verdadeiros *assistentes*, aos quaes, o nosso Cod. Proc., no artigo 419, erracamente, impõe a condição de só recorrer, se o assistido o fizer tambem.

Aliás, no caso, preenchida estava essa condição, porque a assistida — madame Marie Louise Brunet — aggravou tambem.

Por essa forma, justificado está o seu intervenção no presente recurso.

Em relação ao ponto aggravado, data venia, este Tribunal decidiu com desacerto, cassado o mandado de manutenção, a despeito da copiosa prova documental existente nos autos sobre a posse do aggravado, bemfeitorias e actos attentatorios, de má fé praticados pelos aggravantes.

Na longa fundamentação de accordão, só existe um argumento impressionante capaz de justificar a decisão da maioria, qual o de haver se processado a prova testemunhal, no triduo, sem citação dos aggravantes, como é de lei. (Artigos .. 237 e 380 do Cod Proc.).

Mas, essa lacuna não causou prejuizo, e a invalidade da justificação só se justificaria ou em face da prova de prejuizo (artigo 190, nº I, do Cod. Proc.) ou em face de absoluta ausencia de outras provas sobre a veracidade dos factos que deveriam ficar comprovados na justificação.

No caso *sub judice*, é flagrantemente certo que os aggravantes, com os proprios documentos que juntaram, e declarações de sua minuta, confirmam tudo quanto o aggravado devia de forma regular, provar por testemunhas no triduo legal.

Nenhum prejuizo houve, portanto, da falta de sua previa citação para assistir a prova testemunhal, porque é evidente dos autos que não estavam e nem estão na posse do bem questionado, nem da fabrica (doc. de fls. 31), o que confessam e affirmam os seus documentos juntos á minuta.

Seria facil destruir toda a fundamentação do voto da maioria, com um só argumento: provado está por escriptura particular, do proprio punho da aggravante, em seu nome e no de sua filha, tambem aggravante, que estas prometteram vender a propriedade em questão, machinismos, plantações, recebendo parte do preço convencionado, reconhecendo que o mesmo aggravado naquella época *"já tomou posse da dita propriedade, na qual já fez NUMEROSAS BEMFEITORIAS, POR SUA CONTA, COMO DONO QUE É DA MESMA PROPRIEDADE"*, (Doc. de fls. 5).

Ora, o aggravado, na peor das hypotheses, é um possuidor de bôa fé, ao qual, — artigo 516 do Cod. Civ. — a lei confere um direito de RETENÇÃO pelas BEMFEITORIAS uteis ou necessarias, com direito aos fructos da coisa possuida (artigo 510), e ainda um credito com privilegio especial, consagrado no artigo .. 1.566 do Cod. Civ., nº III.

Tem (assim, o possuidor de boa fé, um DIREITO REAL que é o de RETENÇAO por bemfeitorias uteis e necessarias, e um direito privilegiado, pela mesma razão. E tudo isso não evitou que a decisão mandasse cassar o mandado de manutenção, deixando o aggravado, victima da mais desbragada exploração da mãe e filha, com o concurso do genro, completamente a mercê das violencias, arrancando-se-lhe um direito, como é o de retenção, obrigado a abandonar a sua fabrica, os machinismos caros, bemfeitorias NUMEROSAS, segundo a confissão da propria aggravante, no doc. de fls. 5, acima transcripto.

Nenhum dos fundamentos do presente accordão, em grande parte inapplicaveis ao caso *sub judice*, resiste ao que vem de ser exposto, em face da prova documental junta pelos proprios aggravantes.

Para que fique bem patente a injustiça soffrida pelo aggravado *data venia*, é preciso, ainda que em resumo, fazer um historico dos factos, donde ressaltará a verdade sobre uma mystificação feita ardilosamente, em face da qual o direito do aggravado é sacrificado pela decisão que mandou cassar o mandado de manutenção, em boa hora concedido na instancia inferior.

A aggravante madame Marie Louise Brunet possuia partes de terras conhecidas anteriormente pelos nomes de GRUTAS, RUSSAS e LADRILHO, reunidas todas posteriormente sob a denominação de FRANCQUEVILLE.

Em abril de 1933, madame Marie Louise fez uma sociedade com sua filha de "criação" madame Josetti, casada com Marcel Violet, e o mexicano Adrian O' Farrel, para a exploração de uma fabrica de fiação de gravatá, entrando a primeira com o capital de 70 contos de réis, representados pelas tres propriedades, sua filha Josetti com machinismos no valor de 30 contos e o mexicano Farrel com a sua technica industrial. (Doc. de fls. 68).

Essa sociedade existiu annos e nunca foi distractada, até que em julho de .. 1937 madame Brunet, individualmente, e na qualidade de socia da firma Violet & Companhia, dizendo-se autorizada por esta, mediante uma procuração em *seu* poder, promette vender a propriedade FRANCQUEVILLE ao aggravado, por 33 contos, contendo hectares de terras, mattaz, plantações, casas, bemfeitorias, fabricas, accessorios e pertences, tudo sito no municipio de Gravatá, recebendo 12 contos de réis á vista, contractando receber em duas prestações o restante dos 38 contos, a primeira de 8 contos, no dia 31 de agosto, e a segunda no dia 31 de dezembro do referido anno de 1937.

Essa declaração e promessa de venda foi passada por escriptura particular, do proprio punho da promittente, com duas testemunhas, firmas reconhecidas e registrado no Registro Especial de Titulos e Documentos. (Doc. de fls. 5 dos autos).

Nesse documento madame Bruni affirma que o aggravado já havia tomado posse da propriedade e fabrica, já tendo nella feito NUMEROSAS BEMFEITORIAS, compromettendo-se a passar a escriptura, logo que fosse esta exigida.

Em outubro de 1937 (doc. de fls. 27), por escriptura publica, madame Brunet vende a propriedade FRANCQUEVILLE, dizendo-se dona desta, com machinismos, accessorios, plantações, que pertenceram a extincta firma Violet & Companhia, a Marcel e madame Violet, por 22 contos de réis.

Declararam nesta escriptura que dita firma já estava liquidada, saindo os socios solidarios com os bens com que entraram, sem direito a lucros, intervindo nella o socio de industria Adrian O' Farrel representado pelo comprador Marcel Violet, conforme procuração de "*março desse anno*" (1937), A QUAL NAO FOI TRANSCRIPTA, COMO DEVERA, NA REFERIDA ESCRIPTURA. E então Farrel por seu procurador, sem procuração consente na venda, declarando-se sem nenhuma reclamação a fazer e concordando com esta forma de DISTRACTO SOCIAL.

Essa simulada venda foi feita a 11 de outubro de 1937 e a 18 de OUTUBRO, portanto SETE DIAS após a sua lavratura, madame Brunet leva os operarios da fabrica a se insurgirem contra o aggravado, não cumprindo suas ordens e promette-lhes salarios. Chegando estes factos ao conhecimento deste, resaumindo elle a sua autoridade, põe em ordem seus negocios, exonera o administrador e vigia da fabrica e vae á justiça pedir um mandado de manutenção, que lhe é concedido pelo juiz de Gravatá, agora cassado por esta decisão.

Com esses elementos, que estão dentro dos autos, facil é infirmar fragmentariamente tudo quanto as aggravantes allegam em sua minuta de fls. 35. Alli allega a aggravante Brunet que passara a ter desconfianças do aggravado, que, sendo allemão, como está provado por sua propria confissão, tinha um nome portuguez — Alfredo Montenegro — pelo que mais tarde viera a ter más informações de sua conducta. Allega que o aggravado abusou da sua confiança para obter a assignatura do doc. de fls. 5, promessa de venda por 50 contos, quando sua intenção era exigir 250 contos por FRANCQUEVILLE. Que não tendo o aggravado pago a prestação de 8 contos a 30 de agosto de 1937, resolveu não cumprir a promessa de venda e preferiu vender a propriedade á sua filha Josetti e seu marido Marcel Violet, como, aliás já havia combinado a 4 de junho do mesmo anno, como prova o talão de fls. 30 da escriptura publica de fls. 29.

Effectivamente, vendeu a esses a propriedade promettida por venda ao aggravado, pela escriptura publica de fls. 27 de 11 de outubro do anno de 1937 pela quantia de 22 CONTOS.

E, invocando uma doutrina toda adequada a encobrir as manobras feitas contra o aggravado — como falta de dominio; poder arrepender-se até a lavratura da escriptura; negando a posse do aggravado, quando ella o declarou empossado por escripto; como as bemfeitorias, que ella constatou na promessa de venda; negando valor a este documento por não caber promessa de venda em escripto particular, invocando decisões da Suprema Côrte; como o artigo 505 do Cod. Civ., taxando de *mysterioso* a existencia da procuração da firma Violet & Companhia, que ella propria diz no documento de fls. 5, te mem seu poder—culmina por uma coragem inaudita, audaciosa mesmo, em parecer á justiça uma pessoa honesta, atirando o labéo de deshonesto ao aggravado, victima de uma série de cavilações as mais flagrantes nos autos.

Fazem os aggravantes grande ruido em torno do facto do aggravado não ter titulo de dominio, como se este fundasse a sua defesa em dominio, e não numa posse certa, mansa pacifica, de boa fé, reconhecida por escripto pela aggravante madame Brunet, no doc. de fls. 5. Por outro lado não se contesta o direito de arrependimento do que prometteu a venda, de certo que subordinada á indemnisação das bemfeitorias reconhecidas como NUMEROSAS no citado documento da promessa de venda e restituição da quantia recebida no acto (12 contos de réis) além de perdas e damnos. O que se contesta é a violencia, a tentativa de apossamento da fabrica e terras, antes dessas obrigações serem cumpridas, asseguradas pelo artigo 516 do Cod. Civ.

O que é incontestavel é a má fé com que agiu madame Brunet, que agora pretende allegar abuso de confiança do aggravado, conduzindo-o a prometter uma propriedade por 50 contos, quando era sua intenção vendel-a por 250 contos.

Para fazer resaltar essa má fé, basta invocar os documentos da propria aggravante escripturas publicas, onde se encontra toda a propriedade avaliada, ora em 70 contos para pagamento de impostos territoriaes (fls. 55), ora em 100 contos, representando a sua totalidade e o capital das duas socias capitalistas (doc. de fls. 68, constitutivo da firma Violet & Companhia), ora por 50 contos na promessa de fls. 5, e por fim na escriptura de fls. 28, por 22 contos, por quanto madame Brunet vende FRANCQUEVILLE a Marcel e Josetti Violet.

Não se pode acreditar na sinceridade da aggravante.

Pode-se até admittir um requinte de má fé da parte de madame Brunet quando prometteu vender ao aggravado a propriedade — a 10 de julho de 1937, — pois anteriormente, a 4 de junho, já tinha a intenção de vender a mesma propriedade a Marcel e Josetti Violet (doc. de fls. 30), donde pode-se concluir que recebeu 12 contos do aggravado já tirando vender a outros, seus parentes proximos e socios, o que promettera vender ao aggravado.

Declarar, como fez madame Brunet no doc. de fls. 5, que agia com procuração de Violet & Companhia, e agora denominar de *mysteriosa* esta procuração, é renunciar ao respeito e á credibilidade que pleiteia, como reforço á sua defesa.

O presente accordão invoca como razões de decidir:

a) — que o aggravado não juntou nenhum titulo de dominio, porque, como tal não pode ser tida uma promessa de venda, por escripto particular, do valor de 50 contos, registrada no Reg. de Tit. e Doc. Part.;

b) — que em questão de posse não se reconhece esta em favor de quem não tem o dominio (artigo 505 do Cod. Civ.);

c) — invocando tres julgados do Supremo Tribunal, sustenta que contra um titulo de dominio não pode prevalecer um direito de posse, que uma promessa de venda sem a clausula *constituti*, que autoriza a manutenção de posse, e que publicas formas não substituem o titulo de dominio authentico; que, provado o dominio dos aggravantes, a posse dada por esta foi a titulo precario, uma vez que condicionada estava á effectivação da promessa de venda ao pagamento das prestações, que não foram satisfeitas e, finalmente, que o aggravado era um mero detentor, sem direito aos interdictos productores da posse juridica.

Não se teima que os aggravantes não são os proprietarios por titulo de dominio, nem o aggravado pediu protecção para o dominio e sim para a sua posse.

Pouca importa que a promessa de venda tenha sido feita por instrumento particular, uma vez que o proprio Supremo Tribunal mudou de jurisprudencia e actualmente é pacifico que a promessa de venda apenas constata uma relação obrigacional pessoal, podendo ser feita por escripto particular, não precisando de ser levada ao registro de immoveis, que é desnecessario, porque o effeito que produz com o registro no Reg. do Doc. Part., o outro certo, como é, que o inadimplemento da obrigação neste caso só dá logar a indemnização.

A invocação do artigo 505 do cod. civ. não aproveita ao caso, em que, não é sómente a posse, que se se defende, mas, pretendendo-se que seja respeitado um direito real de RETENÇAO de bemfeitorias, direito tambem com privilegio especial, que supera a qualquer das garantias da posse. (Art. 516 e 1.566 nº III do Cod. Civ.).

Dos julgados invocados pelo accordão, um não se applica ao caso em apreço, como o ultimo mencionado, porque aqui não se discute em face do titulo dominial fundado em publica forma. Os dois outros, favorecem ao aggravado, porque, como se disse, ha mais do que um simples direito de posse contra o dominio

CONCLUE NA 3ª PAGINA)

O vinho que esta' na ponta



A cultura da batatinha

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

mecanicamente, a mão, com a enxada, sacudes e garfos para sacudir a terra; mechanicamente, com o arado ou com o arrancador de batatas, dos quaes exis tem muitos typos.

O arrancador de batatas é puxado como um arado que deve abicar sobre o comalho da cultura ou nos cultos que estão as linhas do batatal, o arrancador suspende as batatas com a sua ponta, ou falsa relha, subindo as batatas sobre o garfo da machina, separando-se a terra dos tuberculos, que vão ficando atraz do sulco sobre a terra.

O emprego do arrancador de batatas não dispensa o auxilio da enxada; recommendamos fazer seguir a operação do arrancador por dois ou tres homens; com enxadas explorando os sulcos e retirando as batatas que escaparem á acção do arrancador.

Esta operação compensa muito, pois as batatas colhidas pizam sempre com lucro, o trabalho dos operarios. A vantagem do arrancador é grande, permittindo arrancar um alqueire paulista (2 1/2 hectares) por dia, alem do qual o serviço deixado pelo arrancador corresponde a uma lavra, bastando gradear a terra e semear outra semente de feijão ou milho, pois que não se deve semear batata na mesma terra, por motivos muito praticos. E' importante saber que nunca se deve colher a batata por occasião de chuvas ou aguaceiro; convem esperar dias de sol para fazer a colheita, para a boa conservação do producto.

CONSERVAÇÃO DA BATATA

Quando o agricultor tiver colhido grande porção de batatas e que o preço esteja muito baixo, convem esperar melhor mercado. As questões importantes para a conservação da batatinha são colhel-a em tempo secco, fazel-a seccar á sombra, limpal-a da terra grossa, que geralmente acchere aos tuberculos, deposital-a em logar fresco, bem arejado e um tanto escuro; não empilhar as batatas em grandes montes. Quando o clima do logar permitte, como o Nordeste brasileiro, pode-se conservar a batata em montes, cobertos de terra. Para isso, escolhe-se um logar alto e secco, limpa-se bem o chão e escava-se um pouco, mais de um palmo, cobre-se de palha bem secca e faz-se o monte de batatas; feito isto, cobre-se o monte com uma grossa camada de palha e sobre ella a terra, deixando-se um ou mais suspiros, isto é, pequenos espaços de palha sem terra, para a sahida do ar humido que sae das batatas empilhadas. E' conveniente, uma vez por outra, examinar as batatas para ver si ellas se conservam bem.



ILEGÍVEL

Tribunal de appellação

Jurisprudencia

(CONCLUSÃO DA 8ª PAGINA)

evidente, que é o de RETENÇÃO, e ha mais do que uma clausula *constituti*, exigida pelo segundo accordão para, na promessa de venda, autorizar a manutenção de posse, pois, a promittente confessa, no doc. de fls. 5, que o aggravado já estava de posse da coisa *promettida por venda*, além da confissão de suas NUMEROSAS BEMFEITORIAS.

Não se contesta ser a escriptura definitiva de venda, condicionada ao pagamento das prestações. E' um facto incontestavel, mas, é tambem incontestavel, e não se disse no accordão, que a culpa não foi do aggravado de não haver pago a 31 de agosto, data do vencimento da primeira prestação de 8 contos, porque este, como se verifica irrefutavelmente, pretendia pagar antecipadamente todas as duas prestações do contracto de fls. 5 (promessa de venda) a 3 de julho, quando só tinha obrigação de fazel-o a 31 de agosto (a primeira), e a 31 de dezembro de 1937 (a segunda). A fls. 83 está a Guia expedida pelo tabellião Macães, desta capital, a 2 de julho de 1937, para pagamento dos impostos de transmissão da propriedade FRANCQUEVILLE, pelo valor de 50 contos, na Collectoria Estadual de Gravatá, preliminar de reeditação definitiva de compra e venda promettida ao agravado.

Esse pagamento não se fez porque o Collector declarou ao agravado — o que é confirmado nos autos, pela guia a fls. 30 — que já havia sido expedido uma guia para a venda da propriedade FRANCQUEVILLE a Marcel e Josetti Violet. Natural era que o agravado, descobrindo esse proposito, revelador de intenções pouco serias, não arriscasse mais dinheiro para pagar os impostos de transmissão e a prestação a se vencer em 31 de agosto do mesmo anno.

Não se sabe quando agia com sinceridade d. Marie Louise Brunet; se a 4 de junho de 1937 (doc. fls. 29) autorizando sua filha Josetti Violet a pagar impostos de transmissão da propriedade FRANCQEVILLE, no valor de 1.695$000, se a 10 de julho do mesmo anno, promettendo vender ao aggravado a mesma propriedade por 50 contos, recebendo 12 a' vista (doc. de fls. 5).

Esse é o aspecto moral do caso, inseparavel do aspecto juridico.

A posse do aggravado, na qual foi este investido pela aggravante, madame Brunet, que reconhece ao mesmo tempo a existencia de BEMFEITORIAS NUMEROSAS do mesmo, na propriedade em questão, é incontestavel. Posse legitima, que pode ser defendida pelos interdictos possessorios.

Admitta-se, *gratia argumentandi*, que o aggravado não tenha uma posse juridica, da natureza das que podem ser defendidas pelas acções especificas creadas em defesa da mesma. Todavia, o que não se pode contestar, porque seria absurdo fazel-o em face da copiosa prova documental existente nos autos, é uma detenção de boa fé, em presença de um titulo legitimo, accrescida de bemfeitorias tambem feitas de boa fé, consentidas e autorizadas pela aggravante, promittente da venda, em documento com firmas reconhecidas da promittente e das testemunhas, registrado no Reg. de Doc. e Tit. Part.

A par dessa detenção, sob todos os aspectos legitima, tinha o aggravado um direito de retenção para assegurar a restituição da quantia dada por conta do preço da venda ajustada, confessada pela promittente e signatarios do doc. de fls. 8, e das indemnizações decorrentes do inadimplemento das obrigações, bem como as bemfeitorias consentidas e autorizadas.

Esse direito de RETENÇÃO está assegurado no artigo 516 do Cod. Civ., relativamente ás coisas possuidas de boa fé.

E' e essa RETENÇÃO que os juristas dão o nome de *legal*, em contraposição á *convencional*, cujas caracteristicas são combatidas.

Materia muito vasta, devemos restringir o mais possivel o nosso estudo ao necessario para firmar o ponto central desta declaração de voto.

Conceituando com precisão, podemos definir a retenção, propriamente dita, a *se stante*, na expressão de Bampoli, como faz o jurista brasileiro, Arnoldo Fonseca, em sua obra DIREITO DE RETENÇÃO — a faculdade assegurada ao credor, independente de qualquer convenção, de *continuar a deter a coisa* a outro devida até ser satisfeita, ou ficar extincta, uma obrigação existente para com elle.

E', segundo Carvalho de Mendonça, o civilista, um meio de obrigar o devedor a executar a obrigação contrariada, um remedio defensivo, um meio de vincular a coisa alheia ao cumprimento da obrigação relativa á mesma coisa. E' um favor ao credito, uma protecção á boa fé, e um expediente economico, poupando as despesas e evitando as lentidões de um dupio processo.

Procura-se caracterizar a RETENÇÃO apontando a sua identidade á *exceptio non adimpletis contractus*. Por outro lado, busca-se como caracteristico a *connexidade* entre o credito e a coisa, o que é contestado pelo jurista Ramponi. A doutrina diverge fundamentalmente sobre estes pontos, não essenciaes ao caso *in judicio*. Todavia, preciamos affirmar que no conceito antigo, como no moderno, a RETENÇÃO tem o seu fundamento na equidade.

São condições para o *jus retentionis* a certeza do credito, a exigibilidade, podendo ser liquidada a connexidade objectiva.

Sempre se discutiu sobre a natureza do direito de retenção, isto é, se é um direito *pessoal* ou *real*.

Os que pensam ser *pessoal*, buscam sua origem na *exceptio doli*. Os que entendem ser *real*, fundam-se, como Ramponi, em argumentos que deixamos para apreciar mais adeante. Ha outros que dizem não ser nem *pessoal*, nem *real*, como Decker, jurista belga, e entre nós os ministros Bento de Faria e Eduardo Espinola, porque falta á retenção, para ser um direito, uma acção, de vez que elle é oponivel por meio de excepção, meio de defesa e não de ataque.

Ha, ainda, quem o denomine de direito *sui generis*, de natureza real, podendo ter o caracter *pessoal*. Outros ainda dizem que é um direito *pessoal* "oponivel a terceiros".

No Brasil ha um jurista que se notabilisou pelo seu trabalho sobre esta materia. E' Arnoldo Fonseca que, numa argumentação logica e erudita, documentada, numa critica a todas as doutrinas existentes nos paizes de maior cultura juridica, expõe a sua doutrina em face das nossas leis civis, de modo a se impôr.

Affirma, com segurança, este brilhante jurista patricio que o direito de retenção é um *direito real* no que mostra desacompanhado de nomes notaveis nas letras juridicas do paiz; direito *accessorio*, por pressupor um *credito, indivisivel* e *transmissivel*, isto é, direito accessorio de garantia.

E dá, como effeitos deste direito:

a) — repellir o retentor, pela força, nos limites da necessidade, a violencia alheia, tendente a privал-o da detenção da coisa;

b) — *usar das acções possessorias para proteger a sua posse;*

c) — reter os fructos da coisa pela regra de que o accessorio segue a sorte do principal;

d) — exigir reembolso das despesas que houver feito para conservação da coisa retida e o ressarcimento do prejuizo decorrente do vicio della, do qual não haja sido avisado, uma vez que tivesse razão de ignorar.

Como caracteristico da natureza real do direito de retenção, resalta a sua opponibilidade a terceiros.

E' de tal natureza, este direito, que ha, quer no estrangeiro, quer entre nós, quem sustente prevalecer a retenção á hypotheca, uns restringindo a preferencia á anterior ao vinculo hypothecario e outros sem esta distincção. Basta consultar a respeito Clovis Bevilaqua, Affonso Fraga, Didimo da Veiga.

Com esses principios, acceitos actualmente na doutrina e na nossa jurisprudencia, que aos poucos se harmonizam com as idéas novas, vencedoras em varios paizes, podemos deduzir quanto de desconcertante foi para o aggravado, credor de um direito real, haver sido cassado o mandado de manutenção que lhe foi dado na primeira instancia.

Não bastou, infelizmente, o presente accordão, este aspecto do pleito e do recurso, o unico que merecia uma seria observação e estudo, para definir e fixar o direito que assistia ao aggravado, possuidor de boa fé, possuidor de bemfeitorias numerosas, como base num documento de promessa de venda, não contestado pelos aggravantes.

Limitou-se a decisão a contestar um direito de posse ao aggravado, como se fosse possivel negar aquillo que a propriетaria aggravante, promittente de venda, confessa expressamente, não o negando na demanda.

A posse é tão evidente que não pode ser negada, nem infirmada com a invocação indebita do artigo 505 do cod. civ., cuja applicação, na hypothese, é o que mais ha de absurdo, pois, não se trata de uma posse inferida por argumentos, mas, positiva e confessada, portanto, excludente do principio contido no citado dispositivo.

Mas, quando não fosse por outra razão, essa face do caso merecia esplanação, ao menos em attenção á larga discussão em plenario, que se generalizou sobre o direito de RETENÇÃO, impeditivo da solução da maioria.

E se não nos falha a memoria, quando parecia que ia prevalecer o direito de retenção, como norma imperativa do não provimento do aggravo, surge em meio á discussão um argumento, que é, ao nosso ver, de todo improcedente, data venia, e radicou o desacerto da decisão no sentido de ser cassado, como ordenado foi pelo accordão, o mandado de manutenção concedido na primeira instancia.

Impugnou-se a verdadeira solução que o caso *in judicio* reclamava sob o fundamento de que, sendo o *jus retentionis* uma mera *excepção*, meio defensivo, e não *aggressivo*, não tinha o aggravado direito a uma acção.

Portanto, não podia pedir um mandado de protecção possessoria, por não competir ao credor por direito de retenção uma acção, principalmente uma acção possessoria, só concedida á posse juridica.

Nenhuma procedencia tem a restricção, cuja influencia foi decisiva para a cassação do mandado de manutenção.

Seria o caso de invocarmos Demogue, citado por Arnoldo Fonseca, quando diz que aquelle que tem um direito, tem por isso mesmo uma força social ao seu serviço para o defender.

Essa força, segundo o jurista francez, se exerce por duas formas de força desigual:

A recusa de acção contra a situação de facto qualificada de direito; e a faculdade de agir para estabelecer ou restabelecer a situação visada pelo direito.

O ministro Eduardo Espinola tem a mesma opintião. ("Man. do Cod. Civ.", III, parte 1ª, dic. pag. 104).

Arnoldo Fonseca ensina com proficiencia categorica:

"Demais, não é exacto que o direito de retenção sómente por excepção se possa judicialmente fazer valer. Abstraindo, mesmo, dos casos excepcionaes em que reveste uma feição activa, equiparado ao penhor, a PROTECÇÃO DOS INTERDICTOS POSSESSORIOS NÃO LHE E' NEGADA, como adeante veremos, e dessis das considerações que fe adiantmos".

Essa não é sómente a opinião seguida no Brasil, figurando em primeiro plano dos que concedem sem discrepancia as acções possessorias para a defesa do direito de retenção, Paulo Lacerda, Eduardo Espinola, Affonso Fraga, mas, tambem a seguida em outros paizes, como a França e a Italia, para só faltarem nos principaes.

A jurisprudencia manifesta-se no mesmo sentido, podendo ser apontado como paradigma um accordão da Quarta Camara da Côrte de Appellação do Districto Federal, de 1932.

Affonso Fraga, em sua obra DIREITOS DE GARANTIA, depois de longa dissertação sobre a naturem *real* dá retenção e das garantias judiciaes que lhe são inherentes, diz:

"Se é immovel, o retentor bastará a acção de "reintegração previa", no caso de ter sido despojado com violencia, ou a de MANUTENÇÃO, SE TIVER SIDO SO'MENTE NA SUA POSSE".

Foi justamente o que fez o aggravado, com apoio na doutrina, na lei e na jurisprudencia.

Entretanto, a despeito da aggravante madame Brunet confessar no doc. de fls. 5 que o aggravado estava na posse da propriedade FRANCQUEVILLE, onde tinha NUMEROSAS BEMFEITORIAS, e de quem recebeu 12 contos por adeantamento do preço convencionado na PROMESSA DE VENDA escripta, o voto da maioria cassou o mandado de manutenção sob o fundamento de não poder allegar posse que evidentemente não tem o dominio.

Considerou, ainda, a maioria, posse precaria a do aggravado, só por não ser *titulada*.

O voto da maioria é insustentavel, sob qualquer dos aspectos do caso *in judicis*.

Genaro Freire — Vencido. Confirmei a decisão recorrida pelos seus fundamentos que são juridicos e se ajustam ás provas dos autos.

A VIDA EM NOVA YORK PARA AS JOVENS DO INTERIOR

A' PROCURA DE EMPREGO — O PROBLEMA DA RESIDENCIA — CLUB DE MOÇAS — DEZOITO DOLLARES SEMANAES DE DESPESA

Helena Huntington SMITH
(Escriptora norte-americana)
Copyright dos "Diarios Associados"

NOVA YORK, abril.

A mocinha que deixa o interior para vir ganhar a vida em Nova York, resolverá de inicio o problema da residencia, indo morar em um club de moças, o que tem a vantagem de evitar discussões em familia, alem de outras. Tambem se dá o caso que vem a conhecer uma ou duas girls já ganhando a vida na grande metropole, recebendo, dest'arte, convite para residir no apartamento das conhecidas.

A residencia em club possue a grande vantagem de fazer amigas, o que é de muito proveito á mocinha que chega á Nova York sem relações de especie alguma.

O quarto mobiliado, a respeito do qual O. Henry escreveu inesqueciveis linhas impressionistas, com sua ameaça de terrivel isolamento, foi relegado para a lenda pelos clubs de moças embora continue a haver quartos alugados e moças muito felizes nelles.

A mocinha que vive em clubs está inteiramente livre de noites solitarias, a não ser que as prefira assim. Quasi sempre se formam grupos de bridge, promovendo-se chás semanaes e outros divertimentos que exigem qualquer tristeza.

A maioria dos clubs de preços medios e baixos são dirigidos por associações religiosas ou philanthropicas, o que não é motivo para alarme.

A *Associação Christã de Moças* dirige seis ou sete clubs dos mais confortaveis. O preço varia do padrão do Margaret Louisa, que cobra doze horas de trabalho domestico semanaes e mais seis dollars por cama e duas refeições, ao padrão do Studio Club, que cobra sete a nove dollars por quarto sem comida.

O *Exercito de Salvação* tem o Evangelina e a *União das Damas Christãs* sustenta sete clubs, sem contar aquelles das organizações parochiaes.

Não se deve arrecear a recem-chegada de fiscalização apavorante e ruidosa. Uma das directoras de club para moça disse-me que a primeira pergunta das novatas é: *Até que horas posso entrar á noite?* Picando assombraça com a resposta: *A senhora já é moça crescida. Entrará á hora que lhe aprouver.*

Em todos os clubs, os homens não podem permanecer nas salas de recepção, alem de meia-noite. Si ha mais alguma coisa a conversar, pode a moça ir com o rapaz até o café da esquina mais proxima a tomar um chá. Quanto a fumar, não soube de um unico club que isso prohiba, ainda que uns poucos, installados em velhas casas faceis de incendiar, limitem o fumo a recintos de andar inferior.

Com respeito a clubs de preços altos, ha o Barbizon e a Allerton House for Women, alem das installações especialmente mantidas pela Associação das *Mulheres Americanas*, onde a tabella da maioria dos quartos oscilla de 12 a 15 dollars, sem refeições.

Naturalmente taes logares são escolhidos pelas moças de mais idade, e melhor paga. Ha mesmo um desses clubs, que é a residencia preferida das formosuras da *Agencia de Modelos Powers*, cujos lindos rostos figuram nos mais soberbos annuncios coloridos, editados pela imprensa da costa do Atlantico á costa do Pacifico. Mas compartilhar de um apartamento, em companhia de outras mocinhas, posue remanescadas vantagens, mesmo sobre o mais luxuoso club de girls. Apenas, para chegar a tal nivel, urge que a *girl* esteja em emprego certo, que lhe permitta compartilhar da responsabilidade do contracto de um anno de aluguel, que lhe propicie salario capaz de coparticipar da acquisição de mobiliario confortavel e elegante, pois nunca se encontra apartamento mobiliado de accordo com o que a respeito se sonhou.

Ha ainda o problema de encontrar companheira de apartamento cujo genio combine, que tenha as mesmas perspectivas sobre a vida, os homens, vestidos, outros gastos, possuindo, ao demais, a virtude de pagar o dinheiro que pede emprestado.

Uma vez solucionados esses itens, possue a moça lar capaz de offerecer reuniões agradabilissimas gosando de existencia muito melhor vivida e gulada que em club.

O custo é relativamente o mesmo, desde que as inquilinas arrumem ellas proprias a casa e preparem as refeições.

Chega-se agora á melancolica questão do orçamento. Qual é o minimo necessario para que possa a moça viver em Nova York? Quanto pode economizar a recem-chegada, ou pedir emprestado á familia, para sustentar-se o tempo necessario á consecução do emprego?

Aqui está um detalhe em que vigora em sua plenitude o velho dictado de que *tempo é dinheiro*. A primeira coisa a estudar é a capacidade para permanecer entre os desempregados sem naufragar.

A *Agencia dos Desempregados do Estado de Nova York* calculou o minimo necessario a essa resistencia em quinze dollars por semana. E' coisa ao calculo governamental, superior ainda que de pouca importancia para as moças amparadas pelo *Serviço de Soccorro* aos desempregados. Não esquecer, a esta altura, que os milhares e milhares de moças novayorkinas que ganham 15 dollars por semana, vivem na maioria dos casos em companhia das familias, tendo, dest'arte, despesas limitadas.

Por quinze dollars semanaes, a mocinha que vem de fóra, encontra quarto decente e duas boas refeições, num dos clubes de *girls* mais baratos; ou então pode arrumar-se, com mais outras duas, num dos apartamentos de duas salas, cosinha e banheiro. Não tendo duas companheiras para isso, andará bem em se arrumar num club como o *Margaret Louisa*, que dá cama e mesa por seis dollars semanaes.

Apenas, o *Margaret Louisa* é um só, as mocinhas delle precisando são batalhões, observação melancolica que tambem se estende á *União das Damas Christãs*, onde quarto e duas boas refeições custam de oito a dez dollars semanaes. Si deseja quarto mobiliado, a *Associação Christã Feminina* possue utilissimo registro indicativo a respeito.

Si gosta mais dos clubs lembre-se de que o preço medio de oito dollars semanaes, não deixa mais que a sobra de seis dollars para as refeições e passagens, que crescem muito quando se anda atraz de empregos. Nada sobra, portanto, para roupa, cinema, revistas e jornaes. Isso, sem esquecer meias, sabonetes, pasta de dentes, creme de pelle e pós de arroz.

Os que as *girls* que vêm do interior á cata de collocação, não imaginam, é quanto é alto o custo da vida em Nova York, especialmente no que concerne a alugueis.

Chegam á metropole com cinco dollars na bolsinha, e esperam que isso dê até arranjarem emprego. Julgam que os quartos custam 50 centavos por semana e ficam boquiabertas de assombro, quando sabem que o preço vale mais de dez vezes isso. Tambem aportam com a indumentaria em tal estado que a *Obra de Auxilio ás Viajantes* é obrigada a conseguir-lhes chapéo, roupa e sapatos para que possam apresentar suas candidaturas aos empregos.

Resumindo: 15 dollars por semana, dá para esperar emprego á moça de vontade forte, mas todos em Nova York estão de accordo em que com menos de 18 dollars por semana, é difficilimo levar a existencia na gigantesca metropole. Dada a media de séis mezes para a consecução de um bom emprego, e tendo o semestre vinte e seis semanas, segue-se que a *girl* precisa vir munida de 26x18, o que dá 648 dollars, para a despeza inicial daquella que deseja collocar-se bem na maior e mais fascinante cidade do mundo.

PROPRIETARIOS PRESTEM BEM ATTENÇAO

Tendes predios, terrenos, sitios ou engenhos para vender?

Possuis qualquer propriedade para arrendar ou alugar?

Tendes casas que vos dão trabalho?

Quereis alugar bem os vossos immoveis?

Os vossos impostos não estão em dia? NAO PERCAIS TEMPO? PROCURAE HOJE MESMO A SECÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO e VENDAS DE BENS.

Alfredo Marchesini — Avenida Marquez de Olinda n. 274 — Telephone: 9324.

NAS LIVRARIAS PARISIENSES

(Conclusão da 3.ª pagina)

ODETTE Arnaud assigna uma reportagem de actualidade: "La Nouvelle Roumanie".

LOUIS Mandin, depois de uma revisão completa dos principaes poemas que fazem parte de sua producção, reuniu-os sob o titulo de "L'Aurore du Soir".

WLADIMIR Pozner publica um estudo sobre a America do Norte: "Les Etats Désunis".

EM "Madame Cornu et Napoleon III" Marcel Emerit revela novos detalhes sobre a vida e a personalidade do imperador.

ELLE é o titulo de um novo romance de Ivan Bounine, pondo em fóco num scenario russo, "Elle", u'a moça que aprende, ao mesmo tempo, a soffrer e a gostar dos poetas.

ESCREVENDO a biographia que appareceu com o titulo de "Kleber," não foi apenas a vida do general que J. Lucas-Dubreton estudou, mais sim um trecho de historia.

O proximo livro de François Mauriac será: "Plongées".

APPARECEU "Napoleon avait raison", por Jean Deinecourt.

LEON Daudet consagrou á Provença seu novo livro: "Fievres de Camargue".

ANNUNCIA-SE "Le Centenaire "Le Dieu", por La Varende.

J'ai attingiu a 50.ª edição "Mervale", por Jean Rogissart, premio "Renaudot", de 1937.

AS confissões de uma religiosa que deixou as ordens apparecem numa reportagem de Jean Beloit Marcy intitulada: "J'ai été Carmélite".

JEAN Giraudoux, no seu novo livro "Les Cinq Tentations de La Fontaine", estuda sob aspectos inteiramente novos, a personalidade do celebre fabulista. Giraudoux sustenta, com effeito, a these de que La Fontaine conseguiu conservar intacto seu genio pelo facto de saber resistir a cinco tentações, que são: a vida burgueza, as mulheres, a sociedade, a literatura e o scenticismo. O exame das "tentações" e da resistencia o fabulista fornece a Jean Giraudoux a occasião para muitas observações originaes.

...o Iofoscal é o tonico completo...



Eis como se expressa o illustre e conceituado medico dr. E. Marques Porto, chefe da Enfermaria dos Officiaes do Hospital Central do Exercito e medico do Serviço de Assistencia aos Empregados Municipaes:

"Na minha clinica civil e no meu serviço hospitalar venho, de ha muito, prescrevendo o IOFOSCAL todas as vezes que se faz mistér recorrer a uma medicação tonica energica.

Existem muitos tonicos que se propõem ao mesmo objectivo, mas o IOFOSCAL é o tonico completo que corresponde a todas as exigencias em casos dessa natureza."

Dr. E. Marques PORTO



O homem que trabalha no escriptorio, que gasta as energias no exercicio da profissão; a senhora que, além das suas condições naturaes, tem sobre os hombros as preoccupações de casa e a responsabilidade dos filhos; e os proprios filhos, nos diversos periodos de infancia, de crescimento, de estudos e formação dos ossos, **necessitam igualmente de iode, phosphoro e calcio, as materias primas do organismo.**

IOFOSCAL é um poderoso reconstituinte e não contem alcool

IOFOSCAL

Nutre o Sangue - Revigora o Cerebro
Desperta o Appetite - Levanta as Forças

IODO - FOSFORO - CALCIO - KOLA - GUARANÁ
TONICO PARA TODAS AS IDADES

Comece hoje mesmo a restaurar suas forças tomando uma serie de 6 vidros de IOFOSCAL

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

do maior Laboratorio homeopata da America do Sul

ALLIUM SATIVUM
BALSAMO DE ARNICA
CARDOSINA
DOLORIFORA
DUARTINA
DYSENTERIUM
ESSª BENEDICTINA
GUARANA BRASILIENSE
OPHTALMINA
OSSEOTONICO
ROSALINA
SANAGRYPPE
SANAOPIL
SANASYPHILIS
SANATONICO
SANATOSSE
SEZORINA
TABLELAXO

ALMEIDA CARDOSO

ANJINHO

Almeida Cardoso & Cia
FUNDADOS em 1880
Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 989 — Rio

MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!

Nome: ..... Rua: .....

Cidade: ..... Estado: .....

N A V E G A Ç Ã O

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS

STÉ. GLE. T. MARITIMES A VAPEUR

CHARGEURES REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **BELLE-ISLE** esperado em 8 de Maio, sahirá após indispensavel demora p/**Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

Para B. AYRES e escalas
LIPARI — 9 de Julho

PARA A EUROPA

O paquete **KERGUELEN** tocará em Recife no dia 22 de Maio, destinando-se a: **Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de praça p/ embarques e excellentes logares p/passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas.
JAMAIQUE — 22 de Junho
FORMOSE — 25 de Julho
AURIGNY — 22 de Agosto

TRANSPORTS MARITIMES
ESCALAS EVENTUAES EM RECIFE
Para Marselha e escalas
ALSINA ..... **11 de Maio**

Para informações s/ fretes e passagens c/,

LEÃO & CIA
RUA BRUM N.º 51
Fone N.º 9145

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL:
"CAXIAS"

Amanhecerá no dia 25, sahirá a 27 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"MACEIO'"

Amanhecerá no dia 2 de Maio, sahirá a 4 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE
"OLINDA"

Amanhecerá no dia 24, sahirá a 25 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

"CHUY"

Amanhecerá no dia 8 de Maio, sahirá no dia 9 para os portos de: CABEDELLO, NATAL FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

AGENTES:
PINTO, ALVES & CIA.
RUA DO BRUM, N. 27 — **Telegs. BUTIA'** — TELEPHONE 9-4-5-9

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n.. 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ITAPUCA (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 27 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CAMPEIRO (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 4 sahirá no dia 5 para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATIMBO' (PAQUETE) — Esperado de CABEDELLO no dia 5 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARCANO (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 29 sahirá no dia 30 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

ARATIMBO' (PAQUETE) — Esperado dos portos do sul no dia 3, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

VISTORIAS — As vistorias só serão attendidas e feitas dentro do prazo legal de 48 horas após a descarga do navio.

AGENTE — **ULYSSES F. CORREIA** — **TEL. COSTEIRA**

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 4 de Maio, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton

VAPORES ESPERADOS

"H. Chieftain"	20-5-938
"Almanzora"	2-6-938
"H. Brigade"	17-6-938
"Arlanza"	30-6-938
"H. Monarch"	15-7-938
"Almanzora"	28-7-938
"H. Princess"	12-8-938
"Arlanza"	25-8-938
"H. Patriot"	9-9-938

PARA O SUL

"H. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 6 de Maio, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	13-5-938
"H. Brigade"	20-5-938
"H. Patriot"	3-6-938
"Arlanza"	10-6-938
"H. Monarch"	17-6-938
"H. Chieftain"	1-7-938

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS
Endereço Telegraphico: COSTEIRA RIO — Caixa Postal 1032 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

"ITAQUATIA'"

Esperado de Cabedello no dia 25, segunda-feira, sahirá no mesmo dia para

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"ITAPURA"

Esperado dos portos de Cabedello no dia 2, segunda-feira, sahirá no mesmo dia para:

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

"ARARANGUA'"

Esperado dos portos do norte no dia 5 de Maio, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos Rio Grande e Porto Alegre.

(Para **Victoria** não receberá carga).

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O SUL: —

"ITANAGE'"

Esperado dos portos do norte no dia 21, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para **Victoria** não receberá carga).

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE: —

"ITAQUATIA'"

Esperado dos portos do sul no dia 23, sabbado, sahirá no mesmo dia para: **Cadebello.**

"ARARANGUA'"

Esperado dos portos do sul no dia 24, domingo, sahirá no mesmo dia para:

Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

"ITAHITE'"

Esperado dos portos do sul no dia 28, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

"ITAPURA"

Esperado dos portos do sul no dia 30, sabbado, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dai preferencia ás COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO, LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO da ORGANIZAÇÃO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9-2-1-4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario. — VALORES: — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da saida dos paquetes até 11 horas. — PASSAGENS: — As passagens encommendadas somente serão reservadas até a antevespera da saida do vapor.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE: — ULYSSES DE F. CORREIA
AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edificio COSTEIRA
TELEPHONES: Secção de fretes: 9 2 9 7 — Informações: 9 2 1 4.



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES
VISITEM A FEIRA MUNDIAL DE LEIPZIG
28.8 até 1.9.

Passagens ida e volta com Descontos especiaes

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Gen. San Martin	15.5	Antonio Delfino	1.6
Gen. Osorio	18.6	Gen. Osorio	8.7
Gen. S. Martin	24.7	Gen. Artigas	27.6
Antonio Delfino	30.8	Gen. Osorio	7.8

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

Chegados de Hamburgo:	Sahidas para Hamburgo:	
João Pessôa — No Porto.		
Natal	15.5	Maceió 30.4

Mais informações com os Agentes:
HERM. STOLTZ & C.º
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013

PAQUETE POLACO

KOSCIUSZKO

PARA: DAKAR
BOULOGNE-SUR-MER
KIEL-HOLTENAU
e GDYNIA

ESPERADO EM 30 DE ABRIL

Para informações sobre passagens e cargas consultem os Agentes

WILLIAMS &Co.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 178, 1.º andar — **TEL. 9.0.7.5.**

Nota: — A escala deste paquete visa principalmente o embarque de passageiros para o Congresso Eucharistico em Budapest.

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA", unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

INOXIDAVEL. Perry & C.



Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias. Rep. Mota Irmãos & Cia. Altos do Bank of London 2.º andar

PENSÃO RIETHER

RUA BEMFICA N.º 198
(Magdalena)

Quartos confortaveis para casaes

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO



PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHº FRº GIFFONI
VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cia — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO-LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

HENESTRIS

a unica tintura para cabello. PREÇO 12$

CASA CHAS. IGNE
PATRIZI 151 - 1º ANDAR

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "AMPHITRITE"
(Em liquidação)

(3.ª convocação)

ASSEMBLÉA GERAL

De accordo com o art. 163 do decreto 434 de 4 de Julho de 1891, são convidados os srs. accionistas para em reunião de Assembléa Geral, em 3.ª convocação, no Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, 6º andar, sala 62, ás 14 horas do dia 27 do corrente anno, tomarem conhecimento das contas do exercicios anteriores e do estado da liquidação.

Recife, 22 de Abril de 1938.

Zeferino Camucé Siqueira Graaja
Feito liquidante.

NAO SOFFRA MAIS

Todos os males são curaveis, sejam do corpo ou da alma. Escreva hoje mesmo, mandando nome, idade, symptomas do que soffre e um enveloppe sellado e sobrescripto para resposta, á Caixa Postal 2656 — Rio.

SIEMENS
ELECTRODOS PARA SOLDA ELECTRICA

Grande stock á Preços vantajosos

SIEMENS-SCHCKERT S.A.
Av. Marquez de Olinda, 214

PASSA TEMPO QUE RENDE

GRATIS



60$ GRATIS 60$

BANCO RELCAN
Rs. 60$000
Pague-se ao Snr. .....
a importancia de
SESSENTA MIL REIS
em moeda corrente.
S. Paulo de 193

ENVIE-NOS SEU NOME E ENDEREÇO
EMPREZA "RELCAN"
AL. BARÃO DE LIMEIRA, 333 • CAIXA POSTAL, 4544 • S. PAULO

COMBATA A SYPHILIS!
TOMANDO
Elixir de Nogueira
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

PAGINA INFANTIL



HUMORISMO — UMA PARTIDA DE GOLF — Desenho de GIL

Anecdotas

QUAL SERA' O MAIS BURRO?

Em dias de tempestade, bem sabemos que é perigoso estacionar debaixo de arvores, devidos aos raios.

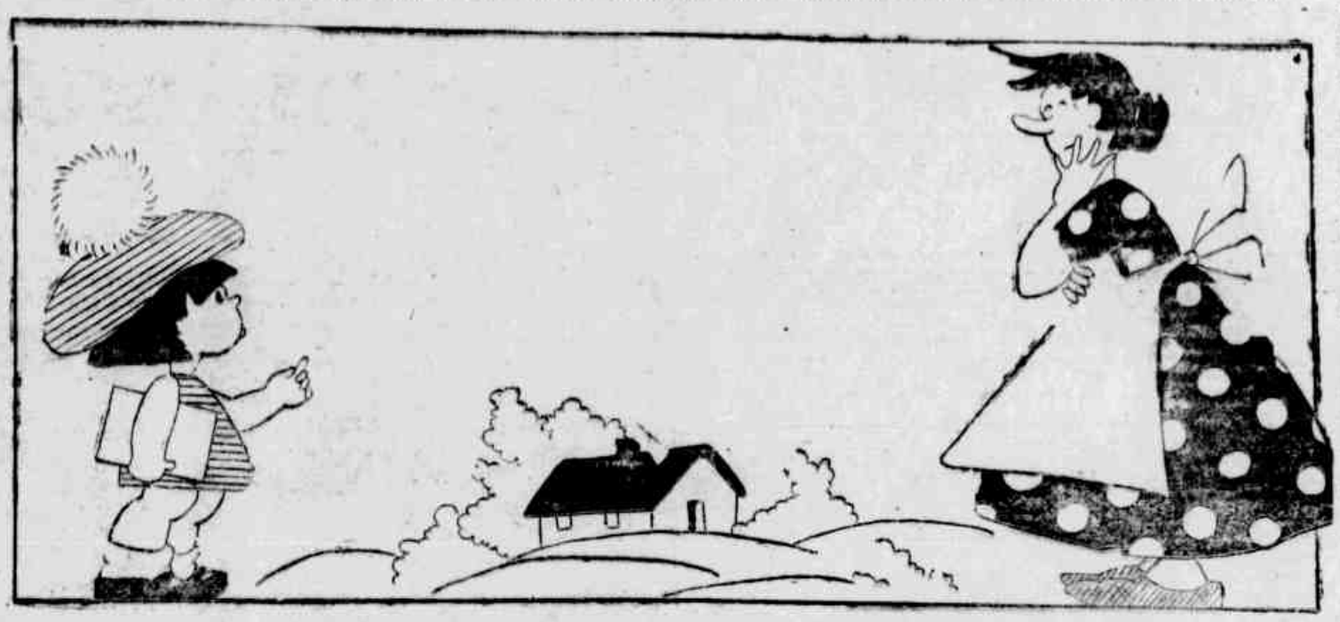
Parece mentira mas os animaes sabem disso.

Em um dia de fortissima tempestade, um sugeito abrigado debaixo de uma arvore, aprecia um burro tomar banho de chuva e diz entre si:

— E' verdade que burro é "burro" mesmo, veja só aquelle burro que "burro", tantas arvores para se abrigar e está debaixo da chuva.



— Veja se estuda um pouco mais Therezinha... Minha filha que é muito menor que você está mais adeantada!...



— Pois sim, titia, estudarei... Mas a senhora deve saber que a sua filha me leva vantagem... E' vesga e... pode lêr duas paginas ao mesmo tempo!...

Dois contos de Andersen

A FELICIDADE NUM GALHO

Vou contar-lhes uma historia sobre os caprichos da fortuna e da sorte.

Conhecemos todos a felicidade. Uns a encontram todos os dias, outros só a vêem n'um dia em toda a vida; mas emfim ninguem deixa de fazer o seu conhecimento.

Talvez não saibam, mas é verdade que a cada creancinha que nasce, Deus faz um presente; não o colloca perto do berço, mas sim n'um logar secreto onde menos se espera encontral-o; por isso fica-se agradavelmente surpreso quando se descobre o esconderijo.

Esse presente, por exemplo, pode estar n'uma maçã; foi o caso do famoso Newton.

Viu uma maçã cair da arvore, e a sua fortuna estava feita. Se não conhecem essa historia, peçam a alguma pessoa instruida para contal-a. Eu vou narrar-lhes a historia de uma péra.

Era uma vez um homem honesto, porem, pobre; apezar de todos os seus esforços. Torneiro de profissão, fazia sobretudo cabos de chapéo de chuva. Era casado com uma mulher muito trabalhadeira; porém tudo o que ambos ganhavam chegava apenas para sustentar os filhos.

"Nunca terei sorte", — dizia elle; — resignou-se e nunca murmurou contra a Providencia, como o teriam feito muitos outros.

O que estou contando é uma historia verdadeira e poderia nomear o paiz e o logar onde passou-se.

O bom homem tinha um jardimzinho onde nasciam algumas cerejeiras selvagens, cujos fructos acres eram um petisco para os pardaes, tambem uma bella pereira; era porém esteril, nunca dera péra; só servia para dar sombra.

Em todo o caso, diçam o seguinte:

Houve uma noite uma horrivel tempestade. No dia seguinte, leu-se nas gazetas que a grande diligencia tinha sido sublevada pelo furacão e atirada como uma bola dentro do fôsso. Não se espantam pois, se o vento abateu um grande galho da pereira.

Foi levada para a officina, e de brincadeira o operario torneou uma grande péra, depois uma menor e por fim algumas que eram como as maçaminhas do paiz de Lilliput.

O homem deu-as como brinquedo aos filhos dizendo:

— "Nunca poderão dizer que essa arvore teimosa jámais produziu péras".

Não tive ainda occasião de dizer que chovia muito lá; é por isso que o nosso bom homem podia viver confeccionando cabos de chapéos de chuva. Na casa havia um chapéo de chuva, um só, porem, um grande chapéo de chuva de familia. Era ás vezes remendado, concertado, já tinha sido virado com violencia pelo vento. O cabo tambem carecia de concerto, o operario arravaro-o facilmente o que porem o aborrecia é que a argolla que apertava a fazenda quando não chuvia, segurava muito mal; a argolla ás vezes arrebentava, outras vezes era o botão, que a sujeitava, que caia.

Um dia, tendo se renovado este accidente, o homem procurou em toda parte o botão; apenas achou uma das perazinhas que tornara e que as crianças tinham perdido.

Talvez sirva, pensou elle. Dito e feito. Furou a péra, passou um cordão, adaptou-a na argolla, e... a fazenda achou-se perfeitamente sujeita, melhor do que antes.

Quando alguns tempos depois, enviou a um commerciante de capital uma encommenda de cabos de chapéos de chuva, accrescentou algumas d'essas pequenas péras tornadas.

Na cidade não quizeram acceital-as, porem, uma d'essas péras chegou a America, e lá reconheceram logo que era preferivel a todos os botões do mundo para segurar a fazenda dos chapéos de chuva, e escreveram ao commerciante que enviasse todos os chapéos de chuva com essas pérazinhas.

O nosso bom torneiro teve trabalho em quantidade; teve de fabricar essas péras aos milhares como tinham sido adoptadas na America, ninguem mais queria outra coisa.

O galho todo foi-se e depois a pereira. As moedas foram-se amontoando na bolsa do bom homem que montou uma officina e teve companheiros e aprendizes que tornearam as pequenas péras. E uma vez rico, elle tinha o habito de dizer sorrindo:

"A minha felicidade estava escondida n'um galho". E o que dizo tambem.

Talvez não saibam que ha na Dinamarca um proverbio que diz:

"Se achares um galho de casca branca, guarda-o na tua bocca e ficarás intuisivel".

Achei um d'esses galhos, e por isso chego perto das creanças, quando papá, mamã ou a irmã mais velha lê os meus contos. Fico invisivel tendo o galho encantado na bocca e quando vejo esses rostos infantis animarem-se e sorrirem sinto-me feliz e digo:

"Para mim tambem a felicidade está n'um galho".

O LIVRO MUDO

No meio do bosque, junto á estrada, perto de uma relva, achava-se uma casa de camponez, isolada.

Era n'uma bella manhã, o sol brilhava, a natureza estava em festa; a vida e a animação reinavam na casa.



DESENHO DE BRAZ MAZZEO

POPEYE

No pateo, debaixo de um sabogueiro florido, estava um caixão aberto, dentro de uma hora devia-se leval-o para o cemiterio. Ninguem o rodeava, ninguem vertia uma lagrima sobre o morto, um homem no vigor da idade. O seu rosto estava coberto com um lenço branco, a sua cabeça repousava em cima de um grande livro, cujas paginas de papel mataborrão, não continham nada de escripto nem de impresso; entre ellas porém viam-se flores, plantas seccas era um herbario; ao morrer, pedira que o collocasse tambem no tumulo. Cada flor representava um capitulo de sua vida.

N'esse dia atravessei a floresta e perguntei quem era o morto.

"E' um velho estudante, respondeu-me o camponez. Sabia muita coisa; o latim, o grego, e na sua mocidade foi muito alegre; gostava de cantar e compunha elle mesmo as melodias.

De repente sobreveiu-lhe uma grande desgraça. O que nunca o revelou. O seu caracter mudou bruscamente; começou a beber cachaça e caiu doente; toda a sua carreira ficou perdida, não acabou os estudos, e caiu na miseria. Por fim, um membro de sua familia, teve dó d'elle e pagou-me a sua pensão. Era mesmo como uma creança, ás vezes no emtanto os mais pensamentos punham-no fóra de si, e corria na floresta como um lobo perseguido. Eramos obrigados a trazel-o á força para a casa; para acalmal-o porém, bastava mostrar o livro com as plantas seccas.

Ficava dias inteiros folheando-o e contemplando longamente tal ou tal flor. Deus sabe as recordações que avivava nelle! ás vezes as lagrimas desciam lentamente pelas faces.

"Supplicou-nos de não roubar esse livro era a sua unica alegria o seu unico consolo, e de pol-o no seu caixão.

"Dentro de poucos instantes virá o carpinteiro para pregar o caixão, depois leval-o-ão para o cemiterio onde gozará emfim de paz e de repouso.

Levantei respeitosamente o lenço; o rosto do morto respirava uma profunda tranquillidade; um suave sorriso entreabria os seus labios. Um raio de sol veiu illuminar a sua fronte grande e bella. Uma andorinha que toejava em volta do sabogueiro roçou a sua cabelleira e afastou-se em seguida cantando.

Soube que frequentemente elle consagrára no livro uma folha de carvalho, lembrança de um companheiro da Universidade.

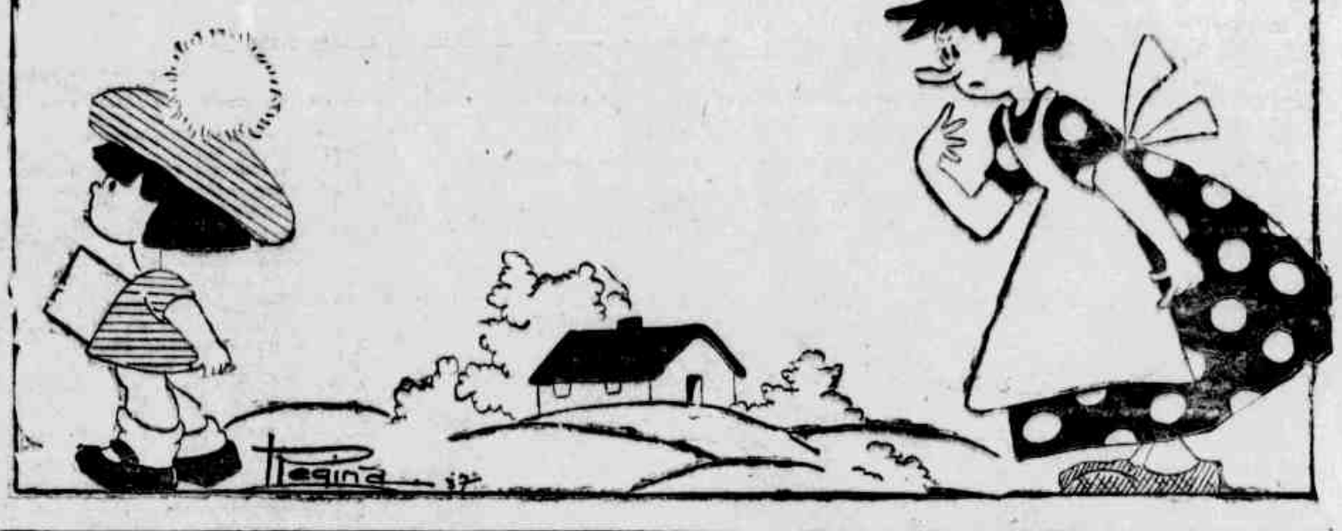
Uma vez, na floresta, tinham-se jurado uma eterna amizade, e para celebrar esse pacto solenne, tinham ornado os chapéos com folhas da arvore que symbolisa a força e o tempo. A folha ficára; a amizade porém, havia muito tempo desapparecera.

Havia tambem na herveiro uma delicada flor das que nos climas frios só nascem nas estufas; tinha sido a filha de um castellão que lh'a offerecera.

Depois vinha uma rosa que elle mesmo colhera, mas que nunca ousára offerecer á moça; quantas lagrimas tinha derrotado sobre ella nessa urtiga! a que acontecimento poderia ella referir-se? Havia ainda ramos de lyrios convalles, de galhos de hêra, e mesmos de simples hervas.

Uma brisa suave curvava os galhos floridos de sabogueiro sobre o caixão; a andorinha passa voando e piando. Os homens de preto chegam com pregos e martello para fechar o caixão. O morto descansa no tumulo, com a cabeça apoiada em cima de seu livro de recordações.

Desappareceu para sempre tudo o que restava dessa existencia perdida.



O CORAÇÃO DA RAINHA

(CONCLUSÃO DA 3.ª PÁGINA)

Principe Consorte. Elle desempenhou-se com mestria. O Presidente Abraham Lincoln, ao receber a queixa digna e cortez do Governo Inglez ordenou fossem os prisioneiros soltos e apresentou desculpas pela affronta soffrida pela bandeira ingleza. Este foi o ultimo, mas não o menor dos serviços prestados pelo principe a nação. Pouco depois, victima de um ataque combinado de influenza e typho, onde, o excesso de trabalho teve papel preponderante, o Principe Alberto falleceu em dezembro de 1861, tendo ao seu lado Victoria, sua esposa.

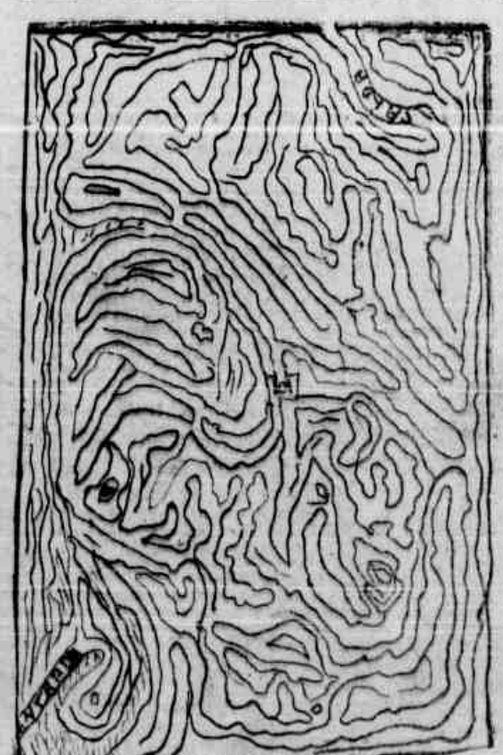
Durante muitos annos Victoria guardou luto pela morte do seu amado esposo, dez longos annos permaneceu ella reclusa e, quando finalmente, depois de insistencia do seu gabinete, recomeçou a tomar parte activa nos negocios do Estado, era ainda a influencia do Principe Consorte que dirigia os seus actos. Ella habituara-se a fazer tudo aquillo que elle julgava que elle faria se fosse vivo.

O amor de Victoria por Alberto perdurou ao numero dos grandes amorosos de todas as epocas.



CLINICA ESPECIALIZADA NAS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
DR. POPPE GYRAO
(Do Departamento de Saúde Publica)
Tratamento radical das gastrites e das ulceras do estomago pela pauta dietetica de KUSSMAUL-FLEINER. Doenças intestinais inflamatorias. Tratamento das colites pelo processo de SCHOTTMULLER. Hepatopatias difusas latentes e graves (figado adipose e atrofia do figado). Tratamento CONSERVADOR da APENDICITE, nos casos indicados. Sifilis e Tuberculose do aparelho digestivo.
CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 205-1.º — Telefone: 6746
De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas
RESIDENCIA: Rua da Concordia, 193 — Fone 6754

Estrada mysteriosa



Você é capaz de não se perder nessa estrada? — Então experimente.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 24 DE ABRIL DE 1938

MUNDO DE LUZ E DE SOM

MAE CLARK TEVE UMA SURPRESA...

De MILDRED

HELLO, dear! Mae Clark, a **estrella** na producção da "Columbia", TRAIÇÃO DE CAUDILHO (Outlaws of the Orient), estava passeando numa das ruas do **studio** daquella productora, emquanto aguardava ordens do diréctor Ernest Schoedmack, para voltar ao set que representava o deserto de Gobi, no Oriente.

Ao ouvir esse chamado amoroso, a artista parou, procurando saber donde provinha. Mas, não conseguiu ver ninguem em torno

—"Como está usted?"

Mae estacou, de novo, intrigada com novo appello, da mesma voz.

Em derredor, não se via mesmo ninguem...

—"Alloh! Can you talk? Ohayo... puta!"— tornou a dizer a mesma pessoa mysteriosa, de certo indignada por não se ver respondida pela linda artista.

Então, só então, Mae percebeu donde partia essa vontade de **conversa mole**, pittorescamente feita em varios idiomas e até em "slang"...

Elle — ou ella — era um passaro chinez, do typo Mynah, uma especie de papagaio, que se encontrava no dessão de uma das portas caracteristicas do ambiente oriental, preparado para o film.

O passaro pertencia a Frank Tang, o director technico em scenas chinezas, que cooperou para essa producção da "Columbia", trazendo os mais estranhos elementos para a atmosphera propria de certas passagens do **background**.

Como é facil de imaginar, Mae Clark ficou contentissima com a familiaridade do papagaio... Travou uma amistosa conversa com o **bicho**, que, segundo assegura o seu dono, fala nada mais, nada menos, que inglez, chinez, japonez, hawaiano, hespanhol e até portuguez... melhor que **muita gente boa** e versada em literatura de **decks** de transatlanticos...

REFUGIO E GRATIDÃO

Ernani FORNARI

E eu, nervoso, a brandir a folha do jornal, deblaterava para os da mesa:

— Não sei se nos outros paizes é assim. Tenho para mim, que não. No Brasil sim, eu sei que é mais ardua a luta por um momento de emoção pura do que por um pedaço de pão. Aqui na terra onde a vida é objectiva e o pão tão facil, só a arte é difficil. Vivemos num pandemonio que nos atormenta e brutaliza, sem um refugio para a nossa sensibilidade, sem um abrigo para o nosso espirito.

Faltam-nos os grandes museus, as ricas pinacotecas, os auditorios, as casas de espectaculos. Raros são os grandes concertos; raríssimas as boas representações. Em contraposição, vejam vocês este jornal: em suas columnas só se vêm tiros, facadas, suicidios, pernas decepadas, crannos fendidos, altas negociatas, incestos monstruosos, automoveis em chamas, trens em escombros. E esse espectaculo diario vae-nos insensibilizando aos poucos, insensivelmente. Quando damos pela coisa, já estamos transformados; indifferentes praticos, endurecidos.

Onde o refugio para um instante de alto encantamento espiritual, de vibração artistica, de poetico enlevo; instante que nos faça esquecer todas as brutalidades e feiuras do mundo?

Onde esse refugio, amigos, se até os parques que tinhamos estão perdendo a antiga intimidade confidencial das sombras amigas e transformam-se em jardins inglezes...

Respondeu alguem do grupo:

— Num templo.

— Pelo fóra da religião. Os templos são para a alma. Eu pergunto onde um refugio para um espirito?

— Noutro templo... E levantando-se, travando-me do braço, convidou-me: Venha dahi commigo. Vou proporcionar-lhe os momentos que pode de alta vibração poetica, de pura emoção artistica e goso espiritual. E' um film que ainda não foi exhibido ao publico: 100 HOMENS E UMA MENINA. Quer vêl-o?

Fiz uma careta de descrença:

— Vamos deixar isso para outro dia? E ele, teimoso:

— Tem Stokowski na musica e Deanna Durbim no drama...

— Ah!...

Apesar da admiração que lhe tenho, Stokowski, para mim, é o de menos... quando em companhia de Deanna Durbim. Deanna é que é a coisa. Não sei se é porque tenho uma filha, que acho parecida com ella, mas sinto um enthusiasmo differente, uma quasi-adoração desmedida por essa genial garota de 14 annos.

E foi ella quem me decidiu. Encaminhamo-nos para o largo do Machado e entramos no São Luiz, o magestoso *templo* da arte cinematographica (tinha razão o amigo que me levara) que esse mago Severiano Ribeiro copiou das MIL E UMA NOITES.



Deanna Durbin

Eramos seis espectadores apenas. Seis, mas todos de qualidade, inclusive — modestia á parte — a parte que a mim me toca: Olegariano Marianno, Joracy Camargo, Henrique Pongetti, Pinheiro de Lemos, Ricardo Pinto e eu.

Hora e meia depois, quando novamente se fez luz, seis marmanjos procuravam tapear-se mutuamente, em explicações ingenuas e superfluas acerca da causa de suas lagrimas e da vermelhidão dos seus olhos:

— Esqueci os outros e cansei a vista...

— Estou resfriadissimo hoje...

— Não posso ir a cinema de manhã. Logo fico assim...

Mentira! Chorámos todos. Raramente os nossos olhos já haviam visto uma tão grande, tão comovida e tão vibrante sequencia de bellezas, de verdades, de ternura, de jovial simplicidade e poesia. Imagine-se que cem musicos desempregados e uma menina...

Oh, perdão!... Deus me livre de fazer descripção de films. Além do flagrante máo gosto que isso representaria, não faltaria um boi corneta qualquer que viesse dizer ser este artigo encommendado pela publicidade da Universal Pictures e do sr. Severiano Ribeiro, quando é apenas gratidão pelo refugio que elles proporcionaram a seis incorrigiveis sonhadores irmãos.

Gary Cooper e Sigrid Gurie em "Aventuras de Marco Polo"



Dorothy Lamour, que tão grande successo alcançou com a sua interpretação em "A Princeza da Selva", trabalha ao lado de Carole Lombard e Fred Mac Murray, em "Começou no Tropico", a comedia romantica que será apresentada pela Paramount, ainda este mez. Dorothy é no film uma artista de cabaret e tem com este papel a opportunidade de cantar e dansar

ROBERT MONTGOMERY QUASI BRIGOU COM A METRO

De Kent RUSSELL

O caso já é sabido no circulo dos verdadeiros fans, mas por ser interessante e perfeitamente invulgar, merece ser repetido:

Robert Montgomery viu a peça NIGHT MUST FALL, impressionando-se profundamente com a figura central do entrecho—Danny, um criminoso paranimioico—e não descansou emquanto não conseguiu que a Metro-Goldwyn-Mayer comprasse os direitos para a filmagem da impressionante trama de Emylin Williams.

A *extranheza* foi manifestada pelo artista precisamente quando, ao regressar de suas férias, passadas na Europa, elle entrou em entendimentos com Louis B. Mayer, para a renovação de seu contracto com a Metro.

Não houve discussões demoradas sobre o ordenado do artista; e cairo pegou, entretanto, quando Montgomery estipulou que o seu primeiro film sob o novo contracto seria a interpretação de NIGHT MUST FALL. Louis M. Mayer objectou por dois motivos: porque NIGHT MUST FALL mostraria Montgomery num genero absolutamente differente daquelle em que elle sempre apparecera, e no qual vencera, e porque a Metro não tinha, nem de longe, a possibilidade de contar com os direitos da versão cinematographica da famosa peça que ficára em cartaz, nos theatros de Londres e de Nova York, durante 80 semanas.

Montgomery decidiu então não assignar o contracto sem que a Metro pudesse garantir-lhe o primeiro papel da NIGHT MUST FALL. Louis B. Mayer pediu-lhe que considerasse o facto de já ter a Metro prompto o script de um film "apropriado" para o artista. Montgomery não acceden. Ou NIGHT MUST FALL, ou nada...

Afinal, tres semanas depois Louis B. Mayer pegou do telephone e falou com Montgomery: os funccionarios do NIGHTS DEPARTMENT haviam acabado de obter os direitos da versão cinematographica de NIGHT MUST FALL. Montgomery teria sorrido, victorioso, do outro lado da linha — e quinze minutos depois apparecia no *office* de Louis B. Mayer. Cinco minutos depois a renovação do contracto com a Metro era uma realidade.

Quem conhecia a peça, taxou Montgomery de louco *"Um papel daquelles!", "Uma personagem antipathica, morbida — um perigo!"*.

Mas Montgomery queria sair dos papeis frivolos de bellojoqueiro eterno, de preparador de *cock-tails* e modos de conquistar Joan Crawford, Norma Shearer ou Madge Evans entre velludos e plumas. Queria mostrar o que poderia fazer — queria mostrar do que é capaz a sua intelligencia.

Bem sabia elle que o publico poderia não gostar — e antipathizal-o de uma vez para sempre. Mas sentia que deveria viver aquelle papel. Seria Danny, cinematographica. Para a sua maior gloria — ou para a sua "morte" cinematographica.

Quem já conhece detalhes do film e conhece as criticas dos severos jornalistas que apreciaram o film na America e na Europa, já sabe que Robert Montgomery andou acertado exigindo uma opportunidade para mostrar em toda a sua pujança o seu verdadeiro talento de artista.

E que classe de papel é esse? Que caracteristica terá a alma desse film?

Melhor será deduzir os detalhes de suas caracteristicas das palavras do professor Lewyn Waite, director do Norwalk State Hospital, que a proposito, após ver A NOITE TUDO ENCOBRE, teve estas palavras:

"Esse typo de caracter não soffre os effeitos do remorso, mas procura justificar o crime com bases absurdas. Montgomery apresenta-se num typo bastante familiar aos criminologistas, um typo instavel, sempre em difficuldades, ansioso por exhibir-se.

E' tambem o typo que se mostra incapaz de acceitar as consequencias penaes do seu crime e procura no suicidio a saida mais facil. A actuação do actor Robert Montgomery é perfeita, caracterisando admiravelmente essa estranha personalidade".

Mas que dirão as *demoiselles* que só se deliciaram com Montgomery, até aqui, ao vel-o trocando phrases futeis com Joan Crawford em ambientes de seda e velludo?...

A pagina do proximo domingo de MUNDO DE LUZ E SOM será dedicada ao "metteur-en-scene" Jacques Feyder. Será uma homenagem do "Cine-Club ao grande cineasta francez.

Collaborarão Luis de Andrade, Paulo do Couto Malta, Fernando Barros de Andrade Lima, D. Lubambo, Paulo Ferraz e outros.

CORREIO DE HOLLYWOOD

Kenny Baker, a sensação do radio e da tela, lançará seis bellissimas canções no film-revista RADIO CITY REVELS, da RKO Radio.

No elenco de RADIO CITY encontram-se cantores, bailarinos, lindas girls e comediantes de nomeada como Bob Burns, Jack Oakie, Victor Moore, Helen Frederick, Milton Berle, etc.

 Art Miller, a graciosa sapateadora recentemente descoberta, é a primeira figura feminina desse espectaculo alegre.

* * *

Os duzentos membros da Warner, encarregados de filmar a producção technicolor GOLD IS WHERE YOU FIND IT, estão encontrando grande difficuldade para se acclimatarem as temperaturas variadas, que têm encontrado nas rapidas viagens que são forçados a fazer semanalmente.

Ha duas semanas, incluindo os **astros** Olivia de Havilland e George Brent, a companhia passou por diversas condições de temperatura: primeiro, em Lerris, California, onde o thermometro marcava 118 graus.

Na ultima semana, a troupe esteve em Redding, na California, onde marcava 102.

Agora, o romance está sendo filmado em Weaverville, California, a 3 mil pés de altura.

A's cinco horas da manhã, quando a companhia acorda, o mercurio aponta entre 30 a 35 graus acima de zero. A' tarde, marca 100 e á noite, desce para 50 graus.

* * *

JUDY GARLAND, aquella garota preciosa de BROADWAY MELODY 1938, é a grande sensação dos **studios** da Metro, agora. Dizem que o seu papel em EVERYBODY SING, que a Metro está prestes a apresentar, vae tornal-a popularissima.

A Metro já sabe perfeitamente disso e já tem preparado varios **vehiculos** para Judy Garland alcançar a gloria que merece.

Judy tem, agora, quasi quinze annos. E seus olhos muito pretos, muito vivos, são tão bellos quanto a sua voz excepcional.



Jaqueline Laurent, uma das ultimas acquisições da Metro

UM REI DE "GANG"

Edward G. Robinson será um dos **astros** do film O ULTIMO GANGSTER.

Apezar de ser chamado o **Bandido numero um do Cinema**, Edward G. Robinson só interpretou cinco papeis de bandido na sua longa e brilhante carreira.

—**Naturalmente**, declara Robinson — **muitos dos meus papeis foram em films que tratavam, directa ou indirectamente, de crimes e de gente do "bas fond". Interpretei um barbeiro, cujo amor pelos jogos prohibidos o metteu em apuros com a policia. Tambem fiz um detective que se fazia passar por bandido. Mas, em nenhum desses papeis, como se vê, eu era propriamente um bandido.**

Robinson diz que seus papeis de bandido foram os de WIDOW FROM CHICAGO, NIGHT RIDE, LITTLE CAESAR, LITTLE GIANT, THE WHOLE TOWN'S TALKING e, agora, O ULTIMO GANGSTER.

Representar papeis de bandido—continua Robinson — **é interessante porque a tarefa equivale a um profundo estudo de psychologia. Entretanto, eu não gostaria de representar frequentemente este typo de papel. Os papeis comicos são muitissimo interessantes. A imaginação não tem que trabalhar muito e as emoções resultam mais faceis de representar. No papel que represento em O ULTIMO GANGSTER tenho que demonstrar muito odio. Hei de fazer o possivel para ser bem differente em meu proximo film.**

Em O ULTIMO GANGSTER apparecerá em seu primeiro trabalho no cinema americano, a estrella viennense Rose Stradner, de cuja sensibilidade critica estão dizendo maravilhas.

Em outros papeis apparecem Lionel Stander, Douglas Scott, John Carradine, Sidney Blackmer, Louise Beavers e Allan Baxter.

NOTAS DE CINEMA

TRES CAMARADAS, a novella de Remarque, vae entrar em filmagem na Metro.

Robert Taylor interpretará o papel de Eric Maurarer Zullaran e de Patricio e Robert Young o de Lenz.

Sara Sidney Franklin, possivelmente, o director escolhido.

*

Estão adiantados os trabalhos de SWISS MISS, uma especie de operetta, cujos primeiros papeis são de Laurel & Hardy e os autores delle, Lind e Walter Wolff King.

Hal Roach dará a essa super-comedia um tratamento de grande relo, que marcará phase nova na carreira do Gordo e o Magro.

*

ROSALIE e IN THE STILL OF THE NIGHT, musicas escriptas por Cole Porter para ROSALIE, estão conseguindo enorme successo de popularidade nos Estados Unidos.

Ambas são canções interpretadas por Nelson Eddy, sendo que a ultima tambem o é pela bellissima Ilona Massey, a hungara alinhamado que ROSALIE vae apresentar aos nossos olhos maravilhados...



Os garotos que apparecem em "Becco sem saida"

STUDIOS EM REVISTA

Acabam de assignar contractos de longo prazo com a **Nova Universal** Glenda Farrell e Barton McLane.

O publico já conhece estas duas personagens que são popularissimas.

A Nova Universal possue além disso excellentes personagens com os quaes fará um film por anno, nos proximos tres annos: Irene Dunne, Edgar Bergen e Charlie McCarthy, Margaret Sullavan, George Murphp e Bert Lahr.

Irene Dunne não teve tantos successos em sua carreira como agora; Edgar Bergen é reconhecido como a maior sensação do momento; Margaret Sullavan tem um contracto com a **Nova Universal e a Metro** e lhe estão reservando uma serie de producções, emquanto que Murphy e Lahr estão cada vez mais populares!

Estes bons nomes, como: John Boles, Walter Pidgeon, Sally Eilers, Louis Hayward, Jimmy Savo, Ella Logan e Robert Wilcox vão ser usados pelo menos um em cada film, na presente temporada. E isso não é nada: outros **astros** de grande valor vão trabalhar nos nossos films, como: Herbert Marshall e outros cujos nomes no momento não posso revelar.

OS MELHORES ELEMENTOS MOÇOS

Alem dos melhores elementos comicos, como: Alice Brady, Mischa Auer, Andy Devine, Frank Jenks, Charles Winninger, a **Nova Universal** tem em **stock** artistas como a ultima sensação: Tommy Riggs, Bent Taylor, Joy Hodges, Barbara Read, Nan Grey, Dorothea Kent, William Gargan, John King e Samuel S. Hinds.

Nenhum **studio** em Hollywood póde ter melhores elementos em **stock**, não esquecendo tambem Bob Baker, o novo **cowboy** de sensação.

Entre os productores, a Nova Universal conta com celebridades como Henry Koster, Joseph Pasternak, E. C. De Sylva, John M. Stahl, personagens que até agora não produziram um film fraco em suas carreiras.

Todos os funccionarios da Nova Universal contam esta historia com a mesma satisfação com que estou contando.

A lista de films que a Nova Universal vae lançar este anno é a seguinte: CEM HOMENS E UMA MENINA, que já teve triumphal estreia em S. Luiz; A INSPIRAÇÃO DE DEANNA, e AS 3 PEQUENAS EM LIBERDADE, todos tres estrellados por Deanna Durbin; A SENSAÇÃO DE PARIS, com Danielle Darrieux e dois galãs celebres. Uma producção de John M. Stahl, com Irene Dunne, Edgar Bergen e Charles McCarthy, cujo titulo em inglez é DAY OF PROMISE; BEIJOS DE ONTEM será um bello film, o mais sensacional que Luigi Pirandello escreveu; duas producções de E. C. De Sylva, REDEMOINHO DE 1938, com John King e Joe Hedges, O AMOR E... UMA DELICIA com Alice Faye e George Murphy; NOVA ORLEANS SE DIVERTE, baseado no carnaval de Nova Orleans; A ESTRADA DA LIBERDADE, um lindo drama com estrellas de primeira grandeza; A MOCIDADE DESFILA, grande obra musical, com todos os elementos jovens da **Nova Universal**; TRADIÇÃO ARTISTICA, uma monumental obra, passada sobre o theatro e cinema americano, mais vinte e quatro films de interesse geral com elementos escolhidos: dez de **cowboy**, seis de Bob Baker e quatro de Buk Jones, oito films em serie, vinte e seis desenhos coloridos e novas, cincoenta e dois comicas de actualidade, indiscutivelmente, o jornal da **Nova Universal** é o melhor); treze reportagens musicaes em duas partes e uma serie de films de John Wayne.

E agora, meu caro amigo, é esta a agradavel historia que a Nova Universal tem para contar aos leitores de seu conceituado jornal.

E como não queriamos prolongar por mais tempo esta agradavel palestra com o sr. Bekker, que anda satisfeitissimo, despedimo-nos do querido **director** da **Nova Universal, do Brasil.**